O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, com chuvas. Temperatura — Estável a princípio, declinando após. Ventos — Do N ao E, rondando para o S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31.2-18.4; Santa Cruz, 31.6-19.2; Barão da Taquara, 31.4-15.2; Méier, 33.3-16.9; Penha, 31.9-18.5; Bangu, 32.8-26.0; Jardim Botânico, 33.4-17.0; Pão de Açúcar, 29.3-19.9 e Praça Quinze, 28.9-19.5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Junho de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7863

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS; O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Truman acusa categòricamente a União Soviética

Mantém o mundo numa zona de penumbra entre a paz e a guerra, com um comportamento que "é a maior desilusão de nosso tempo"

Agrediu a URSS, indiretamente, vários países do leste da Europa, exercendo pressão sôbre outros do Oriente Próximo

BERKELEY, California, 12 (U. P.) — O presidente Truman usou hoje das mais fortes palavras de acusação à Rússia, durante o discurso que pronunciou nesta cidade. De fórma categórica, o chefe do govêrno acusou a União Soviética de estar mantendo o mundo numa zona de «penumbra» entre a paz e a guerra. Salientou ainda Truman que o comportamento da Rússia nas Nações Unidas «é a maior desilusão de nosso tempo», acrescentando que os russos utilizaram o privilégio do véto como fôrça excessiva e irrazoável no Conselho de Segurança.

Truman pronunciou seu discurso na Universidade da Califórnia, constituindo uma exposição detalhada da politica externa dos Estados Unidos.

Embora censurando acerbamente a politica russa, destacou Truman, no entanto, que «a porta está sempre aberta para a realização de negociações honradas, com o fim de se chegar a acordos». Não obstante, afastou por completo a possibilidade de qualquer «negociação entre as grandes potências, que seja em detrimento de outros países ou comprometa os altos princípios fundamentais». «Recusamo-nos — destacou — a fazer qualquer jôgo com a esperança de paz abrigada pela Humanidade».

«Em tôdas as conferências internacionais — declarou Truman — a União Soviética manobrou continuamente, utilizando táticas dilatorias e procurando tirar proveito de sua propaganda, além de boicotar a pequena assembléia e outras comissões. «Explicou ainda o chefe do govêrno que a Rússia agrediu, indiretamente, vários países do leste da Europa, exercendo pressão considerável sôbre outros do Oriente Próximo, tendo intervido também nos assuntos internos de várias nações através dos Partidos Comunistas orientados diretamente de Moscou.

Foram as seguintes as mais fortes palavras de acusação à Rússia formuladas por Truman em seu discurso: «A recusa da União Soviética, de trabalhar com seus aliados de guerra para a reabilitação e para a paz mundial, constitue a maior desilusão de nossos tempos». Em seguida, sustentou que o desentendimento não é simplesmente entre a Rússia e os Estados Unidos e sim «entre a União Soviética e todo o mundo».

CADA MACACO NO SEU GALHO

FAÇA SEU PRODUTO E NÓS O FAREMOS CONHECIDO E PROCURADO

O senhor sabe fabricá-lo bem e nós não sabemos. Nós sabemos anunciá-lo bem. Peça-nos uma sugestão.

Anúncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos no Rio-São Paulo em todo o Brasil.

SINO S.A.

Empresa de Propaganda SINO S. A.

Av. Rio Branco, 128 - 15.º esq. 7 de Setembro Fones: 42-5873 e 42-5585

CLINICA DE SENHORAS
DR. JOSÉ FRANCISCO
Av. Cop. 540, apt. 404 - 27-7932

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º — S./1.610/12.º — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CLÍNICA ESPECIALISADA DE PENICILINA
VIAS URINARIAS
DR. MONTEIRO
Tratamento rapido da blenorragia e complicações pela PENICILINA, sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sifilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte, e, com exame de laboratório para comprovação da cura.
PROSTATITES
CISTITES
BEXIGA
Horário: Manhã: 9 hs. às 10,30 hs. Tarde: 18,30 às 20 hs.
(Consulta) Cr$ 50,00
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 31-5.º s/502 - Tel. 42-1166

DISPOSTA A INGLATERRA A OLVIDAR E PERDOAR A ALEMANHA

Não pode ser deixada como está – diz Bevin – nem mesmo tratada como se Hitler estivesse vivo

"Devemos dar-lhe alguma base politica e permitir que tenha a sua Constituição"

SHEFIELD, Inglaterra, 12 (U.P.) — Em uma reunião de eleitores do Partido Trabalhista, no Yorkshire, o ministro do exterior sr. Ernest Bevin, manifestou que a União Soviética pretende tratar a Alemanha como a Polônia e a Tchecoslováquia e que "esta é uma situação que não podemos aceitar. A Alemanha não pode ser deixada como está, nem mesmo tratada como se Hitler estivesse vivo. Devemos procurar dar à Alemanha alguma base politica e permitir que tenha a sua Constituição. Os franceses temem que tenhamos ido demasiado longe, relativamente à Alemanha, e os alemães pensam que já fizemos muito para satisfazer o govêrno francês. Se a Alemanha se converter em uma nação pacifica e disposta a aderir ao resto da Europa e contribuir para a sua felicidade, seremos os primeiros a olvidar e perdoar o quanto sofremos durante a guerra".

Antes do "meeting", comunistas duseseram "pickets" à entrada do edificio. Alguns dos cartazes conduzidos pelos marxistas diziam: "Fora a politica internacional "Tory" de Bevin".

Árabes e judeus acusam-se mutuamente

Violaram a ordem de cessar fogo e ameaçaram romper a trégua de quatro semanas na Palestina

Bernadotte examina pessoalmente a situação — Navios e aviões para auxiliá-lo — Reconhece a Rumânia o Estado de Israel

CAIRO, 12 (Por Max Boyd, da *Associated Press*) — Os árabes e judeus acusaram-se mùtuamente de violarem a ordem de cessar fogo e ameaçaram romper a trégua na Palestina, já em seu segundo dia.

O conde Folke Bernadotte, mediador da UN, voou com seus principais auxiliares para Amman, Jerusalém e Damasco, a fim de examinar pessoalmente a situação. Seus observadores estão atarefados em Tel-Aviv e Haifa, inspecionando os pontos perigosos.

Representantes da Liga Arabe tiraram o conde Bernadotte da cama às 4.30 da manhã, a fim de lhe entregarem uma nota que diz que "os govêrnos árabes reservam-se o direito de tomarem uma rápida ação, em resposta a ataques criminosos sionistas".

O chefe de operações do Exército Israelita fizera idêntica advertência em declaração aos jornalistas e ameaçou represálias com ataques aéreos contra as capitais árabes.

Oficiais das fôrças israelitas em Haifa declararam que a ordem de cessar fogo estava sendo violada no segundo dia pelos sirios, que teriam aberto fogo contra Ein Geb, colônia judáica na margem oriental do lago Nealile.

Um comunicado oficial de Tel Aviv diz que os árabes "atacaram virogorosamente" aquela colônia, hoje.

No norte, um porta-voz oficial judáico declarou que os árabes "estavam lançando um violento ataque" contra Mahnayim e Kfar Szold, às 17 horas.

Segundo um despacho de Amman, o QG. conjunto dos exércitos árabes dera aos comandantes em campo autorização para "contra-atacarem severamente", no caso de "ataques organizados judáicos". Os comandantes foram instruidos no sentido de ignorarem "incidentes individuais".

Nova luta

TEL AVIV, 12 (A. P.) — Irrompeu nova luta nas colinas do norte da Galiléia, tendo sido enviados observadores militares norte-americanos para examinar a situação, a pedido das autoridades israelitas, que acusaram as tropas sirias de continuarem a atacar pelo menos cinco colônias judias, a despeito da ordem de cessar fogo.

Navios e aviões

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Funcionários norte-americanos disseram que os Estados Unidos mandarão para o Oriente Médio navios de patrulha, pequenos aviões e, provàvelmente, um numero adicional de oficiais do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, a fim de auxiliar o conde Bernadotte a manter a trégua na Palestina.

O Departamento de Estado recebeu ontem do mediador das Nações Unidas um telegrama, em que êle pedia o envio de três navios de patrulha e três pequenos aviões.

Informantes do Departamento de Estado declararam que êles eram favoráveis à satisfação do pedido.

A Marinha e a Fôrça Aérea também foram informadas do pedido do mediador da UN para a Palestina.

Reconhecido

BUCAREST, 12 (U. P.) — A Rumânia reconheceu o Estado de Israel. Um comunicado distribuido pelo govêrno diz que essa decisão foi tomada em consequência de um cabograma enviado pelo ministro das Relações Exteriores do Estado de Israel, Moseh Shertok, datado de 11 de junho, solicitando o reconhecimento do Estado judáico.

CINQUENTENÁRIO EM NOVA YORK

Desfilam na grande metrópole mais de 45 mil manifestantes, 500 veículos e cem bandas de música

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Esta cidade iniciou as celebrações de seu cinquentenário com um desfile que se extendeu ao longo de três quilômetros e meio e que foi presenciado por centenas de milhares de pessoas.

«Nova York Trabalha» foi o lema do desfile de mais de .. 45.000 manifestantes, 500 veiculos, muitos dêles engalanados, e 100 bandas de música.

O hóspede de honra das celebrações iniciais foi Arnold J. Dailly, Burgo-Mestre de Amsterdam, Holanda, que aqui chegou sexta-feira passada. Vários atores personificaram os habitantes de 1898, quando foram unidos os cinco bairros que hoje compreende o municipio. Depois de saudar o prefeito, os atores colocaram-se na frente do desfile.

O jornal «New York Times», em editorial a respeito do aniversário, salienta que Nova York tem agora 8.000.000 de habitantes, enquanto que há 50 anos tinha apenas 3.000.000; que o orçamento atinge a .... 1.140.000.000 de dólares contra pouco mais de 70.000.000 em 1898 e que os bens de raiz valem agora 5.000.000.000 de dólares mais que naquêle ano.

Prorrogação da lei sôbre tratados comerciais

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Senado concordou em proceder segunda feira, à tarde, à votação do projeto de lei que prorroga a vigência da Lei Sôbre Tratados Comerciais.

Isso significa que o programa de acôrdos reciprocos deixará de vigorar, ao menos temporàriamente, à meia-noite de hoje.

O pedido de adiamento da votação foi feito pelo senador Sherry (republicano, do Nebraska), o qual disse que há tantos senadores para falar que dificilmente seria possivel uma votação hoje.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.017 EXEMPLARES
Para a capital: 88.450
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.567
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Não registrou o Partido de Wallace

OKLAHOMA CITY, 12 (A. P.) — A Côrte Suprema do Estado de Oklahoma negou registro ao Partido Progessista, de Henry Wallace, para as eleições primárias de 6 de julho.

Recomendam o Uso do SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida.
Um produto das INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7966

MAGAZINE LEREX
O que há de mais fino em trajes para homens.
Av. Rio Branco, 251-A
Camisas de Linho Inglês, casacos de lã e veludo estrangeiro. Gravatas padrões exclusivos. Seção de alfaiataria.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

VOOU A UMA VELOCIDADE SUPERIOR À DO SOM

Avião a jato, fabricado na Rússia à base dos modelos alemães, alcança a rapidez de 1.200 quilômetros por hora

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A revista "Aviation Week" diz que um avião de caça russo, prefixo "DFS-346", de propulsão a jato, desenhado à base dos modêlos alemães, voou a uma velocidade superior à do som.

Essa revista, que foi a primeira a publicar a noticia de que um avião norte-americano havia excedido à velocidade do som, baseia sua informação sôbre os aviões russos citando noticias procedentes dr Rússia e enviadas a Londres.

Diz que o avião soviético alcançou uma velocidade aproximada de 1.200 quilômetros por hora. A velocidade do som é de cêrca de 1.225 quilômetros por hora ao nivel do mar porém a uma altura de 13.000 metros essa velocidade diminui a uns 1.060 quilômetros por hora.

A revista ilustra sua informação com fotografias que, diz, são "autênticas ilustrações de quatro dos últimos aviões russos de propulsão a jato, o que demonstra que os desenhistas russos não estão atrasados em comparação com os dos Estados Unidos, pelo menos no terreno experimental".

"Aviation Week" diz que as fotografias foram tomadas de desenhos feitos por um engenheiro aeronáutico soviético, que utilizou para seus ensaios uma "pelicula ampliada, a qual foi retirada como contrabando da cortina de ferro".

"As fotografias originais" — diz — "foram tomadas da terra com uma câmara de lentes de telescópios no momento em que os aviões eram submetidos às provas".

Robert H. Wood, diretor da revista, diz que êsses dados não foram obtidos por mediação de Robert Magiboff, correspondente norte-americano expulso de Moscou acusado de fazer espionagem. Magiboff, que negou as acusações soviéticas era empregado dos escritórios da casa de publicações "McGraw Hill" em Moscou.

A revista diz que os aviões a jato foram construidos pelos russos depois de haverem êles se apoderado dos laboratórios e técnicos alemães no fim da guerra.

NADA QUÍS DIZER

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado negou-se a fazer declarações sôbre noticias procedentes de Buenos Aires, as quais anunciavam que se havia chegado a um acôrdo em principio entre a Argentina e os Estados Unidos, sôbre a participação argentina no Programa de Reabilitação Européia.

Churchill volta a atacar o govêrno de Attlee

"Qualifico a dependência britânica dos Estados Unidos como um fato terrível que paira sôbre todos nós"

Socialismo à mercê da generosidade do capitalismo

LONDRES, 12 (De *Homer Jenks*, correspondente da U. P.) — O ex-"premier" Winston Churchill declarou que o govêrno socialista britânico chegou a depender da generosidade do sistema capitalista dos Estados Unidos, contra tôdas as expectativas. Perante sete mil jovens partidários conservadores, reunidos no Royal Alnert Hall, Churchill disse:

"Nem nos estamos mantendo, nem pagando nossos meios de vida, nem o govêrno tem perspectiva alguma de fazê-lo em futuro imediato". A menos que, enquanto estamos em tempo, libertemos nossa patria da nefasta doutrina socialista, não haverá esperanças de recuperação. Esta ilha não pode manter sua população como uma grande potência sob o sistema socialista ou coletivista".

Churchill advogou novamente as eleições gerais imediatas e disse: "Exigimos um novo Parlamento, o qual sòmente pode ser formado à base de um govêrno que realmente estabeleça a longo prazo um sistema de bem estar do povo, acima de qualquer outra consideração na vida politica e que represente as mais poderosas fôrças do país. Considero que corremos o risco de um desastre irreparável se o atual govêrno perdurar. Qualifico a dependência britânica dos Estados Unidos como um "fato terrivel que paira sôbre todos nós".

Mais adiante disse: "Esperava que o empréstimo que nos fizeram os Estdaos Unidos em 1945 seria usado para nivelar-nos no periodo de transição da guerra para a paz e nos daria um alivio para ajustar nossos assuntos, depois de uma luta aniquilante. Em dois anos, porém, foi desbaratado e agora, mais do que nunca, dependemos da generosidade norte-americana, e, se ainda temos um bocado para levar à boca, devemô-lo ao que resta das inversões e dos ativos no ultramar, acumulados com o sistema capitalista dos anos passados. A despeito da ostentação de quanto fez, o gabinete de Attlee em realidade reduziu êste pais a uma condição em que jamais nos deviamos ter visto e que não pode continuar".

Médico brasileiro distinguido nos EE. Unidos

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A embaixada brasileira diz ter recebido informação de que o dr. Marcio Moller Bueno, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, foi nomeado diretor médico do Hospital de Tuberculose, em Fall River, no Massachusetts. O dr. Moller Bueno, que atualmente trabalha no Sanatório [illegible] em New Bedford, no Massachusetts, é filho do sr. [illegible] Bueno, do Rio de Janeiro [illegible]

Restaurados os fundos do programa de recuperação européia

WASHINGTON, 12 (De *John L. Steele*, correspondente da U. P.) — O Comitê de Verbas do Senado resolveu, esta noite, restaurar virtualmente tôdas as reduções feitas pela Câmara dos Representantes, nos fundos destinados ao programa de recuperação européia.

Com êsse acôrdo, o Comitê preparou o terreno para a contenda entre os dirigentes do Senado e da Câmara.

O presidente do Comitê de Verbas do Senado, Styles Bridges, anunciou, depois de uma reunião de cinco horas, que os membros de seu Comitê haviam decidido recomendar ao Senado que autorize o crédito de 4.[illegible] de dólares para serem [illegible] no primeiro ano de aplicação do programa de recuperação européia.

A Câmara aprovou a concessão dêsse mesmo crédito, porém com a disposição de que o mesmo [illegible] primeiros [illegible] de aplicação do programa.

ENCONTREI! NA MINHA LATA DE Mageol UMA CÉDULA
Mageol
O MELHOR SAPONACEO EM PÓ, DISTRIBUE CEDULAS DE Cr$2,00 Cr$5,00 Cr$10,00 Cr$20,00
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha, 327 - s/706 - Tel. 42-9441

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 512 — TELEFONE: 38-1314
(Fim da Avenida Julio Furtado)

PENICILINA – ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites). Tratamento em 10 dias da sifilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "zero-doses" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 — Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) [illegible] no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 998

E, está cego o pobre homem. A vista perdeu-a não sabe como, e que atribuir. Passou a viver com o auxílio dos parentes, da sua própria mulher e da filha mais velha, que também trabalhava. Ocupara-se êle, às vêzes, do que um cego pode fazer, como a venda de bilhetes.

Mas tudo, agora, piorou. Tudo está mais difícil. Como era natural, a filha mais velha fez-se moça e casou. Casou pobre. Ainda, assim, a princípio, ajudava o pai. Não o pode fazer, presentemente, todavia, porque nada sobra do que o marido, da profissão modesta, consegue ganhar. Ao contrário. Para as próprias despesas do casal são poucos os proventos do trabalhador. O cego tem ainda uma filha pequena de nove anos de idade. E' quem lhe serve carinhosamente de guia.

O drama da vida dêsse pobre homem pode ser traçado nessa síntese dos acontecimentos. Mas, embora sem lances de maior dramaticidade, dêle ressalta tôda a imensa desdita dessa história simples, uma vez que a vieram tornar mais dolorosa ainda as contingências da existência que atravessamos. Não lhe bastavam a cegueira, o desamparo em que ficou por não ser devida a assistência alguma de qualquer instituto de previdência. Surgiram-lhe a promissa, entraram-lhe portas a dentro tôdas as necessidades, pois, agora, tudo lhe falta, roupa, remédios, o teto, o indispensável à subsistência para êle e os seus. Se para os homens válidos é uma luta sem tréguas viver a quase maioria, quando têm que hoje ganhar o pão de amanhã, que fará para êsse ceguinho.

E' claro que há quem o procure acudir. Deram-lhe bondosamente um teto humilde, consentiram-lhe ficar "encostado" na casa número 826 da estação de Olinda. Um ou outro amigo socorre o cego com o que lhe é possível. Não chega o que lhe podem dar, contudo, e sempre incerto.

O ceguinho veio em pessoa, conduzido pela menor, sua filha, fazer o seu apêlo a esta seção. Embora residindo no Estado do Rio, pois Olinda já não se encontra nos limites do Distrito Federal, aqui o transmitimos aos nossos leitores. Não lhe daremos remédio definitivo às suas angústias, mas havemos, por certo, de amenizá-las.

Donativos em nosso poder

Na edição de 11 do corrente foi publicado, por engano, o saldo dos donativos em nosso poder como sendo de Cr$ 6.305,00. E' que deixamos de deduzir do mesmo a importância de Cr$ 2.750,00, total dos donativos entregues quarta-feira última, dia 9, sendo, portanto, o total realmente em nosso poder, naquela data, de .... Cr$ 3.555,00

Recebemos mais:

Em louvor a N. S. das Graças, por uma graça alcançada — casos 989 e 996 — Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 982	Cr$	10,00		
Anônimo — casos 2, 647 e 969 — Cr$ 20,00 para cada caso, no total de	Cr$	60,00		
Um grupo de espíritas — casos 449, 909, 987 e 958 — Cr$ 40,00 para cada caso, no total de	Cr$	160,00		
Em louvor a Sto. Antônio — caso 997 ...	Cr$	20,00		
Dirceu Tavares — caso 237	Cr$	10,00	Cr$	280,00
			Cr$	3.835,00

Três "quislings" noruegueses chegaram ao Rio

Foram tripulantes do "Solbris" e sua [illegible]ão, como criminosos de guerra, foi pedida [illegible] govêrno do seu país — Um navio polonês na Guanabara

Pelo navio «Itaberá», chegaram ontem ao Rio três tripulantes do iate «Solbris», Hans Bjorje, Feder Steuroe e Segurd Anderson, cuja fuga da Noruega naquele barco, até o Recife, foi objeto do mais amplo noticiário. Trazidos de bordo pelos agentes Nilo e Celestino, os três homens foram apresentados às autoridades da Polícia Marítima, onde se encontram com volumosa bagagem. Bjorge, que tem 25 anos, é estudante de engenharia; Stenroe, conta 40 anos e Anderson tem 43 anos. Todos tomaram parte na guerra da Finlândia, contra a Rússia e também ficaram ao lado de Quisling, na Noruega, razão por que respondeu a processo em seus país como criminosos de guerra.

De um campo de concentração onde cumpriam as penas a que foram condenados, o primeiro a três anos e nove meses, o segundo a três anos e três meses e o terceiro a três anos e cinco meses, conseguiram fugir, em julho de 1947 e, com a cumplicidade, do proprietário do «Solbris» de nome Cook, empreenderam a aventura pelos mares, com mais oito criminosos de guerra, cuja maioria ficou em portos do caminho.

A situação dos três «quislings» ainda não está vem esclarecida, o que se dará amanhã, quando as autoridades competentes estudarem o seu caso. O govêrno norueguês, como foi em tempo noticiado, pediu a extradição dos referidos criminosos de guerra, porém a mesma foi negada pelo nosso Supremo Tribunal Federal.

NA GUANABARA O «PULASKY»

Procedente do pôrto de Gdynia chegou, ontem, à Guanabara o cargueiro polonês «Pulasky», trazendo cinco passageiros em trânsito e grande carregamento de cimento. Por determinação, entretanto, das autoridades da Divisão de Segurança Política e Social, os tripulantes do barco, de nacionalidade polonesa, não poderão descer à terra, o que foi tão sòmente permitido aos oficiais de bordo. O «Pulasky» ainda se encontra ao largo, esperando atracação para hoje.

Antes de comprar um automovel, experimente um

SIMCA

Soc. Importadora e Comercial de Automoveis
PANAUTO LTDA.
AV. SUBURBANA, 105
Tel. 48-9408
Salão de Exposição:
AV. AUGUSTO SEVERO, 72
(Praça Paris) — Tel. 42-5667

Não cabe à CCP a classificação dos hotéis

É ATRIBUIÇÃO DAS COMISSÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Em virtude da decisão da Comissão Central de Preços, determinando a classificação dos hotéis em cinco categorias, para efeito de tabelamento, estar causando certa confusão, esclarece aquele órgão que a portaria a respeito estabelece quais as exigências para a classificação, determinando, de forma expressa, que êsse trabalho deverá ser promovido pelas comissões estaduais e municipais. Para êsse fim as mesmas ficaram com o prazo de trinta dias para concluir a classificação e o respectivo tabelamento. Assim, as ponderações do presidente da Comissão Local de Preços, do Distrito Federal, de que nada tinha promovido porque não recebera comunicação do órgão central, não tem fundamento.

Entretanto, o major Idino Sardenberg, procurando resolver e esclarecer definitivamente a situação, enviará um ofício aos presidentes das comissões estaduais, nesse sentido acentuando o prazo que êsses órgãos tem para executar o referido trabalho.

DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES — ÓCULOS
Dr. J. Alves Ferreira
Do Hospital Cruz Vermelha — Viagens de estudos à Europa e Estados Unidos da América. Prática em hospitais de Berlim, Paris e Londres. — Cons. com hora, Cr$ 80,00 — Tel.: 42-4870 — As 4 horas — Rua Sete de Setembro n.º 88 - 3.º andar - Sala 19.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Ronnfelder, Luz, Brasil, Schelmlor, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia, n.º 61, 3.º andar, sala 302, esquina da rua da Quitanda
Edifício Indú Brasil

AGRADECIMENTO

Cumpro o grato dever de agradecer ao Prof. Dr. JAIRO MORAIS o tratamento que me dispensou há poucos dias, quando estive acometida de grave e perigosa enfermidade. O Dr. Jairo com proficiência e rapidez demonstrou profundo conhecimento da sua brilhante carreira profissional, tirando-me do leito e reintegrando-me apta aos encargos caseiros da minha vida quotidiana.

Assim sendo, em meu nome, do meu marido e de meus três filhos menores, faço votos ao Altíssimo para que êste grande clínico continue pondo em prática os seus elevados conhecimentos em prol daqueles que dêle recorrerem às horas de um alívio.

AZUREA BRANDÃO VIEIRA

[illegible]

APÊLO AOS GREVISTAS DA MOGIANA

Solução do dissídio coletivo até o dia 30, se voltarem ao trabalho — Declarações do novo superintendente

CAMPINAS, 12 (Asapress) — O sr. Luís Resende Puech, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, falando por uma emissora local, fêz um apêlo aos grevistas da Mogiana, no sentido de retornarem imediatamente ao trabalho, prometendo que, caso seu apêlo fôsse atendido, o dissídio coletivo poderia ser solucionado até o dia 30 do corrente.

Ao que se informa, o novo superintendente da Mogiana, sr. Luís de Mendonça Júnior, receberá comissões de grevistas, amanhã, pela manhã.

DECLARAÇÕES DO NOVO SUPERINTENDENTE

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Luís de Mendonça Júnior, novo superintendente da Mogiana, fêz um apêlo aos ferroviários da emprêsa para que voltem imediatamente ao trabalho.

Falando à reportagem, declarou: "Ferroviário há 31 anos, prezo-me de conhecer bem o meio em que sempre vivi e que sempre estimei. O meu longo passado ferroviário na Noroeste do Brasil, na Vitória a Minas e na Mogiana, e principalmente na Sorocabana, onde galguei todos os postos até o de seu diretor, é um testemunho de que saberei conciliar todos os interêsses para o progresso da Mogiana e de sua zona. Confio em todos e espero que todos confiem em mim".

MARCADA A AUDIÊNCIA

CAMPINAS, 12 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, de posse do laudo dos peritos referentes aos quesitos formulados pela Mogiana e pelo Sindicato dos Ferroviários, marcou a primeira audiência do dissídio dos operários para o dia 16 próximo.

INQUÉRITO POLICIAL

CAMPINAS, 12 (Asapress) — Sob a direção do delegado da Ordem Social Santos Abreu, prossegue o inquérito na Delegacia Regional de Polícia para apurar as responsabilidades pela greve irrompida no dia 7 entre os ferroviários da Mogiana. Já tendo prestado declarações 12 pessoas, entre as quais vários grevistas. O inquérito deverá ser encerrado amanhã.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Riachuelo 199-a
- Andradas 22
- Sen. Pompeu 233
- Acre 35
- Riachuelo 133-a
- G. Caldwell 310
- M. Floriano 183
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90
- [illegible] 245
- [illegible]as 168
- [illegible]ras 458
- [illegible]rantes 213
- [illegible]ea 30
- Alice 7-a
- Lapa 18
- 4.º D.F.:
- Passagem 141
- B. Mitre 642
- Vol. Pátria 152
- S. Clemente 21
- M. Cantuária 8-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 1.130-a
- T. de Melo 42
- Duvivier 32
- F. Otaviano 22
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 209
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Piratini 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 829
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 432-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- B. Mesquita 436
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 986
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- 9.º D.F.:
- A. Miranda 451
- A. Cordeiro 622
- A. Carneiro 20
- B. B. Retiro 31-a
- B. B. Retiro 31-b
- C. Meier 12-a
- D. da Cruz 616
- J. Ribeiro 61-a
- J. dos Reis 45
- L. Cardoso 261
- L. Teixeira 283
- Lins Vasc. 240
- P. Januário 267-b
- Av. Sub. 7.840
- 24 de Maio 1.005
- Vva. Cláudio 469
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 9.336
- Av. Sub. 10.256
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 450-a
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 56
- C. Rangel 450-a
- V. Carvalho 398
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 60
- M. Rangel 847
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.566
- Sirici 62-b
- Divisória 92
- N. Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 94
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agosto 36
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 880
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Nicarágua 346-a
- Dionísio 36
- L. Júnior 1.354
- Guaporé 245
- B. de Pina 896-b
- V. Carvalho 1.604
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benício 1.998
- G. Dantas 1.469
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-b
- G. de Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- 15.º D.F.:
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 165
- M. Abrantes 218
- Aurea 30
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 68
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 391
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- G. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 619
- Boa Vista 106
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 120
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- B. Mesquita 1.059
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri [illegible]
- Aquidabã [illegible]
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 28
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 393
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Alice 7-a
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.856
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutú 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- P. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaíba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 407
- P. Freire 71

DR. ALDO CUNHA
[illegible]

O trânsito na avenida Paulo de Frontin

O diretor do Serviço de Trânsito baixou edital estabelecendo um só curso de direção, para veículos, em geral, na praça Condessa Paulo de Frontin; no sentido de av. Paulo de Frontin para rua Aristides Lobo.

O edital entrará em vigor, 30 dias após a sua publicação.

A prova "Cidade de Petrópolis"

RECEBIMENTO DE INSCRIÇÕES A PARTIR DA SEMANA VINDOURA

PETRÓPOLIS, 12 (Do correspondente) — Serão abertas, na próxima semana, pelo Automóvel Clube do Brasil, as inscrições de concorrentes à prova automobilística «Cidade de Petrópolis», a ser disputada, aqui, em julho vindouro.

LOMBO E TOUCINHO INFESTADOS DE SALTÕES

Noventa quilos de mercadorias inutilizadas no armazem "Ao Forte de Copacabana" — Mais dois estabelecimentos autuados por falta de asseio

Conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, os «comandos» inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

«Armazém ao Forte de Copacabana», rua Maria Passos, 1005. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências. Inutilizados 70 quilos de lombo e 20 quilos de toucinho infestados de saltões.

«Padaria Rio-Madrid», firma Leitão Meireles & Cia., rua Maria Passos, 979. Autuado, por falta de asseio e alimentos expostos, intimado a cumprir várias exigências.

«Quitanda e caldo de cana», rua Maria Passos, 971. Autuado e intimado a cumprir exigências.

«Café e bar Esperança», firma T. Pereira da Silva, rua Maria Passos, 965. Autuado e intimado por falta de asseio.

«Café e bar Cavalcante», firma Joaquim Cirne Guedes, rua Maria Passos, 991. Autuado e intimado a cumprir exigências.

«Casa Macedo», rua Maria Passos, 925, (armazém). Encontrado em condições de higiene satisfatória.

«Fábrica de massas alimentícias», rua Maria Passos, 909. Encontrado em bôas condições de higiene.

«Armazém Cavalcante», rua Maria Passos, 903. Encontrado em bôas condições de higiêne.

«Leiteria Cavalcante», rua Maria Passos, 903. Encontrado em regulares condições de higiêne, intimado a pequenas exigências.

«Café e Bilhares Recreio», rua Maria Passos, 871. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências.

Concedido "habeas-corpus" a um membro da associação secreta "Shindo Romei"

Acha-se, atualmente, prêso na ilha Anchieta, no Estado de São Paulo, o japonês Teizo Takashima, membro da organização denominada «Shindo Romei».

Alegando já se encontrar nessa situação há dois anos, impetrou uma ordem de «habeas-corpus», alegando injustiça do procedimento policial e sua radicação no Brasil, onde reside por mais de vinte anos.

Nos esclarecimentos prestados pelo Ministério da Justiça, verificou-se que, de fato, o paciente se encontra prêso há dois anos por estar seriamente comprometido nas atividades daquela organização secreta, já tendo sido, até, decretada a sua expulsão do país.

O Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem, a fim de que seja o paciente pôsto em liberdade, porém, sob vigilância da polícia e sem prejuízo da efetivação da expulsão.

BAROMETROS — De afamada marca inglesa. Absoluta precisão, apresentados em vários modelos. Casas Hermanny: Rua Gonçalves Dias, 50 — Senador Dantas, 14 e Av. N. S. Copacabana, 602.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicídios — Roubos e furtos — Assalto — Luta corporal — Morto por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Estácio de Sá, em frente ao prédio 23, o automóvel particular 10-78 dirigido por seu proprietário Claudionor Joaquim de Freitas, comerciante, ao ser manobrado para passar à frente do bonde 1.950, da linha "Malvino Reis" conduzido pelo motorneiro Domingos Gomes da Cunha e que se destinava à cidade, com êle se chocou resultando ficar com ferimento na perna direita, o operário Manuel Gomes de Castro Filho, de 27 anos, morador na rua do Matoso, 205, que viajava no estribo do bonde. A vítima foi socorrida na Assistência sendo autuados na delegacia do 14.º distrito o motorneiro e o motorista amador.

* * *

Na rua da Carioca, esquina do largo do mesmo nome, o caminhão 7.27-24, da Emprêsa de Transportes Flecha de Ouro, dirigido pelo motorista José Estêves, forçando a passagem pela frente do bonde 2.017, da linha "Tijuca", conduzido pelo motorneiro Luís Gonzaga da Silva, provocou fórte colisão. Sofreu ligeiras contusões o ajudante de caminhão Argemiro Juvelino da Silva, de 23 anos, que viajava na capota o qual recebeu curativos na Assistência. Motorneiro e motorista foram autuados na delegacia do 8.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Niterói, próximo de Oito de Dezembro, foi atropelado e morto pelo caminhão 7.30.55 o menor Cícero, de 8 anos, filho de Januário Francisco Vitório, morador na primeira daquelas ruas, n. 516. O comissário Trócoli, de serviço na delegacia do 18.º distrito, fêz remover o côrpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Siqueira Campos, o guarda 882, José Luís da Costa de 38 anos, casado, morador na rua Ourick, 287, na Penha, foi atropelado pelo automóvel 6.33.89, conduzido pelo motorista Genésio Cardoso da Costa, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em repouso.

* * *

Eloisa Togaça Martins, de 31 anos, casada, residente na rua da Constituição, 35, foi atropelada pelo automóvel n. 2.13, pertencente ao ministro Afrânio Costa, na avenida Atlântica, em frente ao Bar Lido, sofrendo contusão no frontal. Foi transportada pelo aludido auto para o Hospital Miguel Couto, onde recebe uns curativos.

Acidentes

Teodomilio Soares Alves, foguista, de 49 anos, morador na rua Curomi, 145, na Penha, servindo no vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, quando, na manhã de ontem, subia ao referido vapor, que se achava atracado no Cais do Pôrto, caiu da escada, sofrendo fratura do crânio.

Foi chamada uma ambulância da Assistência para socorrê-lo, mas, quando esta chegou ao local, o inditoso marítimo já havia falecido. Com guia da polícia do 11.º distrito, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Ramos, a senhora Sebastiana de Oliveira Enes, de 47 anos, residente na rua Cardoso de Morais, 477, casa 3, ao saltar de um trem, atrasou-se um pouco devido ao grande movimento de passageiros e o comboio partiu quando ela já se achava com um pé na plataforma. Caiu e teve a perna esquerda fraturada, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na alameda São Boaventura, em Niterói, quando atravessava a travessa Baronesa, a senhora Amélia Florim Lôbo, viúva, de 59 anos, moradora na travessa Júlia, 17, na vizinha capital, foi atropelada pelo auto n. 71.52, dirigido pelo motorista Onestald da Cunha Batista, falecendo momentos depois. O motorista foi preso em flagrante, tomando as autoridades locais as providências exigidas no caso.

* * *

Na rua André Cavalcanti, 86, quando o empregado da Cia. de Gás, Paulino Duarte Bezerra, de 37 anos, residente na rua Javal, 27, consertava um cano de gás, verificou-se uma explosão, em conseqüência da qual Paulino sofreu ferimento na perna direita, ficando ainda feridos Diomar Batista Guimarães, de 45 anos, funcionário público, com contusões no frontal e a espôsa do precedente, Jandira Guimarães, com ferimento da perna esquerda, os dois últimos, moradores no endereço acima e que, na ocasião, assistiam aos trabalhos do empregado da companhia. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Agressões

José Mendes Caminha, comerciário, de 19 anos, morador na rua Cintra, 138, na Penha, procurou a Assistência do Meier para receber curativo em um ferimento por bala, que apresentava no pé esquerdo.

Declarou que ao passar pela rua Nerval de Gouveia, próximo à estação de Quintino, em companhia de Cerqueira de tal, êste provocou um desconhecido, que o alvejou com um tiro e a bala o atingiu no pé. O agressor fugiu e Cerqueira também desapareceu. O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 23.º distrito.

* * *

No Bar Nacional, na avenida Suburbana, Sebastião Augusto dos Santos, morador na rua Manuel Machado, 143 foi agredido a bala pelo indivíduo Jorge Januzi que fugiu. A vítima saiu ilesa mas apresentou queixa às autoridades do 21.º distrito policial.

Suicídio

Maria Conceição Siqueira Araújo, viúva, de 63 anos, residente na avenida Copacabana, 777, apartamento 402, há 15 dias foi internada na enfermaria do Serviço de Traumatologia do Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral, por se achar seriamente enferma. Na madrugada de ontem, cêrca das 4,30 horas, ela [illegible] do 6.º andar do edifício, indo cair no [illegible] interno do 1.º andar do edifício. Teve morte [illegible] e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando conhecimento do fato a polícia do 6.º distrito.

Vicente Gonçalves de Santana, de 22 anos, hospedado na casa de seu irmão na rua Correia Dutra, 15, suicidou-se, ingerindo um tóxico. O corpo, com guia da polícia do 4.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na rua Aires Saldanha, os ladrões penetraram no apartamento 804, do prédio 130, residência de Harry Mercer e furtaram um anel de platina com brilhantes no valor de 8 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa na delegacia do 2.º distrito, declarando que os ladrões usaram chave falsa.

* * *

Ferdinando Schayer, diretor do Hotel Glória, queixou-se à polícia do 4.º distrito de que, no dia 10 do corrente, fôra furtada naquele hotel, uma capa de peles pertencente a Ivar L. Melhums, 1.º secretaria da legação da Noruega, capa essa avaliada em Cr$ 5.000,00. Detido para averiguações, o garçon Adolfo Claudino da Silva, morador na rua Barão de Guaratiba, 83, foi interrogado, confessando a autoria do furto. A capa foi apreendida.

Assalto

Na rua Arquias Cordeiro, em frente à Assistência do Meier, três indivíduos, entre os quais um fardado de soldado da Polícia Militar, tomaram o automovel 4.89.60 e ordenaram ao motorista Avelino Alves de Oliveira que os levasse ao Caminho de Itaóca, onde iam buscar um enfêrmo. Em lugar êrmo daquele local, os três indivíduos mandaram parar o veículo e dele saltaram, armados de facas, intimando os motoristas a lhes entregar tudo que tivesse de valor sob pena de morte. Assim os assaltantes se apossaram de um relógio "Omega" e de 2 mil cruzeiros que se achavam em poder da vítima, mandando que ele abandonasse o local com a máxima urgência. O motorista assim fez e apresentou queixa na delegacia do 20.º distrito.

Luta corporal

Na rua Fernando Fonseca, ilha do Governador, por uma discussão referente a futebol, empenharam-se em luta corporal José Rodrigues da Silva de 48, e Hermogenes Custódio de Oliveira, de 48 anos, viúvo, residente na rua Djalma Dutra, 103.

Foram autuados na delegacia do 30.º distrito e socorrido por apresentarem contusões e escoriações.

Morto por trem

O guarda civil n. 101, comunicou à polícia do 19.º distrito que, nas proximidades da estação de Benfica, fôra encontrado o corpo de um homem. Apuraram as autoridades daquele distrito que o infeliz fora colhido pelo trem de prefixo S-114, da Leopoldina, puxado pela máquina n. 350, dirigida pelo maquinista Geraldo de Sousa. A vítima é de cor parda, aparentando 35 anos e traja um macacão. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdeu a carteira de estrangeiro

O sr. Adelino Pinto Ribeiro, morador na rua Maria Amália, 831, na Tijuca, perdeu, no Caju, na terça-feira última, a sua carteira de estrangeiro de n. 18.487, e pede, por nosso intermédio a quem a achou o obsequio de entregá-la no endereço acima.

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Máquinas de costura, escrever, fotográficas — Enceradeiras elétricas — Bicicletas "Monarck" e "Hercules" — Rádios, vitrolas — Parker 51, etc.
CASA NENO
Rua do Núncio n.º 14-B — Tel.: 22-7586

Seu fiel amigo
Minerva
FONDÉE EN 1858
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL 3895 - RIO

Nova apresentação inspirada em tradicional fragrância!

ATKINSONS
ENGLISH LAVENDER
LONDON-RIO
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Toda a linhagem em nova apresentação
Talco
Talco de Toilete
Óleo
Brilhantina
Sabonete

Vestindo-se de gala para retribuir a sua preferência, a tradicional English Lavender Atkinsons tem um novo motivo de encanto nas linhas harmoniosas de seu frasco. Peça-o: o seu bom gôsto o distinguirá entre a sua coleção, como a sempre oportuna fragrância de English Lavender Atkinsons a faz distinguir-se em todos os ambientes.

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legítima lavanda inglesa.

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

O HOMEM CORDIAL

RUBEM BRAGA

E' PRECISO que todos estejam atentos: o bispo e o artesão, o leiteiro e o poeta. A hora é quase chegada. Não é a hora do amor nem da política; nem de jogar pedras nem de erguer muros; nem de pensar na vida nem de gozá-la ou sofrê-la. Essas coisas temos feito; mal, porém, sempre. Temos bebido com extraordinária pressa e circunspecção; temos esperado o telefonema com desespêro inútil; e temos trabalhado com uma surda má vontade e um sensível desânimo. As vêzes temos a impressão de não estar vivendo, porém sobrevivendo, vagamente mortos; mas uma fôrça não direi indômita, porém vamos dizer, ranhêta, nos aguenta em pé, nos move os braços para pegar o lotação, os dedos para bater à máquina, os olhos no rumo da mulher, o sangue na fraca veia.

Cada um de nós tem seus amigos íntimos ou pelo menos mais ou menos. Porém o que vamos festejar é mais que um amigo, é a amizade. Trata-se de fazer a Festa do Homem Cordial, pois ele que êle faz 50 anos em agosto.

50 anos é pouco para o gênero de trabalho a que se dedica Rodrigo Melo Franco de Andrade; êle trabalha devagar, colecionando afetos com discreção e calma. E' lento e fiel; à primeira vista parece fôsco, mas devagar vamos sentindo sua silenciosa irradiação. Um dia descobrimos que dêle podemos falar bem com tôda e qualquer pessoa; e é um sossêgo haver uma pessoa assim.

Ora, nessa pessoa vamos festejar o grave e quieto sentimento. Acho que devemos fazê-lo (dane-se Rodrigo!) com um extraordinário estrondo. Preparem os poetas seus cantos genetlíacos; e desde logo em alguma fazenda de Minas se asse o lombo de porco e se ponha a descansar numa lata de banha; reserve-se o vinho e poupe-se a melhor cachaça; imaginem as damas o vestido mais simples e belo para a Grande Tarde; convoquem-se as sociedades sábias e as rodas de botequim; aprestem-se os suplementos dominicais, comprem cordas os violeiros, acendam-se as velas de todos os velórios, e que os desdentados ponham dentes, os esfarrapados comprem roupa em dez prestações sem fiador, os pintores preparem as telas — pois o Homem Cordial vai posar, vai ouvir (a cabeça meio caída para um lado) vai comparecer à missa solene, ao baile da penumbra; sua voz será gravada, seu busto esculpido, sua obra republicada, sua mão apertada, sua personalidade discursada, seus participios passados repetidos.

Quando ouviu dizer que os alemães tinham entrado em Paris, Rodrigo estava conversando com uma ilustre senhora, a quem trata com o maior respeito. Ficou intensamente comovido, colocou a mão no ombro da dama e disse:

— Minha cara, estamos perdidos.

Não disse exatamente assim. Disse uma palavra feia. Mas o que disse não espantou a senhora, porque foi dito com uma funda emoção: foi dito da maneira mais bela.

Não, não estamos perdidos. Vamos nos encontrar em volta do Homem Cordial e dizer-lhe que, em vista disso, fica provado que nem tudo está perdido.

Afirma que o Banco do Brasil deve a São Paulo

Prossegue na defesa do govêrno estadual o sr. Mário Beni — Aguardadas as declarações prometidas pelo titular da Fazenda — Reuniu-se a comissão de economistas e contabilistas

S. PAULO, 12 (Asapress) — O deputado Mário Beni prosseguiu, na Câmara Legislativa, defendendo o governador das acusações contidas no relatório do ministro da Fazenda. Analizou demoradamente êsse documento, e à certa altura, afirmou que quem deve prestar contas a São Paulo é o Banco do Brasil, que é devedor do Tesouro bandeirante. Disse que êsse estabelecimento sempre se recusou a um acêrto de contas, e que São Paulo, com o saldo que lhe é devido pelo Banco do Brasil, poderia sair das atuais dificuldades.

«Contudo, como tal acêrto de contas é sempre protelado, o govêrno do Estado sairá das dificuldades com os próprios recursos de São Paulo.»

AGUARDAM AS DECLARAÇÕES

S. PAULO, 12 (Asapress) — Certos círculos políticos consideram oportuna a anunciada entrevista do ministro da Fazenda, para reafirmar as afirmações contidas no seu relatório sôbre a situação de São Paulo e contestadas pelo governador Ademar de Barros. Como se sabe, o ministro Correia e Castro prometeu falar à imprensa na próxima segunda-feira.

TERIAM FORNECIDO OS DADOS

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Divulga-se nesta capital, que as principais informações de ordem financeira contidas no relatório do ministro Correia e Castro, foram fornecidas principalmente, pelos srs. Abelardo Vergueiro Cesar e José Maria Whitaker.

EXAME NA CONTABILIDADE DO ESTADO

SAO PAULO, 12 (Asapress) — A Comissão de professôres de Economia, Finanças e Contabilidade, nomeada pelo governador para examinar a contabilidade do Estado, realizou sua primeira reunião, em caráter reservado.

Terminada a sessão, o professor Francisco D'Auria esclareceu que tinham iniciado o exame da contabilidade do Estado. Acrescentou que os trabalhos serão realizados dentro do espírito da maior independência e do melhor critério. Informou que serão feitas reuniões diárias, e que dentro de poucos dias a Comissão terá concluido a sua missão.

NAO APOIA A INTERVENÇAO

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Há tempos o sr. Henrique Bayma, presidente da Comissão Executiva Estadual, da UDN, enviou uma carta ao deputado federal Romeu de Andrade Lourenço, pedindo esclarecimetnos sôbre a atividade parlamentar, contrária à campanha intervencionista.

Agora aquêle parlamentar enviou ao Bayma a sua resposta, contida numa longa missiva, onde diz entre outras coisas o seguinte:

"Não creio que tal orientação por mim tomada, possa constituir quebra da disciplina partidária, maxime se se levar em conta que até hoje nem a Comissão Executiva, a que v.s. preside, nem o diretório Estadual, tomaram a resolução de pleitear, oficialmente, a intervenção no nosso Estado, a não ser que qualquer deliberação com êsse intuito firmada, se tenha conservado inexplicàvelmente secreta".

O petróleo e o monopólio estatal

O Partido Socialista Brasileiro convida todos os interessados no problema da exploração do nosso petróleo para assistir à conferência que o deputado Domingos Velasco pronunciará na terça-feira, 15 do corrente, às 20,30 horas, na rua Buenos Aires, 57, sobrado (junto à avenida Rio Branco), sôbre "O aspecto político da questão do petróleo."

Após a referida conferência o engenheiro Rodrigo Duque Estrada fará uma análise, com debates, dos pontos técnicos do anteprojeto governamental do Estatuto do Petróleo.

Falecimento de um ex-senador

NATAL, 12 (Asapress) — Por motivo do falecimento do ex-senador Joaquim Inácio Carvalho Filho, o govêrno do Estado decretou luto oficial.

Esperado em Aragarças o presidente da República

GUIRATINGA, 12 (Asapress) — Informa-se que estão sendo esperados na cidade de Aragarças, no próximo dia 18, o presidente da República, os governadores de Goiaz e Mato Grosso, o presidente da Fundação Brasil Central, prefeitos da região e as autoridades civis e militares. Adianta-se que as autoridades de ensino da região, aproveitarão a oportunidade para tratar de assuntos relativos àquele importante setôr da administração pública, noticiando-se que a Fundação Brasil Central vai criar várias escolas na região leste matogrossense.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

CURSOS GRATIS AOS SÓCIOS

Português, Matemática, Inglês, Francês, Filosofia, Psicologia e Rádio. Inscrevam-se, aproveitando esta oportunidade. Av. 13 de Maio, n.º 23 — Sala 1.717.18.

O 18.º ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Inaugurada, ontem, a nossa terceira rotativa, a mais veloz do Brasil, com a capacidade de imprimir 60.000 exemplares por hora

Falou, no ato inaugural, o deputado José Augusto — Pessoas presentes — Manifestações de regozijo pela nossa grata efeméride

Comemorando o 18.º aniversário da fundação do DIARIO DE NOTICIAS, realizou-se ontem, a inauguração da nossa nova rotativa "Walter Scott".

Trata-se da mais veloz rotativa já instalada no Brasil, com a capacidade de imprimir 60.000 exemplares por hora. Do mesmo fabricante das outras duas já em funcionamento, a nova rotativa é, entretanto, mais moderna, tendo sido montada pelo especialista sr. Robert Baché, com a colaboração de uma excelente equipe de auxiliares.

A cerimônia da inauguração, que teve início cêrca das 17 horas, estiveram presentes, além do diretor dêste jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas e sua família, e o pessoal da redação, revisão, administração e oficinas, vários amigos e pessoas conceituadas que nos vieram trazer seus cumprimentos pela data.

A nova rotativa foi batizada pela sra. Ondina Ribeiro Dantas, após o que o sr. José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados, em breve improviso, dirigiu palavras de louvor e estímulo ao nosso jornal e a seu diretor, rememorando, em breves traços, a jornada percorrida pelo DIARIO DE NOTICIAS, até chegar à situação em que hoje se encontra, aliando sua solidez econômica ao conceito de que desfruta na imprensa brasileira. "E' — acentuou — uma demonstração de que se pode vir a ser próspero sem deixar de ser digno".

Agradecendo, o sr. Orlando Ribeiro Dantas disse que a resposta às generosas expressões de amizade e compreensão do deputado José Augusto se encontra no seu artigo, que hoje publicamos, fazendo um retrospecto da vida do DIARIO DE NOTICIAS, de sua campanha pelo bem público e da firme determinação com que sempre se houve e se haverá na defesa e na conservação de seus ideais.

PESSOAS QUE ESTIVERAM EM NOSSA REDAÇAO

Registramos, com os nossos agradecimentos, a presença nesta redação das seguintes pessoas que vieram nos trazer seus cumprimentos, muitas das quais estiveram presentes à inauguração da rotativa:

Deputados José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara; Prado Kelly, líder da UDN na Câmara; Luís Viana, Aluízio Alves, Hermes Lima, Dioclécio Duarte e Lima Cavalcanti; embaixador José Roberto de Macedo Soares, representante do Brasil no Uruguai; vereador Osório Borba e srs. Zoroastro Ramos, José Aires Filho, Hugo Dourado e Potiguar Dimacau, dirigentes do Partido Socialista Brasileiro — seção do Distrito Federal; dr. Cândido Campos, diretor de "A Notícia"; dr. Dinarte Mariz, presidente da UDN — seção do Rio Grande do Norte; dr. Omar O'Grady, coronel Vicente Sabóia de Albuquerque, dr. J. Vieira, sr. Sampaio Mitke, representante de Keller Weber S. A., sra. Sampaio Mitke, dr. Mário Gama, dr. Ulisses Grant Keener, sr. F. Muller, representando o deputado Paulo Nogueira Filho e do Partido Social Progressista, sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, sr. Manuel Magalhães Machado, sr. Manuel Gomes Moreira, sr. Amaro Costa, dr. José Guimarães, capitão Luís Pôrto Alegre, e deputado Nélson Carneiro.

CONGRATULAÇOES

Por motivo da passagem do 18.º aniversário dêste jornal, recebemos, ontem, telegramas congratulatórios dos srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; deputados Aliomar Baleeiro e Monteiro de Castro, pela União Democrática Nacional; deputados Luís Viana, Aliomar Baleeiro, e Pachero de Oliveira, srs. Heitor Bracet, pelo Instituto Bracet, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Franklin Mazza do Nascimento, pela Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, A. de Jesus Couto, pelo Colégio Metropolitano; George Matos, pela Linotipo do Brasil; F. C. Scoville, pela Publicidade da Light; Antônio Marques da Silva, pelo Clube Ginástico Português; Juvenal Murtinho Nobre, pelo Touring Clube do Brasil; Maria Terêsa Guimarães, pela União das Operárias de Jesus; Antônio José Duarte, pela Intercontinental de Propaganda, Ltda.; Diretoria da Sul-América Capitalização; Standard Phonic Drill Club, Eclética; srs. César de Matos, Mário Caiubria, Heitor Beltrão, Júlio Pires, Frederico Pinto Cruz, coronel Floriano Peixoto Keller, Adauto Câmara, Afrânio de Carvalho, dr. Brito Pereira.

Cláudio Garcia de Sousa, presidente do Diretório Central dos Estudantes; escritora Jeaninne Heannine Verbaeke; dr. Hildebrando de Góis; Eduardo Legris adido de Informação da Embaixada da França; major Carlos Amorim, diretor da Polícia de Vigilância do Distrito Federal; Diretoria da Associação Atlética do Banco do Brasil, Associação dos Radiogramistas; Vladimir Pereira, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Evandro Sola no, presidente do Centro Acadêmico Luís Carpenter, Hélio Rocha, presidente da U.M.E.; Hugo França ol, secretário do Fluminense Futebol Clube, Diretoria da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida; João Gonçalves Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancários; diretores da Agência Lux; e senhores Werther Farinello, Tadeu Vilar, Paulo Zonain, Rubens Pôrto, Afonso Costa, Paulo Lomba Ferraz, Geraldo Cortez, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, Sampaio Fernandes, Gilberto Valente, coronel Amado Mena Barreto, Vivaldo Coaracy, Henrique de Lacerda Ferraz, Francisco Lucas de Azevedo, João Casimiro da Costa, J. Dymacau, João Batista Vieira, Mário Gomes da Silva.

COMO "A NOTICIA" REGISTROU O NOSSO ANIVERSARIO

Com o título "Um jornal que atingiu às suas finalidades" e o subtítulo "Paradigma" da imprensa independente, o DIARIO DE NOTICIAS celebra em triunfo o seu 18.º aniversário", o prestigioso vespertino "A Notícia", dirigido pelo confrade dr. Cândido Campos, registrou ontem, a passagem do nossos aniversário com a seguinte nota:

"Qualquer homem de imprensa sentir-se-á à vontade para comemorar, como uma data igualmente sua, o aniversário do DIARIO DE NOTICIAS, e isto porque, no prestigioso matutino, temos um exemplo concreto do jornalismo independente, dêsse jornalismo que sempre foi e continua sendo o sonho acalentado de quantos têm uma idéia a debater, um problema a ventilar ou um direito a defender.

Fundado em 1930, num ano, por conseguinte, em que o país atravessava uma fase de lutas e incertezas, o DIARIO DE NOTICIAS logo se firmou no conceito público, porque, em meio às vacilações do momento, soube traçar-se um programa que, situando-o equidistante das paixões, lhe dava a autoridade que, não só manteve intangível, como ainda viu crescer e consolidar-se, a despeito de obstáculos quase insuperáveis e das circunstâncias adversas naquela oportunidade.

Colocando os legítimos interêsses do país e da coletividade acima de quaisquer conveniências de ordem subalterna, o brilhante matutino, que é o justo orgulho de Orlando Dantas, seu criador e diretor, e um dos expoentes da imprensa brasileira, tornou-se, assim, uma tribuna livre para homens livres, franqueada sempre às boas causas, que ali encontram, não apenas a melhor acolhida, como também o maior exemplo e incentivo.

O DIARIO DE NOTICIAS e, pois, um jornal que honra e eleva a um plano superior a imprensa brasileira, não só pelo brilho e honestidade com que trata dos assuntos vitais relativos ao progresso e ao bem-estar da Nação como ainda pelo desassombro de sua conduta nos momentos mais difíceis de sua vida de lutas. Isto, porém, é apenas um reflexo da personalidade do nosso ilustre confrade Orlando Dantas, uma inteligência e uma tenacidade a serviço da imprensa e do Brasil.

Seu jornal, hoje rico e próspero, é inegàvelmente, um jornal completo, tanto no sentido intelectual como na feitura material. Informando com segurança, comentando com elevação, sugerindo com acêrto e debatendo com ética e conhecimento de causa, o DIARIO DE NOTICIAS é, ao mesmo tempo, um jornal para as elites e para as classes trabalhadoras, a todos tratando com a mesma e confortadora atenção.

Orlando Dantas só tem uma preocupação, e esta é a de não trair, em nenhum momento, e sejam quais forem as circunstâncias a linha independente que impôs ao seu jornal e que tem sido tôda a razão de ser de seu êxito magnífico, concretizado na vitória que hoje celebra com justificado júbilo, ao qual nos associamos com plena satisfação, hipotecando na pessoa de Orlando Dantas e na de seus dedicados e competentes auxiliares, o testemunho da nossa maior admiração e os nossos melhores votos de triunfo crescente na vida dêsse grande matutino que já atingiu, no vigor de uma esplêndida realidade, a situação previlegiada que todos reconhecemos e saudamos nesta data".

O REGISTRO DE "A NOITE"

O vespertino "A Noite" registrou o nosso 18.º aniversário com a seguinte nota:

"DIARIO DE NOTICIAS está comemorando hoje, o 18.º aniversário de sua fundação. A data é, portanto, bastante grata à imprensa brasileira, que tem naquele matutino carioca, um de seus órgãos mais prestigiosos.

Sob a direção do senhor Orlando Dantas, DIARIO DE NOTICIAS conseguiu impor-se ao melhor conceito público, mercê da segurança de suas informações, da eficiência dos seus serviços redatoriais e do critério que lhe preside a orientação. Justas serão, assim, as manifestações de simpatia e de regozijo que os seus diretores, redatores e auxiliares irão receber, no ensejo de mais uma etapa vencida na existência do vitorioso matutino".



A sra. Orlando Ribeiro Dantas inaugurando a rotativa, vendo-se em baixo o deputado José Augusto saudando o diretor dêste jornal



Dois grupos fixados durante a inauguração da rotativa, vendo-se no de cima o sr. Orlando Ribeiro Dantas ao lado de sua família e de outras pessoas presentes ao ato; no de baixo, vêem-se, na primeira fila, da esquerda para a direita, o sr. Orlando Dantas e senhora, srs. Hermano Requião, secretário da redação; Antônio Alves dos Santos, gerente; Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro; deputado José Augusto, coronel Vicente Saboia de Albuquerque, Almir, Rodrigues Dantas, diretor de publicidade; Vanderlino Nunes, sub-secretário; e Júlio M. Sousa, redator, aparecendo ainda, além de outros, o deputado Aluízio Alves e o dr. Dinarte Mariz

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4066

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 11 às 18 hs. Tel. 22-6902.

REFRIGERADORES AMERICANOS
DE 7 E 9 PÉS
Não compre, sem consultar os preços de:
W. M. REIS & CIA.
Avenida Rio Branco, 4 - 4.º - Sala 407-409

DEPOSITE no
Banco Financial da Produção, S. A.
PAGA MAIS JUROS - OFERECE MAXIMA GARANTIA
Não debita sêlos sôbre depósitos
Só o seu patrimônio supera a totalidade de seus depósitos
Sucursal: — R. MÉXICO, 128 — RIO
ABERTO DAS 10 AS 17 HORAS

Serviço Clínico de SENHORAS
— DO —
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diàriamente.

NA COZINHA E NO TANQUE
SABÃO REGADOR

SEU RÁDIO
OU ELETROLA ENGUIÇOU?
Disque 26-6988 e um técnico irá consertá-lo na sua residência. Serviços garantidos por 12 meses. Orçamentos grátis.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
A Companhia Carioca Industrial tem a satisfação de comunicar aos consumidores e revendedores dêste seu produto que já reiniciou a fabricação.
Outrossim, informa aos senhores varejistas que está aparelhada a fazer entregas, de gordura, composto, sabões e todos os seus produtos, nos estabelecimentos dêstes, bastando que façam suas encomendas pelos telefones 23-2010 e 43-3036.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 5 8.º ANDAR TEL.: 22-0078

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.º — Tel.: 22-0515

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópias. Hemorroidas — EDIF. A B I. Telefone 22-5414

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Fubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels: Cons 22-0713 — Res: 25-6082

TOSSE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

BICICLETAS
Vende-se 2 quase novas suecas para moça. Preço de ocasião. — Rua Canindé, 32, apartamento 301 — Próximo à rua dr. Garnier.

TALHERES
FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90
O MAIOR SORTIMENTO de utilidades domésticas
Mundo das Louças
Av. M. Floriano, 114 e 116.

A L'INCROYABLE
Bolsas - Cintos - Pastas
Cintas e Calçados sob medida — Pomadas Inglesas
R. 7 DE SETEMBRO, 38
Peça o sistema de tirar medidas

Alto Watch
BIENNE-SUIÇA
VENCEU PELA TÉCNICA
As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos observatórios suíços, fizeram dêste relógio o preferido.
Distribuidores - Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 181 - RIO
LIBERO BADARÓ, 82-2.º - S. PAULO

NA COZINHA E NO TANQUE
SABÃO REGADOR

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Temporada artistica
— Para o cinema
— Envelope vazio

TEMPORADA ARTISTICA — O movimento da temporada musical em Londres está particularmente movimentado, êste ano. Sòmente num dia, a 10 de abril, realizaram-se dois concêrtos corais, um dos quais apresentou o "Messias" de Haendel, um concêrto da Sinfônica de Londres, com o pianista Cortot, uma audição de música de câmera, dois espetáculos de ballet e a representação de "Barbeiro de Sevilha", em matinée, e de "Falstaff" e "Madame Butterfly", à noite. No dia seguinte, os londrinos assistiram a nada menos de quatro concêrtos sinfônicos, uma audição do Quarteto de Cordas Zorian, além de recitais de solitas. Mantendo sempre êsse ritmo de realizações artísticas, registraram-se, no dia 19 do mesmo mês, além dos concêrtos sinfônicos e de música de câmera, a representação de três óperas, "Tosca", "Barbeiro de Sevilha" e "Traviata". Na temporada do Cambridge Theatre, com a "New London Opera Company" a ópera de Verdi "Falstaff", uma das menos populares subiu à cêna nove vêzes.

* * *

PARA O CINEMA — Louis Bromfield, Tomas Mann e Maximilian Ylivin escreveram especialmente para o cinema uma novela intitulada "Woman of a Hundred Faces". Também se anuncia que mais um dos recentes romances de Sommerset Maugham, "The and Now", que revive a época de Maquiavel, será adaptado à téla.

* * *

ENVELOPE VAZIO — Embora contrário ao nazismo, o escritor alemão Hans Fallada sofreu sério abalo com a derrota de sua pátria, em 1945, pois, segundo dizia, quando uma casa desmorona, atinge tanto os inquilinos que pagam aluguél como os que não pagam. Muito menos o impressionou a posição da Alemanha na primeira guerra mundial dêste século e o após-guerra encontrou-o disposto a colaborar na reedificação da sua terra de acôrdo com as normas do mundo moderno. Dizia êle, então, quando alguém lamentava a derrota de 1918: — "Não me interesso pelo passado. Não coleciono envelopes vazios."

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

(Deputado pelo Partido Libertador)

O movimento parlamentarista, a princípio acolhido com irônica indiferença, está agora suscitando reação declarada: sinal de que os presidencialistas começam a sentir-se ameaçados em suas posições. Parlamentarismo sem partidos, eis uma das inconsistentes objeções levantadas: parlamentarismo sem parlamentaristas é outra, objeção não menos inconsistente.

Assenta esta num êrro de fato, pois não é exato que todos os partidos com assento no Congresso, menos o Libertador, sejam presidencialistas, e que com tal orientação doutrinária tenham sido eleitos os seus representantes. Nem o PSD, nem a UDN, para só falar dos maiores, são presidencialistas, já que não figura tal princípio em seus programas e a questão foi por êles considerada aberta. E repousa também a objeção no desconhecimento de um fenômeno profundo, que se vem produzindo no país: A Campanha Liberal de 1929 e a consequente Revolução de 1930 foram essencialmente um movimento anti-presidencialista, uma vez que, no campo meramente político, se caracterizaram pelo combate à hipertrofia do Poder Executivo, apontada como origem de todos os males. Por mais que os seus chefes tenham faltado às próprias promessas, não deixou tal tendência de manifestar-se nas constituições de 1934 e 1946: foi o primitivo presidencialismo atenuado por institutos característicos do sistema parlamentar.

Patente é, pois, a evolução do pensamento político brasileiro, que se tem constantemente processado do presidencialismo para o parlamentarismo. Um dos mais significativos e impressionantes fenômenos da nossa última Assembléia Constituinte foi, precisamente, que raras vozes nela se levantaram para defender o presidencialismo dos vigorosos ataques dos parlamentaristas. Se muitos ainda não possuíam suficientes elementos de convicção em favor do govêrno de gabinete, a verdade é que já ninguém os tinha em favor do govêrno presidencial, ao qual concediam apenas, uma última e decisiva experiência.

Assim, muito mais exato que falar em parlamentarismo sem parlamentaristas, caso viesse êle a implantar-se em nosso país, seria dizer que presidencialismo sem presidencialistas é o que temos agora.

Na Câmara Municipal

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DE JORNALISTAS PARLAMENTARES

O Comitê de Imprensa acreditado junto à Câmara do Distrito Federal realizará, hoje, às 13 horas, significativa cerimônia, quando inaugurará os retratos de jornalistas falecidos que tiveram representação naquela Casa Legislativa. Serão inaugurados, também, os retratos de Machado de Assis, Silva Jardim e Pedro Ernesto, aquêles como expoentes do nosso jornalismo e êste como grande benfeitor dos jornalistas cariocas.

Estão convidados para esta solenidade, que será realizada na Câmara do Distrito Federal, jornalistas e autoridades.

RONDA DA TUBERCULOSE

A tuberculose — eis uma das questões nacionais já exaustivamente estudadas, conhecidas nos seus aspectos mais relevantes e convenientemente medidas na sua extensão e profundidade, sem que, todavia, o problema não faça outra coisa senão crescer cada vez mais, assustadoramente.

Não é impressionante apenas o número de óbitos motivados por aquela moléstia, o qual ascendeu, em 1947, a 14.500, cabendo ao Distrito Federal 6.800 dêsses óbitos. Mais do que a idéia, que êsses algarismos sugerem, da participação do mal no obituário geral, constitui motivo de alarme a incidência de casos novos, conhecida de cada um, em tôdas as classes sociais.

Sabemos de uma coletividade de servidores públicos limitada a cinco ou seis centenas de indivíduos, em cujo seio se registra, anualmente mais uma vítima. Note-se que essa coletividade possui os padrões normais dos vencimentos do funcionalismo da União e que é atentamente assistida. Se a grande maioria do funcionalismo e, mais ainda, das demais classes assalariadas, recebesse igual assistência, seria apavorante o número dos tuberculosos e pré-tuberculosos que como tais se revelam, dia a dia, na capital da Republica.

Milhares de pessoas sòmente vêm a ter o conhecimento da sua queda às garras do terrível «morbus», quando o estado não mais lhes permite trabalhar.

Morando nos subúrbios ou nas ilhas, de onde devem partir em hora matinal para alcançarem a repartição às 11 horas, muitos pequenos funcionários, sobretudo moças, deixam o lar sem o almôço, alimentadas apenas com o café da manhã. A exiguidade de recursos, já sobrecarregada com o pesado ônus do transporte, não permite o almôço na cidade, o qual é substituído pelo simples lanche, representado pela clássica média com pão e manteiga. Ao fim da tarde, a luta exhaustiva pela condução e, afinal, só à noite, o jantar, sabe-se lá se suficiente.

Ora, êsse estado de sub-nutrição, a par dos resfriados provocados pelas variações de temperatura, bem como o contacto frequente com doentes em gráu bem mais adiantado do que supõem, é uma larga porta aberta à moléstia.

Verificada a infiltração, muitas vêzes já avançada, mesmo se o tratamento clínico é proporcionado, faltam os complementos indispensáveis de superalimentação e repouso. Essa permanência dos infectados em tuberculose no ambiente familiar e social em que vivem é o ponto crucial do problema. Nos países adiantados, quando o indivíduo adoece, a doença é a êle circunscrita sem causar à família mais do que o abalo moral; entre nós, a família é arrastada ao contágio e o sacrifício frequentemente se generaliza.

Incansável no descobrimento de novos recursos com que defender a vida humana, os cientistas ofereceram ao mundo um novo produto, a estreptomicina, que se tem revelado poderosa no tratamento da tuberculose. O preço elevadíssimo dêsse medicamento, tal como aconteceu com a penicilina em passado ainda recente, torna pràticamente impossível o acesso de pessoas de rendas modestas àquele tratamento. Cabe indagar se não seria o caso, em tais circunstâncias, de adquirirem os govêrnos e as autarquias a mencionada droga, naturalmente a preços muito inferiores ao do mercado, para cessão, pelo custo, a seus auxiliares que dela necessitassem, desde que não lhes prestam a assistência devida, sobretudo quanto à hospitalização.

Lê-se, no relatório da parte de saúde do Plano Salte, que é de 67%, o déficit atual de leitos para tuberculosos, no país. Êsse mesmo plano prevê um despêndio de 425 milhões de cruzeiros, no quinquênio, para atacar alguns dêsses tenebrosos aspectos da vida sanitária e social brasileira. Por enquanto, irão continuando a morrer 275 pessoas em cada cem mil das cidades de mais de 50 mil habitantes, enquanto outras tantas irão herdando e transmitindo os bacilos.

UM LAPSO GRAVE

O longo despacho exarado pelo presidente do Tribunal de Justiça na denúncia oferecida contra o prefeito Mendes de Morais, fere uma questão relevante: a da ausência, na Lei Orgânica Municipal, de dispositivos que tornem possível a punição de crimes de responsabilidade cometidos pelo Executivo carioca.

Conquanto não tenha sido êsse o fundamento do referido despacho, que concluiu pelo arquivamento do processo, é certo que a omissão apontada envolve matéria a ser tomada em apreço, para que não prevaleça o absurdo jurídico do reconhecimento legal de um delito sem o estabelecimento paralelo da pena correspondente.

A Constituição Federal, ao cogitar dos crimes de responsabilidade do presidente da República, não deixou de firmar que os mesmos "serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento", achando-se o assunto afeto à Comissão de Leis Complementares e em adiantado estudo. Entretanto, a citada Lei Orgânica, embora enumere os crimes da responsabilidade do prefeito, silencia quanto àquelas normas, o que torna o dispositivo em causa pràticamente inoperante. Não há como, em face da Lei Orgânica, punir um prefeito por crimes de responsabilidade. E o elemento histórico, invocado pelo juiz prolator do despacho que comentamos, evidencia esta circunstância realmente curiosa: a expressão "definidos em lei" existia na anterior Lei Orgânica e foi suprimida na atual. Lapso de redação, provàvelmente, mas, como se vê, de consequências graves.

A confiança que mereçam, por suas virtudes, os cidadãos que eventualmente ocupem cargos de direção dos negócios públicos, à frente do govêrno federal ou de administrações estaduais ou municipais, não deve e não pode pesar no espírito do legislador, quando tenha de elaborar textos dessa natureza.

Em assuntos de irresponsabilidade e de impunidade, basta-nos a dura lição da ditadura estadonovista, por obra da qual a vida do país se desorganizou em todos os seus aspectos. Depois dela, qualquer imprevidência se torna incompreensível.

LITERATURA CONDENADA

Poucos casos, dêsses com que a crônica policial excita diàriamente a sensibilidade publica, terão causado impressão tão dolorosa como o daquele colegial que pôs têrmo à existência, temeroso de castigo a que, supunha, não poderia fugir em virtude de falta cometida com a inconciência própria de sua idade.

Não é difícil filiar êsse drama à sua verdadeira origem: a difusão, nas camadas juvenis e infantis, de uma literatura que gira em tôrno e só em tôrno de crimes e tragédias.

Pululam, nas bancas dos jornais, essas publicações malignas, a todos os preços. E é de vêr, em tôda parte, a avidez com que crianças e adolescentes se absorvem na leitura de páginas de sangue, saturadas de emoções violentas, para cujo maior efeito não costumam faltar as ilustrações sugestivas, em que os protagonistas aparecem matando ou morrendo. As imaginações de tão fácil exarcebação vivem intensamente essas narrativas recheadas de tocaias, de traições, de perfidias, de crueldades, familiarizando-se almas em formação com êsse repertório sombrio, em vez de inundar-se na luz dos bons exemplos, de colher lições de sabedoria e de virtude em leituras da natureza daquelas que outrora eram as únicas propiciadas à infância e à adolecência, em nosso país.

Essa indústria malsã floresce sob os olhos indiferentes de autoridades que proclamam, cada dia, seus desvelos, pela criança brasileira. Assistem elas, de braços cruzados, a essa infiltração maléfica, de tão fundas consequências sociais.

Não nos iludamos, pois, quanto à influência que devem ter exercido essas leituras, que põem as crianças em contacto com a morte, no gesto do infeliz colegial de onze anos: êle terá, com certeza, procurado imitar o herói de alguma das novelas com que editores absorvidos pelo pensamento exclusivo dos lucros comerciais e protegidos pela incúria ou pela cumplicidade do poder público, lhe haviam inoculado no espírito em embrião, aberto para as belezas da vida, a idéia sinistra do suicídio.

INJUSTO E DESPRIMOROSO

Osorio BORBA

Mais uma vez, diante de um caso concreto de excepcional significação e gravidade, faz-se oportuno e imperativo encarar aqui um velho sestro ou expediente já muitas vezes analisado nesta coluna: o de apresentar como "ofensa", "injúria" ou "insulto" às fôrças armadas do país qualquer ataque ou crítica feitos individualmente a algum membro de uma dessas corporações.

Em regra, essa transferência da crítica da pessoa visada para o de uma coletividade corresponde, evidentemente, a uma hábil, se bem que nada airosa, manobra de defesa da pessoa visada — e é claro que quanto menos protegido pela razão e pela verdade mais se apegará o interessado a êsse expediente de tentar acobertar-se com os brios não atingidos da coletividade a que pertence. Os não interessados pessoalmente que adotem interpretação tão absurda são vítimas de um equívoco, alimentado pelo interêsse pessoal de outrem, e que é preciso desfazer. Se se pudesse admitir que uma corporação — militar ou civil, e já temos visto tentativas para aplicar a tese também à magistratura, por exemplo — estava atingida necessàriamente pelas críticas feitas a qualquer dos seus componentes, teríamos também de sustentar que cada uma dessas coletividades era necessàriamente responsável pela conduta, pelos êrros, pelos crimes de cada um dos seus membros: um absurdo que dispensa demonstração porque é uma evidência. O Exército não pode responder pela má ação de algum dos seus oficiais. A Justiça, como instituição, não pode ter culpa nenhuma no fato de um dos seus representantes julgar mal uma causa ou conduzir-se mal por qualquer outro meio. Muito menos um ou outra será responsável pelo comportamento de nenhum dos seus representantes fora das suas atividades na profissão. O mesmo quanto às Câmaras, quanto aos serviços administrativos e tôdas as coletividades profissionais.

No que se refere a militares, é significativo que aquela preocupação de esconder-se atrás das suceptibilidades de sua classe se manifeste, em regra, na grande maioria dos casos, em militares que se afastaram da sua nobre e dura profissão para fazer política ou beneficiar-se de ótimas situações no mundo civil. E aí o absurdo se agrava enormemente.

E' o caso de um general que se mete na política, que vai para o parlamento (é um direito seu, de qualquer cidadão, civil ou militar) que se envolve em lutas partidárias que — num caso especial — agride constantemente, em linguagem virulenta, seus adversários e tôda gente, e que quando sofre por sua vez um ataque, como político, grita, — o que nunca será um direito seu — por sua própria boca ou pela de seus amigos e defensores: "Esse indivíduo insultou o Exército!" E' o caso de um oficial que vai dirigir um serviço civil e — em outro caso especialmente ilustrativo — leva para o desfrute de lugares rendosos no mesmo serviço uma porção de parentes, e que, criticado por essas e outras ações como funcionário civil, pretende lançar contra o acusador, o Exército! E' o caso do coronel integralista que em 1937 conseguiu ver condenar como "injuriador do Exército" um jornalista que lhe criticara irreverentemente um livro.

Eu mesmo já tenho sido visado por tentativas de processos semelhantes, por "ofensa às classes armadas": quando critiquei uma Ordem do Dia de comandante de Região sôbre assunto político — processo que morreu com a morte do "Tribunal de Segurança"; quando defendi funcionários da Guerra contra injustiças de um chefe de serviço; e por intrigas menos perigosas, quando combati a familiocracia de um militar desgarrado num serviço civil.

Essa evocação de casos que me disseram respeito pessoalmente não significa uma individualização da tese: mostra apenas como tenho tido oportunidade de conhecer bem o fenômeno.

Também não se há de conseguir apresentar como de caráter pessoal o exame do caso presente: o processo mandado mover pelo ministro da Marinha contra o jornalista Carlos Lacerda. Pois se trata de um colega ilustre a quem tenho tido oportunidades várias de censurar pùblicamente os êrros de apreciação, os excessos, as injustiças a que o levam as suas paixões, inclusive injustiças contra o partido a que tenho a honra e o orgulho de pertencer, senão contra mim mesmo.

Devemos acentuar, antes de tudo, a elevação, a serenidade, o minucioso cuidado com que todos, nas Câmaras e na imprensa — inclusive aquele jornalista — trataram o delicado caso da Escola Naval, para que não se pudesse nunca alegar que melindres ou susceptibilidades da administração naval ou do govêrno, e muito menos da Marinha, prejudicaram a causa dos aspirantes, que é, inegàvelmente, em última análise, a causa da própria Marinha. Só um imbecil ou um louco poderia, dizendo e evidentemente desejando uma solução normal, justa, patriótica, harmonizadora, iria na prática perturbar-lhe o encaminhamento com injúrias à Marinha.

Mas o diretor da Escola ou mesmo o ministro tinha o direito de julgar-se ofendido com esta ou aquela acusação do jornalista (o grau de sensibilidade a críticas ou ataques é do domínio do fôro íntimo, do sentimento de dignidade e brio, personalíssimo em cada um) pelos têrmos em que êle houvesse criticado a evidente iniquidade da pena extrema aplicada a alguns, por falta disciplinar oficialmente atribuída à totalidade, e sem que muitos dos punidos houvessem sido sequer ouvidos.

O que o ministro da Marinha não tinha absolutamente o direito de fazer era atribuir ao jornalista ofensas "à Marinha".

Diz a nota do gabinete do ministro: "O ministro da Marinha dirigiu ofício ao exmo. sr. dr. procurador da Justiça do Distrito Federal sôbre a necessidade de ser instaurada ação penal contra o autor de artigos ofensivos à Marinha e a sua excelência, publicados no "Correio da Manhã", em diferentes dias e assinados Carlos Lacerda".

Não é lícito nem possível a nenhuma consciência honesta silenciar sua desaprovação a essa transferência — por parte de tão alta e responsável autoridade — de críticas ou, admitamos, "ofensas", feitas à sua pessoa como administrador, para a corporação que administra. Isso é, antes de tudo, procurar lançar injustamente contra o jornalista os brios da Marinha de Guerra, que êle de modo nenhum feriu, tendo ao contrário iniciado seus comentários ao drama de Villegaignon com a recordação da bravura e eficiência da ação da Esquadra na defesa do Atlântico Sul, que pessoalmente testemunhara, durante a guerra. Por outro lado, transferir para a Marinha as críticas feitas ao seu ministro, ou a qualquer chefe de serviço seu subordinado, seria — a prevalecer semelhante doutrina — imunizar, pràticamente, de tôda crítica a ação administrativa do ministro, isto é, uma negação da democracia e das boas normas administrativas.

Devemos confiar em que a Justiça negará sanção ao gesto infeliz do ministro, decorrente talvez de uma paixão não refreada ou de uma susceptibilidade excessiva.

Campanha contra a Lei de Defesa do Estado

BELEM, 12 (Asapress) — O Movimento de Resistência Democrática iniciará uma intensa campanha contra a Lei de Defesa do Estado.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as folhas do 16.º dia útil: montepio da Aeronáutica: 7.401, "A" a "Z"; montepio da Justiça: 7.501-7.507, "A" a "Z"; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar: 7.512-7.514, "A" a "Z"; Pensões Alimentícias: 5.539-5.549, "A" a "Z".

Coisas dêstes 18 anos

O. R. DANTAS

(Fundador e Diretor do DIARIO DE NOTICIAS)

EM 1930, havendo deixado quatro meses antes, os "Diários Associados", lançava eu — rapaz pobre e ainda sem a necessária experiência profissional — um novo órgão de imprensa na capital do país.

Apareceu o DIARIO DE NOTICIAS com um vasto programa, que eu próprio elaborara, no sentido de colocar-se, desde o início, entre os maiores jornais da cidade.

A partir do seu primeiro numero, com efeito, cuidava êle, com o maior zêlo, dos problemas fundamentais do Brasil e se apresentava, como órgão informativo, entre os nossos jornais mais importantes.

Dois companheiros do "O Jornal" foram por mim convidados para o novo empreendimento ou, como muitos acreditavam, para a minha aventura: Nobrega da Cunha, que daqui se afastou em 1932, e Figueiredo Pimentel, já falecido, que nos deixara pouco antes. Por três ou quatro meses, houve, nesta folha, outro diretor, Diniz Junior, que se despediu, para ligar-se à ditadura, precisamente no dia da vitória da revolução de 30.

Em 1932, fiquei sòzinho, como ainda estou, à frente do barco; já desde aquele tempo, porém, com a brilhante e incansável cooperação do eminente jornalista Alves de Souza, antigo diretor e proprietário do "O País", jornal arrasado e incendiado no dia da queda do presidente Washington Luís. Alves de Souza, que não vinha à redação mais que três ou quatro vezes por ano, para simples palestras, trabalhava em sua propria casa e nos entendíamos, diariamente, por meio do telefone: e nunca deu alguem ao DIARIO DE NOTICIAS, com mais brilho, com mais patriotismo e com maior capacidade de trabalho, ajuda intelectual e profissional tão eficiente, tão completa e em tão perfeita harmonia com o seu programa e os interesses da coletividade.

O grande jornalista paraense não conseguiu ver a queda do regime ditatorial de 10 de Novembro, que tanto combateu — abolida como se achava a liberdade de opinião — nas entrelinhas de inesquecíveis editoriais desta folha. Faleceu em 1943.

E' o DIARIO DE NOTICIAS, assim, o jornal mais antigo, nesta capital, dirigido pelo seu proprio fundador. A experiência conquistada através do tempo, numa alternativa de desilusões e de entusiasmos: o contacto com os homens publicos; o encontro, cada dia, com personalidades influentes nos meios econômicos, financeiros, intelectuais e trabalhistas, com comerciários e industriários, com estudantes e servidores civis e militares: toda essa atividade, enfim, a que está obrigado, profissionalmente, um diretor de jornal, me deu — em 18 anos — a capacidade, que sinto cada vez mais firme e mais decidida, para realizar esta obra reclamada pelo nosso povo: um jornal de doutrinação democrática e de ampla informação, dominado pelo mais altivo e sobranceiro espírito de resistência aos interesses materiais ou pessoais, grandes ou pequenos, que tanto têm aviltado, em todas as épocas, uma bôa parte da imprensa do Brasil.

Da etapa já percorrida, sabe-se, especialmente entre os jornalistas, como foi penosa, dura, difícil, a primeira metade. Vivíamos quase à mercê dos fornecedores, dos Bancos e não raras vêzes, dos agiotas. Redatores e funcionários recebiam os seus ordenados com demoras de duas, três, quatro e mais quinzenas. Faltava-nos frequentemente dinheiro para o papel e para a tinta. Conseguíamos, a custo, o de que precisávamos para as férias semanais das oficinas. Pagávamos com meses e meses de atraso os aluguéis da nossa casa e as prestações das máquinas.

Por outro lado, tínhamos e sustentar o programa do jornal sem esquecer a sua linha política de combate, desde 1931, à vergonhosa ditadura de Getúlio Vargas, com a obrigação, portanto, de, todos os dias, quaisquer que fossem as nossas vicissitudes internas cogitar do sentido dos nossos editoriais, dos nossos comentários sôbre os acontecimentos nacionais de maior importância, sem omitir, ainda, o exame do que se passava no exterior.

Paralelamente, era preciso cuidar da reportagem, dos serviços informativos, e melhorar a fôlha, enfim, em todos os seus setores, de modo a merecer a confiança do público e, com esta, conquistar a circulação.

Tudo se obtinha, afinal, nos primeiros nove anos, mediante sacrifícios e esforços inauditos, beirando muitas vêzes um fracasso, que nos poderia levar ao fechamento do jornal.

Lembro-me sempre de que certo Banco, ao qual, em 1937, devíamos, com grande atraso, mais de oitenta contos de réis, convencido, pelas informações do seu cadastro, de que não conseguiríamos liquidar aquêle débito, propôs dar-nos quitação, mediante o pagamento de apenas 25 contos. Não nos foi fácil naquêle momento, obter tão grande soma; entretanto, ao fim de alguns dias, pudemos levá-la, libertando-nos do credor. Nove anos depois, voltei, com prazer, àquêle estabelecimento da rua da Alfândega e surpreendi os seus diretores com o pagamento da parcela que haviam cancelado, cerca de 62:000$000, dando-lhes, para liquidação dos juros, a publicação gratuita, em nosso jornal, até fins de 1948, dos seus balancetes mensais.

Esse fato que aí fica revelado mostra por si só, creio, como foram terríveis os reveses e os perigos, as aperturas e as crises, da primeira metade da nossa vida.

* * *

Um velho objetivo nosso, todavia, era atingido, por fim, em 1939. Alcançávamos, nêsse ano — sustentando-a até hoje — a posição número um, em circulação, entre os matutinos da capital da República. Desde aí, começaram as coisas a melhorar em nossa casa, pois, ao passo que iam crescendo, sem cessar, as nossas tiragens, maiores vinham sendo as verbas de publicidade destinadas pelo comércio e pela indústria a êste jornal, mais numerosos, cada dia, os anunciantes que nos procuravam.

Devíamos, então, a todos os fornecedores e a cerca de oito ou dez banqueiros. Começamos a saldar essas velhas contas: passamos a comprar tudo à vista, inclusive papel, que nos custa, agora, mais de 900 contos por mês; e já não devemos um centávo, sequer, a quem quer que seja. Possuímos, atualmente apreciavel disponibilidade nos Bancos: mais de um milhão e meio de cruzeiros em papel de imprensa, nos nossos armazens, mais doze novas máquinas "Intertype", as últimas das quais ainda em montagem: e começa a rodar o DIARIO DE NOTICIAS em uma terceira unidade "Walter Scott", especialmente fabricada para nós e a mais veloz já instalada, até hoje, no país. Adquirimos terreno para o edifício de nossa sede, cuja construção deverá ser iniciada, ao que esperamos, ainda êste ano.

E ao passo que, ainda na primeira metade da nossa vida, aqui estêve um jovem politico, amigo de Getúlio, empenhado em comprar êste jornal, oferecendo três mil contos pelas minhas ações, anos mais tarde, já na segunda metade, houve quem me trouxesse oferta bem melhor, de 25 milhões de cruzeiros. Nada me interessou, e nenhuma dessas ofertas me interessará, no futuro, pois o DIARIO DE NOTICIAS é hoje uma realização que não pode ser enfraquecida, desviada ou extinta, pela simples vontade dos homens de ambição e de dinheiro.

Ao meu lado, na redação do DIARIO DE NOTICIAS, tenho hoje, felizmente, uma boa equipe de profissionais da melhor categoria moral, servidos por elevada cultura, espírito publico e o necessário conhecimento de todos os assuntos sôbre os quais devemos, diàriamente, deter a nossa atenção e desenvolver os comentários e as apreciações da folha. A espontaneidade da comunhão dêsses companheiros nos ideais a que me dediquei, muito atenua e reduz o esfôrço de orientação e direção ao qual venho me consagrando inteiramente.

Tudo isso é dito, assim, para fixar bem, aos olhos dos leitores, o que se pode realizar, no campo jornalístico, quando, além do bom senso, da energia, do patriotismo, há, no homem que toma sôbre os ombros a responsabilidade do empreendimento, saúde, disposição para o trabalho, amor à profissão e dedicação às justas causas da coletividade.

* * *

"Todo o bem que se haja dito e se disser da imprensa, ainda será pouco, se a considerarmos livre, isenta e moralizada. Moralizada, não transige com os abusos. Isenta, não cede às seduções. Livre, não teme os potentados".

Estes lapidares conceitos de Ruy Barbosa, em uma conferência realizada na Bahia, sintetizam com justeza qual deva ser a verdadeira função da imprensa.

Com efeito, ocorrem quase todos os dias episódios em que o homem de jornal, com responsabilidade na direção, tem de mostrar-se exatamente qual é. Cede ou resiste. Amesquinha-se ou se engrandece. Vende-se, amolda-se, ou se dignifica. Qualquer que seja, porém, a sua atitude, de venalidade ou de inteireza moral, de fraqueza ou de estoicismo, não somente êle se rebaixa ou se eleva, como é a própria profissão, é o próprio jornal, é a imprensa em geral, que êle, com a sua conduta, vai denegrir ou vai enobrecer e exalçar.

Fui, em 10 de novembro de 1937, quando se fundou a segunda ditadura de Vargas, o único diretor de jornal prêso neste país. Não me levaram à Casa de Correção por motivo de conspiração, de participação minha, armada, perigosa, nos encontros em que os brasileiros livres se entendiam, a cada passo, para defender a Pátria contra o plano sinistro que os homens do govêrno e os seus asseclas estavam preparando. Vitorioso o golpe de Getúlio e da sua gente mandou-me Filinto Muller para a prisão, por ordem do Catete, "a título de advertência".

Essa honra, eu a recebi, simplesmente, porque o meu jornal, livre até à véspera, viera cumprindo, com severidade, o seu dever. Nos três anos e pouco de regime constitucional, não deixara de zurzir, sem meias palavras,o grupo que assaltara o poder para uma obra de saque e para reduzir a zero o nível moral, administrativo e político do Brasil, de modo a não ficar pedra sôbre pedra.

Mas, todos o sabem, não me venceram, nem ao meu jornal, os mercenários da ditadura.

* * *

E vou a alguns outros episódios, nesta oportunidade que me dá o aniversário do DIARIO DE NOTICIAS, para mostrar como pôde conduzir-se êste jornal em face dos homens que traíram o Brasil e que, durante oito anos de tirania e de irresponsabilidade, sufocaram as liberdades publicas, comprometeram as finanças e os recursos da União e dos Estados; sacrificaram a mocidade, enriqueceram e fizeram enriquecer a todos os seus comparsas.

Foi o DIP a criação mais deprimente, mais ignóbil, já concebida por um mau govêrno, entre nós. Tudo, em matéria de imprensa, de rádio, de agências telegráficas, de cinema, estava sujeito ao seu arbítrio. Os jornalistas teriam de perder, ou de esquecer, para todos os efeitos, a alta dignidade da profissão, para se tornarem, apenas, escravos da vergonhosa organização do Catete.

Dentro dêsse programa, o diretor do seu "Serviço de Divulgação", em princípios de 40, começou a enviar-me, diariamente, tópicos de propaganda do Estado Novo, destinados à publicidade compulsória em nossas colunas. Recusei-me, terminantemente, a obedecer-lhe, escrevendo, para isso, uma carta que muito honra o DIARIO DE NOTICIAS e que, um dia, divulgarei.

Durou pouco aquele "Serviço", passando, a seguir, as suas principais atribuições para o próprio diretor do DIP, dr. Lourival Fontes, funcionário da Prefeitura, feito, anos depois, por Getulio Vargas, embaixador do Brasil.

Foram numerosas as minhas dificuldades, as minhas crises, com Lourival, chegando êle ao ponto de pedir meu comparecimento, certa vez, ao seu gabinete, para comunicar que, em face da minha resistência ao Estado Novo, havia resolvido substituir-me na direção do meu jornal. Chamara-me, como antigo camarada, para me fazer o favor de trocar impressões sôbre o nome do meu substituto. Esse projeto, afinal, não se consumou, porque o jornalista Jorge Santos, auxiliar da mais alta categoria de Lourival, e da sua inteira confiança, a meu pedido, tirou a idéia petulante e ousada da cabeça do seu chefe e amigo.

Mas, não é êste, propriamente, o ponto que desejo focalizar. Não pretendo descrever, aqui, a ação, tão cínica e despudorada, dos dirigentes do DIP, na sua tarefa de endeusamento, pela imprensa, do sr. Getulio Vargas e do seu "regime". Voltarei, possivelmente, em outra ocasião, a assunto tão escabroso.

O de que quero falar, agora, é da obra de corrupção e de subôrno, executada pelo novo Departamento, com os dinheiros do Tesouro Nacional.

Iniciara o DIP, em 1940, a miserável função de dar dinheiro à imprensa. A publicidade do Banco do Brasil, do D.N.C., dos Institutos e de outras repartições, em lugar de enviada diretamente aos jornais, seria centralizada no DIP, que a distribuiria e a controlaria, de modo a dar os anúncios, avisos e outras materias apenas aos jornais da sua escolha e predileção. Resolveu Lourival, ao mesmo tempo, de acôrdo com Getulio, que, ao invés de pagar as publicações por peça, por inserção, deveria fazê-lo englobadamente, por mês. E fixou três ou quatro categorias de orgãos da imprensa, estabelecendo, para a mais modesta, a verba mensal de 20 contos de reis. A distribuição dessa propina teve começo num mesmo dia, numa sala, na mesma ocasião, uns jornalistas em frente dos outros, numa cêna, como se pode imaginar, humilhante e deprimente para a imprensa do país.

Fui de tudo informado, alguns dias depois, por um dos presentes à lamentavel reunião. E dele ouvi, inclusive, descrição verídica, mas profundamente desprimorosa, quanto a gestos de agachamento e de bajulação, da parte de dois ou três dos "beneficiados". Confesso que fiquei de certo modo orgulhoso, por não ter sido convidado para o ato infamante. Era isso, evidentemente, um título de honra para o meu jornal.

Passados alguns dias, porém, o telefone me informava que o dr. Lourival Fontes desejava falar-me em seu gabinete. Lá fui ter.

Explicou-me êle o que vinha fazendo com relação aos jornais. Não me havia chamado para a primeira distribuição, porque pretendera ter, antes, comigo, uma conversa a respeito. Não pensasse eu que êle, Lourival, ou o dr. Getulio, tinha o propósito de excluir o DIARIO dos pagamentos mensais que vinha fazendo à imprensa do Rio. Eu precisava, sem dúvida, — dizia êle — cooperar com o novo regime, e a contribuição do DIP viria ter, todos os meses, às minhas mãos.

Lembro-me dos termos aproximados da minha resposta, quando, aliás, ainda era bem difícil a situação financeira dêste jornal: — "Temos tido, Lourival, vários aborrecimentos, quanto à publicação das matérias que você me envia diariamente. Um aborrecimento, porém, não hei de dar-lhe — o relativo à matéria paga, a subvenções mensais. Procurei estribar a vida econômica do DIARIO DE NOTICIAS nos resultados da sua circulação e da publicidade comercial que lhe chega. Não obstante as dificuldades que ainda atravessamos, dispenso a subvenção, a matéria remunerada do govêrno".

Dei-lhe essa resposta, e Lourival — honra lhe seja feita — não insistiu, jamais me tendo falado, outra vez, no assunto.

Deixando êle o DIP, assumiu o pôsto o major Coelho dos Reis. Nunca êsse oficial procurou enlamear, por aquela ou qualquer outra forma, o meu jornal, e me tratou sempre, dentro da sua antipática função, com a maior cortesia.

Do seu tempo, quero lembrar um fato, em que não o recrimino, mas através do qual se pode sentir que Getúlio Vargas criara o DIP e o mantinha, êle próprio, sob a sua super-direção, não sòmente em virtude dos seus planos políticos, visando assegurar a sua permanência indefinida no poder, como, também, para favorecer interêsses ou negócios dos seus amigos mais chegados, como êste de que vou dar notícia.

Em uma tarde de 1943, telefonava-me velho amigo pedindo um encontro para o dia seguinte, um domingo. Marcamos o ponto para a conversa, e nos avistamos. Alguém, da sua estima, o havia procurado com uma proposta que me queria fazer o dr. Peixoto de Castro, principal diretor da Loteria Federal. Como o intermediário estava de relações cortadas comigo, pedira-lhe, com todo empenho, que êle m'a transmitisse, o que fazia.

Desejava Peixoto de Castro que eu fizesse cessar a campanha que o DIARIO vinha sustentando em tôrno da renovação do contrato da loteria. Essa campanha, como muitos recordarão, visava melhorar ao máximo, para o Tesouro Nacional, as taxas e contribuições a serem impostas aos concessionários, fôssem êles o Peixoto e o seu grupo, fôssem os que, em concorrência, se apresentaram naquêle momento, oferecendo, aliás muito melhores condições e vantagens para a União e para o públic.

Propunha Peixoto no dizer do seu intermediário: cessasse eu a minha campanha, não tocasse mais no assunto, e êle, o magnata, me daria, em dinheiro, 100 contos de réis, colocando o DIARIO DE NOTICIAS, imediatamente, na primeira linha, para a publicidade quotidiana dos seus planos lotéricos.

Essa proposta foi recusada prontamente, com o que, aliás, muito se alegrou o meu amigo, que já esperava, como disse, fôsse aquela a minha atitude.

No dia seguinte veio visitar-me, no DIARIO o chefe de escritório de Peixoto, controlador da publicidade da Loteria e seu distribuidor. Conversou, sem falar na proposta fracassada, até sentir, por fim, que os travesseiros não me haviam feito mudar de opinião.

Na terça-feira, recebe o "Diário" uma ordem do DIP: — não pode mais fazer comentários em tôrno da concorrência para a exploração da Loteria. Fui, eu próprio, ao major Coelho dos Reis. Protestei contra a ordem, dando-lhe ciência da idéia de subôrno que me havia sido transmitida. O major ficou espantado com a revelação e me declarou que na quinta-feira iria despachar com Getúlio, a quem transmitiria a informação e pediria novas instruções. Na sexta-feira voltei ao DIP e o major, evidentemente contrafeito, me declarou que esquecera de falar ao ditador sôbre o caso. E teve na nossa conversa, esta expressão:

— Dantas, você tem inimigos em todos os lados junto ao govêrno.

Compreendi — e me perdôe o major Coelho dos Reis (hoje tenente-coronel) se estou errado — que êle falou ao Getúlio e que, em face da resposta recebida, sem dúvida surpreendente para o major, preferiu êle alegar que esquecera o assunto.

A resposta que trazia, entretanto, era a de que deveria o DIARIO esperar mais quatro ou cinco dias para poder voltar ao assunto lotérico.

Este jornal voltou, com efeito, depois do prazo marcado, à matéria vetada pelo próprio govêrno. Mas Peixoto pegou tranquilamente o contrato e aí está a explorá-lo vencidos que foram os seus concorrentes.

Depois do major Coelho dos Reis, foi feito diretor geral do DIP o capitão Amilcar Dutra de Menezes.

Logo no dia seguinte ao da posse, convidou-me para uma entrevista. Fui. Era a subvenção.

Fêz o capitão um rasgado elogio ao DIARIO que era, ao que disse um dos jornais das suas simpatias. Estranhou saber, na véspera, que não estávamos recebendo a mensalidade do DIP, o que considerava uma injustiça. Queria corrigir imediatamente essa omissão encontrada e, por isso, me convocara ao seu gabinete.

Repeti ao novo diretor a resposta que havia dado ao dr. Lourival Fontes, com um acréscimo: naquêle momento, alguns anos depois da primeira oferta, podia declarar que o DIARIO DE NOTICIAS estava em boa situação econômica e financeira, não precisando, portanto, da ajuda que o capitão lhe oferecia com tanta generosidade.

A conversa se prolongou, sem resultado, por cêrca de meia hora. Voltei a falar ao capitão mais duas vêzes, a seu convite, sôbre êste mesmo assunto, pois êle queria insistir no seu propósito, certamente recomendado, de subvencionar, de corromper, com os dinheiros do Tesouro, o DIARIO DE NOTICIAS. Não conseguiu.

Foi assim que demonstrei a Getúlio Vargas, como a todos e a cada um dos seus agentes, em todos os setores da administração pública, que o DIARIO DE NOTICIAS existia com objetivos mais nobres, com finalidades mais elevantadas, fiel, na verdade, ao seu programa de serviço exclusivo da coletividade, sem se vender.

Getúlio foi, afinal, apeado do poder, a 29 de outubro, sem me conhecer pessoalmente, mas sabendo com segurança, desta verdade.

Outros fatos, muito outros, mostrariam quanto custou a êste jornal querer conduzir-se com probidade, com independência, com altivez através dos anos turvos e tenebrosos da ditadura de 1937.

* * *

O DIP durante a sua existência, foi, tanto quanto possível, contrariado, permanentemente, por êste jornal. Em compensação, não me faltaram, por tal motivo, aborrecimentos de todo gênero, a todos os instantes. Em 1941, estava em pleno andamento, com inteiro êxito, um "concurso popular", mensal, lançado pelo DIARIO, o qual existia há 4 anos, com agrado da grande maioria dos nossos leitores. Era dispendioso e exigia um grupo de homens, na administração do jornal, para conduzi-lo bem, em perfeita ordem. Gastavamos mais de 40 mil cruzeiros ao mês e os leitores concorriam aos prêmios mensais e ao anual sem despenderem sequer um real. Nunca se havia feito um concurso de tal gênero na imprensa, e os velhos modelos literários que desapareceram, ficando, no Rio, apenas o nosso. Foi por meio dêle que êste jornal se fêz mais conhecido e procurado nesta capital e nos Estados vizinhos, crescendo, todos os meses, a sua difusão. Tratava-se, realmente, de um grande sucesso jornalístico.

Isso desagradou a dois ou três colegas, diretores de jornais, não tardando a campanhazinha que fizeram contra a nossa iniciativa. Certo dia, pediu-me o sr. Roberto Marinho que lhe permitisse mandar dois dos rapazes do seu «Gibi» acompanhar, no nosso Departamento de Circulação, a marcha do concurso. Queria êle fazer um igual para a sua revista infantil e, se eu com isso concordasse — declarava — seríamos dois a defender os concursos perante o DIP e as autoridades da ditadura. E e como membro destacado do DIP, por que era um dos cinco participantes do seu poderoso Conselho de Imprensa, estaria em situação de ajudar-me, como dizia, com grande eficiência. Fiquei de dar-lhe uma resposta mais tarde, o que não cheguei a fazer, pois a sua proposta, em face da campanhazinha que se iniciava, não me parecia merecer, sequer, ser examinada. Isso levou aquêle jornalista a tomar a frente do movimento contra o concurso do DIARIO, aliás contra todos os concursos de imprensa, não demorando o dia em que o sr. Getúlio Vargas, descendo das suas alturas de ditador da República, subscreveu um pequenino decreto-lei, muito mesquinho, proibindo tais concursos em todo o país.

O resultado foi o seguinte: deixei de ter, no DIARIO, a imensa trabalheira do concurso, passei a economizar mais de quarenta contos mensais, e a nossa circulação é hoje maior que ao tempo do concurso, elevando-se a 35.000 o excesso da nossa atual tiragem dos domingos, em relação à daquela época. O povo, o público, os nossos milhares de leitores é que foram prejudicados, injustamente, pelo gesto do sr. Roberto Marinho e do seu amigo, o ditador.

* * *

Com episódios de certa importância, muito curiosos, ocorridos em tôrno dêste jornal, poderia eu encher, se me dispusesse a tal serviço, as páginas de copioso volume. E não duvido que venha a escrevê-las, para comemorar, talvez o vigésimo aniversário do DIARIO DE NOTICIAS, daqui a dois anos.

Deixarei aqui mesmo, porém, mais alguns casos, tirados dentre os muitos de que poderia agora ocupar-me.

Em 1940, resolvi impedir a publicação, nas colunas dêste jornal, de anúncios dos três famosos cassinos da cidade, iniciando simultâneamente

(Conclui na 5.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Designações de sub-oficiais e sargentos

Planejamento das instalações da Base Naval de Aratu — Condecoração estrangeira — Promoção de grumetes — Encaminhamento de pedidos de sobressalentes

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações: sargentos: José Cândido de Oliveira, José Canuto de Sousa, para o G.I.A.T.; Francisco de Aquino, Braz Alves dos Santos, José Pinto, Jerônimo Gomes, para o 1.º D.N.; Antônio Gomes da Silva, para o H.C.M.; Pedro José Batista de Magalhães, para a D. Ens.; Cláudio João Pereira, para a Esquadra; Francisco de Carvalho, para a D.P.; sub-oficiais José Antônio Passos, para o H.C.M. e Floro Batista de Almeida, para a C.P. Piauí; sargentos Pompilio José da Cruz, para o D.N.N.; Pedro Lopes Dorea, para o 1.º D.N.; Antônio Gomes de Medeiros, para a E.AA.MM. de Pernambuco; João Manuel do Nascimento, para a D.N.R.J.; João Celestino Fernandes, Joaquim Pereira, Francisco Pereira dos Santos, para a Esquadra; Armando Ângelo Vieira, para o gabinete ministerial; Bernardino Caetano dos Santos, para a E.A.B.N.; Júlio Salgado, para o S.R.N.; Reducino José da Silva, para a E.A.B.N.; sub-oficiais José Barbosa de Oliveira, para o 2.º D.N. e Joaquim Basilio Shering, para a D.P.

ENCAMINHAMENTO DE PEDIDOS DE SOBRESSALENTES

O presidente da comissão de abastecimento de sobressalentes dos contra-torpedeiros e caças-submarinos solicita aos comandantes de navios que encaminhem seus pedidos a esta Comissão mensalmente, e só, excepcionalmente, organizem pedidos extraordinários.

Outrossim, solicita que êsses pedidos obedeçam às normas que se encontram publicadas no Boletim n.º 22 dêste Ministério.

BASE NAVAL DE ARATU

Foi designado o capitão de fragata Dávia Soares de Freitas, para integrar a comissão que deverá planejar as futuras instalações da base naval de Aratú, no Estado da Bahia.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspeccionados de saúde e julgados aptos para promoção, o capitão de fragata Otacilio Cunha e o capitão-tenente Francisco Ferreira Neto.

PROMOÇÃO DE BRUMETES

Por haverem satisfeitos às cláusulas de acesso exigidas pelo artigo 67, inciso I, do R.C.P.S.A., foram transferidos do Quadro Suplementar e incluidos nos Serviços Gerais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como 2.ªs classes, os grumetes cuja longa relação se encontra publicada no Boletim 23 dêste Ministério.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

Pelo ministro foi deferido o requerimento em que o capitão de corveta Afrânio de Faria solicitava transcrição nos seus assentamentos do diploma e citação da Legião do Mérito no grau de Legionário, conferido pelo govêrno dos Estados Unidos da América.

CAMPANHA ANTI-TUBERCULOSA

No intuito de esclarecer as praças com relação ao contágio profilaxia e tratamento da tuberculose, a fim de que por si próprios possam elas se defenderem e aos seus, contra esta terrivel doença, o contra-almirante médico Nelson de Barros Vasconcelos, presidente da Comissão de Campanha Anti-Tuberculose instituiu um serviço de projeção de filmes educativos sôbre o assunto, a ser levado a efeito nos próprios navios, corpos e estabelecimentos, com a duração de uma hora e meia aproximadamente.

Os interessados devem dirigir-se à Comissão da Campanha Anti-Tuberculosa (Diretoria de Saúde Naval), de 9 às 16 horas, pessoalmente ou por escrito, a fim de serem combinados os detalhes referentes ao dia e hora da projeção.

A família de Rui

Não sei porque tanto me comoveu essa mensagem singela e breve que o correio ontem me trouxe, mensagem de oito palavras só: "A Família da viúva Rui Barbosa, sensibilizada, agradece".

Há nas cerimônias de morte muitas coisas convencionais onde falam mais a tradição e o costume do que o coração e o sentimento intimo.

Aquela curta comunicação, porém, reveste-se de um caráter de sinceridade e de grandeza que a levanta acima de qualquer agradecimento convencional.

Quem teve o privilégio de assistir nos dias festivos na residência de Dona Maria Augusta nos quais se celebrou o seu 92.º aniversário, dificilmente podia divinhar que a essa dama, sempre bondosa e bela, seria negado o cumprimento do seu ardente desejo de presidir, no próximo ano, às festas do Centenário de Rui.

Bem se compreende o luto dessa numerosa e grande familia em que há tantas notáveis figuras, e que com tanta fineza se chama "A Familia da Viúva Rui Barbosa" — bem se compreende a sua tristeza de vêr nas solenidades que se aproximam tirada do seu meio essa grande e admirável personalidade.

Mas não se esconderia o destino, como para consôlo, um profundo sentido nesta triste sorte? A íntima e indissolúvel união que constituia na vida êsse casal que ninguem de nós é digno de elogiar, não lhe será adequada uma união igualmente perfeita, após o desaparecimento de ambos, na grande festa do Centenário pelo qual entram na imortalidade unidos como Machado de Assis e Carolina?

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenagem ao chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea

Os oficiais que servem na 3.ª Zona Aérea, tendo à frente o comandante, brigadeiro do ar Armando Araribóia, vão prestar, amanhã, uma manifestação de apreço ao coronel aviador Antônio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da mesma Zona, por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalicio e em virtude de ter êsse oficial viajado para Fernando de Noronha, a serviço.

REPRESETARA' O MINISTÉRIO NA C. T. R.

O 1.º tenente mecânico de rádio Josemar da Costa Valim foi designado para representar o Ministério da Aeronáutica junto à Comissão Técnica de Rádio, que funciona no Ministério da Viação, em substituição ao major aviador Almir de Sousa Martins.

MULTADO PORQUE VOOU A BAIXA ALTURA

Por ter efetuado vôos a baixa altura, na cidade de Guiratinga, Estado de Mato Grosso, conduzindo a aeronave PP-RXA, de propriedade do sr. Willy Leiser, e estando ainda com o prazo de validade de seu exame de saúde vencido, foi o piloto civil Elias de Gasperi multado em Cr$ 1 250,00, pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6.º (cáqui).

PIANO FRANCÊS

Vende-se, para estudo, máquina de fábrica, bom estado, base Cr$ 5.500,00 também aceita-se oferta rasoável. Vêr à rua dos Invalidos, 185 térreo.

IPASE

SEÇÃO LOCAL DE SEGURO SOCIAL DO DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Pagamentos de aposentados: Mês de junho — números de ordem de 1 a 400, dia 25; de 401 a 800, dia 28.

Pagamentos de C.A.P.I.N.: Mês de junho — letras de "A" a "J", dia 29; de "L" a "Z", dia 30.

Aposentados — números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C.A.P.I.N. — letras de "A" a "J", dia 28; de "L" a "A", dia 29.

Pensionistas — números de ordem de 1 a 600, dia 5; de 601 a 1.200, dia 6; de 1.201 a 1.800, dia 7; de 1.801 a 2.400, dia 8; de 2.401 a 3.000, dia 9.

Para satisfazer exigências, devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo: Benedito Pereira dos Santos, Carlos Ribeiro da Silva, Carmo Rocha, Cláudio José de Morais Carneiro, Coimério Barbosa, Décio Fernandes de Castro, Demétrio Martins Monteiro, Domingos Coelho, Euclides Marques da Silva, Francisco Cordeiro Júnior.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

(SOCIEDADE ANONIMA)
50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 Tels. 43-3251 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65.500.0000,00.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

FASANELLO

VENDERA NOS CLASSICOS

SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS

1.º 5 MILHÕES
2.º 4 MILHÕES
3.º 3 MILHÕES
4.º 2 MILHÕES
5.º 1 MILHÃO

Preço: Inteiro, Cr$ 1.200,00 — Meio, Cr$ 600,00 — Décimo, Cr$ 120,00
ORDENS E PEDIDOS:
B. FASANELLO — Caixa Postal 2438 - Rio - Avenida, 110-147

SÃO JOÃO
1º PREMIO 5 MILHÕES
2º PREMIO 4 MILHÕES
3º PREMIO 3 MILHÕES
4º PREMIO 2 MILHÕES
5º PREMIO 1 MILHÃO
23. Junho LOTERIA FEDERAL

Dr. Edgard Valente

Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia, 685 — S. 1.188
22-0927 — 37-8489

TIPOGRAFIA

Há vagas para impressores de máquina pequena como grande, automática, à rua Pedro Alves, 187.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 337, EXTRAIDA EM 12 DE JUNHO DE 1948:

— 18546 — Cr$ 3.000.000,00 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.
— 29666 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 1636 — Cr$ 300.000,00 — Rio
— 7819 — Cr$ 100.000,00 — Uberaba — Minas.
— 28518 — Cr$ 80.000,00 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
— 21736 — Cr$ 60.000,00 — Campina Grande — Paraiba.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

RUA CONDE DE BAEPENDI NS. 48 e 45

Vende-se o prédio de n.º 43, diretamente com os proprietários à Av. Almirante Barroso, 90 - 5.º andar - Sala 312. O prédio 54 será vendido no dia 14 de junho, às 16 horas, em leilão do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos, em frente ao mesmo. Êsses prédios são geminados, edificados em terreno de 29,0 x 29,0 e prestam-se ôtimamente para casa de saúde, colégio, etc., ou para incorporação.

Professor dr. Benedito Cordeiro dos Campos Valladares

(AGRADECIMENTO)

A família do Professor Dr. Benedito Cordeiro dos Campos Valladares, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem manifestar, de público, o seu comovido reconhecimento a quantos se associaram às homenagens prestadas à memória do seu saudoso chefe, na passagm do centenário do seu nascimento.

O JOINT ENVIA PACOTES

A grande organização de auxílio "AMERICAN JEWISH JOINT DISTRIBUTION COMMITTEE" iniciou, atendendo a muitos pedidos, um serviço de remessa de pacotes, adaptados especialmente às necessidades das pessoas em miséria na Europa.

O JOINT, a maior organização beneficente particular, manda duas categorias de pacotes:

1.º — "PACOTES-JOINT ESPECIAIS", compostos de maneira adequada a vencer a falta de gêneros na Europa, baseando-se nas experiências pessoais colhidas no lugar mesmo pelo próprio SERVIÇO do JOINT.

O JOINT criou quatro tipos dêsses "PACOTES-JOINT" ao preço de Cr$ 130,00, Cr$ 148,00, Cr$ 153,00 e Cr$ 172,00.

2.º — "PACOTES-CARE", enviados dos Estados Unidos ao preço único de Cr$ 225,00 para os seis tipos desta categoria (Standard Food Package, Infant Food Package, Baby Food Package, Layette Package, Blanket Package, Woolen Suiting Package).

Todos êstes pacotes estão sendo remetidos para todos os paises europeus assim como para Shangai, Hankau e Nanking.

Tôdas as encomendas podem ser feitas e pagas no escritório do "COMITÊ AUXILIAR DO JOINT", Rio de Janeiro, Avenida Franklin Roosevelt, 137, salas 410-12, diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pag. 5 da 2.ª seção)

Trinta e cinco mil homens formarão a 15 do corrente em homenagem ao marechal de campo Alexandre de Tunis

A tropa marchará sob o comando do general Odílio Denis — Visita ministerial à Fábrica de Juiz de Fora — Cadetes em viagem para os Estados Unidos — Aniversário da 1.ª Divisão de Infantaria — Hora Santa pela capela do Colégio Militar

O dia 15 do corrente, de acordo com o programa organizado pelo Itamarati, foi dedicado ao Exército para que possa prestar suas justas e merecidas homenagens ao marechal de campo, visconde Alexander de Tunis, governador geral do Canadá, ora em visita ao nosso país e, ao mesmo tempo, para que o valoroso cabo de guerra, por sua vez, possa estar em contacto com os seus camaradas do Brasil.

Assim, pela manhã daquêle dia, na guarnição da Vila Militar e Deodoro formará em sua honra um Destacamento, que será por êle passado em revista e a seguir desfilará em continência. Esse Destacamento, que constituirá uma grande unidade, de cêrca de 35.000 homens, obedecerá ao comando do general de Divisão Odilio Denis. Estará êle constituido de seis grupamentos, sob as designações de grupamentos A, B, C, D, e E, respectivamente, sob os comandos dos generais Paulo de Figueiredo e Otávio Saldanha Mazza, coronéis Jandir Galvão e Raul C. Regadas e major Silvestre Travassos.

A 1.ª Divisão Blindada será comandada pelo general Estêvão de Sousa Lima, acompanhado de Estado-Maior, e se comporá: 1.º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e 1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Carros de Combate.

Após o desfile, isto é, às 15.30 horas, o marechal Alexander colocará uma palma de flôres no monumento do Patrono do Exército, tendo sido organizado um programa para essa cerimônia que terá caráter solene.

Às 16.30 horas, o ilustre visitante, no Palácio das Laranjeiras, procederá à entrega solene de condecorações a oficiais que integraram a FEB e se destacaram em campanha, figurando entre os distinguidos os marechais Mascarenhas de Morais, generais Zenóbio da Costa Falconiéri da Cunha, Floriano de Lima Brainer, Aguinaldo Caiado de Castro, coronéis Nélson de Melo, Delmiro Pereira de Andrade, além de outros.

As homenagens do dia serão encerradas com a recepção que o ministro da Guerra e a senhora general Canrobert Pereira da Costa oferecem ao sr. e sra. visconde de Tuns, na sua residência oficial.

VISITA MINISTERIAL À FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

O ministro da Guerra acaba de regressar de Minas, onde, em companhia dos generais Fiuza de Castro e Agra Lacerda, coronel Altair de Queirós, major Abreu e Lima e capitão Enéas Martins Nogueira, visitou não só a Fábrica do Exército ali sediada, como outros estabelecimentos e quartéis.

O titular da pasta da Guerra foi recebido pelo comandante da 4.ª Região Militar, general Dermeval Peixoto, e por altas autoridades civis e militares, entre elas o prefeito local, dr. Dilermando Cruz, tendo a tropa prestado as continências regulamentares. Após os cumprimentos, o chefe do Exército rumou para a Fábrica de Juiz de Fora, dirigida pelo coronel José dos Santos Malheiros, que o recebeu em companhia de seus oficiais. Iniciando desde logo sua inspeção a êste estabelecimento, percorreu tôdas as suas instalações, procurando inteirar-se de sua vida técnica e administrativa, detendo-se longamente na parte de assistência social. Neste setor, constatou que o mesmo está muito desenvolvido, havendo vários conjuntos residenciais já construidos e outros em construção destinados aos operários e suas familias, e a todos que empregam suas atividades naquêle importante estabelecimento fabril. A seguir, assistiu à construção em 24 horas, de uma pequena casa de alvenaria para substituir uma de sapê, também para aquela finalidade.

Encerrada a visita, o general Canrobert Pereira da Costa manifestou ao diretor do Estabelecimento a sua melhor impressão sôbre o que viu e observou, referindo-se elogiosamente ao funcionalismo civil e militar e operários que ali servem.

Após, visitou o Quartel-General da Região, o Serviço de Subsistência Regional e alguns quartéis, regressando em seguida a esta capital, a fim de assistir ao desembarque do governador do Canadá, ora em visita oficial ao nosso país. A propósito dessa viagem, serão conhecidas, dentro em pouco, as impressões oficiais do ministro.

CADETES EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Partiram, ontem, via aérea, para os Estados Unidos da América do Norte, chefiados pelo capitão Carlos de Castro Tôrres, os cadetes da Escola Militar de Resende, que vão assistir, a convite da Academia Militar de West Point, às manobras que aquêle estabelecimento de ensino vai levar a efeito no corrente ano. São os seguintes os cadetes distinguidos para essa viagem: Ari Capela, Cid Scaroni Vieira, João Saraiva Coelho, Armando de Morais Ancora Filho, Luís Heraldo Braga de Oliveira, Manuel Henrique de Siqueira, Celso Marques Penteado Serra, Gabriel Brasileiro Esquiel Bastos, Romero Lopes Lepasquer Sobrinho e Pedro Henrique Rupp.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Tércio Soares Peixoto e Severino Linhares de Araújo, ambos pedindo reinclusão.

PÁSCOA DOS CADETES

Realiza-se hoje, pela manhã, em Resende, a cerimônia religiosa da Páscoa dos Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares e familias.

Após, outras solenidades serão levadas a efeito, como seja a inauguração de um conjunto de piscinas e de dois grupos Diesel, executados pela Comissão Especial de Obras n. 3, chefiada pelo tenente-coronel engenheiro Alfredo Farroux Mercier.

A essas cerimônias, especialmente convidados pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da Escola, comparecerá o diretor de Obras e Fortificações, general Silvio Raulino de Oliveira, acompanhado do seu chefe de gabinete, tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, no dia 16 do corrente, às 20 horas, em assembléia geral extraordinária, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, para a leitura de pareceres e a seguinte ordem do dia: Hereditariedade no Câncer, acadêmico professor dr. Custódio Figueira Martins; Aspectos Bioquímicos no Diagnóstico Biológico do Câncer, acadêmico Gerardo Magela Bijos.

CLUBE MILITAR

A convite do general César Obino, presidente do Clube Militar, o professor Aires de Andrade fará, no dia 22 do corrente, às 21 horas, (salão Floriano daquêle Clube), uma palestra sôbre o tema "Aspectos do piano romântico".

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Para essa palestra são convidados os sócios e suas familias.

Por ter regressado de Goias, aonde fôra a serviço, reassumiu a presidência do Circulo de Técnicos Militares o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército.

ANIVERSÁRIO DA 1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Transcorreu ontem o aniversário da 1.ª Divisão de Infantaria, do comando do general Odílio Denis.

Sôbre a data, o seu comandante baixou expressiva ordem do dia, que foi lida nos quartéis e estabelecimentos subordinados. O ministro da Guerra e o comandante da 1.ª Região Militar endereçaram significativos telegramas ao general Denis, saudando os oficiais, sub-tenentes, sargentos e praças que servem na 1.ª D. I., cujo Q.G. está sediado na Vila Militar.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 15 do corente o 3.º uniforme; e para a visita à Vila Militar, no mesmo dia, o 5.º.

CURSOU NOS ESTADOS UNIDOS

Acaba de regressar dos Estados Unidos, onde frequentou a Escola Blindada Fort Knox, o capitão Kyval Samborjense de Oliveira, da Escola de Motomecanização.

Esse oficial apresentou-se ontem às autoridades militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luís Miranda Leal, Murilo Otávio de Baros, Eurico Sansoni Lira, Mário Peres Salgado, Joaquim Tiago da Fonseca, Benedito Vieira da Costa, Benedito da Silva Costa, José Franco, Mário Renato, Ascendino Vieira de Albuquerque, Cândido Pereira da Rocha Filho, Mário Ataíde, Adolfo Frederico Teixeira, Manuel de Paula Pereira, e indeferidos os de Renato Francisco de Sales, Iracê da Rosa Martins, Roberto de Almeida Fernandes, José Lourenço de Assis, Manuel Mendes, Francisco Alves dos Santos, Manuel Antônio de Meneses e Manuel José da Silva.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Assumiu as funções de encarregado da Seção Comercial da Rede Elétrica Piquete Itajubá, o capitão Gabriel Dias Ferraz.

C.E.R.—3

Passou a responder pela chefia da Comissão Estradas de Rodagens n. 2, o major Armindo Pinheiro do Couto.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por ter sido nomeado para a S.N.O. da 1.ª Região Militar e permissão para passar o trânsito nesta capital, apresentou-se ontem ao diretor de Obras e Fortificações, o tenente-coronel Herculano Antônio Pereira da Cunha, e também o major Antônio Romual da Silva Pereira, por ter regressado de Vitória, aonde fôra a serviço.

O coronel Amado Mena Barreto, que acaba de reverter ao serviço ativo, do qual fôra afastado há quatro anos, pela ditadura (art. 177), apresentou-se à Diretoria das Armas.

Sua volta à atividade foi recebida com aplausos gerais dos seus antigos colegas e subordinados, pois o coronel Mena Barreto é portador de uma das mais belas fés de oficio.

HORA SANTA PELA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

No dia 17 do corrente, às 20 horas, na igreja de Santo Afonso, à rua Barão de Mesquita, 276, será resada uma Hora Santa, em intenção da Capela de N. S. das Graças, do Colégio Militar.

Pregará o padre Ponciano dos Santos. Convidam-se todos os professores e oficiais, alunos, sargentos e funcionários do Colégio Militar e particularmente as mães dos alunos e senhoras dos oficiais e também os capelães militares das Fôrças de Terra, Mar e Ar.

Será iniciada a campanha em prol da construção da Capela do Colégio Militar.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, participa aos seus associados, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 25 do corrente, das 20 às 2 horas da madrugada seguinte, as suas tradicionais festas juninas contando, para isso, com a presença de seus sócios e exmas. familias.

Entrada mediante apresentação do "permanente" de sócio ou de convite.

Traje: — caipira ou passeio.

Haverá trem especial, que partirá de D. Pedro II, às 20,30 horas.

Sòmente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, poderão entrar, mediante a apresentação da carteira de identidade.

AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA
Prioridade de Inscrição

A Comissão Coordenadora dos trabalhos para aquisição da casa própria convida os oficiais interessados, para a reunião, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 15, às 18 horas, nos salões do Clube Militar, onde terão prosseguimento, os referidos trabalhos.

Acha-se aberta a inscrição, para prioridade dos candidatos, no mesmo local (7.º andar), diàriamente, das 18 às 19 horas, com o capitão Luís Pôrto Alegre. Os oficiais residentes fora da Capital Federal, poderão fazer sua inscrição por telegrama.

SEU RÁDIO

PAROU?

TELS.: 26-3887 - 38-3010

Em seu próprio domicilio, consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. «RADIO BOTAFOGO» — Fundado em 1938.

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º
Das 13 a 18 — Diàriamente.

Máquinas de Escrever REMINGTON Portáteis

Preço Cr$ 2.600,00 ou em prestações suaves SEM FIADOR

UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL Ltda
TRAVESSA OUVIDOR 17-5º
FONE 43-3497

Gasparinho e Silva

CIRURGIAO DENTISTA
Ed. Rio Branco 7.º and., sala 711
Av. Rio Branco, 257
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

JÓIAS — BRILHANTES

JÓIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar.

JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

Esc. Técnica do Exército Admissão

INICIO: DIA 7 DO CORRENTE
HORÁRIO: 19,30 AS 21,30

Revisão prévia antes de iniciar o programa — Resolução de exercicios graduados sôbre cada ponto e de tôdas as questões dos exames anteriores — Pagamento de polígrafos, contendo pontos importantes e problemas tipicos — Orientação do professor Christovam Gaspar (da Esc. Técnica de Quimica Industrial).

CURSO UNIVERSITARIO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81
10.º ANDAR

PRESENTES

Do mais fino gôsto pelos menores preços!

SORTIMENTO ENCANTADOR!

Lojas Brasileiras

Av. Passos, 73 e 75

COISAS DÊSTES 18 ANOS

(Conclusão da 4.ª página)

te, com o máximo vigor, a campanha que desenvolvi sem interrupção, até o fim, contra a jogatina no Brasil. Os magnatas da "indústria" se movimentaram e movimentaram, intranquilos, os seus amigos, sendo eu procurado, em diversas ocasiões, para o que êles entendiam poder chamar de uma "reconciliação". Desatendi a quantos me visitaram e repeli serenamente, uma por uma, as propostas, aqui e ali apresentadas, tôdas elas, já se sabe, de vantagens, de dinheiro...

A êste propósito, posso referir, aqui, um fato de alta gravidade, que contarei apenas para que todos quantos o lerem avaliem as situações de constrangimento a que se expõe um diretor de jornal, nêste país e talvez em qualquer outro.

Pouco antes da promulgação da nova Constituição, em 1946, estava em minha casa, às 21 horas, quando me telefonou uma das nossas mais eminentes figuras politicas. Desejava saber se eu ia sair e se podia visitar-me dentro de meia hora. Quinze ou vinte minutos depois, chegava s. excia., no seu automóvel, à minha porta, sendo recebido com as atenções especiais que me merecia o ilustre visitante, sem dúvida o mais graduado, em postos já exercidos, que entrava em minha residência.

Conversamos, de começo, sôbre as atividades da Comissão Constitucional, acêrca dos seus trabalhos, da luta intensa que se vinha sustentando para conduzir, com acêrto e patriotismo, as tarefas da Comissão. A certa altura, porém, disse-me sua excia., em resumo:

— "O que me traz à sua casa é o seguinte. Tivemos, há pouco, o decreto-lei do general Dutra, extinguindo o jôgo no país. A sua velha campanha está, assim, vitoriosa. Veja agora, entretanto, que o DIARIO DE NOTICIAS se acha empenhado em impedir que seja executado o contrato de Quitandinha com o govêrno do Estado do Rio. (Êste contrato — esclareço — foi feito pelo interventor Amaral Peixoto, genro de Getúlio, e obrigava o tesouro fluminense a pagar a Joaquim Rola 125 milhões de cruzeiros se, um dia, fôsse o hotel proibido de explorar a jogatina). Falou-me, a seguir, do Rola, e da sua gente, em Minas, da ótima impressão que lhe dera, em algumas oportunidades, êsse banqueiro de jôgo, e me declarou, com um ar cheio de austeridade e de reserva: — "Sabe você, Dantas, que se aquêle contrato não fôr executado o Rola irá à falência?"

Pensei em retrucar, aludindo aos muitos que faliram, aos muitos que se perderam e se desmoralizaram nas bancas de jôgo montadas em tôda parte, em muitas cidades, em numerosas localidades do interior. Mas s. excia. prosseguiu na sua exposição, para pedir-me, por fim, que suspendesse as minhas hostilidades contra o contrato de Quitandinha.

Fitei com serenidade o meu ilustre visitante e lhe dei, sem hesitação, a minha resposta:

— "O senhor ocupou eminentes postos, que lhe deram, evidentemente, inteira capacidade para sentir, muito melhor do que eu, como o contrato do govêrno do Estado do Rio com o Hotel Quitandinha é lesivo aos cofres daquêle Estado e como a sua execução iria exigir novos e maiores tributos dos contribuintes fluminenses. Estudei, pessoalmente, o assunto, e lamento não poder atender ao seu pedido".

— "Faça o que puder", disse-me s. excia., meio desapontado, retirando-se pouco depois.

A minha campanha, naturalmente, prosseguiu. Quatro meses mais tarde, tive nova visita do eminente politico, em meu gabinete, no DIARIO.

— "Não o vejo há muito tempo — disse-me, abrindo a conversa — e estava com saudades suas".

Vários assuntos foram por nós ràpidamente apreciados, até que sua excia., enfiando a mão direita no bolso de fora do paletó, tirou dali um maço de cédulas e o pôs em cima da mesa que tinhamos ao nosso lado.

Notei o gesto e perguntei a que se destinava aquêle dinheiro.

— "E' uma pequena contribuição pessoal, que trago para o DIARIO, — respondeu-me s. excia.

Mostrei-lhe que o jornal não necessitava daquela ajuda e recusei a sua generosidade. Tomando, a seguir, o dinheiro de sôbre a mesa, restitui-o a s. excia.

Êste meu ato teria de impressionar o velho politico, e pude observar, com efeito, que êle ficou surpreendido e desconcertado.

A dificuldade em que ficara o meu visitante me fêz ajudá-lo, todavia, a sair-se do embaraço que êle próprio criara, com o seu gesto impensado. Lembrei-lhe, então, que poderia fazer um donativo de 500 cruzeiros para os "Casos dolorosos da cidade", esta seção mantida há tantos anos pelos sentimentos humanitários dos nossos leitores. S. excia. quis deixar mais, o que não permiti, dizendo-lhe que mandasse, em outras ocasiões, quando lhe ocorresse, novo donativo, qualquer que fôsse, para aquêle fim.

E saiu s. excia., do meu gabinete, com o seu dinheiro no mesmo bolso em que o havia trazido.

Nunca mais, infelizmente, se lembrou s. excia. dos nossos "Casos dolorosos"; e está ai, forte, firme, cheio de saúde, o sr. Joaquim Rola, desenvolvendo grande atividade, sem, enfim, haver falido.

A vida íntima de um jornal é assim, cheia dessas passagens decepcionantes, que parecem destinadas a pôr à prova a têmpera de seus dirigentes.

* * *

Existia, ainda livre, registrado, com inteira legalidade, o Partido Comunista, ao passo que, do lado oposto, renascia, dissimuladamente, o antigo partido Integralista. A publicidade de ambos, paga, muito bem paga, era intensa, e um jornal democrata, como o nosso, era, às vezes, por interêsse comercial, levado a dar as suas colunas, a sua tiragem, para a propaganda dos dois extremismos. Resolvi, um dia, entretanto, não aceitar mais tal publicidade; e três ou quatro meses tiveram que passar, mantendo-me eu irredutivel, até que os extremistas desistissem de procurar, com aquêle objetivo ou qualquer outro, o nosso jornal. Aliás, assim como não faz publicações dos partidos extremistas, não veicula o DIARIO várias outras de certos negócios dessas numerosas sociedades anônimas suspeitas, que aqui têm aparecido, de determinados remédios, de umas tantas especialidades médicas, chegando nós até a recusar de uma feita, grande anúncio, em linguagem licenciosa, de popular casa comercial da rua Larga, cuja publicidade, por êsse motivo, não mais voltou às nossas páginas.

Tudo isso traz aborrecimentos e prejuizos materiais mas tudo isso tem sido fiel no DIARIO DE NOTICIAS, dentro do seu velho programa de ação traçado nos primeiros dias.

* * *

Outro caso, entre muitos a que deveria ainda referir-me, é o do SESI e do SESC — caso imoral, como se sabe, de desvio de dinheiros, de tentativa de subôrno dos jornais, e no qual se envolveram, como principais responsaveis, os srs. Euvaldo Lodi, presidente do SESI nacional, e o sr. Artur Pires, dono do SESC do Distrito.

Como êste artigo valerá — se não vier o livro — por um depoimento, em relação à vida da imprensa do Brasil em nossos dias, convém registrar, mais uma vez, pelo menos em resumo, o que se passou.

Dois contratos de publicidade foram trazidos, no ano passado, ao DIARIO DE NOTICIAS. Um do SESI, no valor de 60 mil cruzeiros mensais, e outro, do SESC regional de 20 mil cruzeiros. Os pagamentos deviam ser feitos nos cinco primeiros dias do mês seguinte ao vencido e nenhum saldo, de um mês, de espaço não ocupado, poderia passar para o mês seguinte. Nenhuma das duas instituições chegou a gastar, em qualquer mês, a importância contratada, mas vinham ambas pagando integralmente as importâncias que, por sua iniciativa, se haviam comprometido a despender, cada mês, nesta fôlha. Intrigado, por fim, com essa estranha generosidade, expus as minhas dúvidas, em setembro ou outubro, ao deputado Aluisio Alves, naquêle momento escolhido, numa Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, para relator das investigações a serem feitas em tôrno do SESI e do SESC.

Como não se ignora, a renda dessas duas instituições, criadas por decreto-lei do presidente Dutra, provêm das contribuições compulsórias dos industriais e comerciantes, na proporção de 2% sôbre os salários pagos. Suas finalidades estão fixadas no mesmo decreto-lei. Trata-se de uma obra vasta e grandiosa, em favor dos trabalhadores. Sendo assim, como compreender que os seus diretores desbaratassem a receita arrecadada? No que se referia à imprensa, convenci-me de que havia o propósito de um subôrno, certamente para que os jornais fechassem os olhos em face de irregularidades na administração financeira dos dois institutos. Ao lado disso, cheguei também à conclusão de que um grande plano politico havia sido arquitetado por aquela meia dúzia de homens preeminentes nos meios industriais e comerciais, donos que eram — pois que lhes competia administrá-los, — dos quatrocentos milcontos cobrados anualmente pelos dois Serviços.

O SESI, sob a direção de Euvaldo Lodi, chegou a pagar ao DIARIO DE NOTICIAS, em oito meses e meio, Cr$ 600.000,00, quando não gastou, efetivamente, nesse periodo mais que Cr$ 181.597,00 de espaço. Em janeiro último, chegou o sr. Lodi à perfeição de gastar apenas Cr$ 1.512,00, pagando-nos, entretanto, nos primeiros dias de fevereiro, com um cheque, da sua assinatura, Cr$ 60.000,00 — O SESC regional anunciou, em cinco meses, Cr$ 65.947,00 devendo pagar-nos, pelo contrato que nos trouxe, Cr$ 125.000,00, menos 20% do desconto concedido. Ocupou, assim, naquêle prazo, menos Cr$ 59.053,00 de espaço do que aquêle que tinha a pagar.

De tudo isto dei conhecimento ao presidente Eurico Dutra, pessoalmente, quando, em 26 de fevereiro, fui recebido por s. excia. Pedi-lhe uma medida que trouxesse a moralização dos dois Serviços, embora, com isso, tivesse o DIARIO DE NOTICIAS que perder uma soma respeitável, de Cr$ 80.000,00 por mês. O presidente Dutra, porém, não tomou as providências solicitadas e, a 9 de março, cancelei os dois contratos abusivos, denunciando-os, em artigo assinado, pelas colunas dêste jornal. O escândalo foi levado ao conhecimento de todo o país, mas nada sofreram, até hoje, nem Lodi nem Artur Pires, que continuam, poderosos, como grandes figuras da sociedade brasileira, donos, como sempre, do SESI e do SESC e administradores irresponsáveis das suas rendas.

* * *

Sôbre cada um dos assuntos a que me referi neste artigo, poderia ocupar-me bem mais demoradamente. Haveria muitos detalhes a acrescentar, alguns impressionantes. Fico, porém, neste resumo, a não ser que me disponha, por fim, a escrever o livro a que aludi e no qual tôda essa matéria ficaria mais circunstanciadamente exposta, ao lado de numerosos outros fatos, que considero edificantes, úteis ao conhecimento dos moços de hoje e do futuro.

Vítimas da catástrofe de Deodoro

A comissão de associados da Frente Democrática de Copacabana, incumbida da arrecadação de donativos para as familias das vitimas da catástrofe de Deodoro, comunica à população do bairro que enviou à Comissão Central de Auxilio às vitimas de Deodoro a importância de Cr$ 3.328,30, arrecadada na semana última entre diversos moradores de Copacabana, e apela para tôdas as pessoas residentes no Leme, Copacabana e Leblon, a contribuirem com qualquer importância, em beneficio das familias das vitimas de tão triste acontecimento, podendo enviar os seus donativos à sede provisória da Frente Democrática de Copacabana, à avenida Atlântica, 350.

Distribuição de enxovais para recém-nascidos

A Coligação Espirita de Assistência, com sede na rua do Lavradio, 74, 1.º andar, distribuirá, hoje, às 16 horas, em homenagem ao grande taumaturgo Frei Antônio de Pádua, enxovais para recém-nascidos, realizando, após, expressiva solenidade cultural, na qual serão exaltadas as virtudes morais e espirituais do insigne patrono. A entrada é franca. Para a solenidade, a diretoria convida todos os sócios e espiritas em geral.

REGISTERED ACCOUNTANT

With experience of modern methods, knowledge of Tax & Labor Laws; fluent comand of written & spoken Englich & Portuguese; willing to do some travelling. Required by new company whiich can offer opportunity for solid career to energetic young man possessing qualities for leadership and singleness of purpose. Detailed replice to no. 1370 c/o this paper.

MAGNÍFICOS TERRENOS WEEK END EM CABO FRIO

Adquira desde já o seu lote a longo prazo na mais linda e apreciada praia do Brasil, localizado na zona urbana da cidade, na orla marítima, sendo todos os lotes planos e prontos para construção, distante 2 horas e 30 minutos de Niterói. Plantas e detalhes co mo sr. Cabral, à rua Buenos Aires n.º 48, 2.º andar, sala 210.

Veraneio -- Residência

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa, acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, cópa, cozinha e dependências, em terreno 2.300 m2. — Facilita-se o pagamento. Vêr no local acima e tratar à Av. Beira Mar, 262 - 9.º pav. - Tel. 22-7666, onde serão mostradas plantas e fotografias.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Ballados da Prefeitura do D. F.
CONCESSIONARIA: EMPRÊSA N. VIGGIANI

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

Companhia do Marquês de Cuevas

Hoje, domingo, às 16 horas: 3.ª Vesperal de Assinatura

O LAGO DOS CISNES
Música de Tchaikowsky — Coreografia d'aprés Petipa

OS CINCO DONS
Música de Dohnani (Variações sôbre Rondó Infantil) — Coreografia de William Dollar

NOIR ET BLANC
Música de Lalo — Coreografia de Serge Lifar

Amanhã, 2.ª feira, às 21 horas — Amanhã
4.ª Récita de Assinatura Noturna

SEBASTIAN
Música de Gian-Carlo Menotti
Coreografia de Edward Caton

LE SPECTRE DE LA ROSE
Música de Weber — Coreografia de Fokine

CASSE -- NOISETTES
(Grand Pas de Deux Classique)
Música de Tchaikowsky — Coreografia segundo Léo Ivanoff

LA FILLE MAL GARDÉE
Música de Herold — Coreografia segundo Marius Petipa

Bilhetes à venda

IMPERIO AMANHÃ
Fone 22-9348
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

As Aventuras de MARCO POLO (Adventures of Marco Polo)
GARY COOPER
LANA TURNER
BASIL RATHBONE
SIGRID GURIE
Produção de SAMUEL GOLDWYN
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMP. MENORES DE 10 ANOS
distribuição pela BRITISH FILMS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará
JUBILEU SACERDOTAL

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Por motivo da passagem do 50.º aniversário de sua sagração sacerdotal, o padre Guilherme Vaessen recebeu várias homenagens.

R. G. do Norte
CONGRESSO DE RADIO-AMADORES

NATAL, 12 (Asapress) — Instalou-se, ontem, nesta capital, o Congresso de Rádio-Amadores do Nordeste, do qual participam representantes de 10 Estados.

São Paulo
DILIGÊNCIAS DOS "COMANDOS" SANITÁRIOS NOS HOTEIS

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Os "comandos" sanitários realizaram diligências em vários hotéis desta capital. Por deficiências higiênicas e falta de asseio, foram interditadas a sorveteria e a padaria do Esplanada Hotel, um dos mais categorizados estabelecimentos paulistanos.

Paraná
CONTINUAM EM GREVE OS UNIVERSITARIOS

CURITIBA, 12 (Asapress) — Os universitários mantém-se em greve, solidários no protesto ao projeto Pedroso Júnior, guardando o melhor comportamento e ordem.

Santa Catarina
NUVEM DE GAFANHOTOS

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Noticias de Serra Alta dizem que passou por aquela cidade uma nuvem de gafanhotos, rumo ao litoral. A onda de acridios foi calculada em oito quilômetros de extensão.

Minas Gerais
TRADICIONAIS FESTEJOS

BELO HORIZONTE 12 (A. N. — Serão realizados em Iguatema, de 8 a 14 de julho próximo, tradicionais festejos e rodeio e exposição de gado. Como nos anos anteriores, o referido certame está sendo aguardado com grande interêsse e entusiasmo. Êste ano, participarão das festas diversos conjuntos musicais, artísticos e acrobáticos.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 73 — Telefone: 22-9664.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22-5964 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

Estudante

Com bôa letra sua prova valerá mais. Por correspondência, em 3 meses apenas, você poderá aperfeiçoá-la ou aprender outros tipos. INSTITUTO BRASILEIRO DE CALIGRAFIA. Caixa Postal, 4.982 — Rio.

MEIAS NYLON

A CASA URBANO está vendendo as famosas meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros. Rua Santana, n.º 64, perto da Igreja de Santana. Tel.: 43-1489

Dr. Guilherme Romano
Cirurgia — Vias Biliares

Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria 435 — Tel.: 26-7351.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica. Central. Tel.: 42-7945.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluga-se sem luvas com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Ver e tratar à rua Domingos Ferreira, 28, apart. 403. Dá-se preferência a quem ficar com a ornamentação que guarnece o mesmo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Dr. Guilherme Paranhos Velloso e D. Dometilde dos Santos Velloso
"BÔDAS DE PRATA"

Transcorre amanhã, dia 14, o 25.º aniversário do casamento do dr. Guilherme Paranhos Velloso e d. Dometilde dos Santos Velloso. Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de N. S. da Glória (Praça Duque de Caxias), convidando para êsse ato as pessoas de suas relações.

TEATRO RECREIO

HOJE — MATINÉE AS 15 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

DERCY GONÇALVES

Com TATUZINHO, Spina, Edson Castilho, Odyr Odilon e tôda a Companhia de Revistas em

"MANDA QUEM PODE"

Derey Gonçalves

Último dia da Cia. no Rio, que viajará para Pôrto Alegre

Últimas representações da revista do momento

AVISOS FÚNEBRES

SYLVIO BARBOSA RODRIGUES
(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Viúva Antonia Schettino Rodrigues irmãos, cunhados e sobrinhos: José Barbosa Rodrigues, espôsa e sobrinha; Narciso Barbosa Rodrigues, espôsa, filhos, genros e noras; Arnaldo Barbosa Rodrigues, espôsa, filhos e genro; Hildebrando Barbosa Rodrigues; Carlos Barbosa Rodrigues, espôsa filha e genro; Jacy Barbosa Rodrigues, filho e nora; Nelson Barbosa Rodrigues, espôsa e filhos; Viúva Julieta Rodrigues Contardo, filhas e genros; Hilda Barbosa Rodrigues; Zeny Rodrigues Alencastro de Sousa espôso e filhas; convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, SYLVIO BARBOSA RODRIGUES, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 15, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março), às 10 horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e amizade.

Ermelinda Baptista de Faria — (Lindoca)

As familias de Abilio Aragonez de Faria, Lindolpho Aragonez de Faria, Alvaro Martino, João Nilo de Souza e Almeida e Walter de Souza e Almeida, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada, em intenção a alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó LINDOCA, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 14 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLÍVIA RAPOSO DE CARVALHO
(FALECIMENTO)

Gabriela Raposo dos Santos, José Maria de Lourdes, Maria José, Dagmar, Ruth, Ernesto, Marila e Murilo Raposo de Carvalho e respectivas familias, comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, irmã, sogra, avó e tia, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da rua Barão do Bom Retiro n. 771, para o cemitério de Inhaúma.

Carlos Luiz de Mello (Calico)

A familia de CARLOS LUIZ DE MELLO convida nos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso da alma de seu querido finado, manda celebrar, dia 14 do corrente às 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Tenente Coronel Dr. Arlindo de Castro Carvalho
(MISSA DE 30.º DIA)

Olga Barros de Castro Carvalho, Roberto Barros de Castro Carvalho, espôsa e filho, mãe, irmãos e sobrinhos do DR. ARLINDO DE CASTRO CARVALHO, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja Santo Inácio; Rua São Clemente, 226, amanhã, segunda-feira, dia 14 às 9 horas. Antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE OLIVEIRA MARIANTE
MISSA DE 7.º DIA

Armando Dubois Ferreira, senhora e filhas; Fernando Achilles de Faria Melo e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sogro, pai e avô, ocorrido em Pôrto Alegre e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua alma, mandam celebrar no dia 15, terça [illegible] às 9 horas no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Luiz Alberto Paranhos Taboada
(2.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Amadêo Taborda, senhora, filhos, genro, netos e mais parentes, convidam seus amigos e os colegas de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ ALBERTO, para assistirem à missa que em comemoração do segundo aniversário de seu falecimento, fazem celebrar na terça-feira, 15 do corrente às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo a todos que bondosamente comparecerem.

Dr. Carlos Pereira da Fonseca
(MISSA DE 3 MESES)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua bonissima alma manda rezar têrça feira, dia 15 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Confessando-se desde já penhorada a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

IRMÃ EFIGENIA (O. S. B.)
(Vera Barbosa de Oliveira)

Antonio Américo Barbosa de Oliveira e senhora, filhos, genro, noras e netos; Alvaro Lessa e senhora; Flavio Lyra da Silva e senhora, filhos, genro, nora e netos; Carlos Américo Barbosa de Oliveira e senhora, filhos, genro, noras e netos; Mary Hastings, Kate Hastings Moreira da Fonseca, filho, nora e neto; Julieta Hastings, filhos, genro e nora; Julião Ribeiro de Castro e senhora e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e parenta IRMÃ EFIGENIA (Vera), ocorrido em S. Paulo, a 8 do corrente, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, na terça-feira, dia 15, às 9 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à rua Don Gerardo. (Elevador no Colégio de S. Bento, à rua D. Gerardo, 42).

Ten. Manoel Galdino da Silva Cajazeira

Luiza Guimarães Cajazeira, Isis Guimarães Cajazeira e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente, vêm manifestar, por êste, sua eterna gratidão a todos que externaram condolências pelo falecimento de seu querido espôso, pai cunhado e tio MANOEL GALDINO DA SILVA CAJAZEIRA, e avisa que não será celebrada missa.

DR. EDELBERTO FIGUEIRA
(FALECIDO EM ALEM-PARAIBA)

Olympia da Costa Cruz Figueira, Nellie Figueira, Luiz Oscar Figueira e familia; João Monjen de Oliveira e familia convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu querido pai, sogro e avô farão celebrar no altar de Nossa Senhora, na Capela do Convento Santo Antônio (Largo da Carioca), às 8 horas do dia 15, terça-feira. Antecipadamente agradecem.

MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS
(SR. COELHO)

Viúva Malvina Rodrigues dos Santos e filhos Maria A dos Santos Cunha, Marcolina Rodrigues dos Santos, Antonieta Rodrigues Moreira e Abilio Rodrigues dos Santos, noras, genro, netos e bisnetos agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô e bisavô MANOEL RODRIGUES DOS SANTOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 15, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Maria de Lourdes Marques Figueira
MISSA DE 30.º DIA

Alceu Figueira Junior e filha; Antonio Luiz Marques e senhora; Leonides Duboc Figueira e filhos; Mario de Araujo Marques, senhora e filho; Ary Duboc Figueira senhora e filhos; Altamiro Figueira, senhora e filhos; Luiz Duboc Figueira, senhora e filhos; Athos Duboc Figueira e senhora, Tancredo de Araujo, senhora e filhos, Manoel Marques Mendes e senhora; Georgina de Araujo Assis, Andrelina de Araujo e Celia Maria, eternamente gratos a todos que procuraram confortá-los por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha LOURDES, convidam para a missa de 30.º dia que será celebrada, 2.ª. feira, 14 do corrente às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

CARLOS A. DOS SANTOS E LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E QUIMIOTERAPIA DO BRASIL

Adelia Martim Guimarães, Sylvio Milagres e demais funcionários dêsses estabelecimentos, profundamente consternados, participam o falecimento do seu saudoso chefe e amigo CARLOS ALBERTO DOS SANTOS e convidam a todos os seus parentes e amigos para seu sepultamento, que sairá hoje, às 10 horas, da Capela do S. João Batista para o mesmo cemitério.

ISABELLA VON SYDOW WILTSHIRE
1.º ANIVERSARIO

Edson Gonçalves Wiltshire, espôso; Maria Von Sydow, irmã; Carmen e Clodomiro, afilhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento (av. Passos, esq. B. Aires), no dia 15, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

Leonor de Souza Santos, Julia dos Santos, Jorge Gaio e família e demais parentes participam o falecimento de seu espôso, irmão e cunhado CARLOS ALBERTO DOS SANTOS e convidam as pessoas de suas amizades para o sepultamento, às 10 horas de hoje, saindo o féretro da Capela de São João Batista para o mesmo cemitério.

DESEMBARGADOR JOAQUIM IGNACIO DE CARVALHO FILHO
(FALECIDO NO R. G. DO NORTE)

Alfredo Fernandes, senhora e filhos e Helena Ernestina Fernandes, primos do Dr. JOAQUIM IGNACIO FILHO, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 15, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja N. Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n.º 51, pelo que se confessam agradecidos.

DESEMBARGADOR JOAQUIM IGNACIO DE CARVALHO FILHO
(FALECIDO NO R. G. DO NORTE)

Elidia Dias Carvalho, Dr. A. Martins Fernandes, senhora e filho, José Ignácio de Carvalho, senhora e filhos, Francisco Martins Fernandes e senhora, José Fernandes de Queiroz, senhora e filhos, dr. Jocelyn Villar de Mello e senhora, Maria Carvalho, João Idalino de Paiva, senhora e filhos, espôsa, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. JOAQUIM IGNACIO FILHO convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, terça-feira, 15 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 51, às 9,30 horas, pelo que antecipam seus melhores agradecimentos.

DONA HELENA FROH SANDALL
MISSA DE 30.º DIA

Walter Hugo Sandall, Clycia Hamnebley Sandall e Roberto Alexandre Sandall convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, por alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JORGE MARCARIAN
MISSA DE 7.º DIA

Nila Reich Marcarian, Salvadôra Bahadian, Armen Gasparian, Dr. Diran Marcarian, Domingos Bahadian, Levy Gasparian, Nadile de Barros Marcarian, Eduardo Marcos Jorge e Armando Gasparian, Ledina Maria e Jorge Eduardo Marcarian agradecem a todos que os confortaram por ocasião do sepultamento de seu muito querido espôso, pai, sogro e avô JORGE MARCARIAN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a realizar-se às 11 horas da próxima terça-feira, dia 15 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALFREDINA PIMENTA GNONE
1.º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO)

A sua família convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua alma, será rezada às 8,30 horas de amanhã, dia 14 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOAQUIM JOSÉ VARANDA
MISSA DE 7.º DIA

A familia de JOAQUIM JOSE' VARANDA agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar que recebeu por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, segunda-feira, dia 14, às 8 horas.

SALUSTIANO BARBOSA CAVALCANTI
MISSA DE 7.º DIA

Aida Matheus Cavalcanti e demais parentes agradecem sensibilizados a todos os amigos e parentes o comparecimento ao sepultamento de seu querido espôso SALUSTIANO BARBOSA CAVALCANTI e convidam para a missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, dia 15, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Joseph Turton Junior
(2.º ANIVERSARIO)

Paulina Alimonda Turton e filhos; Joana Turton e filhas (ausentes); Walter Turton e família (ausentes); Melania Alimonda e filha, Manoel Cardoso e família (ausentes); Giovanni Battista Alimonda (ausente) e José Alimonda e família (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo e inesquecivel espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio JOSEPH TURTON JUNIOR, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 9,30 horas, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Augusto Alves Magalhães Cabral
MISSA DE 7.º DIA

Flora Ferreira da Silva Cabral, Alberto D'Almeida Mattos e senhora; Rubem Cabral, senhora e filho; Carmen Cabral e Nubio Greenhalgh de Oliveira, senhora e filhas agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sôgro e avô JOSE' AUGUSTO ALVES MAGALHAES CABRAL, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipando os seus gradecimentos, pedem dispensa de pêsames.

José Augusto Alves Magalhães Cabral
MISSA DE 7.º DIA

ALVES MAGALHÃES & CIA. agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento do seu querido chefe e amigo JOSE' AUGUSTO ALVES MAGALHAES CABRAL e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipando os seus agradecimentos, pedem a dispensa de pêsames.

HUGO BARRETO

Maria Torres de Carvalho Barreto e parentes participam o falecimento de seu querido HUGO BARRETO e convidam para o enterro que sairá hoje, domingo, às 11 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Léo de Oliveira Madeira de Freitas
(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Madeira de Freitas e família convidam os parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário que será celebrada dia 14 do corrente no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, às 9 horas, em intenção da alma do seu saudoso filho LÉO. Antecipadamente agradecem.

SERVIÇO FUNERÁRIO: 29-3353
CAPELAS MORTUÁRIAS: 29-6622
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Transferido para o dia 18 o pagamento do funcionalismo

No gabinete — Compareçam para assinatura de termo de posse — Pagamento da quota de subsistência — Criação de núcleo de pessoal — Nomeações e transferência de cargos de funcionários — Para apuração do débito com a Imprensa Nacional — Funcionários amparados pelo artigo 54 da Lei Orgânica — A renda de ontem — Admissão de extranumerários — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que o pagamento dos funcionários componentes do lote 1 realizar-se-á no próximo dia 18, e não 19 como foi anunciado, atendendo a que nêsse dia será mandada celebrar, pelo funcionalismo, da Prefeitura e Montepio dos Empregados Municipais missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja da Candelária, em comemoração pela passagem do primeiro aniversário da gestão Mendes de Morais na Prefeitura.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, em despacho, o secretário geral de Educação, sr. Clóvis Monteiro. Recebeu os seguintes telegramas: "O diretor e chefes de serviço do Departamento de Geografia e Estatística com grande satisfação vem hipotecar a v. excia. plena solidariedade pela brilhante decisão do M. M. sr. desembargador Sabola Lima que rejeitou a denúncia contra os atos da administração de v. excia. na Prefeitura a qual se vem caracterizando pela moralidade de costumes trabalho fecundo em plena concordância com as aspirações de todos aquêles que desejam progresso efetuado e honesto no Distrito Federal. Respeitosas saudações. as.) Durval Magalhães Coelho, Rubem do [illegible] Mateus Maia, Alfredo Cardoso, Inal Matos, José Couto de Almeida da Serra, Emídio D. Negrão, Eduardo Pinto de Farias, Elias Maranhão, Armando Madeira e Daniel Cesar da Costa".

"Em meu nome e da União dos Operários Municipais comunico a v. excia. que em Assembléia realizada em 10 do corrente, foi aprovado um voto de apôio e solidariedade à sábia administração frente à Prefeitura e hipotecar solidariedade e irrestrito apoio a v. excia. nesta campanha de oposição sistemática nessa honesta e benemerita administração que vem movendo a Câmara Legislativa do Distrito Federal e agradecer de todo o coração a reestruturação feita na Superintendência de Transportes aproveitando servidores que se achavam exercendo outras funções, estando certo que esta medida atingiu aos demais servidores Prefeitura. a.) Manuel Rodrigues Paixão — Presidente do Conselho Deliberativo.

COMPAREÇAM PARA ASSINATURA DE TÊRMO DE POSSE

Compareçam amanhã, 14, das 13 às 16 horas, ao Serviço Legal, do Departamento de Pessoal, à avenida Graça Aranha 416 2.º andar, sala 225, a fim de assinarem o têrmo de posse, os datilógrafos e técnicos de laboratório, do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente.

ENCARREGADOS NÚCLEOS COMPAREÇAM COM URGÊNCIA

O diretor do Departamento de Pessoal solicita o comparecimento, amanhã, dia 14 às 11 horas, de todos os encarregados de núcleos de pessoal para assunto de máxima urgência.

A SITUAÇÃO DOS FIÉIS DE TESOURO

Em face do que dispõe a Portaria n. 10 do prefeito do Distrito Federal, que determinou a reestruturação de quadros e carreiras e aumento de vencimentos para o funcionalismo público municipal, reuniram-se ontem os Fiéis e Ajudantes de Fiel do Tesouro da Prefeitura para discutirem e elaborarem sugestões que deverão ser encaminhadas à Comissão criada pela aludida Portaria.

Pretendem os Fiéis do Tesouro encaminhar ao chefe do Govêrno da Cidade um memorial que venha resolver definitivamente a situação reinante naquela importante classe, responsável pela arrecadação de todos os impostos devidos à municipalidade e cuja receita no ano passado foi de cêrca de Cr$ 1.?50.000.000,00 e êste ano está orçada em Cr$ 1.680.000.000,00, e contam para isso com o apoio do general Mendes de Morais que tão amigo se tem mostrado do funcionalismo municipal.

À reunião estêve presente grande número de representantes da classe e todos foram unânimes em apresentar um voto de louvor ao general Mendes de Morais pelo que tem feito pelos funcionários pertencentes à Prefeitura.

PAGAMENTO DA QUOTA DE SUBSISTÊNCIA

Será efetuado amanhã, das 11 às 14 horas no andar térreo do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento da quota de subsistência.

CRIAÇÃO DE NÚCLEO DE PESSOAL

Em ato de ontem, o diretor do Departamento de Pessoal determinou a criação de núcleo de pessoal para a escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lôbo, situada à rua Carlos Seidl, 137. Para responsável pelo mesmo, foi designado o servidor Zaira Cintra Vidal, a qual deve comparecer com urgência ao Serviço de Pagamento.

Em outro ato, foi transferido para 1.191 o núcleo do pessoal do Serviço de Produção e Industrialização do Leite, devendo, também, comparecer ao Serviço de Pagamento o seu responsável.

NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIA DE CARGOS DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Avelino Fernandes Escaleira para o cargo de fiscal; Maria do Carmo Dutra Urural e Diva Pacheco para o cargo de estatístico auxiliar; reintegrando conforme decisão judicial, Ademar Campacha no cargo de oficial de vigilância; interinamente, Pascoal da Conceição, José Urias Torres, Francisco de Assis, Armando Dias Gonçalves e Carlos Afonso Rocha Oliveira para o cargo de vigilante; por transferência, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo, para o cargo de Arquiteto; Manuel Pereira para o cargo de artífice; José Lucas de Silva para o cargo de Fiscal; Alfredo Francisco Miranda para o cargo de inspetor de alunos; Manual Alves Pinto Nunes para o cargo de fiscal, Manuel Chaves Teixeira para o cargo de arquivista; Valter Wintrich Fraga para o cargo de guarda livros; Aualas Xavier dos Santos para o cargo de prático rural. Carlos Augusto Lôbo, Aristão Ferreira Fraga, Angelo Cantermil, Emílio Cordeiro, Jorge de Castro Veiga, Henrique Fernandes Vilanova, Felicíssimo Muniz de Medeiros, Valdemar Bastos, Nélson Guapiassu Duarte, Euclides Alves da Costa, Aristides de Paula e José de Carvalho Oliveira Júnior para o cargo de servente; efetivando Leopoldo dos Santos Sebastião Laudelino no cargo de trabalhador; [illegible] Leopoldo dos Santos, João Lopes de Matos, Rafael Cândido Ribeiro no cargo de trabalhador; Justo [illegible] de Paixão no cargo de magarefe e Herminio Pereira de Oliveira no cargo de apontador; transferindo Valdemar Angelica, Carlos Otaviano Velho para a Secretaria de Viação e Obras.

PARA APURAÇÃO DO DÉBITO COM A IMPRENSA NACIONAL

Em portarias de ontem, o prefeito [illegible] designou os srs. Aguinaldo de Freitas, Beatriz Marques de [illegible] e Manuel Pereira da Costa para [illegible]

de; Eulina Castelo Branco Pereira Franco para a Secretaria de Saúde e Assistência; Ulisses Gomes para a Secretaria de Agricultura; José Pedro da Silva para a Superintendência de transportes.

FUNCIONÁRIOS AMPARADOS PELO ARTIGO 54 DA LEI ORGÂNICA

A fim de ser cumprido o artigo 54 da Lei Orgânica, os servidores que se julguem amparados pelo decreto 9.245, de 10 de maio de 1948 por terem feito parte da FEB, deverão comparecer, do dia 20 ao dia 31 do corrente, entre 11 e 14 horas, à Avenida Graça Aranha, 4.º andar, munidos de documentos comprovantes de terem pertencido à FEB, ou de terem sido considerados como incorporados à mesma, em virtude do esfôrço de guerra, ainda que só hajam servido em transporte.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.400.156,50, decorrente de 2.135 documentos de diversos tributos.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo, Maria Miranda da Costa para a função de trabalhador, extranumerário-diarista, para a Secretaria Geral de Saúde; Iracema de Sousa Teixeira para a função de Professor de Curso Primário; Djalma da Cunha, Jonas Pereira de Santana, Pedro Matela Oerenas, Sebastião Procópio da Silva e Antônio Tavares Duarte para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Euchário Soares Batista e Luís Francisco de Araújo para a Superintendência de Transportes, Hilton Cesar Barbosa e Manuel Vitorino da Silva para a Secretaria Geral de Educação.

Despachos — Geruso de Faria — Não pode ser atendido; José Muniz — De acôrdo. Assim se proceda; Orozimbo Cirilo Pereira, Antônio Gonçalves Vila Sobrinho, Joaquim Gonzaga de Oliveira, Otacílio Nunes Pereira, Rosalina Pereira Paulo, Abigail Sarmento e Licínio Rangel Nunes — Não podem ser atendidos; Aida Pinho — Aguarde oportunidade; Lauzeano Francisco dos Santos, Lúcia Teixeira da Silva, Luís Macedo, Júlio Cesário de Melo Filho — Indeferido; Alice Andrade Ribeiro — Sim; Genésio Rodrigues da Silva — De acôrdo, não há o que considerar.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Odilon Couto Coelho da Frota para o 3 PS.

Despachos — Arilia de Araújo Seixas, Ademar Soares da Silva — Indeferido; Eunice de Melo Côrtes, Antônio José de Arruda, João José Lopes, Paulo Angelo Liberaldo, Jorge Rosa de Oliveira, Samuel Sabino de Araújo, Jônas da Silma, João Vicente da Silva, Antônio Cardoso Ventura Júnior, Angelcio Pereira da Silva Silvio de Araújo, Evaristo Anselmo Mateus, Arnaldo Freitas Cardoso Filho e Deodorino José Vieira — Concedido o salário família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Aida de Andrade Aires para a escola Getúlio Vargas; Michaela da Silva para a escola Mato Grosso; Valentina Diva dos Santos Dias para a escola Azevedo Sodré; Holgalina de Andrade Melo para a escola Barão de Macaubas; transferidos Nora Horta de Carvalho para a escola Cardeal Arcoverde; Clarice da Fonseca Martins, Ione de Sousa Magalhães, Eli Barreto Borges para a escola Cardeal Arcoverde; Ligia [illegible] para a escola Raja [illegible] T. Baltazar da Silveira par[illegible] Paraná e Iracema Hipólit[illegible] Coelho Cintra para a escola José da Silva Araújo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — José Joaquim da Silva, Porfírio Cardoso e Corinto de Arruda Falcão — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Paulo Frederico de Albuquerque para o Instituto de Cardiologia; Luís Felipe Vieira Souto para o Serviço de Salvamento; Isaac Lobato Filho para o Hospital G. de Pronto Socorro.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Ato do superintendente — Determinando o comparecimento à Comissão de Avarias — Setor jurídico, no dia 17 do corrente, às 11 horas, dos servidores Raimundo Passos Dauto e Fernando Silva Ferreira.

Clube Municipal

Dentistas escolares — Reunir-se-ão na próxima terça-feira, dia 15, às 21 horas, na séde própria do Clube Municipal à rua Haddock Lobo n. 359, os dentistas escolares, para tratarem de assuntos da classe, no que diz respeito à futura reestruturação, de acôrdo com a lei. Dentre os múltiplos interêsses da classe, ressaltam os seguintes:

1.º) — vencimentos equiparados às profissões liberais dos funcionários municipais, em classes mínimas de K a O;

2.º) — chefias técnicas, obedecida a hierarquia, para todos os dentistas escolares;

3.º) — o auxílio obrigatório da enfermeira assistentes nas clínicas escolares;

4.º) — direito à percepção de locomoção, quando em zona rural ou de difícil acesso;

5.º — interesses técnicos.

Conselho Deliberativo — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, para uma sessão extraordinária, no dia 18 do corrente, sexta-feira, às 20,30 horas, na séde de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia: eleição para o cargo de 1.º vice-presidente da Diretoria e interêsses gerais.

Festa junina — Está em grandes atividades a direção social do Clube que deseja proporcionar aos associados no próximo sabado, dia 19, das 22 às 3 horas, uma festa caipira de larga envergadura. Pretende o Departamento Social que seja uma festa de sucessos retumbantes, de modo a ficar na lembrança de quantos a assistirem. Para que tal aconteça, tôdas as providências estão sendo tomadas. Embora não seja exigido traje, a direção do Departamento Social, espera que os srs. associados compareçam à caipira.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X

Prof Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 98 - 4.º pav. - Edifício Minerva, das 16 às 19 horas

SANDEMAN
VINHOS DO PORTO

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 17303,47 — José Bittencourt — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, José Bittencourt, matrícula n. 53.222, como incurso no artigo 44 parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 10.351,48 — Associação dos Funcionários Públicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.127,00 (mil cento e vinte e sete cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22 datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 10.352,48 — Associação dos Professores do Curso Secundário da PDF — Pague-se a quantia de Cr$ 1.470,00 (mil quatrocentos e setenta cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22 datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 6.358,48 — Dulce Borges de Vasconcelos — Felipe Caruso — Queira comparecer, digo, queira anexar ao processo o título de propriedade a fim de que possa ser atendida a solicitação firmada em 3 do corrente; 14.478,47 — Alberto dos Santos Rodrigues — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Alberto dos Santos Rodrigues, matrícula n. 43.129, como incurso no artigo 44 parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 3.709,48 — Edelbrando Fernandes de Sousa — Deferido; 3.663,48 — Ademoro de Sousa Maia — Deferido; 23.943,47 — Carmen Vaz de Selos — Deferido; 9.404,48 — José Rodrigues — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Angelina Perrota Rodrigues, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte José Rodrigues, matrícula n. 11.737; 10.175,48 — Antônio Alves Marinho — Deferido, à vista do informado; 9.461,48 — Décio Amaral Filho — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Heloisa Amaral e Angela Amaral, espôsa e filha, respectivamente, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Décio Amaral Filho, matrícula n. 33.067.

Empréstimos

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Prop.
7437	31430	7518	28557
7480	14856	7519	2735

Extranumerários

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53041	44224	53048	48520
53044	47216	53049	51303
53045	36186	53050	51135
53046	60452	53051	51094
53047	62147		

Emergências:
Matrículas: 12468 — 24972 — 20031 — Funeral.
Matrículas: 1741 — 17998 — 26891 — Natividade.
Matrículas: 2813 — 2847 — 8197 — 8244 — 8446 — 16259 — 22016 — 21090 — 23807 — 28260 — 35500 — 36195 — 46620 — 46786 — 48615 — 51235 — Tratamenot de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da A Companhia Editora Americana, pedindo para que seja certificada qual a data em que foi excluída desta corporação a ex-praça Francisco de Freitas Tôrres — «Certifique-se, na fórma da lei»;

— do cabo reformado Golbert Costa, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G., que publicou a sua reforma — «Certifique-se»;

— da ex-praça Frederico Porfírio Guerra, pedindo para que seja passado por certidão o que consta a seu respeito nesta Polícia Militar — «Certifique-se, pagando os emolumentos»;

— dos soldados Antônio Ricardo da Silva, Jorcir de Araújo, cabo de esquadra Roberto Soares de Siqueira, soldados Pedro Melo (2º), Clarício de Sousa e 1º sargento Ageu Dias de Oliveira, todos pedindo carteiras de identidade — «Forneça-se-lhes, mediante pagamento dos emolumentos»;

— do sargento ajudante reformado Evandro de Castro e Silva, pedindo segunda via de carteira de identidade — «Forneça-se mediante pagamento dos emolumentos»;

— do cabo de esquadra Roldão Vieira Campos, pedindo para que conste de seus assentamentos ser casado — «Faça-se a retificação»;

— de d. Alexandrina Júlia Grisard, viúva do cabo reformado Raul Paulo Grisard, pedindo cópias de certidões — «Forneçam-se, isentas de selo, de acôrdo com a informação de 9 do corrente, da Contadoria»;

— da ex-praça João José Braga, pedindo reinclusão nesta Polícia Militar — «Indeferido, em face das informações»;

— da ex-praça Manuel Ferreira de Sélia, pedindo novo alistamento nesta Polícia Militar — «Indeferido, em face das informações»;

— da ex-praça Paulo Faria Ferreira, pedindo reinclusão nas fileiras desta Polícia Militar — «Indeferido, em face das informações do comandante do batalhão»; e,

— do ex-soldado Eraldo Mota, pedindo nova inclusão nesta Polícia Militar — «Indeferido, em face das informações do comandante do 2º B. I.».

PERMISSÃO

Ao 1º tenente Vitor Hugo Brito Veiga, o Comando Geral, concedeu permissão para gozar as férias, no Estado do Rio de Janeiro.

PECHINCHA

Casa vazia aluga-se à rua Falet, 545, casa VI, antigo 711, Santa Teresa, tendo 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda e 1 bom quintal, por Cr$ 370,00 mensais. Tratar com o proprietário, sr. Carlos Méier, de segunda-feira em diante, à rua Santos Rodrigues, 249 — Tel.: 32-1793.

Companhia Importadora e Exportadora Brasil América "CIEBA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.a CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem na sede social, à Av. Rio Branco n.º 247, às dezessete horas do dia 18 do corrente, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) alteração da Diretoria em consequência de exoneração anterior; b) eleição para o preenchimento dos cargos da Diretoria; c) assuntos de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1948. — Adelpon Todcamens, diretor-presidente.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as Meias Nylon 51, desde Cr$ 25,00, em côres da moda. Rua Santana n. 227. Tel. 32-4744.

Precisa-se de vendedores ambulantes para produtos de fácil aceitação. Otima comissão e vantagens. Procurar o sr. Manuel à Estrada Real de Santa Cruz n.º 937-A, Moça Bonita — E. F. C. B.

Homenageado o dr. José Tieghi por ocasião do seu natalício

Um aspecto do jantar oferecido ao Dr. José Tieghi

E' sobejamente conhecida nos meios sociais e cientificos da nossa capital a figura do Dr. José Tieghi. Por ocasião da passagem do seu aniversário, um grupo de colegas e amigos, admiradores das reais qualidades de caráter e probidade do conhecido médico, fez realizar um jantar íntimo na "boite" "Night and Day". No transcorrer do ágape, usaram da palavra vários oradores, todos realçando a significação da festiva data e exaltando os méritos do homenageado. O Dr. José Tieghi agradeceu de improviso. ***

"ALLEN"

Ceifadeira de autopropulsão - A motorização da agricultura

CORTA: gramas, capins e plantas erbáceas dos parques, jardins, campos de esporte e de aviação, dos pastos, das margens das ferro e rodovias e dos pomares. Faz aceiros contra fôgo. Corta alfafa e feno para o tempo da sêca. 2.000 metros quadrados por hora, fácil de manejar, um único operário faz o serviço de 20 a 30 homens.

1 LITRO DE GASOLINA POR HORA
A SALVAÇÃO ECONÔMICA DA EUROPA

PAUL LUIK
RUA TEÓFILO OTONI, 106-A
Fone: 23-0597 — Rio de Janeiro

ALMEIDA LAND & CIA. LTDA.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 231 — São Paulo

DR. RIVADAVIA CORRÊA MEYER

A Diretoria da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla tem a honra de convidar os associados e exmas. famílias, para comparecerem ao cais da Praça Mauá, no dia 15, às 15 horas, a fim de receber o patrono da Sociedade, DR. RIVADAVIA CORRÊA MEYER, que regressa dos Estados Unidos

Um novo padrão para os carros do futuro

MERCURY 1949 *Inteiramente novo!*

O QUE SE VÊ ilustrado não é apenas um novo modêlo; é o Mercury 1949, *inteiramente novo*, de um pára-choque ao outro. Observe a imponência de suas linhas, agora mais baixas, mais longas, mais largas. Interiormente, há uma festa para os seus olhos: riqueza de estofamento, suntuosa beleza, espaço à vontade! Seu novo motor, de 110 cavalos, é um mundo de fôrça, pronto a responder ao menor apêlo. E como desliza macio! A suspensão dianteira independente... os amortecedores tipo telescópio, montados em ângulo, protegendo as molas traseiras também contra choques laterais... os assentos com farto molejo sugerem o confôrto do mundo de amanhã! Conheça êsse novo carro nos revendedores autorizados. Em automóveis, é o novo padrão que foi lançado!...

MERCURY
Um novo padrão para o futuro

Em exposição:
AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA, LTDA. - Rua General Polidoro, 316

FORD MOTOR COMPANY

NOS ESTÚDIOS

Música brasileira

Telegrama de Pôrto Alegre informa que os compositores gaúchos enviaram um memorial às autoridades, pedindo que seja tornada obrigatória a inclusão de cinquenta por cento de música brasileira nos programas de rádio, atualmente dominado por gravações estrangeiras.

Muito justa a pretensão. Realmente, há excesso de páginas alheias em nossos programas radiofônicos. Cinquenta por cento, porém, será exagêro. Não se pode assim bitolar a apresentação da criações musicais estrangeiras. Trata-se de um artigo que depende do gôsto, e êste não se discute.

Além disso, convenhamos que as nossas gravações não são assim apetitosas. Falham as orquestras que as apresentam, como falha a própria orquestração pobre que, salvo raras exceções, emoldura as nossas melodias expressivas. E há mais: seu número é limitado, se se quiser fazer uma seleção em regra.

O que haveria a fazer, portanto, era preceder àquele pedido às autoridades por um outro que visasse às nossas gravações, como as próprias músicas que registram. Isto é, deveriam impor, aquelas autoridades, melhores composições e melhores execuções, melhores criações e melhores intérpretes.

Então, sim, os cinquenta por cento seriam uma exigência mais do que justificada, para que a nossa mentalidade e a nossa sensibilidade não se deixem, como agora, impregnar pela arte popular importada, a ponto de estar já exercendo visível influência sôbre as produções nacionais.

Ond.

EM SEU PROGRAMA N. 515, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, das 10 às 11 horas, a jovem pianista Luci Sales, que executará a "Sonata" em Ré maior (Koechel 284), de Mozart. Esta audição será completada com as seguintes peças em gravações: Mozart — 1.º movimento da "Sinfonia" em Ré maior (Toscanini); Falla — "El amor brujo" (Fritz Reiner-Carol Brice). O programa supra será transmitido pelas Rádios Nacional, Glôbo e Tupi.

* * *

DENTRE a programação da Rádio Glôbo, de amanhã, destacam-se: — Recital de Maria da Graça, às 21,35 horas; "Coisas que o tempo levou", às 20 horas; "Conversando com o Brasil", às 23 horas; e "Conversa em família", às 22 horas.

* * *

A RÁDIO NACIONAL, como todos os domingos, apresentará hoje, uma programação variada, de que destacamos as principais atrações: às 12 horas, audição de Francisco Alves; às 13 horas, Alberto Ribeiro; às 13,30 horas, "Hora do Pato"; às 14,30 horas, "Coisas do Arco da Velha", com cênas humorísticas, vividas por elementos do rádio-teatro; às 19 horas, "Tabuleiro da Baiana"; às 20,30 horas, "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Castro Barbosa e outros; às 21 horas, "Nada além de dois minutos", num "script" de Paulo Roberto.

SÍLVIO AUGUSTO escreveu "Grandes nomes da Música", hoje, às 21 horas, com "Romeu e Julieta" e "Sinfonia n. 5", de Tschaikowski, através de PRC-8, Rádio Guanabara.

* * *

"CANCIONEIROS FAMOSOS" o tradicional programa do rádio brasileiro, volta ao ar, hoje, em seu horário habitual, isto é, das 12 às 13 horas, ao microfone da Rádio Tamóio, P R B - 7, apresentando um desfile das melhores páginas da canção internacional, nas vozes dos cantores mais famosos, como Beniamino Gigli, Carlo Butti, Tito Schipa, Pedro Vargas, Enzo Demuro Lomanto, Ortiz Tirado, Carlos Ramirez, etc. A organização da parte musical está a cargo de Jorge Gonçalves, locução de Celid Filho.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação e Saúde irradiará hoje, em discos, a partir das 17 horas, a ópera "Madame Butterfly". — A partir das 19,30 horas, irá ao ar o programa "Atendendo aos ouvintes".

* * *

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA dá hoje, no cine-teatro Rex, às 10 horas, o primeiro Concêrto da série para a juventude escolar. A Rádio Ministério da Educação e Saúde transmitirá o concêrto, diretamente dessa casa de espetáculos.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — "Concêrto para a juventude escolar, transmitido diretamente do cine-teatro Rex" — (1.ª da temporada de 1948 — Orquestra Sinfônica Brasileira). 12 — "Cinemúsica". 12,10 — "Notícias e Comentários". 12,40 — "Música para o almôço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª Parte). 16,15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª Parte). 17 — Transmissão da ópera "Madame Butterfly", de Puccini. 19,15 — "Quarto de Hora com o baixo Sidor Belarsky" — (Gravações). 19,30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª Parte). 20,30 — "Em resposta a sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª Parte). 21,30 — "Você conhece esta música ?". 21,45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª Parte). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão do concêrto do Serviço de Recreação Popular. 14 — Ribalta. 15 — Os grandes intérpretes da Canção. 15,30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discotéca em sua casa. 18 — Seleção de peças famosas. 19 — Melodias brasileiras. 19,30 — Concêrto em Ré menor, para violino e orquestra, de Schumann. 20 — Semana musical. 21 — Cenas líricas, com trechos da "Mignon", de Tomas. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Oklahoma, sob a direção de Vitor Alessandro: "Suite Cherokee", de Kilpatrick; "Sinfonia n. 4", de Grazodnow; "Variações Enigma", de Elgar. 23 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

8 horas — Gravações. 9,30 — "Astros famosos do mundo". 10 — "Manhã esportiva". 10,30 — "Parada dos Novos". 11 — "Fantoches". 11,30 — Música e amores famosos. 12 — "Domingo no Calendário". 12,35 — "Coktail Político". 12,50 — André e seu conjunto cigano. 13 — "Seleções de operetas". 13,30 — "Programa Junino". 14 — "Herança sinistra". 15 — Transmissão esportiva, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 17,30 — "Ritmos alegres". 19 — "Calouros em apuros". 20 — "Calouros apurados". 20,30 — "Resenha Esportiva". 21 — "Teatro Romance". 22 — "O Domingo em Foco". 12,30 — "Posta-Restante". 23 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8)

13 horas — Revista Musicada. 15,30 — Revista musicada ou Esporte. 17,30 — Tarde Dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20,30 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da Música. 22,15 — "Grill-Room". 24 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC—LONDRES)

19 horas — Resumo de programa hoje — O Rádio na Grã-Bretanha — "Antenas para Receptores" — Palestra de Graham Philips. 19,10 — Interlúdio Musical. 19,15 — Noticiário. 19,30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Etapas na História da Música — "Pierrot Lunaire" de Schonberg, pelo dr. Manuel Lazareno. 20,30 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Pena. 20,45 — Recital de Megan Foster, soprano. 21 — Noticiário. 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Toscanini, apresentando: A Sinfonia n. 1, em Dó, de Beethoven, e a "Ouverture" (op. 95) em Dó menor ("Rui Blas"), de Mendelssohn. 22 — A Justiça Britânica — "Menores delinquentes", por Rubens Amaral. 22,15 — Noticiário. 22,20 — Epílogo. 22,26 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22,30 — Fim.

Art Films apresenta
Alida Valli
Irasema Dilian
Andrea Checchi
em Aulas de AMOR
(LEZIONE DI CHIMICA)
uma produção Italiana
Uma Comedia genuina e vivaz, interpretada por uma legião de jovens Atrizes!
NACIONAL FILME JORNAL
ODEON
FONE 22-1508
Amanhã
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

PALACIO ROXY AMERICA MONTE CASTELO ICARAI
BUD ABBOTT LOU COSTELLO
MARJORIE MAIN
AMANHÃ
AS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 Hs.
"VIÚVA GAITEIRA"
("The Wistful Widow of Wagon Gap")
GEORGE CLEVELAND
WILLIAM CHING
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cinema ... fator de influência

O cinema, gênero de diversão eminentemente popular, é também elevada forma de expressão artística. Em ambos os casos, meio de cultura inestimável. Levando-nos por duas horas de projeção através de países e costumes que não conhecemos, ensina pelo método mais eficiente (o da visão imediata) coisas que até então ignorávamos. Bem aplicado, o cinema pode servir para formar a cultura geral das massas, à instrução científica, e à divulgação de notícias espetaculares. Veículo de cultura, é também um sistema de humanização: leva o homem a demorar os olhos no seu semelhante, e nele descobrir o que existe em si próprio. Como lição construtiva, pode dissecar as paixões e dali tirar o proveito que se oferece.

O cinema-arte não é diferente deste que acima descrevemos. Confunde-se com o cinema-psicológico, o de divulgação, o de ensinamento e o de humanização. É, mais que isso, uma síntese dêsses todos: um cinema de aperfeiçoamento do bom gôsto e do bom senso, tanto emocional quanto racional, tanto agitado quanto correto. Numa palavra: um cinema vital, animado e dirigido à concepção e ao espírito humanos que imaginam e realizam obras edificantes.

HUGO BARCELOS

"Viúva Gaiteira"

Uma cêna do filme

"Viúva Gaiteira" eis o título que de início deixa transparecer algo de ultra-cômico, ainda mais se soubermos que o filme reune a famosa dupla Abott & Costello e a conhecedíssima rainha do riso Marjorie Main. Diz a história que Lou e Bud eram vendedores viajantes e certo dia chegando a um logarejo do Oeste querendo bancar os valentes começaram logo a disparar tiros para o ar. Estavam perto de uma taberna e ao alto cai um corpo, atingido por um tiro. Os dois heróis são prêsos e acusados de homicídio. Acontece, porém, que existia uma antiga lei pela qual sempre que o assassinio fôsse solteiro, teria que se encarregar dos cuidados da viúva e da prole que por ventura existisse.

Ora, o finado era casado com Marjorie Main e como é fácil imaginar, havia do casal um sem numero de filhos, de todos os tamanhos e de ambos os sexos. A mais velha (Audrey Young), moça insinuante, trabalhava à noite na tal taberna de Jack Frame e, Lou Costello ao invés de dar atenção à viúva, deitava olhares lânguidos para a pequena e ela aparentemente retribuia de bom agrado as intenções do jovem padrasto.

Tudo foi indo bem até o dia em que a viúva pôs as manguinhas de fóra e o nosso herói passou por momentos turbulentos.

"Viúva Gaiteira", o vigéssimo filme da dupla do riso, será estreado pela Universal-International, amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy e América.

"A Orquídea Branca"

Os 3 cines Metro estão apresentando desde quinta-feira, um dos mais emocionantes romances da temporada da Metro-Goldwyn-Mayer. Bárbara Stanwyck é a admirável "estrela" dêsse filme da Enterprise apresentado pela Metro-Golwyn-Mayer. "A orquídea branca" continuará ainda mais esta semana nos 3 cines Metro para satisfazer a todos.

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 4 — sala 415

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

O TORMENTO DA SÊDE
A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.
SAL DE UVAS PICOT
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO
80

"A RUA DO DELFIM VERDE"

Lana Turner e Richard Hart, numa cêna do filme

A Metro Goldw Mayer vai oferecer-nos brevemente, nos 3 cines Metro, a gloriosa apresentação de "A Rua Delfin Verde", direção de Victor Savile e que Carey Wilson produziu. "A Rua do Delfin Verde" se desenrola em 1840 em exóticas paragens e nos mostra em suas sequências mais espetaculares, um maremoto e um terremoto, além das magistrais cenas da revolta de uma tribo. Lana Turner aparece lindíssima, em luxuosas roupagens de 1840, e Richard Hart, que fez tanto sucesso com Greer Garson papel romântico com por cento que o vai tornar ainda mais querido. Ao lado de Lana ainda veremos Van Heflin, Edmundo Gwenn, Dame Whitty Owen e Gladys Cooper nos principais papéis.

Amanhã, estréia de "Bailando com o crime"

Dentre as películas de mistério, surge de vez em quando uma que, pela originalidade e verossimilhança, prende por completo nosso interêsse. É justamente o que acontece com "Bailando com o crime", filme inglês, distribuido pela Paramount, que os cinemas Parisiense, Astória, Olinda, Star, Primor, Colonial, República e Mascote vão apresentar amanhã.

Reunem-se, pela primeira vez, nesse filme, o astro Richard Attenboroug e sua atraente espôsa, Sheila Sim, ambos primorosos dentro do emocionante argumento.

"Bailando com o crime" é uma película que agrada a todos os tipos de espectadores, uma vez que põe em foco as atividades da famosa polícia londrina, empenhada em desvendar um crime que desafiava a argúcia da Scotland Yard.

Fundada a Sociedade Bíblica do Brasil

Perante numeroso auditório, constituido de membros das diversas comunidades evangélicas do Brasil e de amigos do trabalho das Sociedades Bíblicas, foi inaugurada, ontem, à noite, a Sociedade Bíblica do Brasil, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio, tendo sido a solenidade irradiada pelo Rádio Clube do Brasil.

O primeiro orador foi o revdo. Lewis M. Bratcher, Jr., representante da Sociedade Bíblica Americana, que aludiu à inauguração como a expressão da Fé e do Amor dos que se interessam pela palavra de Deus.

Em seguida, leu diversas saudações, inclusive das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica, do dr. Hugh C. Tucker, secretário da Agência da Sociedade Bíblica Americana no Brasil durante 43 anos. O dr. Chas. W. Turner, secretário executivo das Sociedades Bíblicas Unidas do Rio da Prata, acentuou o trabalho das sociedades Bíblicas no passado e sua contribuição ao movimento religioso e cultural no país. O sr. C. H. Morris, representante da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, falou sôbre o trabalho das Sociedades Bíblicas Unidas, desde 1942, acentuando que nesse período foram distribuidos mais de seis milhões de exemplares das Escrituras Sagradas, no Brasil.

Um dos momentos mais importantes foi a apresentação do revdo. Egmont Machado Krischke, secretário executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, e ministro da Igreja Episcopal Brasileira.

Em sua oração, recebida com muita simpatia, pediu a cooperação de todos os interessados na palavra de Deus, para dar-se a Bíblia ao povo.

Seguiu-se a leitura da Constituição da Sociedade Bíblica do Brasil, feita pelo Revdo. Matatias Gomes dos Santos, seu vice-presidente.

A seguir, foram apresentados os enviados de dez organizações evangélicas, representando o trabalho de quase um milhão de membros das igrejas evangélicas no Brasil. Cada um falou acêrca da contribuição que a sua igreja deseja dar à Sociedade Bíblica do Brasil e da contribuição que a Sociedade deverá oferecer ao seu trabalho.

Pela primeira vez, no Brasil, se obteve representação tão grande de comunidades evangélicas para trabalhar em programa religioso cultural. Falaram as seguintes pessoas: revdo. Rubens Lopes, presidente da Convenção Batista Brasileira; revmo. bispo Isaías Sucasas, Igreja Metodista do Brasil; revdo. dr. Benjamim Morais, secretário executivo da Igreja Cristã Presbiteriana do Brasil; revdo. Salustiano Pereira César, representando a Junta Geral da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais e Cristãs do Brasil; revdo. Antônio Alvarenga, presidente do Sínodo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil; brigadeiro Ricardo Christensen, secretário geral do Exército da Salvação no Brasil; R. A. Butler, representando a Missão Adventista; sr. Emílio Conde, representando as Assembléias de Deus; revdo. D. Hermann Dohms, presidente do Sínodo Riograndense da Igreja Luterana; e revdmo. bispo W. M. M. Thomas, Igreja Episcopal Brasileira.

Após ser entoado o hino brasileiro «Imenso Amor», pelo sr. José da Costa Fraga, o bispo César Dacorso Filho, presidente da Sociedade Bíblica do Brasil, fêz o discurso oficial sôbre o tema: «A Sociedade Bíblica do Brasil e a Salvação da Pátria».

Concluído o programa, grande número dos presentes assinou o livro que os tornam membros da Sociedade Bíblica do Brasil.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, n. 201 — Tel. 23-5491. As 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante

Espinhas do rosto
As espinhas do rosto se evitam [illegible]
Leite de Lanolina

"Madame Bovary", amanhã, no Pathé

A vida provinciana serviu sempre de inspiração aos romancistas famosos e se examinarmos a lista dos romances mais representativos da literatura daquêle país, aí encontramos, entre as legítimas obras-primas, o célebre "Madame Bovary" de Gustavo Flaubert, certamente um dos vinte livros mais importantes até hoje escritos.

"Madame Bovary" é a história dramática de uma burguesinha encantadora que, entediada com a vida provinciana, começou a sonhar uma vida novelesca e que, assim, foi arrastada a um destino de aventuras e de tragédia.

Ema Bovary passou a ser, assim, o protótipo das que têm mania de grandeza, criando-se o têrmo "bovarismo", para exprimir os modernos sonhos megalomaníacos, que conduzem aos desastres e às decepções.

"Madame Bovary", publicado antes na "Revista de Paris", foi editado pela primeira vez em 1857, determinando grandes debates e um dos mais sensacionais processos literários que registra a história.

É êsse livro famoso que serviu de argumento para o filme que os Estúdios São Miguel realizaram, com Mecha Ortiz no papel de Ema Bovary e que o cinema Pathé estreará amanhã.

Cinema infantil na ABI

Terá lugar, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados com a exibição de um programa de "short", desenho e musical. Atendendo a inúmeros pedidos de associados a sessão de hoje terá início às 14 horas, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

Rod Cameron firma um longo contrato

Rod Cameron, o másculo astro de "Expiação" fortíssimo drama desenrolado no oeste e uma das primeiras películas filmadas em cópia, firmou um contrato com a Allied Artists mediante o qual firmará, no mínimo, dois celulóides por ano para aquela companhia.

Seu próximo filme será "Stampede" basedo num romance de E. B. Mann.

Convite às uniões e associações femininas

O Instituto Feminino de Serviço Construtivo convida as associações e uniões femininas para a reunião que fará realizar no próximo dia 17, quinta-feira, às 17 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos, na praça Floriano, 7, onde falarão o senador Matias Olímpio, deputados e vereadores, sôbre o problema da carestia e os meios de atenuá-la.

Será a abertura da Exposição contra a Carestia, que, a partir do dia 18, estará aberta na rua Marquês de Abrantes, 44.

Catolicismo

PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realizou-se, ontem, na Igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva, do ano de 1948, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A Missa foi celebrada por monsenhor Helder Câmara. Estiveram presentes: embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral; embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco; ministro Rubens de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular; ministro Fernando Lobo, chefe do Departamento de Administração; ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe do Gabinete do ministro de Estado; Américo de Galvão Bueno, chefe da Divisão do Orçamento; ministro Adriano de Sousa Quartim, chefe da Divisão de Fronteiras, secretário Jorge Emílio de Sousa Freitas, chefe da Secretaria Geral; secretário João de Coelho Lisboa, introdutor Diplomático, além de grande número de funcionários, e suas famílias.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7511 — Que significa o título de "Mahatma", dado a Gandhi ?

7512 — Quais foram os primeiros negros que entraram na América do Norte ?

7513 — Donde vem o nome de "anjo" ?

7514 — Que proporção de carbono há na albumina do ovo ?

7515 — Como foi executado Filipe dos Santos ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7506 — **Como morreu Anacreonte ?** — Asfixiado por um caroço de uva, aos 85 anos.

7507 — **Em que local foi construida a mesquita de Córdoba, na Espanha ?** — Onde fôra antes uma igreja cristã, dedicada a São Jorge, a qual, por sua vez, se erguera sôbre as ruinas de um templo pagão.

7508 — **Quantas espécies de réptis se conhecem ?** — Cêrca de 3.500, das quais mais de 1.000 cobras.

7509 — **Que anormalidade nas pulsações tinha Napoleão ?** — Apenas 40 por minutos (o normal é de 70 a 80).

7510 — **Onde foram assassinados, pelos comunistas russos, o czar Nicolau II e sua família ?** — Em Ekaterinenburgo, cidade ao pé dos Montes Urais.

TEATRO

Primeira

"ELE, ELA E O OUTRO", NO TEATRINHO INTIMO

O Teatrinho Intimo levou à cena ante-ontem a peça em três atos de Louis Verneuil — "L'aimant de coeur", que recebeu, na tradução do sr. Daniel Rochá, o nome de "Ele, ela e o outro". Este trabalho de Verneuil, como outros de sua lavra, destina-se apenas a fazer rir, em meio a uma ou outra situação que leva o espectador, insensivelmente, a meditar na veracidade de certas cenas, que ocorrem cá fora, a seus olhos, no imenso palco da vida. Mas são imagens fugazes, pois o principal da peça visa ao cômico, à malícia, e o consegue sem esfôrço.

O desempenho de "Ele, ela e o outro" coube a Aimée (Helena), Manuel Pera (Luciano) e Mário Sallaberry (Jorge Vilela). Todos se houveram bem, como é possível numa estréia (quando os papéis, geralmente, ainda não estão decorados e sentidos como deviam) e num palco de brinquedo, como é o do Teatrinho. Aimée saiu-se a contento e agradou pela sua graça natural, sua linda mocidade e as roupas que vestiu. A voz pareceu-nos sacrificada pela nenhuma acústica da casa. Manuel Pera estêve muito à vontade; é um ator consagrado para quem não existem situações difíceis por mais que elas assim se apresentem, tal como se verifica no exíguo espaço do Teatrinho, que obriga os atores a verdadeiros exercícios ginásticos. Mário Sallaberry é o galã de sempre: correto, bem composto, romântico, sabendo apresentar, à vontade e com maestria, as mais variadas máscaras. Em suma: um trio homogêneo, elegante e simpático, ao qual a platéia aplaudiu com calor.

Não fôsse a pequenez do palco e a ausência de boa acústica, as atividades do Teatrinho Intimo poderiam alcançar todo o sucesso a que fazem jús seus componentes, entre êles Carlos Frias, diretor geral, e Olavo de Barros, diretor artístico. De qualquer modo, porém, é de se louvar, e muito, a iniciativa de Aimée e sua companhia, levando o teatro aos bairros, inaugurando um novo ciclo de realizações à arte cênica nacional. — F. S.

"Dona do mundo"

Dulcina numa cêna de "Dona do mundo", ao lado de Ribeiro Fortes

No Teatro Regina prossegue a carreira vitoriosa de "Dona do mundo", peça de Genolino Amado. Nos principais papéis atuam Dulcina, Conchita, Delorges e Ribeiro Fortes. A crítica e o público receberam "Dona do mundo" com aplausos, tanto pelo seu enrêdo como pelo desempenho que a Cia. Dulcina-Odilon lhe souberam dar. Hoje, em vesperal às 15 horas, e à noite, às 20 horas, "Dona do mundo" estará no cartaz do Regina, onde permanecerá por muito tempo ainda.

Em cartaz

"UM BEIJO...COM MÔLHO"

Hoje, Alda Garrido apresentará em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, a comédia "Um beijo... com môlho", original de Aldo Benedetti, tradução de R. Magalhães Jr. e Ruggero. Amanhã não haverá es-

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

DISCOS
Grande importação recebida de:
Artie Shaw — Benny Goodman — Fats Waller — Glen Miller — Jeanette MacDonald — Lionel Hampton — Louis Armstrong — Paul Robeson — Perry Como — Spike Jones — Fex Beneke — Tommy Dorsey — Xavier Cugat, etc.
VISITEM A RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 38
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

ondas musicais
apresentam hoje,
às 10 horas da manhã,
a pianista
lucy salles
que no programa n.º 515, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos, interpretará as seguintes peças:
MOZART: Sonata em Ré maior (Koechel 284)
a) Allegro
b) Rondó alla polaca-Andante
c) Tema con variazioni
Esta audição será completada com gravações
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo

TELEFONES MAIS ÚTEIS * Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chacas — M Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 22-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073.

* Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes: Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 42-2910 — R. 9. Polícia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio): — 42-4042; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de Dia: Hoje, Costumes — dr. Dulcídio Gonçalves. Tel.: 22-1496. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTÍCIAS: 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de Junho de 1948

Bancas disponíveis no Mercado de Campinho

O diretor do Departamento do Abastecimento comunica aos lavradores devidamente legalizados que existem no mercado de Campinho, várias bancas e boxes disponíveis, cuja cessão é feita com isenção do pagamento de quaisquer taxas ou emolumentos, para venda dos produtos das respectivas granjas, sítios e chácaras, observadas as exigências da venda ser efetuada pelo próprio lavrador. Os preços de venda serão afixados e estabelecidos pela Comissão de Preços do Entreposto, e o horário de funcionamento será das 6 às 18 horas, exceto aos domingos, quando será de 6 às 12 horas.

ALGUMAS REALIZAÇÕES SOCIAIS QUE OBSERVEI NA SUÉCIA

Primeiras impressões — A ausência de bairros pobres — Jardins e mais jardins — A ajuda do Estado aos bebês e aos velhos — A organização escolar — No Ministério do Trabalho — Com o diretor do Instituto Suéco de Intercâmbio Cultural — Oito jovens engenheiros brasileiros, convidados pelas fábricas da Suécia, estão visitando o país

Por YVONE JEAN
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI em Estocolmo que, pela primeira vez na minha vida, soube o que é alguém sentir-se desamparado no meio da multidão. Muitas vêzes tenho chegado a cidades inteiramente desconhecidas, mas bastava que me dirigisse a qualquer transeunte para logo orientar-me. Em Estocolmo, porém, não foi assim. Pedia informações em inglês, em francês, em alemão, em holandês, procurava fazer uma mistura de tôdas estas línguas e mais algumas outras, inclusive o português e nem mesmo êste esperanto me fazia ser compreendida. Recorria às mãos. Continuavam me fitando impassíveis. No primeiro restaurante em que entrei, o menu complicado me apavorou, pois não entendia patavina do que nêle estava escrito. Mostrei com o dedo o prato que o meu vizinho acabara de receber, mas a garçonette não compreendeu o que minha fome estava a exigir naquele momento. Afinal, chamou alguém que falava inglês!

Quando saí do restaurante, fui passear. Vi uma grande multidão parada diante de um teatro. Dois homens estavam subindo a escadaria. Um dêles era um dêstes tipos de italiano caricatural que as comédias cinematográficas costumavam apresentar há vinte anos atrás — cabelo muito brilhante, bigodinho, bengala, terno listrado, cravo vermelho na lapela — e o outro um jovem "premier", que fazia gestos desmedidos. Supus que eram dois atores entrando no teatro e pensei, espantada: "Então a multidão parada para ver os seus fãs ainda gosta, aqui, de tipos tão inverossímeis. Será que nesta capital ainda tenham gostos tão anacrônicos?"

Quando descobri que me enganara redondamente, pois os dois atores estavam representando papéis de comédia e a multidão assistia a uma filmagem, lembrei-me da história do inglês e da casca de banana! E' perigoso fazer julgamentos definitivos sôbre um povo antes de ter podido aproximar-se realmente dêle! Pouco a pouco, fui descobrindo a verdadeira vida de Estocolmo e, a cada momento, encontrava novos motivos de admiração. Depois de me ter habituado a certa lentidão de pensamento e de reações, consegui orientar-me nesta grande cidade de uma limpeza impressionante e ter entrado em contato com alguns suécos, compreendi quanto podemos aprender nêste país. Tendo pouco tempo, escolhi estudar particularmente a organização social suéca, que é, certamente, a parte mais interessante para nós, pois muitos problemas aparentemente insolúveis em muitos países já foram parcialmente resolvidos na Suécia.

A AUSENCIA DE BAIRROS POBRES

Assim, a primeira coisa que me impressionou em Estocolmo foi a ausência de bairros pobres. Não falo tão sòmente da inexistência de favelas, como também de ruas estreitas, cazinhas sujas, atmosfera sórdida. Passeei, de automóvel, pela cidade tôda e quase não se nota diferença alguma entre a parte mais elegante e os bairros circunvizinhos das fábricas. Mais tarde, quando tive oportunidade de visitar o lar de alguns operários e empregadas, dei-me conta de quão alto é o "standard" de vida. Voltarei a descrever o extraordinário confôrto da maioria dos suécos, em artigo posterior. Uma das razões pelas quais se tem, por tôda parte, uma impressão de descanço é a existência de árvores em tôda a cidade. Já reparara o mesmo em Malmo. O suéco não gosta de cidades e faz esfôrço para dar nos bairros mais populosos uma atmosfera de campo. Deixou, por tôda parte, o maior número possível de árvores e recantos verdes. Nos parques, que abundam em cada bairro, sempre há uma enfermeira diplomada que toma conta, durante o dia todo, das crianças que brincam ao ar livre. E' o costume de tôdas as mães, sem exceção, deixarem os filhos pequenos nêstes parques, durante grande parte do dia. Assim o filho da "granfina" e o do seu porteiro, brincam juntos, sob os cuidados da mesma nurse, no parque do seu bairro. As mulheres podem assim ir para o seu trabalho ou fazer suas compras, sem se preocuparem com os filhos, que estão perfeitamente fiscalizados e à vontade.

Uma senhora me contou que todos os habitantes do país, sem exceção alguma, recebem uma pensão do Estado depois de 67 anos de idade e que todos os bebês recebem certa importância mensal, até atingirem a idade de 16 anos. Querendo alguns informes concretos, entrevistei os senhores Henrici e Thorson, ambos altos funcionários no Ministério do Trabalho, onde dirigem a seção dedicada aos assuntos sociais e de alojamento.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Explicaram-me que, com efeito, todos os suécos recebiam esta ajuda antes dos 16 e depois dos 67 anos. Perguntei por que as pessoas, tendo meios de vida muito elevados também recebiam esta ajuda e se não seria mais lógico dá-la ùnicamente às pessoas cuja renda não atingisse certa importância mínima.

— Não temos tantas fortunas muito grandes e se é verdade que algumas não precisam em absoluto desta ajuda, não vale a pena criar, ùnicamente por causa dêles, um organismo de funcionários cujo trabalho seria de indagar qual a renda de cada um. Isto nos custaria mais do que o dinheiro inùtilmente dado às pessoas que não precisam dêle. Todos aceitam esta ajuda, até os mais altos funcionários do país!

As maternidades são gratuitas para habitual. Além da ajuda à maternidade, das creches, da comida e dos remédios gratuitos, damos uma ajuda proporcional para a casa. O preço do aluguel diminui com o nascimento de cada filho. Assim, uma família que tem sete filhos chega a obter 70 % de abatimento sôbre o preço do aluguel. Isto é possível porque quase todos os terrenos nos quais estão construídos os prédios de apartamentos pertencem à cidade de Estocolmo. Quem quiser construir a própria cazinha recebe um empréstimo.

O encarregado de Negócios do Brasil e sra. Buarque de Macêdo, a srta. Jonson e a sra. Rune, do Instituto Suéco, durante uma recepção à delegação de engenheiros brasileiros composta dos srs. Mário França Ennes, chefe da delegação; Carlos Taddei, Ari Brandão Botelho, Djalma Guedes de Figueiredo, Rutênio Quintas Perez, Caio Valério Braga Stulart, Mário Cesar Jordão Freire e Neil Jorge

todos. Tôdas as crianças das escolas recebem, também, assistência médica gratuita e, muito em breve, tôdas as refeições dadas obrigatòriamente em tôdas as escolas serão gratuitas.

Damos uma ajuda particularmente grande a todos os pais, mas damos esta ajuda desde o nascimento do primeiro filho, porque nosso princípio é de não dar uma espécie de prêmio às famílias numerosas, mas de possibilitar, a cada um, ter filhos sem baixar sens-velmente o "standard" de vida

Nossa colaboradora Yvonne Jean ladeada pelos srs. Lars Erik Norback, secretário do Instituto Suéco para as Relações Culturais com o Estrangeiro; e Carlos Buarque de Macêdo, encarregado de Negócios do Brasil na Suécia e do sr. Ernest Silberfeld.

Também voltarei, em outro artigo, à construção de prédios coletivos e cazinhas baratas.

O ENSINO SECUNDARIO E' GRATUITO

Pedi também alguns informes sôbre o ensino e soube que, não sòmente o ensino primário como também o secundário são gratuitos.

— Aliás, queremos também possibilitar a todos a entrada nas escolas superiores e damos muitas bolsas, permitindo estudos universitários a todos que mostrem capacidades suficientes. Quanto à educação voluntária de adultos, é a maior do mundo.

— Que entende por educação voluntária dos adultos?

— São cursos gerais e especializados sôbre todos os assuntos imagináveis abertos a todos.

Este setor nada tem que ver com a alfabetização dos adultos, pois acredito que não existem analfabetos na Suécia. São cursos noturnos, conferências, reuniões, discussões, que sempre encontram um auditório enorme.

Verifiquei, pessoalmente, a exatidão dêstes dados. Nenhum político suéco terá, jamais, a coragem de apresentar dados embelezados e que não estejam absolutamente corretos. Este cuidado da exatidão vai até o exagêro, pois o suéco sempre toma a responsabilidade de tudo que diz e, após ter citado qualquer algarismo, vai logo verificando, para não induzir o interlocutor no menor êrro possível.

URBANISMO

Verifiquei inumeráveis pormenores interessantes nas escolas e nos hospitais. Assim, o ensino da natação é obrigatório nas escolas. Todos os alunos recebem gratuitamente todo o material escolar. Tudo está pôsto em prática para fazer da escola primária a escola única, comum a tôdas as crianças. A parte mais interessante do sistema é a parte urbanística sôbre a qual não posso me estender por hoje. Para dar um único exemplo: Na parte mais velha de Estocolmo existem ruas estreitas muito pitorescas. A cidade, não querendo destruir êste bairro tradicional, mas fazendo questão, entretanto, de proporcionar a todos os habitantes da cidade possibilidade de uma vida higiênica, deixaram tôdas as fachadas intactas e erigiram grandes jardins e acomodações mais modernas nos pátios que estão escondidos ao curioso passeando na velha cidade.

A vida é muito calma em Estocolmo. Falta, talvez, fantasia; mas, pelo menos, não se vive estreita e perigosamente! Para latinos, talvez faltasse certa vivacidade, certa agitação, mas, de qualquer maneira, é um dos países onde o "standard" geral é dos mais elevados. Todos possuem instrumentos que facilitam a vida: enceradeira elétrica, geladeira, rádio, etc.

NO INSTITUTO SUECO

Quando encontrei o sr. Granberg, diretor do Instituto Sueco, que muito trabalha em pról de melhores intercâmbios culturais entre a Suécia e o estrangeiro, exprimi o pesar de que tantas realizações sociais exemplares fôssem quase desconhecidas no estrangeiro, e, particularmente, no Brasil. Disse-me que muito lutava para ampliar o intercâmbio entre os dois países e que gostaria de que a Suécia pudesse fazer com o Brasil o mesmo que já fazia com a Venezuela: mandar estudantes com bolsas de viagem para o Brasil e receber outros na Suécia. Disse que os suecos gostariam particularmente de ir ao Brasil, para estudar engenharia e literatura e língua.

Também referiu-se às traduções de livros brasileiros, que estavam já sendo feitas, e ao desejo de poder fazer conhecer a literatura sueca moderna no Brasil, graças a traduções, o que, até agora, não foi feito, devido à ausência de pessoas conhecendo as duas línguas.

— Por isso também desejaríamos mandar estudantes para lá, a fim de que tivessem oportunidade de aprender realmente a língua para nos ajudar neste setor, em seguida.

OITO BRASILEIROS EM ESTOCOLMO

Como para comprovar o desejo concreto de estabelecer intercâmbio entre os dois países, os diretores das maiores fábricas da Suécia acabam de convidar oito engenheiros brasileiros, formados no fim de 1947, a visitar tôdas as fábricas importantes da Suécia.

Encontrei-os durante um "cocktail", oferecido em sua honra e em honra dos suecos, pelo primeiro secretário da nossa Embaixada, o sr. Paulo Buarque Macedo. Este último descreveu-me a maneira régia com que os jóvens engenheiros estão sendo recebidos na Suécia, que lhes oferece não sòmente oportunidades de estudo como a viagem e a estada. Muito poderão aproveitar desta viagem e é de esperar que o Brasil tome iniciativa parecida para mostrar aos estudantes suecos o que pode interessá-los, pois sòmente com intercâmbios dêste gênero poderão os povos conhecer-se melhor, dar-se conta de que os homens são, afinal de contas, os mesmos por tôda parte e dar, por intermédio da amizade, um passo concreto em pról da união entre os povos, o que é a maneira de trabalhar pela paz.

Ao alto, o marechal Alexander, que se vê entre o presidente da República e o comandante Raul Reis, por ocasião da recepção que lhe ofereceu o chefe do Govêrno no Palácio do Catete; ao centro, um aspecto do jantar íntimo oferecido pelo general Eurico Dutra à viscondessa Alexander de Tunis, no Catete, vendo-se o presidente da República, ladeado de senhoras da sociedade, passando às mãos da espôsa do governador geral do Canadá de um colar de ametistas; e, em baixo, a viscondessa Alexander de Tunis, entre senhoras da nossa alta sociedade, no Salão Amarelo do Palácio do Catete

VISITARÁ, HOJE, A "BRITISH LEGION" O MARECHAL ALEXANDER

Homenagem do Jockey Clube Brasileiro e jantar oferecido pelo embaixador da Inglaterra — Amanhã, visita ao Parlamento e banquete oficial no Itamaratí

O marechal visconde Alexander de Tunis continua a receber as mais expressivas homenagens do povo e govêrno brasileiros. Ontem, o governador geral do Canadá realizou, pela manhã, um passeio a Petrópolis, onde visitou o Museu Imperial, almoçando, depois, na fazenda Santo Antônio, em Itaipava.

A tarde, regressou ao Rio, jantando à noite, na residência do sr. Carlos Guinle.

O DIA DE HOJE

Hoje, às 11 e 45, o marechal Alexander visitará a "British Legion", sendo homenageado pelos ex-combatentes ingleses residentes nesta capital.

Depois de almoçar na residência do sr. João Borges, seguirá para o Hipódromo da Gávea, onde assistirá o "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis", organizado em sua homenagem pelo Jockey Clube Brasileiro.

As 20 e 30, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo embaixador da Grã-Bretanha e lady Butler.

VISITA AO PARLAMENTO E AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Amanhã, às 10 horas, o marechal Alexander recepcionará a colônia canadense, no palácio das Laranjeiras, tomando parte, a seguir, no almôço oferecido pelo prefeito e sra. Mendes de Morais, na floresta da Tijuca.

As 16 horas, o antigo comandante do Setor do Mediterrâneo visitará o Senado, onde o saudará o general Pinto Aleixo, seguindo, após, para a Câmara dos Deputados, cujo orador será o sr. Prado Kelly. Por último visitará o Supremo Tribunal Federal.

BANQUETE NO ITAMARATI

As 20 e 30, será oferecido ao marechal Alexander, pelo presidente da República, um banquete no Itamaratí, onde, às 22 e 30 também terá lugar um Circulo Diplomático.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 12 (Do correspondente) — O marechal Alexander realizou, hoje, sua anunciada visita a Petrópolis. Chegou a esta cidade cêrca das 11 horas da manhã, tendo sido recebido pelo governador do Estado do Rio, pelo prefeito de Petrópolis e por outras autoridades. O governador geral do Canadá, que viajou em companhia de sua espôsa e de uma comitiva, estêve no Museu Imperial, depois do que seguiu em companhia das autoridades para Itaipava, onde lhe foi oferecido um almôço.

O ilustre visitante regressou ao Rio à tarde.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital).
PELE, SIFILIS E CANCER
Raios X, Radium Ultra-violeta, etc. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7. Segundas quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Tels: 32-6244, 27-3364 e 47-1420.

VINHO CLARETE
Este vinho deve ser servido gelado
CLARETE ADAMADO
VINHO FINO TINTO DE MESA
CLARETE SALTON
SALTON
A MARCA DAS MULTIDÕES
FEITOSA
Representante exclusivo: F. CAETANI
RUA DOS ARCOS N.º 64 — TELEFONES: 42-2526 e 42-1002 — Caixa Postal, 303

VENDE-SE
Aparêlhos de Gisioterapia — por Cr$ 25.000,00 um lote de quatro aparêlhos novos — Tel.: 47-0885.

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 88
Das 5 às 7 e meia.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-8265

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-5558. Diariamente das 16 às 19 horas.

FAQUEIROS FRANCEZES
DAS AFAMADAS MARCAS
ORFÈVRERIE Christofle
Marque de Fabrique
RAVINET D'ENFERT
ERCUIS
MODELOS DIVERSOS
PREÇOS CONVIDATIVOS
EMMANUEL BLOCH, JOIAS, S.A.
R. QUITANDA 52/54 RIO

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JUNHO

HOJE — O. S. B., para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

HOJE — Concêrto popular da Prefeitura. — Orquestra Universitaria — Teatro Municipal, às 10 horas.

AMANHÃ — O. S. B. — Teatro Municipal, às 17.30 horas.

AMANHÃ — Pianista Irving Heller. — A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 15 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Concêrto da ABI, série Valores Novos, às 21 horas.

Sexta-feira, 18 — Violinista Jacques Thibaud. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 21 — Pianista Boris Roubakine. — A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 23 — Violinista [illegible] — Teatro Municipal, às [illegible] horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 26 — [illegible] — Concêrto dos sócios. — ABI, às 17 horas.

Terça-feira, 29 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Pianista Irving Heller

Realizará um concêrto, amanhã, às 21 horas, no salão da A. B. I., o pianista norte-americano Irving Heller. Eis a íntegra do programa:

I PARTE

Mozart — Sonata em Lá maior (Andante grazioso con variazioni — Minuetto — Rondo alla Turca);
Beethoven — Sonata em Fá menor, Op. 57;

II PARTE

Schumann — Fantasie Stucke Ops. 12, n.º 1 e 3 (Des Abends — Aufschwung);
Chopin — Valsa em Dó sustenido, Op. 64 n.º 2;
Villa Lobos — Guia prático, Album I (Acordei de Madrugada — a Maré Encheu);
Gershwin — Três Prelúdios;
Rachmaninoff — Prelúdio em Sol menor, Op. 23, n.º 5.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

Cuidado!
Não estrague os seus metais usando um preparado qualquer! Use sempre o legítimo
KAOL

Música

BALLET DE MONTE CARLO

III RÉCITA

A terceira récita do Ballet de Monte Carlo iniciou-se com o bailado "O Lago dos Cisnes", música amável de Tschaikowsky servindo de fundo a uma coreografia clássica de Petipa, sôbre argumento lendário.

Não nos satisfizeram tanto, desta vez, os trabalhos coletivos. Apresentaram-se menos uniformes e convincentes. Em compensação, Rosella Hightower e André Eglevsky mantiveram o público prêso à sua arte, exibindo uma alta classe coreográfica.

Seguiram-se "Os cinco dons da Fada", realização de William Dollar, aproveitando, como cenário musical, as "Variações sôbre um rondo infantil", de Dohnany, para piano e orquestra.

O argumento simbólico reúne, por assim dizer, os motivos que tentam e animam o homem na sua mocidade, como sejam a fama, o prazer, o poder, o amor e, como remate, a morte, representados por dançarinos que o envolvem, à cata da preferência, comandadas pela Fada do Bem.

Sôbre êsse tema sugestivo, o "maître de ballet" da companhia de Monte Carlo realizou apreciável criação, muito "recherché" em suas invenções, exibindo passos inéditos, alguns de grande efeito, outros, porém, despropositados e chocantes.

Tiveram bela atuação alguns dos principais elementos da "troupe", notadamente Eglevsky, que tem conquistado as simpatias da nossa platéia, pelas características das suas atuações, fortes e altivas, seguras e resolutas.

As "Tentações" foram corporizadas por Josette Laporte, Belgo Monson, Yvonne Paterson, Marjorie Tallchieff e Lilian Lisander, tôdas bem ensaiadas, mas algumas apresentando uma técnica de braços pouco elegante.

Atuou, ainda, grande parte do conjunto, ao qual coube representar "As esperanças da vida", ilusórias e insaciáveis como são as dos sêres humanos.

O principal momento da noite, porém, foi a exibição do bailado "Noir et Blanc", em que fomos encontrar, calcado em argumento sinfônico de Edouard Lalo, um magnífico trabalho coreográfico de Sérge Lifar, então mais humano, mais expressivo, impondo uma dança em que dominam linhas puras e sinuosas.

Não tem enrêdo. E' um pensamento em ebulição, submetido à forma em duplicata, do velho e do novo academismo.

O que entusiasma, no entanto, nêsse bailado de oculta significação, é o bom gôsto, a arte refinada das apresentações, quer nos movimentos isolados, quer nos de conjunto, quer ainda na aparência, apenas, de figuras estáticas, dispostas como num quadro e capazes, na sua visão de estátuas vivas, de despertar aplausos, como aconteceu logo ao abrir do pano, antes de qualquer movimento dos dançarinos. Hightower, Tallchieff e George Skibine foram os principais elementos. Entretanto, é justo responsabilizar todo o elenco pelo êxito de "Noir et Blanc", porque todo êle se manteve em grande altura, tal a maneira como se apresentou no desempenho de uma coreografia que não poupa esforços físicos e não mede possibilidades técnicas.

Citamos, por isso, nominalmente, seus personagens intérpretes: Paul Maure, Vladimir Oukhtomsky, Piêre Aburtin, René Don, Rodland Casenave, Jean Fenanas, Olga Kirilova, Josette Laporte e Lilian Lisander.

A orquestra, que se manteve insuficientíssima em "O Lago dos Cisnes", melhorou nas demais bailados, não prejudicando, assim, o interêsse do espetáculo.

D'OR.

Ballet de Monte Carlo

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Municipal, a 3.ª vesperal do Ballet de Monte Carlo, com "O Lago dos Cisnes", "Os Cinco Dons da Fada" e "Noir et Blanc".

— : o : —

Amanhã, à noite, terá lugar a 4.ª récita de assinatura, com o seguinte programa: "Sebastian" de Jean Carlo Minotti; "Spectre de La Rose" de Weber, "Casse Noisette" — pas-de-deux classique — de Tchaikowsky; e "La Fille Mal Gardée" de Herold.

Início da temporada de concêrtos populares

HOJE, PELA ORQUESTRA UNIVERSITARIA, AS 10 HORAS, NO MUNICIPAL

Inicia-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal a série de concêrtos gratis, organizada pela Prefeitura.

Este primeiro programa será desempenhado pela Orquestra Universitária, sob a regência de Rafael Batista e Bernardo Federowsky, exibindo-se como solista a jovem pianista Maria Tereza Lins Viana.

Eis o programa:

Beethoven — Ouverture Prometheus; Concêrto em Dó maior, piano e orquestra.
Rafael Batista — A vida de Lincoln (fantasia americana).
Wagner — Overture de "Os Mestres Cantôres".

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ, AS 17.30 — 6.ª AULA

Realizar-se-á amanhã, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 6.ª aula do Curso de alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

Srta. Elza Guilloa — (Beethoven: Sonata op. 31, n.º 1 — Pastoral).
Srta. Wanda Latini — (Cesar Franck: Prelúdio, Fuga e Variações).
Srta. Raymunda Magalhães — (Chopin. Mazurkas e Polonaise, op. 53).

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de côrte e costura são individuais. GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde Bonfim, 272 - Fone: 28-1271 - Praça Saens Pena.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Leição de Barros Barreto, representante do Musical Courier e William Lrai, New York Brasil.

E' interessante saber que:

Um concêrto intitulado "Music of the Faiths" constando de música religiosa, protestante, judaica e católica romana, esta última representada pela "Missa Brevis" do compositor húngaro Zoltán Kodály, foi realizado em Town Hall, New York, pelo côro misto de cem vozes constituído pelos corpos docente e discente da Universidade de Columbia, sob a regência de Harry R. Wilson, tendo sido iniciado o programa com a obra em primeira audição "Um Deus Para Todos" de autoria de Domenico Savino...

* * *

Foi publicada nos Estados Unidos a notícia da vinda ao Rio, para a presente temporada, da companhia lírica do Teatro La Scala de Milão...

* * *

Entre as novidades da presente temporada do Teatro Colón de Buenos Aires, inclue-se o bailado "A Lenda de José" de Richard Strauss.

* * *

Durante a exposição de tapeçarias francesas no Instituto de Arte de Chicago, foram realizados concêrtos de música francesa do século XIV ao século XX compreendendo obras de Machault, Rameau, Couperin, até Ravel e Poulenc, na execução do contralto Lillian Chookasian, dos violinistas Léonard Sorkin e Joseph Stephansky e dos cravistas Manuel e Williamson...

* * *

A orquestra Sinfônica de Turin dirigida por Mário Rossi efetuou um concêrto em Bruxelas incluindo no programa a "Sinfonia para Dois Pianos" e orquestra, do compositor italiano Francesco Malipiero...

* * *

Inaugurou-se em New York a primeira exposição de trabalhos de pintura de sua autoria, o compositor britânico Stanley Bate...

* * *

Anúncio num jornal:

"Músico de 35 anos de idade, deseja conhecer, para fins matrimoniais moça de 30 anos que possua um bom piano. E' favor remeter à Caixa Postal n.º 9.999 a fotografia do piano"...

A música nos Estados

S. PAULO:

Exibiu-se na Cultura Artística, a pianista uruguaia Nibia Marino.

— No Teatro Municipal, fêz-se ouvir o violinista francês Jacques Thibaud.

— O Departamento de Cultura apresentou um espetáculo de bailado, a cargo do seu corpo de ballet, sob a direção de Marilia Franco.

— A Companhia Italiana de Operetas, Del Rios, estreou na sala Vermelha do Odeon.

— Aguarda-se a temporada, no Municipal, do Ballet de Monte Carlo.

— Tambem no Teatro Municipal, vai realizar um concêrto o pianista Sanson François.

— Deu uma audição no Municipal, o pianista Eric Landerer.

— Realizou-se, no dia 8, um concêrto de Sonatas, por Sousa Lima e Gino Alfonsi.

— Realizou-se, no Teatro Municipal, um grande espetáculo pelos alunos da Escola de Bailados de Maria Oleneva.

RIO GRANDE DO SUL:

Exibiu-se em Pôrto Alegre, o contralto Guisele Blank, que interpretou, com orquestra, a Rapsódia, de Brahmas, para canto e côro misto.

— Associação Riograndense de Música fundou um curso de culto ao violão, destinando-se não só ao ensino do instrumento como ao seu amparo e divulgação, através de biblioteca, discoteca e museu especializado. .. ..

— Fêz-se ouvir, nessa capital, o tenor boliviano Salvador Viveiros.

— A Associação Riograndense promoverá a apresentação do violinista Jacques Thibaud.

— Foi apresentado um anteprojeto que cria o Departamento de Cultura do Município.

— No Teatro S. Pedro, deu um recital o violinista Robert Kitain.

— Sob o patrocínio do Instituto de Belas Artes, realizaram um concêrto a dois pianos, Nilda Guedes Rothfucs e Charlotte Donin.

— A Associação Portoalegrense de Cultura Artística apresentou o pianista Charlie Lilamant.

— Deu um concerto, promovido pelos doutorandos de 1948, o harpista Namur Barcelos.

CURITIBA:

A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê anuncia um concêrto de Alexander Uninsky.

BELO HORIZONTE:

No salão do Instituto de Educação, realizou um concêrto, a pianista Carmen Vasconcelos.

— A cantora Iolanda Garcia de Paiva fêz-se ouvir em recente concêrto.

SALVADOR:

A Cultura Artística apresentou o pianista Alexander Uninsky.

— A secretaria de Educação ofereceu ao público um recital do violoncelista Jocques Ripoche.

BELÉM:

— Estava marcada para o dia 7 do corrente a estréia, no Teatro da Paz, do pianista russo Nikita Nagaloff.

—Como auxílio à Casa do Estudante, deu um concêrto o violinista Andrés Dalmau.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Hoje, às 10 horas, no Rex, dará a Orquestra Sinfônica Brasileira o seu primeiro concêrto para a juventude escolar, na presente temporada.

Dirigido pelo maestro Eugen Szenkar, o programa será o seguinte:

I PARTE

Beethoven — V Sinfonia.

II PARTE

Bach-Szenkar — Tocata e Fuga.
Wagner — Prelúdio do 3.º ato.
Dança dos Aprendizes e Entrada de «Os mestres Cantores».
Carlos Gomes — Prelúdio e Alvorada do «O Escravo».

AMANHÃ, AS 17.30 HORAS, CONCERTO PARA OS SOCIOS

Amanhã, no Municipal, às 17.30 horas, sob a regência de Eugen Szenkar a O. S. B. realizará um concêrto para o quadro social, dêle participando, como solista, o violinista russo Robert Kitain.

Eis o programa.

VILA-LOBOS — Bachiana Brasileira n.º 4.
BEETHOVEN — Concêrto em ré maior, para violino e orquestra
Robert Kitain.
SIBELIUS — Sinfonia n.º 2.

* * *

Esse programa será repetido terça-feira, à noite, para os sócios da série noturna.

* * *

A O. S. B. E OS ESTUDANTES

Desejando melhor expandir o gôsto pela música sinfônica no seio da classe estudantil, a direção da O. S. B. resolveu conferir à UNE entradas gratuitas para os concertos da série noturna, do Municipal, devendo ser os mesmos distribuídos pelas escolas, por intermédio daquele órgão.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ DAS 13 AS 15 HORAS (SINFÔNICO)

I — Mozart — Serenata em ré maior. Orquestra Sinfônica de Sonthern. Regente: Carl Bamberger.
II — Beethoven — Sinfonia n.º 4 — Si bemol maior— Orquestra da B. B. C. de Londres. Regente: Arthur Toscanini.
III — Gustavo Holst — «O Planeta. Orquestra Sinfônica de Boston — Regente: Sir Adrian Boult.
Entrada franca.

Pianista tcheco segue para a Bolívia

Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, via Campo Grande, partiu, ontem, o pianista tcheco Erick Landerer, que se encontra efetuando uma excursão de recitais pelos países da América Latina, já se tendo feito ouvir ao público brasileiro.

Pedicure - HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and 8
205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

Maior digestibilidade!
Melhor Sabor!
Mais Vitaminas!
COMPOSTO DE GORDURA BOVINA
Lirio
PURO - SAUDAVEL - ECONOMICO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA
FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A
Para o preparo de massas em geral, bolos fofos e macios e também para qualquer espécie de frituras, o Composto Lirio é a gordura ideal, usada e recomendada pelas boas donas de casa. O Composto Lirio é absolutamente puro, mais nutritivo e de sabor agradável. Não encharca os alimentos. Experimente o Composto Lirio e passará a usá-lo sempre!
COMPOSTO
Lirio
Uma gordura puríssima... para fazer pratos saborosos!
Produzido por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. · Únicos Agentes: Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS
TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
VELAS ANTISSÉPTICAS TAVARES
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

COMPRAR O
ARTIGO DO DIA
É FAZER ECONOMIA
a Exposição AVENIDA
AV. ESQ. S. JOSÉ
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA

JUNHO 14 2.ª FEIRA

Cachimbo americano "Sportman" com uma tabaqueira e um pacote de fumo "Crosby Square". Um produto do afamado fabricante "Mastercraft", feito de genuína raiz Briar, com filtro para nicotina. Em 20 modelos diferentes — Uma exclusividade dA EXPOSIÇÃO. Preço normal: Cr$ 65,00.
Preço só dia 14: .... Cr$ 45,00

Guarnição para mesa. Toalha com 4 guardanapos, em superior tecido de etamine. Padronagem escocesa, em côres firmes "Indanthren". Tamanho, 1,10 x 1,10.
Preço normal: Cr$ 29,00.
Preço só dia 14: .... Cr$ 23,00

JUNHO 15 3.ª FEIRA

Blusão sport "Jacket". Em tecido tipo shantung, leve e duravel. Modelo americano, com fecho-éclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas dos lados. Em todos os tamanhos, nas côres: beige-claro, cinza, beige-escuro e creme.
Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 15: .... Cr$ 85,00

Tecido de pura lã "Jersyne". Fabricado com fio torcido e penteado, nas mais lindas e variadas côres. O melhor tecido para a sua toalete de inverno, porque possue ótima queda, proporcionando uma linda confecção. Largura: 1,40.
Preço normal: Cr$ 65,00 o metro.
Preço só dia 15: .... Cr$ 55,00

JUNHO 16 4.ª FEIRA

Canivetes inglêses "Sheffield". Com 2 lâminas de aço de ótima qualidade, argola para corrente e cabo em côres variadas de fantasia.
Preço da praça: 39,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 20,00

Frigideira americana "Steel-Fry". Fabricada em aço especial, preparado tecnicamente para proporcionar a maxima eficiência na fritura de bifes, ovos, batatas, etc. Tamanho: 22 cms. de diâmetro. Preço da praça: Cr$ 18,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 9,00

JUNHO 17 5.ª FEIRA

Cinto de cromo "Zaidan". Sem costura, com dois passadores e fivela dourada. Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 19,00

Açucareiro americano "Drip Clips". Prático, Higiênico e econômico. Prático, porque dispensa a colher. Higiênico, porque é hermeticamente fechado. Econômico, porque possue dispositivo que regula a quantidade desejada. Com diversas outras utilidades. Preço da praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 15,00

JUNHO 18* 6.ª FEIRA

Despertador suisso "Alprosa". Funcionamento garantido. Cromado, com mostrador simples ou em côres, corda para 24 horas, chave independente para campainha e trava de alarme.
Preço da praça: Cr$ 125,00.
Preço só dias 18 e 19 .... Cr$ 85,00

Calça lingerie em superior fio de escossia. Nos tamanhos de 40 a 52, têm a cintura elástica e as pernas com sanfona. Nas côres: salmon, azul, rosa e branco. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dias 18 e 19: .... Cr$ 9,50

* Devido à semana Ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA · a Exposição · A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

ATENÇÃO!!!
Já Começou a Tradicional Venda Especial
DA
PELETERIA FRANCESA
que oferece à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação.
APROVEITEM!
RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608
RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

OFERTAS que fazem AMIGOS
Combinações Bemberg
Comprimento adequado a Nova Moda
TAM. 42-54. INDANTHREN
NAS CORES: BRANCO-ROSA
SALMON-AZUL-PRETO
CR.$ 59,00
CR.$ 49,00
Nos mesmos tamanhos e cores encima mencionados.
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169
AV. COPACABANA, 840
RIO DE JANEIRO
BRASOLAN 201

Já saiu A 1ª ESTRÊLA!
Entre Cr$ 50.000,00 e Hollywood a 1a. Felizarda Lever Preferiu a Viagem!
SABONETE LEVER
HOLLYWOOD OU Cr$ 50.000,00
HOLLYWOOD OU Cr$ 50.000,00
ESTA É A FELIZARDA QUE VAI VISITAR AS ESTRÊLAS!...
A srta. Maria Monto Perez foi a 1a. Felizarda que encontrou a Estrêla de Ouro Lever! Solteira, funcionária da Cia. Swift, onde é encarregada da seção de telegramas, adquiriu seu Lever à Drogaria Drogadada, em São Paulo. E preferiu visitar Hollywood (10 dias) via Nova York (5 dias), numa viagem-sonho a cargo da Exprinter.
E a chuva de estrêlas está apenas começando!
DEPRESSA!
Seja a próxima felizarda! Compre Lever logo às dúzias! E encontre também a sua Estrêla de Ouro Lever... Então escolha: ou Hollywood e entrevistas marcadas com os mais queridos astros e estrêlas... ou 50 mil cruzeiros pagos sem demora pela transferência da passagem na Exprinter!
SABONETE
LEVER
Só valem estrêlas (ouro 18k) com sinais exclusivos e cupões selados e rubricados.
PERFUMADO! ★ DELICIOSO! ★ "OFICIAL" EM HOLLYWOOD!

no LAR e na SOCIEDADE

Esperanças de redenção

A Prefeitura, que persegue êsses pobres ambulantes clandestinos, vendedores de qualquer coisa como recurso para fugir à fome, está protegendo, solicita e carinhosa, a multiplicação de barracões para negócios de jogos, erguidos êstes a condição de gênero de primeira necessidade. Até na rua da Assembléia, a dois passos da avenida Rio Branco, funciona um dêsses horríveis varejos, num barracão de tábua. Parece que a Prefeitura está empenhada em estimular o retrógrado "divertimento", concedendo licenças fáceis a quem queira pôr explosivos ao alcance da população.

Debalde se formulam protestos contra a brutalidade dos estampidos, em nome do direito à tranquilidade, se não ao silêncio, que a lei assegura aos habitantes de uma cidade da categoria da nossa. Nem as casas de saúde, nem os hospitais são poupados! Em vão se fazem advertências quanto aos perigos a que se expõem as crianças, quando se "divertem" dêsse modo. Inutilmente, o Corpo de Bombeiro fala da possibilidade de incêndios. Tempo perdido. Mas estamos com esperanças de que as coisas mudem.

Como se noticiou, um grupo de indivíduos de esquina, no gozo dessas imunidades, atirou uma bomba, que foi engolida por um cão. Resultou o que tinha de resultar: o "Malhado" — assim se chamava o pobre animal — ficou em pedaços. O fato provocou justa indignação. Um moço, que, aliás, nada tinha com o caso, foi chamado à delegacia, depois de quase linchado.

Ora, nossas esperanças se baseiam num angustioso apêlo que dirigimos à Sociedade Protetora dos Animais.

Foi essa instituição que, segundo se divulgou, conseguiu da Polícia a abertura de um inquérito para punir os malandros matadores do infeliz "Malhado".

Venha ela, pois, em nosso socorro. Porque, se não nos enganam os doutores, animais também somos todos nós. Tanto quanto o "Malhado", pelo menos. Defenda-nos, por conseguinte, os ouvidos e os nervos. E às crianças, a integridade física e a vida também.

E se não lhe prometemos manifestar nossa gratidão, como o fazem seus protegidos — latindo, relinchando, grunhindo, miando, grasnando, gorgeando, mugindo, regougando, uivando, rugindo, coaxando, cacarejando, crocitando, arrulhando, rechinando ou surrando, garantimos-lhe um "muito obrigado" com a retumbância de uma "cabeça de negro". — L.

NASCIMENTOS

MAGALI — Está aumentado o lar do sr. Vitor de Almeida Passos e da sra. Marina Vasconcelos Passos, com o nascimento da menina Magali.

CARLOS ANTÔNIO — Acha-se enriquecido o lar do casal Antonino da França Cardoso-Celina Vieira da França Cardoso, pelo nascimento do menino Carlos Antônio.

BATIZADOS

NÉLSON — Realiza-se, hoje, às 13.30 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Ipanema), o batisado do menino Nélson, filho do dr. Murilo Alecrim Tavares e da sra. Regina Guedes Tavares.

CARMEN LÚCIA — Será levada à pia batismal, hoje, às 10.30 horas, a menina Carmen Lúcia, filha do sr. Geraldo Barroso e da sra. Venda Marchell Barroso. Serão padrinhos o sr. Válter Silva e a sra. Miriam Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Professor Teles Barbosa.
— Professor Muniz Vanderlei.
— Dr. João da Silva Ramos.
— Dr. Murilo Bastos de Araújo.
— Sr. Pascoal Segreto Sobrinho.
— Dr. Antônio Ferreira de Sales.
— Dr. João da Silva Ramos.
— Engenheiro José Buarque de Macedo.
— Sr. Antônio Jorge Rodrigues.
— Sra. Otília Flora Mendes Secca, espôsa do dr. Porfirio Augusto Ferreira Secca.
— Sra. Adalgisa Varejão Lásaro, espôsa do sr. Angelo Lásaro.
— Sra. Maria José Amorim, espôsa do sr. Firmino Gomes de Amorim.
— Sra. Lêda Pacheco França, espôsa do sr. Pedro França.
— Sra. Altair Santos, espôsa do sr. Heitor dos Santos.
— Sra. Cecília Cristo Gomes, espôsa do sr. Antônio Gomes.
— Srta. Altiva Smith.
— Menina Sílvia Helena, filha do dr. Sílvio Taborda Ribas e da sra. Risoleta Ribas.
— Menina Maria Lúcia, filha do dr. Fernando Cortés e da sra. Lúcia Pan.os Cortês.
— Menino Antônio Carlos, filho do sr. Osvaldo Pinto Rodrigues e da sra. Lélis de Carvalho Rodrigues.
— Menino Antônio, filho do casal Alfredo-Isabel Silva.
— Jóvem Teresinha Alves, filha do sr. Alves Júnior e da sra. Deolinda Alves.

Farão anos, amanhã:

Professor Aluísio de Castro, da Academia Brasileira.
— Professor Otacílio Arruda.
— Dr. Oton Costa.
— Dr. Abelardo Fonseca.
— Sr. Venâncio Tuxi.
— Sr. Wilson Teixeira de Sousa.

NOIVADOS

Com a srta. Isabel Polola, filha do sr. Miguel Polola e da sra. Assunta Polola, contratou casamento o sr. Jadir Guimarães, industrial, filho do sr. Francisco Guimarães.

Com a srta. Lauridina Melo, filha do sr. Adelino Melo e da sra. Edite Lerete Melo, contratou casamento o sr. Atila Araújo, filho do sr. Sebastião R. Araújo e da sra. Noêmia Araújo Pôncio.

BODAS DE PRATA

CASAL GUILHERME PARANHOS VELOSO — Comemoram, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Guilherme Paranhos Veloso e a sra. Dometilde dos Santos Veloso. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de N. S. da Glória.

CASAL ALFREDO NOLASCO — Celebra-se, hoje, às 8 horas, na Matriz de Madureira, missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento do sr. Alfredo Nolasco e da sra. Maria Antônia Nolasco.

HOMENAGENS

SR. ANTONIO JOSE' ALVES DE SOUSA — Com a presença dos chefes de serviço e de todo o funcionalismo, teve lugar ontem, no Departamento da Produção Mineral, uma homenagem ao sr. Antônio José Alves de Sousa, ex-diretor daquele departamento e atual presidente da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco. Os antigos auxiliares do homenageado ofereceram-lhe uma lembrança, agradecendo o sr. Alves de Sousa.

DR. FRANCISCO DE SALES MALHEIROS — Durante as homenagens prestadas pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil ao sr. Francisco de Sales Malheiros, por serviços prestados à classe, foi apresentada indicação do sr. Olímpio de Carvalho, da representação de Minas Gerais, no sentido de ser sugerido à Seção do Distrito Federal que concedesse àquele advogado o título de «Presidente de Honra» da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal.

Tendo sido encaminhada a sugestão ao referido Conselho Seccional, êste deferiu, por unanimidade, em sessão de 2 do corrente, ao ex-presidente efetivo da «Caixa», o referido título, que lhe será entregue, por ocasião da inauguração do seu retrato, no salão de honra da Ordem, no Palácio da Justiça.

DR. CICERO MONTEIRO — Os amigos, colegas e auxiliares do dr. Cícero Monteiro — cirurgião do Pronto Socorro e chefe de Clínica da 13.ª Enfermaria da Santa Casa — vão homenageá-lo, no próximo dia 15, data do seu aniversário natalício. Do programa consta missa em ação de graças no altar da 13.ª enfermaria. Às 13 horas, será realizado um almôço no restaurante da «Casa do Estudante do Brasil», oferecido pelos acadêmicos que servem sob sua direção e orientação.

VIAJANTES

SR. MARIO DE BITTENCOURT SAMPAIO — Pelo transoceânico «Bandeirante», da frota européia da Panair do Brasil, retornou, ontem, o sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, que seguira para a França há um mês, a fim de representar o govêrno brasileiro no Congresso Internacional de Contabilidade.

DR. ALIM PEDRO — Procedente de Florianópolis, regressou, ontem, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, que fôra ate o Rio Grande do Sul e Estados meridionais, acompanhado de altos funcionários, a fim de fazer observações sôbre o funcionamento dos órgãos regionais da autarquia sob sua direção.

SR. MIKE BERGHER — Continuando seus contratos com os outros exibidores do país, acaba de visitar Pôrto Alegre, de onde volveu, ontem, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o sr. Mike Bergher, recentemente nomeado diretor gerente da Universal Filmes no Rio de Janeiro.

SR. JOHN O' ROURKE — Partiu, ontem, de regresso a Nova York, pel. «clipper» da Pan American World Airways, o jornalista norte-americano John O' Rourke, diretor do «Washington Daily News» e que concluí uma viagem de interêsse periodístico pela América do Sul.

FALECIMENTOS

DR. JOAQUIM INÁCIO DE C. FILHO — Na cidade de Martins, no Rio Grande do Norte, faleceu no dia 9 do corrente, após longo período de enfermidade, o dr. Joaquim Inácio de Carvalho Filho. Nascido a 6 de fevereiro de 1888, o dr. Joaquim Inácio, que se formou em 1908, pela Faculdade de Direito do Recife, exerceu na sua terra natal vários altos postos políticos. No Ministério Público e na magistratura, foi juiz Distrital em Jardim do Seridó e juiz de Direito de Caicó, chegando a ser nomeado, em 1929, para as funções de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado. Na carreira política, foi secretário da Agricultura e das Finanças, vice-governador e, no período 1934-1937, senador da República. Com o golpe de 10 de novembro de 1937, recolheu-se à vida privada, até que, por insistência do interventor Rafael Fernandes, exerceu, por alguns meses, as funções de diretor das Municipalidades e prefeito de Natal.

No desempenho de tôdas essas funções, soube aliar, às ocupações normais, uma grande preocupação pelo estudo de várias questões na vida econômica do Nordeste, como o aproveitamento do Baixo-Açu, dos Vales úmidos do Rio Grande do Norte, recuperação das zonas flageladas pelas sêcas, além de outros trabalhos sôbre assuntos administrativos, como a reforma do tesouro estadual e reorganização do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte.

SR. HUGO BARRETO — Faleceu, ontem, às 17 horas, no Hospital do Servidor Público, o diretor-tesoureiro d'«O Globo», nosso confrade Hugo Barreto. O extinto deixa viúva, a sra. Maria Tôrres de Carvalho Barreto. Velho profissional de imprensa — havendo militado durante longos anos na imprensa do Rio Grande do Sul, tendo sido diretor d'«A Noite», de Pôrto Alegre, transferiu-se, em 1927, para o Rio, e aqui, no mesmo ano, ingressou na redação do «O Globo». Em 1943, foi-lhe confiada a gerência daquele vespertino. Era diretor-tesoureiro da A. B. I. e tesoureiro geral do I. P. A. S. E. Natural do Rio Grande do Sul, contava 52 anos de idade.

Os funerais realizam-se, hoje, saindo o féretro da capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, às 11 horas.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes:
Alfredo Pimenta Gnome — 8.30 horas. Candelária.
Engenheiro Gastão da Cunha Lobão — 10 horas. Candelária.
Artur Govêrno — 6 horas. Igreja de Santana.
Henedina Cavalcanti Werner — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Aspectos

SALÃO. — Mas, muito interessante. Copacabana e Ipanema são bairros diferentes. Em Copacabana parece predominar o granfinismo suspeito de milionários e aventureiros. Ipanema apresenta-se sob um aspecto familiar, seus habitantes obedecendo aos mesmos hábitos regulares, o dinheiro ganho honestamente e gasto com a prudência da formiga de La Fontaine. Onde se nota melhor o antagonismo entre Copacabana e Ipanema é nos salões de beleza. Suas frequentadoras divergem na maneira de trajar, de falar, de dar gorgetas. Umas usam roupas vistosas, calças compridas, cigarros. As outras vestem-se melhor porém com mais simplicidade... e, levam os filhos pequenos nos braços, mostrando-os com orgulho aos cabeleireiros, manicuras e demais pessoas presentes. Não fazem biografia. São discretas, não revelam o dinheiro que possuem no banco, nem exigem homenagens descabidas. Em Copacabana, as mulheres procuram o sensacionalismo fácil, elevando a voz e dando ordens enérgicas. Só se escondem quando pintam os cabelos... Mas, não estou comentando de modo geral. Moças distintas são vistas nos salões de Copacabana. Muitas, aliás. Contudo, vale a pena observar. Criaturas comentam ao cabeleireiro assuntos de caráter estritamente particular. Não acredito que senhoras de Ipanema pratiquem semelhante leviandade... As senhoras de Ipanema frequentam as feiras e a igreja da Paz. Cuidam dos filhos. Vão ao cinema, sim. A família brasileira tem em Ipanema um reduto admirável. Copacabana possui outras formas de sedução, com um jeito desenvolto, já de terra de todos. Encanto aqui e ali. Progresso. E um ar petulante de pecado...

* * *

SANTO. — Vi mulheres tristonhas subindo as escadas do convento de Santo Antônio... Que foram fazer lá? Pedir um pouco de amor. Ou, felicidade... Pedir não custa. Não será a esperança uma promessa de amor e felicidade? Esperar... Ser humilde ante a ventura que tarda. A ventura que sempre chega, amanhã ou no último dia. Esperar... Há prazer no sofrimento. Só a morte nada traz.

* * *

BILHETE. — O sr. Estrêla precisa tomar providências. Ensinar o povo a atravessar as ruas. Os motoristas vivem fugindo dos transeuntes. E são obrigados a gastar os freios de seus carros. E o trânsito fica impedido. E tudo se complica. E os motoristas são multados. Não há castigo para os transeuntes imprudentes. Tanta gente já disse isto antes de mim. Mas estou repetindo, porque ainda ontem, no trajeto que fiz da Praça Tiradentes ao Castelo, quantas vidas displicentes se ofereceram aos pneumáticos macios do meu carro... Parei, desviei, fiz acrobacias ao volante, mas não matei ninguém. Outros matam, sem culpa. Menos multas para os motoristas e mais severidade para os pedestres — eis talvez uma solução para o terrível problema do tráfego.

MAG.

VOCÊ TEM ESPINHAS
CRAVOS MANCHAS E TEZ DOENTIA?
Os complexos de inferioridade dos jovens, provocados por uma tez doentia, enfeiada por espinhas, cravos e manchas, são eliminados em pouco tempo com o poderoso renovador da epiderme: Acnosil em bastão, para aplicação local. Não deixe de experimentar êste remédio que tem merecido a confiança e o apoio da classe médica.
Tratamento rápido, econômico eficaz, prático e quase sem despesa
A venda em tôdas as farmácias e de preço ao alcance de todos. Não encontrando em sua farmácia, escrevam a Cx. Postal 4548 —HIC LTDA. RIO DE JANEIRO.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505. TEL. 43 3712.

DR. GENTIL DE CASTRO – Doenças das crianças
De regresso dos Estados Unidos, voltou a atender os seus clientes Avenida Rio Branco, n.º 128, 5.º andar — Sala 515 516, às têrças quintas e sábados, às 17 horas. Tel.. 42-6468 e rua 24 de Maio, n.º 185, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 hs. - Tel.: 48-3910.

PARA PRESENTE
A MULHER COMPRA
... O QUE O HOMEM USA
A loja que ajuda a mulher, comprar para os homens.
Sarmento
Av. Rio Branco, 120 - Loja 9
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Dr. F. C. GRELLE
Livre docente Fac. Nac. de Medicina
Chefe do Serv. do H. C. Aeronáutica
GINECOLOGIA — PARTOS
EDIFÍCIO DARKE
S. 1802 - Tel. 32-7441

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2 4 6 8 10 HS
HOJE
2-4-6-8 10 HS
"A ORQUIDEA BRANCA" (THE OTHER LOVE) IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN
ENTERPRISE - METRO-GOLDWYN-MAYER
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

ONDE FICA A
RUA DO DELFIM VERDE?

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	73.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarquesa	3.9060
Pêso argentino	4.6850
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2536
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.85
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5665
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 11 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	73.4424
Nova York	18.72
Paris	0.0812
Portugal	0.7618
Suiça	4.3792
Suécia	5.2109
Uruguai	9.9574
T. Eslováquia	0.3744
Argentina	4.6829
Bélgica (francos)	0.4271
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9250
Chile	0.5039

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 12 — Fechado.

BUENOS AIRES, 12.
À vista, sôbre:

Resenha dos mercados

A Bôlsa de Valores e o mercado de café não funcionaram ontem, como de hábito. — As taxas cambiais permaneceram inalteradas, com exceção apenas das referentes ao pêso argentino, que passaram a 4.6859 (venda) e 4.5665 (compra). — Os mercados de açúcar e de algodão em rama mantiveram os mesmos preços do dia anterior. Os negócios da semana terminaram, assim, num ambiente de desintêresse e sem modificações dignas de nota.

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	16.25	16.26
Londres, £ t/comp.—P.	16.22	16.22
N. York, 100 $ t/venda — P.	403.50	403.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	403.00	403.00

MONTEVIDÉU, 12.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 12.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Suiça — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	18.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03 25
Stocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A produção brasileira dos principais produtos minerais (aço, arsênico, carvão, cimento, ferro gusa, ferro laminado, ouro e prata) suplantou, no primeiro trimestre de 1948, a de igual período do ano passado. No conjunto, o aumento, naquêle trimestre, foi de 22 por cento no volume e de 4 por cento no valor.

Dois produtos tiveram a sua produção diminuída em 1948: o carvão e o ferro laminado, que passaram de 444.993 toneladas e 71.002.957 quilos em 1947, para 421.893 toneladas e 65.719.591 quilos, em 1948.

O aço teve uma majoração substancial: 101.797.704 quilos, em 1947, e 188.181.202 quilos, em 1948. Contribuiu para isso, decisivamente, a produção da Usina de Volta Redonda, que se acha em pleno crescimento, tendo atingido, em março último, a cifra récorde de 19.894 toneladas.

O arsênico, o ferro gusa e o cimento também apresentaram, no primeiro trimestre do corrente ano, um aumento apreciável, embora o resultado, pelo menos em relação a êste último produto, ainda esteja bem longe de satisfazer às necessidades do consumo nacional.

A produção de ouro e de prata, em 1948, foi superior à de 1947 (primeiro trimestre), ao contrário do que ocorreu, como já dissemos, com o carvão e o ferro laminado, produtos que podemos considerar essenciais à recuperação econômica do país. Não há dúvida de que a nossa indústria carbonífera está atravessando, presentemente, uma crise de graves proporções; alega-se que a importação de carvão estrangeiro e a falta de observância da lei que obriga a sua mistura com o produto nacional respondem pela eclosão desta crise, que está exigindo providências imediatas do govêrno, já reclamadas, não faz muito tempo, pelos produtores brasileiros.

Nesta mesma seção, em outro local, publicamos o quadro completo da produção mineral a que nos estamos referindo, quadro êste organizado, mas ainda não divulgado, pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS MINERAIS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1947 E 1948

PRODUTOS	QUANTIDADE EM QUILOS — PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1947	PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1948
Aço	101.797.704	188.181.202
Arsênico	145.462	256.608
Carvão (1)	444.993	421.893
Cimento	216.049.607	236.946.179
Ferro gusa	118.437.482	127.242.685
Ferro laminado	71.002.957	65.719.591
Ouro (2)	919.531	987.737
Prata (2)	—	144.324

NOTA: — (1) — TONELADA.
(2) — GRAMA.

PRODUTOS	VALOR EM CRUZEIROS — PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1947	PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1948
Aço	211.606.521	199.856.051
Arsênico	581.848	1.026.432
Carvão	59.899.497	58.396.681
Cimento	95.371.159	123.807.894
Ferro gusa	99.705.372	105.018.201
Ferro laminado	172.031.208	170.684.788
Ouro	22.762.635	27.755.912
Prata	—	76.491

NOTA: — *Os dados de 1943 estão sujeitos a retificação.*
FONTE: — *Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.*

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Posição de hoje. — Estável; anterior estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 91.50; anterior, 91.50; ano passado, 87.00.

Tipo 4 (duro) — 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 83.00.

Embarques — Hoje, 38.247 sacas; anterior, 41.178; ano passado, 3.471 ditas.

Entradas — Hoje, 51.995 sacas; anterior, 31.581; ano passado, 18.392 ditas.

Existência — Hoje, 2.200.413 sacas; anterior, 2.086.665; ano passado, 2.086.247 ditas.

Saídas:

Europa	—
Estados Unidos	—
Total	—

A TÊRMO

SANTOS, 12.
Única chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Junho	38.60	92.40
Julho	39.00	93.50
Setembro	39.00	92.50
Dezembro	38.00	92.80
Janeiro	38.00	91.50
Março	39.00	91.30
Maio	39.00	90.90
Vendas	Nada	4.500

Mercado estável.

EM VITORIA

VITORIA, 12.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Da Bahia	2.100
De Pernambuco	6.000
Total	8.100
Saídas	9.320
Estoque	47.530

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	158 00
Cristal amarelo	135 00
Mascavinho	125 00
Mascavo	125.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.
Por 60 quilos:

Refinados (do Estado)	173 00
Idem (do Norte)	184 00
Branco cristal (do Estado)	163 00
Idem (do Norte)	161 50
Somenos (do Norte)	157.10
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 12.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110 00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	21.404	10 594
Do 1º setembro	6.032.131	6.010.747
Exportação	20.000	8 791
Existência	2.095.007	2.095.603
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

	Fardos
Do R. Grande do Norte	2.581
Total	2.581
Saídas	575
Existência	25.062

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	128.00 a 130.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	120.00 a 122.00

Fibra curta:

Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralisado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Junho	n/c.	n/c.
Julho	183.50	183.90
Outubro	185.90	186.00
Dezembro	187.00	187.00
Janeiro	n/c.	187.40
Março	187.00	187.80
Maio 1949	185.10	186.40
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	199.00
Tipo 5	185.00
Tipo 6	169,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 12.
Movimento de ontem
Preço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155 00
Sertões (base 5)	165.00	155.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	356.079	356.079
Exportação	—	2.844
Existência	9.085	9.785
Consumo	700	700

Informações Diversas

VENDA DE AÇÕES DO BANCO INTERNACIONAL

O Banco Internacional vai iniciar a venda de sua primeira emissão de Títulos fora dos Estados Unidos — uma série, a juros de 2,5 por cento, em francos suíços, no valor de 17 milhões (cêrca de 4 milhões de dólares). Os títulos estão sendo adquiridos pelo Bank of International Settlement. Os resultados da operação serão empregados no funcionamento de exportações de material e equipamentos elétricos da Suíça para a Holanda, dentro de um empréstimo feito a êste último país pelo Banco Internacional.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE BORRACHA

A nossa exportação de borracha, em 1946, alcançou o total de 18.159 toneladas, no valor de 267.767 mil cruzeiros. Em 1947 desceu para 14.510 toneladas e 204.221 mil cruzeiros, tudo de acôrdo com os dados publicados pelo Serviço de Estatística Econômica Financeira, do Ministério da Fazenda.

A borracha exportada nos dois anos compreendeu as seguintes variedades:

	1946	1947
Fina	6.340 Ton.	5.754 Ton.
Maniçoba	1.206 "	288 "
Massaranduba	1.673 "	1.176 "
Sernambi	1.850 "	1.866 "
Sorva	4.823 "	2.874 "
Outras borrachas	2.265 "	2.552 "
Sernambi	1.850 "	1.866 "

JUROS DE APÓLICES

Aos portadores de títulos da Prefeitura que não se apresentarem para receber juros na época própria, o Departamento do Tesouro os pagará até a próxima terça-feira, excetuados sòmente os do empréstimo de 1904, de quatro milhões de esterlinos.

Do dia 16 em diante serão atendidos, nas mesmas condições, exclusivamente os Bancos, companhias e casas bancárias.

TRIBUTOS QUE A PREFEITURA RECEBERÁ ATÉ O DIA 15

Até a próxima terça-feira os Distritos de Arrecadação aceitarão o pagamento dos impostos predial e territorial, com o desconto de 3%, dos imóveis compreendidos no lote 4, conforme avisos expedidos.

Também a 15 do corrente mês terminará o prazo da cobrança, sem multa, da taxa de esgôto dos prédios e terrenos localizados nos subúrbios da Leopoldina e Ilha de Paquetá, bem como nos logradouros cujas denominações são iniciadas com as letras A, B, C e D e situados nas seguintes zonas da cidade: Andaraí, Engenho Novo inclusive a rua Barão do Bom Retiro, Fábrica das Chitas, Grajaú, Maracanã e Vila Isabel.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Extraordinária, às 18 horas, na sede social.

Cia. Minas de Ferro S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua México n.º 98, 10.º andar.

CÂMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	73,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,6859
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5665

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 12 DE JUNHO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 27 primeiras consultas — 14 exames de laboratório — 12 exames de raio X — 1 internação hospitalar — 2 tratamentos especializados — 6 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Urologia: — 16 consultas — 18 curativos — 2 endoscopias — Cirurgia e ortopedia: — 13 consultas — 19 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 1 aparelho gessado.

Fisioterapia e injeções: — 73 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos — Salvador Miceli — Aminadab Verçosa Barros.

Prorrogados: — José Luís Castex de Freitas.

BENEFICIO MATERNIDADE:

1 período concedido: — Antônio Real Hohn — total concedido: — Valter de Sousa Afonso.

Notícias diversas

O ANIVERSÁRIO DO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Por motivo da passagem do aniversário dêste jornal, enviou o Sindicato dos Bancários ao diretor, sr. Orlando Dantas, o seguinte telegrama: «Sindicato dos Bancários apresenta congratulações passagem décimo oitavo aniversário intemerato batalhador causas populares cuja posição marcante na imprensa brasileira conquistou ótimo conceito desfruta êsse matutino na imprensa brasileira».

NOVO BANQUEIRO MINEIRO NO RIO

Esteve ante-ontem na Filial do Banco Mineiro da Produção o professor João Franzen de Lima, atual diretor da Carteira Comercial do conhecido estabelecimento de crédito montanhês.

Segundo se propala nos meios chegados ao governador Milton Campos, o professor Franzen de Lima será o novo presidente do Banco e nessa qualidade veio visitar o seu maior departamento, entrando em contacto direto com todo o quadro funcional do mesmo.

Inicialmente, após ser apresentado a todo o funcionalismo da filial, o novel banqueiro, que demonstra ser um conhecedor dos nossos problemas econômico-financeiros, desejou saber se todos estavam satisfeitos e se havia reclamações a fazer, ficando assim patenteado que não existirá barreiras entre comandante e comandados.

Foi evidenciada, então, a necessidade de um aumento imediato nos vencimentos.

Personalidade de escol e de fina educação, foi o prof. Franzen entrando no assunto que mais interessa no presente momento a uma coletividade bancária, afirmando que o aumento será concedido a todo o funcionalismo do Banco e que o auxílio-família é cousa já deliberada e entrará em execução a partir de julho próximo.

Num ambiente de cordialidade e de grande compreensão, foi o professor expandindo os seus intentos de alargar as operações do Estabelecimento a fim de remunerar melhor seus servidores.

A todos demonstrou ser um humorista e conhecedor profundo dos problemas sociais.

Que a gestão do professor Franzen de Lima seja a mais profícua e benéfica não os deseja dos funcionários da Filial do Rio de Janeiro que depositam nele a esperança de ver realizada a compatibilidade entre a conduta de um banqueiro chefe e de um homem de ideias elevados, nobres e declaradamente cristãos.

Amanhã, no Sindicato dos Bancos será apresentada a contra-proposta dos banqueiros ao pedido feito pelos Sindicatos Bancários de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Santos. Ficou deliberado que liderará o movimento o órgão bandeirante, tendo à frente o bancário Araci Paraguassu Barbosa.

Tudo nos leva a crer que as cousas terão o seu bom têrmo, pois, tendo o sr. Raul Pinto de Carvalho, como o sr. Luís Migliora, respectivamente presidente e secretário do órgão patronal, desta vez não fizeram negativas e até declararam à nossa reportagem que reconheceram a necessidade da melhoria pleiteada pelos quatro sindicatos em apreço. Segundo apuramos os sindicatos de bancários do país não aceitarão a melhoria sob base de merecimento por tratar-se de uma cousa solicitada em caráter de necessidade premente. Entretanto, sabemos que, no momento, o Banco do Brasil acaba de promover por merecimento cêrca de 1.500 funcionários, não constando que os mesmos sejam excluídos do futuro aumento. Antes pelo contrário: serão reajustados após o aumento do funcionalismo público, pois no grande Estabelecimento oficial não se cogita a tabela pleiteada por ser grandemente modesta.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Estão sendo aguardadas para a semana entrante as promoções dos funcionários no Banco do Brasil ... [illegible]

uma conferência na sede da Associação Atlética Banco do Brasil pelo festejado ator Procópio Ferreira. Em vista de compromissos assumidos pelo festejado artista no teatrinho de Copacabana, onde também representa às segundas-feiras, a conferência «ÉComo seria antigamente» ficou transferida «sine-die».

Na próxima semana seguirá em viagem de férias, para a fazenda do dr. Nélson Damascena, em Muqui, ES, o bancário José do Carmo de Negreiros Salão Lobato, funcionário da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

No regresso o sr. Salão Lobato assumirá o cargo de sub-chefe do Departamento de Contabilidade (DECON) para o qual foi nomeado recentemente.

BANCÁRIOS E BANQUEIROS RESOLVERÃO SATISFATORIAMENTE O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Banqueiros e bancários, dentro de um elevado espírito de cordialidade, discutirão as bases do aumento de vencimentos dos bancários. Reunir-se-ão, amanhã, às 9 horas, no Sindicato dos Bancos. Deverão estar presentes os bancários do Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Vitória, Pôrto Alegre e o representante da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul. Os outros Sindicatos de Bancários dos demais estados delegaram poderes ao Sindicato do Rio de Janeiro para representá-los na referida reunião. Espera-se que ambos os Sindicatos logrem uma grande vitória resolvendo um assunto de grande importância, sem greves, violências e demagogia.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Em intenção à alma da srta. Ivone Barroso Conde, ex-funcionária da Contabilidade do Banco Português do Brasil S.A., a administração e funcionários do mesmo farão celebrar missa de 30.º dia de seu falecimento, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, convidando todos os colegas e parentes da querida extinta.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio da Costa Resende, da agência de Ribeirão Preto, SP; Antônio N. Bastos da Silva, Rio; Armínio de Morais, Rio; Eni Antônio Silveira, S. Leopoldo, RS; Franklin Diniz Carneiro, Rio; Franklin Diniz Carneiro, Rio; Moacir A. Cunha Guimarães, Juiz de Fora, MG; Pedro Silveira Filho, Vila Isabel, DF; Carlos A. Botinelli de Medeiros, Rio; A. C. Sousa Melo Oliveira, Rio; Nélson Cabral, Santos, SP; Francisco das Chagas Melo, Rio.

Amanhã, dia 14:

Antônio Vasconcelos Santiago, Rio; Bento de Assis Valente, Uberaba, MG; Clodoval Romualdo Scotti, Jacarèzinho, PR; Constâncio Alves de Castro, Corumbá, Eiter Oliveira Coêlho de Sousa, Rio; Elísio da Rocha Dorea, Itaberaba, Ba; João Cândido Dantas, Rio; Orlando Alves da Silva, Monte Aprazível, SP; Raul Falcão, Rio Grande, RS; Sálvio Sinésio Benevides, Manáus, Am; José Assis de Aragão, Rio; Valter Ripaida, Santa Masia, RS; Chekob J. Antonin, Rio; Mancelito Fontes Ferreira, Itabuna, Ba.

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Em seguimento ao campeonato bancário de futebol organizado pelo C. S. D. B., jogaram ontem, no campo do Carioca as valorosas equipes da A. A. Banco do Brasil e A. A. Banco Mineiro da Produção. Após um sensacional jôgo cheio de fases eletrizantes, com futebol rasado e muita disciplina, a vitória sorriu ao quadro do Banco Mineiro por 3 tentos a 1.

O prélio foi òtimamente dirigido pelo árbitro sr. Osvaldo Roxo Braga e teve a presença-lo entusiástica e grande assistência.

O quadro vencedor foi o seguinte: Peixoto — Roberto e Boechat — Ramon, Durval e Zé Manuel; Volfrido — Almir — Cordeiro e Franco.

O tento do Brasil foi conseguido por Carlinhos.

Os demais resultados daremos na próxima terça-feira com detalhes.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Itaberá	—	—	13	P. Aleg.	43-3424
Cte. Capela	Santos	13	—	—	23-3756
Santa Fé	B. Aires	13	13	Gênova	23-3443
Del Santos	B. Aires	13	13	N. Orlea.	23-4134
Aratanha	—	—	13	Recife	43-3424
Ucá	—	—	14	Itajaí	23-3756
Almte. Alexandrino	Vigo	—	14	—	23-3756
Mauá	—	—	14	Hamb.	23-3756
Christian Sheld	B. Aires	14	14	Bruxelas	23-4828
Aldabi	B. Aires	14	14	Roterd.	43-2829
Taqui	—	14	14	Parnaíba	43-2708
Bandeirante	—	—	14	P. Aleg.	23-3756
Rio Gurupi	—	—	14	P. Aleg.	23-3756
Carioca	Natal	14	—	—	23-3756
Midosi	Montevideo	14	—	—	23-3756
Mormacsum	Vancouver	15	—	—	43-0910
Carl Hoepcke	—	—	16	Florian.	23-0742
Santo Antônio	—	—	14	Laguna	43-4748
Vesper	—	—	15	Antonina	43-4748
Bocaina	Aracajú	15	—	—	23-3756
Bordstjernan	Gotemburgo	15	15	B. Aires	23-0416
Itapura	B. Aires	—	15	Recife	43-3424
Nazario Sauro	—	15	15	Venezia	42-5844
Rodrigues Alves	—	—	16	Belém	23-3756
Argentina	—	15	16	N. York	43-0910
Lóide Brasil	B. Aires	—	16	N. Orlea.	23-3756
Itanagé	—	—	16	Belém	43-3424
Brasil	N. York	16	17	B. Aires	43-0910
Juan de Garay	Gênova	18	18	B. Aires	23-1532
Anita	—	—	18	Itajaí	23-0742

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo, às 7.22, às 10,22 e às 15.07 horas; chegada às 10, 11,45 e às 16.15 horas, partida para Belo Horizonte, às 8.25, às 10.40 e às 12.40 horas; chegada às 10, às 14,15 e às 6.13 horas; partida às 8.07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10.05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16.30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12.20 horas, de Cairo, Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7,30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas, partida às 8.15 hora para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas, partida às 9.45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 07.45 horas; partida às 10.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 3 horas.

VASP — Partida para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16.30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas, às 12.30 horas de São Paulo, às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.45 horas e às 8 horas para Pôrto Alegre; chegada às 10.35 e às 16.55 horas; partida para São Paulo às 7.00, às 9.00, às 11.00 ... [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,70 horas; chegada às 11.45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo, chegada às 17.35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16.30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Paramaribo, Port of Spain, Trujilo e Miami; às 6.30 horas para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 18 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas, para São Paulo; chegadas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e 7 horas, para São Paulo, Uberaba, às 17.15 horas; chegada às 12,40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

PAMA — Partida às 8.30 horas, para São Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

VASP — 42-1001, PANAIR — 22-7770, PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770, LAB — 42-1106, NAB — 42-6121 ... [illegible]

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Essor Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2138, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, 18 k. garantido para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, principalmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SALVE 3.º ANIVERSARIO DO

Farol de Olaria "Filial"

PREÇOS NUNCA VISTOS

Durante 60 dias trocamos todo nosso estoque por qualquer preço. Visitem nossas lojas e verifiquem nossos preços. Rua dos Romeiros, 116, Penha. Tel. 30-3725. Matriz: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 671, Olaria, t. 30-1034.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

VAI SE ESTABELECER?

Preparo contratos sociais, trato de sua legalização e demais exigências para legalização de sua firma. Oriento sôbre legislação trabalhista, institutos de previdência, pagamento de impostos, Dep. da Prop. Industrial, etc. Aceito escritas avulsas. Eficiência e sigilo. RUA LEANDRO MARTINS, 82-1.º, salas 206 e 207. Tel.: 43-9836.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

TURISMO - WEEK-END - FÉRIAS . ÓTIMO CLIMA AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.700 mts.) e das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2.º andar — Telef. 23-129.

RÁDIOS

A longo prazo, desde Cr$ 500,00. Aceito trocas de rádios usados, máquinas de costura, enfim tudo que represente valor. — Rua Moncorvo Filho n.º 29-A.

AÇOUGUE EM NITERÓI

Vendo pelo preço baratíssimo de Cr$ 250.000,00, ótimo Açougue de esquina, perto da estação das Barcas, em Niterói, com magnífica instalação e grande renda líquida mensal. Aluguel mínimo e casa para família, com excelente mobiliário. Motivo da venda: mudança para a Europa. Tratar das 14 às 17 horas, à Avenida Rio Branco, 117 - 3.º andar - Sala 309, ou pelo tel. 43-0792, com o sr. Nolasco.

ESPETACULAR!
GRANDE ÊXITO DOS QUADROS
"OS TRES PEDROS"
UMA GOZADÍSSIMA CRÍTICA-POLÍTICA COM
COLÉ J. GABRAL ARMANDO FERREIRA
"LINGUAS!!"
UMA INTERPRETAÇÃO MALICIOSA DE
VIRGINIA LANE
"COMO SE FAZ UMA BAIANA"
FANTASIA DE MOTIVOS BRASILEIROS COM
HORACINA CORREIA
"PÁGINA PORTUGUESA"
COM O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
ALBERTO RIBEIRO
CANTANDO ENTRE OUTROS OS BELOS FADOS:
"GUADIANA", "EMIGRANTE" "CAPAS-NEGRAS"
Tudo isto NA REVISTA DE PAULO ROBERTO e J. MAIA
LEILÃO de GAROTAS
UMA PRODUÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA
O CREADOR DE ESTRELAS
ÀS 20 E 22 HORAS-HOJE, VESPERAL ÀS 15 H.
JOÃO CAETANO

COQUELUCHE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, N.º 46-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO ...

RAIOS X EM RESIDÊNCIA

EXAMES DE URGENCIA

Dr. A. Henriques — Yvon Côrtes

Araujo Pôrto Alegre, 70 - Salas 602 e 603 - Esplanada do Castelo. 42-8782. — Chamados à noite, domingos e feriados Tel. 28-...

LINOTIPO -- USADA

Vende-se mod. 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda - 1.º and. - Tel. 22-7720, ramal 601

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE — VESPERAL às 16 horas.

À noite espetáculo completo às 21 horas.

5.ª TRIUNFAL SEMANA de

"DONA DO MUNDO"

a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO

DONA DO MUNDO

(Imp. até 14 anos)

3 atos de irresistível humorismo!

com CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica e SUZANA NEGRI

AMANHÃ — Descanço da Companhia.

TERÇA-FEIRA, às 21 horas, "DONA DO MUNDO"

Devido à grande procura, bilhetes à venda com quatro dias de antecedência

BREVEMENTE

"CHUVA"

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MATRÍCULAS NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIRETORIA DO PESSOAL
Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 12 DE JUNHO DE 1948

BOLETIM INTERNO N.º 132

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

— Sejam matriculados na Escola de Transmissões do Exército, compulsòriamente, 2.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais:

ARMA DE ENGENHARIA: —

Primeiros tenentes: Mário Peres Salgado, do C.P.O.R. 5.ª Região Militar; Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, do 2.º B. E.;

Segundos tenentes: Juerrio Osório de Paula, da 4.ª Cia. Trns.; Nel Armando de Melo Meziat, do B. E. Eng.

ARMA DE CAVALARIA: —

Segundos tenentes: Aroldo Peçanha, do 5.º F. C.; Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, do 14.º R. C.

ARMA DE ARTILHARIA: —
(não compulsòriamente)

Segundos tenentes: Afonso de Azevedo Costa Garcia, do 5.º R. A. M.-75; Segundos tenentes: Amaro Juvenal Amado Ramos, do 5.º R. A. M.-75; Tomaz de Aquino Morais, do 7.º G. A. Cav.

Idem do Q. A. O.: Gláuco Pinheiro de Lemos, do 7.º G. A. Cav; Antônio Visitainer dos Santos, do 4.º G. A. Cav. 75.

— Os oficiais deverão estar apresentados àquela Escola até 3 de agôsto vindouro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA: —

Major: Hélio Paulo de Oliveira Brandão, da Com. Mil. Bras., em Washington, por ter de seguir a 15, via marítima, para Washington;

Segundo tenente: José Henrique Vieira Martins, do 14.º R. O.-105, por término de trânsito e viajar para Juiz de Fora.

ARMA DE CAVALARIA: —

Major: Carlos de Morais, do S.G.E., por ter sido transferido da 1.ª D. C. para a Diretoria do S.G.E.;

Capitão: Carlos Mariz Pinto, do E. M. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q.S.O. e designado para adjunto suplementar, do E. M. E.

Capitão R/2: Sílvio da Costa Reis do Pq. C. M. M., por conclusão de um período de férias relativas a 1947.

ARMA DE ENGENHARIA: —

Coronel: João Tavares de Melo, adido ao Q.G./7.ª Região Militar, por ter vindo da 7.ª Região Militar em gôzo de dois períodos de férias;

Tenente-coronel: Herculano Antônio Pereira da Cunha, do S. F. O./7.ª Região Militar, por ter passado a chefia da C. E. R. - 2, nomeado para o S. F. O./1.ª Região Militar, e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital;

Capitão: Jorge Alberto de Lemos Basto, do E. M./7.ª Região Militar, por ter vindo de Recife com dispensa do serviço e permissão;

Primeiros tenentes: Murilo de Figueiredo Borges, da E. I. E., por ter chegado dos Estados Unidos, onde fêz o curso básico de Engenharia;

Asdrubal Esteves, da E. I. E., por ter regressado dos Estados Unidos, onde se achava cursando;

Cássio de Paula Figueira Freitas, do C. P. O. R./4.ª Região Militar, por ter sido transferido da E. I. E. para o C. P. O. R. 4.ª Região Militar, desligado e entrado em trânsito;

Antônio Carlos Sequeira, do C. P. O. R./Rio, por ter regressado de Itajubá, aonde fôra a serviço e recolher-se à sua Unidade

ARMA DE INFANTARIA: —

Coronéis: Alcebíades Tamoio da Silva, do 5.º R. I., por conclusão de licença e ir a nova inspeção;

Alfredo Luna, do 12.º R. I., por conclusão de trânsito e seguir destino;

Capitão: Kival Samborjense de Oliveira, do E. M. E., por ter regressado dos Estados Unidos;

Primeiros tenentes: Francisco de Azevedo Carvalho, da 1.ª Cia. Polícia, por ter revertido ao serviço ativo, classificado na 1.ª Cia. Polícia do Exército e recolher-se;

Wagner Flamarion Tavares, do 34.º B. C., por conclusão de permissão para permanência nesta capital e seguir destino a 16 do corente pelo "Itanagé";

Segundos tenentes: Geraldo José Esteves, do 1.º R. I., por ter chegado a esta capital em trânsito iniciado a 28-5-48, tendo embarcado a 1.º e chegado a esta capital a 8, tudo do corrente;

Alfredo Augusto Amaral, do III/13.º R. I., por conclusão de férias e obtido 4 dias de dispensa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Heriberto de Albuquerque Almeida, 2.º sargento do Estabelecimento Central de Fundos, pedindo lhe seja assegurada a permanência no Serviço de Intendência do Exército, por se julgar amparado pelo Aviso 1293, de 11-XII-1947 — "Arquive-se, por falta de amparo legal".

— Clóvis de Campos Maia, aluno do 1.º ano do Curso de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo seja tornada sem efeito a transferência do C. P. O. R. de São Paulo para o do Rio de Janeiro — Despacho: "Deferido; seja transferido para o C. P. O. R. de São Paulo — Em 9-6-1948".

— José Quintão Barbosa, cabo do 12.º R. I., pedindo transferência para as 1.ª ou 2.ª R. M., onde haja vaga de 3.º sargento, sem ônus para a Fazenda Nacional — "Seja transferido para o Batalhão de Guardas".

— Francisco Lins, 2.º sargento seleiro-correeiro, do Contingente do S. R. M. B. da 6.ª Região Militar, pedindo contagem de tempo pelo dôbro do tempo de serviço prestado na revolução de São Paulo de 1932 — "Deferido. Averbe-se em seus assentamentos, de acôrdo com o Aviso n. 102 de 17-II-1933, a contagem pelo dôbro do período de 13-VI-932 a 3-X-1932".

— Valdemar Portugal, 2.º sargento da 6.ª Cia. Independente de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de dois anos e 17 dias em que trabalhou na E. F. Noroeste do Brasil, de acôrdo com o Aviso n. 1317, de 25-V-1946."

— Gustavo Ribeiro de Deus, 2.º sargento do 2.º B. C. C. L., pedindo transferência para um dos Contingentes da 1.ª Região Militar, ou para o 1.º B. C. C. L. — "Deferido. Seja transferido para o 1.º B. C. C. L."

— Geraldo Josafá, cabo do Contingente da 12.ª C. R., pedindo reengajamento para uma das sub-unidades de Fronteira, de acôrdo com o art. 157 de 10-II-947 — "Deferido. Seja transferido para a 1.ª Cia./3.º B. Fronteira.

— Rui Xexéo de Araújo Duarte, 1.º tenente do Q. A. O. da Arma de Cavalaria, pedindo trancamento de matrícula no Curso Técnico da Escola de Motomecanização — Despacho: "Deferido. De acôrdo com a letra "b" do artigo 85 do decreto-lei n. 23.680, de 16-IX-1947."

— Geraldo Venâncio da Silva, primeiro tenente do Q. A. O., de Infantaria, pedindo trancamento de matrícula na Escola de Motomecanização — "Deferido. Em 8-V-1948."

— José Gomes Rodrigues de Albuquerque, desta D. P., Evandro Moreira de Sousa Lima, do Colégio Militar, e Tório Benedro de Sousa Lima, do Colégio Militar, todos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matrícula na E. A. O. — "Deferido, sujeitando-se às exigências do atigo 10 da Lei de Promoções. Em 9-VI-1948."

— Major José Varonil Bezerra de Albuquerque, e capitães Colombo Teles de Siqueira, Valdemar Meneses Rocha e Mário Miranda Santa Rosa, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., sujeitando-se às exigências do art. 10 da Lei de Promoções — "Deferido."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA: —

Transferência de Quadro — Transfiro, por necessidade do serviço, no Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Edmundo Castelo.

ARMA DE CAVALARIA: —

Torno sem efeito, por necessidade do serviço:

— a transferência do 2.º tenente Nésio Dias, do 12.º R. C. para o 2.º R. C. Mec.

ARMA DE ARTILHARIA: —

Transferência: — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 12.º R. C. para o 2.º R. C. Mec. o 2.º tenente Aldo Jung dos Santos.

Transferência: — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 14.º R. O.-105, para o 8.º R. A. M.-75, o capitão Osvaldo Mescolin.

Assinado: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, coronel — Respondendo pelo Expediente da D. P.

Confere: — ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA, major — Respondendo pela chefia do Gabinete.

ENIGE

CROMADO 360, CHAPEADO 430,

Modelo extra-chato para homem CROMADO 298,

Modelo para senhora CROMADO 330,

ENIGE
Suíço - 15 Rubis - Preciso - Anti-magnético - Fundo inoxidável - Vidro inquebrável - Segurado contra acidentes e garantido pela

CASA MASSON
OUVIDOR, 91

AGORA... "MADE IN BRASIL"
LAPIS ... FABER

a borracha que o mundo consagrou!
100 anos de fabricação nos Estados Unidos tornaram as borrachas para apagar, Eberhard Faber, as mais usadas e mais conhecidas em todos os ramos de atividades intelectuais no mundo.
Agora, fabricadas diretamente no Brasil, pódem ser entregues, com mais facilidade, aos seus milhares de consumidores.

EBERHARD FABER
IND. DO BRASIL S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 66 — RIO

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	8.000,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	8.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 10 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 11 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório estilo "Lamas", com 7 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

VERANEIO
ILHA DO GOVERNADOR

Lindos lotes junto a praia da Freguesia. Bonde à porta. Local de valorização rápida tão logo termine a construção da ponte que ligará a ilha ao Continente. Lotes desde Cr$ 17.000.00, pagos em 5 anos. — Vendas: Av. Graça Aranha, 81 - 10.º - Sala 1010.

APARTAMENTOS E RESIDÊNCIAS COPACABANA

PÔSTO 3 — Próximo a praia, entrega imediata, com tôdas as peças de frente. Tem 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 620.000,00.

PÔSTO 4 — Residência de 2 pavimentos em centro de terreno, próximo a praia, para ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varandas, copa-cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 900.000,00.

PÔSTO 5 — Apartamento em edifício prestes a concluir na Av. Copacabana. Tem saleta, sala, quarto, varanda, cozinha espaçosa, banheiro completo, área com tanque e sanitário de empregados. Preço Cr$ 190.000,00 — FACILITO PAGAMENTO.

CARAMUJOS - ESTADO DO RIO
Vendo excelente área com 285 mil m2, servindo para loteamento. Zona habitável, próximo da estação. Preço Cr$ 200.000,00 — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Mais detalhes, com Malaquias Rocha
AV. RIO BRANC?, 111 - 1. - Sala 107
Telefone 43-6766

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n.º 685 — Salas 1 104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

De Londres
Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clìnicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientìficamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade organica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco n. 277, ap. 601 — Fone: 22-1088

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONSERTOS DE CANETAS DE QUALQUER MARCA
Serviço Garantido
CASA OXFORD
QUITANDA, 96

A JOIA DAS LIQUIDAÇÕES

JÓIAS LEGÍTIMAS POR PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

GRANDE VENDA
DE ARTIGOS DE ÓTIMA QUALIDADE E DE REQUINTADO GOSTO ARTÍSTICO

RELÓGIOS JÓIAS PRATAS
SECÇÕES DE ÓTICA E CINE-FOTO

GRANDES DESCONTOS

Vendemos a crédito sem fiador e pelos sistemas: Facilitário Casa Barbosa Freitos, Bom Viver, A Compensadora Auxiliário. Casa José Silva

Joalheria Paschoal
ANIVERSARIO

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO 114

Época

se Kem-Tone desse nas árvores...

...não teríamos que nos desculpar

...pela escassês de certas cores. Todavia, já instalamos novas máquinas para aumentar a produção, atendendo assim à procura sempre crescente de Kem-Tone — a tinta mais vendida em todo o mundo. E lembre-se — há sòmente uma Kem-Tone!

À venda nas melhores casas do centro e de todos os bairros.

Exija a genuina Kem-Tone
ACABAMENTO MÁGICO PARA PAREDES INTERNAS

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

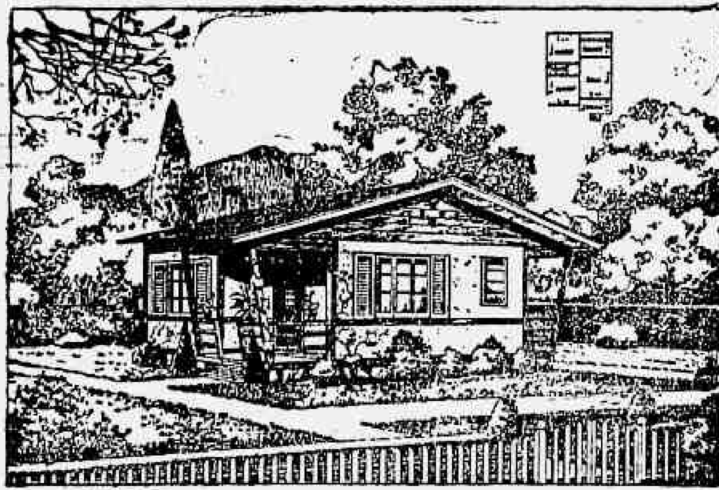
Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783.

CASA PRE-FABRICADA

(CIMENTO-AMIANTO)

Construção sólida, confortável e elegante. Ideal para Cidade, Campo ou Praia. Montagem rápida.



Vêr uma em exposição à Av. Brasil, 2197 (antes da rua Alegria).

Informações no local com:

BERNINI & CIA. LTDA.

ou à rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 43-2750.

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.° andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.° 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.° 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.° ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

Casa - Cascadura

Vende-se a casa da estrada Intendente Magalhães, n.° 655, com 9 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 W. C. e 2 varandas com entrada para automóvel, com 17 metros de frente por 84 de fundos, boa construção.

Tratar e mais informes com o sr. Lopes, pelo telefone: 22-0837, das 9 às 18 horas.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.° 74

1.° andar — Sala 2

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro deste ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.° andar, sala 621 — Tel.: 32-6381.

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490.000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA.

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.° 84 — 6.° and. — (Esplanada).

LEBLON

Vendemos ótimo apartamento, com garage, para ocupação imediata, em prédio junto à praia. — 60% financiado. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso, 90, 11.° and., tels. 42-5231 e 42-5412.

VENDE-SE APARTAMENTO com garage, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Agua em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preço a partir de 170 mil cruzeiros, sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 10% de entrada, 40% durante a construção, e 50% financiados pela Caixa Econômica. Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador, Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 6 meses.

LARANJEIRAS

— Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almôço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado, W. C. serviço, área, 2 elevadores; financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2.° pavimento — Cr$... 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5.° pavimento Cr$... 425.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados, Tabela Price. 9%, 15 anos. Facilita-se razoàvelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. à avenida 13 de Maio, 23 — 15.° andar — Sala 1.532 — (ED. DARKE).

COPACABANA

— Pôsto 3 — Rua Paula Freitas, 59/61 — Vendemos em final de construção, o último apartamento disponível no Bloco B, do Edifício Pensilvânia, para entrega das chaves prevista dentro de 6 meses. 10.° e último andar (Cobertura telhado), com linda vista. Ótima sala, quatro quartos, cozinha, 2 banheiros nobres com louça inglêsa e esmalte na parte superior, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço com azulejo branco, tanque revestido de azulejo e pedra mármore, pintura óleo, etc. Sancas e florões na sala — Preço com garage Cr$... 480.000,00 com parte financiada pela Tabela Price, 15 anos. Pode ser visto, procurando na obra o sr. Alipio. Venda direta dos incorporadores e construtores Vêr plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. — Avenida 13 de Maio, 23 — 15.° andar — entrada pela sala 1.532. Telefonar: 42-8117.

LEBLON

Vendemos ótimo apartamento, com garage, para ocupação imediata, em prédio junto à praia. — 60% financiado. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso, 90, 11.° and., tels. 42-5231 e 42-5412.

LARANJEIRAS

Vendemos apartamento de 1 sala, 3 quartos de frente, ocupação imediata, com garage, no melhor ponto do bairro. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO Av. Almirante Barroso, 90, 11.° and., tels. 42-5231 e 42-5412.

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes de terreno para construção imediata, com agua, gás e esgotos, no melhor recanto do bairro, rua Senador Pedro Velho 70% a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO Av. Almte Barroso, 90, 11.° and., tels 42-5231 e 42-5412

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇÚ

TERRENOS A LONGO PRAZO

Sem entrada inicial ao preço de Cr$ 7.000,00, pagos em 70 prestações de Cr$ 100,00, sem juros, com posse imediata

Vendemos magníficos lotes situados nas estações de Miguel Couto, Linha Rio D'Ouro, a 84 quilômetros de Francisco Sá e Ambaí, Linha Auxiliar, a 39 quilômetros de D. Pedro II, com projeto de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximas à nova Estrada Rio-São Paulo (variante já em construção). Futura sede de Distrito, água e luz. Linha de ônibus via Nova Iguaçú a Miguel Couto. Zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC. LTDA. — Av. Rio Branco, 137, 10.° andar — Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone: 23-0476, ou em Nova Iguaçu, à Av. Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antonio.

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS



Terrenos no Leblon

Novo loteamento. Parte plana. Zona de 8 e 3 pavimentos. Facilidade de pagamento. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Ltda. — Av. Graça Aranha, n.° 226, salas 714|17.

TERRENOS EM MENDES

"BAIRRO INDEPENDÊNCIA"

Já inaugurada a iluminação das ruas pela Light e a rêde de distribuição de água pela Prefeitura, além de manancial de nascentes próprias, podemos propagar desde já as seguintes reais vantagens:

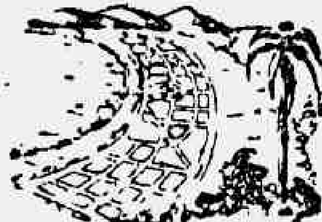
- Água, luz e telefone.
- Trens diretos (sem baldeação) com percurso de 2,30 horas e, em outubro, trens elétricos, com percurso de 1,30 hora.
- Todos os lotes estão aptos a receber construção e por estarem no perímetro urbano da cidade, se valorizam dia a dia.
- O nosso plano de vendas é ótimo, pois entregamos escritura definitiva mediante 30% de sinal e o restante em pequenas prestações mensais, sem juros nem fiador.
- Venha ao nosso escritório escolher o seu lote enquanto há onde escolher.

Informações, plantas e fotografias com o proprietário (Vendas diretas), Av. Graça Aranha n.° 206, Sala 304.

LINDOS TERRENOS À BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR$ 16.000,00

em prestações de Cr$ 200,00, dando-se escritura no ato do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito até estabelecimento do sistema rodoviário, no fim dêste ano.



CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA

Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES

Av. Rio Branco, 173 — 13.° — Sala 1.398. Tel.: 22-3189.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no "Parque da Saudade", junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do Jornal do Comércio, sala n.° 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderemos, em espléndido local, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos — Informações: Tel. 42-5376, e aos domingos e feriados, até às 13 horas, no próprio local.

GRAJAHÚ

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARÚ, já calçada, arborizada e com canalização para água

Preços razoáveis. Pagamento no prazo de cinco anos, com 25% de entrada

Expediente: de 11 1/2 às 5

Aos sábados, de 9 às 12.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.° andar

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO, ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA

A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO



- Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia", uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".



Privilégios que fazem do Parque Estefânia o local ideal para construir a sua residência.

JATISMO

Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belíssima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO

O aristocrático Club Hípico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática dêsse atraente esporte em todas as suas modalidades.

-Não perca essa grande oportunidade de adquirir um lote com vantagens positivas para V.S.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.° - S. 2 — Tel.: 43-9480 — (Edf. São Francisco) — Rio de Janeiro

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

petáculo em obediência às leis trabalhistas.

"TOBACCO ROAD"

Tendo voltado à normalidade graças à intervenção da justiça a situação do Teatro Fênix, a companhia dirigida por Sandro continua a representar a famosa peça americana "A estrada do Tabaco", que vinha obtendo êxito antes do ruidoso caso com o concessionário daquêle teatro.

"MEDÉIA"

Hoje é o último domingo de "Medéia" no Ginástico. Em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, "Os Artistas Unidos" oferecem êste espetáculo no fim de sua carreira de 8 semanas de cartaz. Na próxima semana dar-se-á a "première" de "Uma rua chamada pecado", original do norte americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lage.

"ELE, ELA E O OUTRO..."

Bem recebida pelo público e pela crítica, está em cena no "Teatrinho Intime", do Leme, a comédia de Louis Verneuil — "Ele, ela e o outro"... Hoje, domingo, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas e vesperal elegante às 16 horas. Além do "Teatrinho Intime", funciona no mesmo local — avenida Atlântica, 24 — o Cinemi-nha, a primeira organização do gênero — só para crianças — e que se vem impondo pelo apuro do seu trabalho.

"FRUTO DA ÉPOCA"

Satisfazendo os costumes da época atual com cenas emocionantes e situações de um cômico irresistível, está hoje, novamente em cena no Teatro Serrador, nas sessões de 18, 20 e 22 horas, "Fruto da época", produção de Mário Nunes, cuja estréia marcou mais uma vitória para o teatro brasileiro na interpretação de Procópio e Bibi Ferreira.

"MANDA QUEM PODE"

Realizam-se hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, as últimas representações da revista política de Luís Peixoto e Ari Barroso "Manda quem pode", que apesar de continuar atraindo público ao teatro Recreio, vê-se obrigada a deixar o cartaz por motivo de viagem de Cia. para o Rio Grande do Sul.

"CARLOTA JOAQUINA"

Jaime Costa já tem ensaiado a peça que substituirá o cartaz de R. Magalhães Jr. "Carlota Joaquina", ainda em franco êxito no Glória. Intitula-se o novo original "As garotas do Mendonça" e é de autoria de Gastão Barroso, autor de "Pensão de D. Stela", desta vez em colaboração com um conhecido homem de teatro.

Jaime Costa tem um papel onde a graça é expontânea.

"LEILÃO DE GAROTAS"

Está alcançando êxito no João Caetano, a nova revista de Paulo Roberto e J. Maia, apresentada por Chianca de Garcia, "Leilão de Garotas".

São os motivos de sucesso dêsse original os trabalhos de Virgínia Lane, Colé, Horacina Correia, Ripolim, Luíza Barreto Leite, Matilde Broders, Bilinha, Armando Nascimento e Alberto Ribeiro.

Hoje, vesperal, às 15 horas, e sessões noturnas (20 e 22 horas).

Várias notícias

ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHEIRO DA SBAT

Realiza-se amanhã, a assembléia geral extraordinária da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para a eleição e posse do novo conselheiro na vaga aberta pelo falecimento do conselheiro Batista Júnior. A primeira convocação terá lugar às 18 horas, a segunda às 19 horas, continuando a votação até às 21 horas, quando terá início a apuração de votos. Acham-se inscritos como candidatos os srs. Renato Alvim, Carlos Cavaco e Genolino Amado.

ASSINATURAS DOS FESTIVAIS DRAMÁTICOS QUITANDINHA

Já começou a reserva das assinaturas das duas estréias festivas dos primeiros grandes Festivais Dramáticos Quitandinha, no Rio, nas lojas de Quitandinha, à avenida Rio Branco, n.º 277, e da Cat. Ltda., à avenida Copacabana, esquina da rua República do Perú, e em Petrópolis no hall do hotel. As duas estréias no novo Teatro Mecanizado, com o único moderno palco giratório do Brasil, compreendem a tragédia de Goethe, em 32 quadros, "Fausto" e a comédia de Savoir, em 4 atos, "Ele". À frente do grande elenco de atores, cantores e bailarinos estão Rudolfo Maier, Graça Melo, Luís Tito, Mário Salaberri, Ângelo Labanca, Lurdes Maier, Luisa Barreto Leite e Nicele Bruno. As duas estréias serão apresentadas em dois sábados, em um horário que permitirá aos espectadores que não desejarem pernoitar em Petrópolis subir à Quitandinha de tarde e voltar ao Rio na mesma noite. Recomenda-se a reserva das assinaturas desde já para garantir bons lugares na inauguração dos Festivais.

TEATRO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

O elenco do Serviço de Recreação Operária, sob a direção de Daniel Rocha e Lícia Magna, voltará a apresentar para os trabalhadores sindicalizados, a peça de Ernani Fornari "Iaiá Boneca", no Teatro Ginástico, amanhã, às 20 horas e 30 minutos.

Esse espetáculo será oferecido no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

O TEATRO FENIX NÃO SE ENCONTRA SOB CONTRÔLE DA PREFEITURA

A propósito das ocorrências relacionadas com o Teatro Fenix, em meio das quais têm surgido referências à Prefeitura do Distrito Federal, o Departamento de Difusão Cultural da Municipalidade tem a informar que aquele teatro não se encontra mais sob o contrôle da Prefeitura, desde o mês de junho de 1946.

Naquela data, com efeito, foi o teatro devolvido ao concessionário de sua exploração, sr. Vital Ramos de Castro, que o havia cedido à Prefeitura, a pedido do sr. Henrique de Toledo Dodsworth, então prefeito, sem quebra do seu contrato de locação, que continuara em vigor, conforme os têrmos da carta dirigida pelo empresário àquela autoridade, em 14 de abril de 1944. Do processo n. 104.341 da Prefeitura do Distrito Federal constam as despesas pagas pelo concessionário em aluguéis, impostos e outros valores, durante a ocupação do teatro, para um encontro de contas com as despesas feitas pela Prefeitura na reforma do mesmo.

Nada tem, portanto, a Municipalidade com o funcionamento do Teatro Fenix, desde a sua devolução ao concessionário; mas nada impede que o sr. prefeito examine qualquer solução proposta à sua consideração por entidades categorizadas dos círculos teatrais, no sentido de se obter melhor aproveitamento daquela casa de espetáculos.

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1457.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

PRÓTESE
Aulas teóricas e práticas, noturnas — Informações à rua 2 de Maio n.º 58, tel. 29-4450 e Av. 13 de Maio n.º 23, 19.º andar, sala 1924-A, tel. 49-1162 — Edifício Darke

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 868, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

ADMISSÃO
Colégios Militar e Pedro II e Instituto de Educação — Direção do Prof. HELIO MOURA, do Curso Secundário da P. D. F. Professôres civis e militares — Turmas separadas e limitadas — Ótimos resultados anteriores
BANCO DO BRASIL — Aceitamos candidatos para o concurso a realizar-se no Estado do Rio. Aulas diárias de 20 às 22 horas. RUA PROF. VALADARES N.º 86 — GRAJAU — TEL. 38-9664.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do DF
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
JACQUES THIBAUD
Um dos mais notáveis violinistas do nosso tempo
Cesar Franck — Mozart — Chausson — Siqueira — Saint-Saens. Ao piano: Marinus Flipse
ESTRÉIA: SEXTA-FEIRA, 18 ÀS 17 HORAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — A assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, reunida a 29 de maio de 1948, resolve por unanimidade:

Aprovar a declaração feita pela Diretoria em sua reunião conjunta com o Conselho Fiscal, a 8 do corrente mês, na qual manifestou a sua repulsa e o seu protesto contra perseguições policiais e brutalidades sofridas por escritores e jornalistas nossos consócios; apelar para as demais secções da A. B. D. E., para os escritôres e intelectuais em geral de todo o país a fim de se intensificar e coordenar a campanha em defesa dos princípios adotados nos Congressos de Escritôres de 1945 - 1947; nomear a seguinte comissão de consócios: Afonso Arinos, Aníbal Machado, Astrogildo Pereira, Amélio Buarque de Holanda, Graciliano Ramos, José César Borba, Marques Rebêlo, Osório Borba, Rúbem Braga, para redigir uma mensagem que, depois de submetida ao referendo da Diretoria e Conselho Fiscal em reunião conjunta, será enviada às casas do Parlamento Nacional. Prestar assistência jurídica, moral e material a todos os escritôres, jornalistas e intelectuais, mesmo que não sejam sócios da A. B. D. E., perseguidos, presos, processados e condenados por motivos de opinião; incumbir Rafael Corrêia de Oliveira, Rúbem Braga e José César Borba, em nome da A. B. D. E. de visitar os escritôres e jornalistas Aidano do Couto Ferraz e Antônio Paim, que figuram entre os condenados pela lei de segurança da ditadura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala da diretoria: às 17,30 horas, reunião do Instituto Brasil-Holanda; na sala do Conselho: às 17,30 horas, sessão de posse da Escola Assistência Social; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião, da Comissão Estádio Municipal; no Auditório: às 21 horas, recital do pianista Irvin Heeler; têrça-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, conferência com projeção; às 20 horas, reunião do Centro de Jornalistas à campanha do Petróleo; quarta-feira, no Auditório: às 15 horas, curso de música, às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, reunião do Centro Democrático do Catete; quinta-feira, no Auditório: às 15 horas, aula de Psicopatologia; às 17 horas, conferência do padre Rigue; às 21 horas, recital «valores novos»; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, reunião do Clube Esportivo Agro Pecuário; sábado, no auditório: às 15 horas, reunião do Clube «Sozinho»; domingo, no auditório: às 17 horas, sessão de cinema da Cruz Vermelha Polonesa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se têrça-feira, dia 15, às 21 horas, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Rui Goiana — «Hiperparatireoidismo e calculose renal. Volta Batista Franco — «Duplicidade pielo-ureteral, com ectopia vaginal. Tratamento pela nefrectomia parcial.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Quarta-feira, 16, às 17,30 horas, a sra. Ionita Tôrres, fará a convite do I. B. E. U. uma palestra intitulada «O desenvolvimento da enfermagem no Brasil». A conferencista, que é diplomada pela Escola de Enfermeiras D. Ana Néri, fêz curso especializado de Enfermagem na Universidade de Vanderbilt, Nashville, Tennessee de 1946 47, exercendo atualmente a função de instrutora na Escola de Enfermagem do Estado do Rio. A entrada para essa conferência é franqueada a todos os interessados.

— Na quinta-feira, 17, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais se reunirá para eleição da nova Diretoria para o ano de 1948-49.

— Na mesma quinta-feira, às 17,30 horas, realizar-se-á a Assembléia para todos os estudantes do IBEU e eleição da nova Diretoria do «Student's» — no auditório do Ministério da Educação e Saúde, com apresentação de um grande «Show» variado.

— Também na quinta-feira, porém às 20 horas, na Biblioteca do IBEU, a professôra Jean Crawford dirigirá mais um «Song Night», para os estudantes e sócios do Instituto, interessados em conhecer e praticar as canções norte-americanas.

— Sob o patrocínio conjunto do Instituto Brasil-Estados Unidos e o Instituto de Arquitetos do Brasil, a sra. Tilde Canti, festejada artista pernambucana, fará uma exposição de pintura e arte decorativa no dia 17 do corrente, no salão do I. A. B. à praça Floriano, n.º 7 — 1.º andar.

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito:

AULA NO LLOYD BRASILEIRO — O prof. Sampaio de Lacerda está avisando aos alunos do quarto ano que dará uma aula de Direito Comercial, amanhã, às 14 horas, no Lloyd Brasileiro.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS — O Departamento de Imprensa e Edição comunica a todos os alunos que os pontos das diferentes turmas já estão prontos e sendo distribuídos. Horário: das 15 horas em diante.

ASSEMBLÉIA GERAL — dia 15, às 18 horas, haverá uma assembléia geral dos alunos da Faculdade, para tratar do «Problema do Petróleo», a qual não se realizou nesta sexta passada, como fôra convocada, por falta de número.

Escola do Povo

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAME ESCRITO PRÁTICO-ORAL

FARMACOLOGIA — Amanhã, às 13 horas, no laboratório da cadeira, será chamado o aluno Nicanor Abreu Campanário.

PROGRAMAS PARA AS PROVAS PARCIAIS DE JUNHO — ANATOMIA 1.º ANO Dias 16 a 28, às 8 horas, no laboratório da cadeira; HISTOLOGIA — 1.º ANO — Dias 16 a 21, às 14 e 16 horas, no laboratório da cadeira; FÍSICA — 1.º ANO — Dias 28 — 29 e 1.º de julho, às 9 horas, no anfiteatro de Anatomia; FISIOLOGIA — 2.º ANO — às 9 horas — Dias 16 e 17, no laboratório de Microbiologia: ANATOMIA TOPOGRÁFICA — Dias 18 a 28 — às 14 horas no laboratório da cadeira; QUÍMICA — 2.º ANO — Dias 28 e 29, às 8,30 e 10 horas, no anfiteatro de Anatomia: PATOLOGIA GERAL — Dias 16 e 17, às 9 — 10 e 11 horas, no laboratório da cadeira — (3.º ano).

ANATOMIA PATOLÓGICA — Dias — 19, às 9 — 10 e 11 horas, no hall do 3.º andar; MICROBIOLOGIA — 3.º ANO — Dias 21 a 28, às 13 horas no laboratório da cadeira. 3.º ANO.) CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — 3.º ANO — Dias 21 a 28, no serviço de cadeira, 9 horas. FARMACOLOGIA — 3.º ANO — Dias 1 a 2, de julho, às 12,30 e 13,30 horas; CLÍNICA PSIQUIÁTRICA — 4.º ANO — Dias 16 e 17, às 8 — 9 — e 10 horas, no serviço da cadeira; CLÍNICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — 4.º ANO — Dias 18 e 19 horas, às 8,30 e 9,30 horas, no serviço da cadeira; CLÍNICA DERMATOLÓGICA — 4.º ANO — Dias 22 e 23, às 8,30 e 8,30 horas no serviço da cadeira; CLÍNICA MÉDICA — 4.º ANO — Dias 24 a 30, às 8 horas no serviço da cadeira; TÉCNICA OPERATÓRIA — 4.º ANO — Dias 24 a 30, às 13,30 horas, no laboratório da cadeira; CLÍNICA CIRÚRGICA — 5.º ANO — Dia 16 às 9 e 10 horas no serviço da cadeira — (professôres Castro Araújo, Brandão Filho e Ugo P. Guimarães); CLÍNICA TROPICAL — 5.º ANO — Dias 18 e 19 — às 9 e 10 horas, no serviço da cadeira; CLÍNICA OBSTÉTRICA — 5.º ANO — Dias 21 a 24 às 8 e 14 horas na Maternidade Escola; CLÍNICA MÉDICA — 5.º ANO — Dias 21 a 24 — às 9 e 10 horas no serviço da cadeira: PUERICULTURA — 5.º ANO — Dias 25 a 3 de junho — no serviço da cadeira; CLÍNICA MÉDICA — 6.º ANO — Dias 17 e 18, às 9 e 10 horas, no serviço da cadeira — (professôres Osvaldo de Oliveira e Rocha Vaz); TERAPÊUTICA CLÍNICA — 6.º ANO — Dias 21 e 22, às 9 e 10 horas, no laboratório de Microbiologia; CLÍNICA UROLÓGICA — 6.º ANO — Dias 23 e 25 — às 8 horas, no serviço da cadeira.

Faculdade Nacional de Farmácia

CONVOCAÇÃO

De ordem do presidente do Diretório Acadêmico da F.N.F.U.B., convoco todos os alunos da referida faculdade para uma assembléia geral a ser realizada segunda-feira próxima, dia 14, às 15 horas, a fim de serem discutidos assuntos referentes ao projeto Pedroso Júnior.

José Benicio Nunes de Miranda, secretário geral.

Inspeção de escolas da zona rural

O secretário geral de Educação e Cultura visitou ontem, prédios escolares situados na zona rural, estando demoradamente em Realengo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Magalhães Bastos e na Pedra da Guaratiba.

O professor Clóvis Monteiro examinou o trabalho de acabamento das construções dos edifícios escolares que vão ser inaugurados dentro de alguns dias e observou a marcha das obras que estão sendo realizadas nas escolas típicas rurais situadas no bairro de Frei Miguel, em Realengo, nas Escolas Típicas Rurais de Senador Camará, à margem da Estrada Rio-São Paulo, de Senador Vasconcelos e de Jardim Monte Alegre, em Magalhães Bastos.

Estêve também na Escola Típica Rural de Santíssimo, rumando depois, para a Pedra de Guaratiba, onde inspecionou o prédio de aluguel da escola pública local, seguindo, dali, para Campo Grande.

Associação Brasileira de Serviços Sociais

Estão abertas, na Associação Brasileira de Serviços Sociais, matrículas para os seguintes cursos: Curso de Leitura e Escritura para Cegos "Sistema Braille"; Curso de Taquigrafia, sendo adotado o "Método Prevost"; Curso de Técnico de Rádio; Curso de Corte e Costura, destinado a preparar profissionais nêsse ramo comercial.

Informações detalhadas poderão ser dadas na sede da Associação, à Av. Franklin Rossevelt, 115, 2.º andar, diàriamente, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Colégio Pan Americano

HOMENAGEM AO MARECHAL ALEXANDER

A sessão comemorativa da Batalha do Riachuelo realizada ante-ontem na sede do internato do Colégio Pan-Americano decorreu em homenagem especial ao marechal Alexander, ora em cordial visita ao nosso país. O programa da solenidade do dia 11 teve o seguinte desenvolvimento e contou com a presença de alunos, professôres e convidados: às 13 horas, hasteamento das bandeiras do Brasil, Canadá e Inglaterra, ao som dos hinos dêsses países cantados pelo orfeão do colégio; conferência proferida pelo diretor do estabelecimento, professor Noêmio Voloso de Sousa e Silva, sôbre o tema: "A Batalha do Riachuelo, o Almirante Barroso e o Marechal Alexander"; a companhia militar de alunos dêsse educandário desfilou em continência às bandeiras do Brasil, Inglaterra e Canadá.

Diretório Central de Estudantes

O Departamento de Intercâmbio do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil fará realizar, hoje, às 21 horas, na sede esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê (Lagôa Rodrigo de Freitas, avenida Epitácio Pessoa) um grandioso baile de confraternização de estudantes, professôres e funcionários da Universidade do Brasil. Os convites estão sendo distribuídos por todos os Diretórios Acadêmicos das Escolas e Faculdades da U. B. Será exigida a apresentação do cartão de matrícula, sendo, entretanto, permitida a entrada do portador de convite que se fizer acompanhar de um membro da Universidade do Brasil.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil convoca os membros da Diretoria do Departamento para uma reunião, na próxima terça-feira, às 16 horas, na sede do Partido, à rua México, n.º 3, 4.º andar.

Realizou-se na sexta-feira última um almôço em homenagem ao nosso correligionário Amoacy de Niemayer, recentemente reconduzido ao quadro de funcionários da Prefeitura, do qual havia sido discricionàriamente, afastado pelo Estado Novo. Compareceu ao banquete, representando os estudantes udenistas, o acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil, que usou da palavra para ressaltar a atuação dedicada e destemida de Amoacy de Niemayer dentro do partido.

Reuniu-se, durante esta semana, a assembléia geral do Setor Udenista da Faculdade Católica de Direito, a qual discutiu e aprovou o Regimento Interno do Setor. Foram nesta ocasião, eleitos os membros diretores do Setor, tendo a diretoria do mesmo ficado assim constituída: presidente, Aimbire de Oliveira Freitas; vice-presidente, Luís Carlos da Luz Moreira; secretário geral, Jorge Luís Ferreira; sub-secretário, Carlos Henriques de Carvalho Frões; tesoureiro, Plínio Bueno.

Para o Conselho, que é o órgão deliberativo do Setor, foram eleitos os seguintes membros: Arnaldo Cavalcanti Lacombe, Luís Dantas do Prado Zelly, Rui Nunes Pereira, Giácomo Lupório, Luís Carlos Aliadas, Sergio Penner Freitas e Francisco Lobo.

FOGÕES A ÓLEO
Americanos com 1 e 2 bocas sem oleado a prazo sem fiador. Remete-se para o interior
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO [illegible]
RIO DE JANEIRO [illegible]

Cursos da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as inscrições para o "Curso Voluntário de Primeiro Socorros, Preservação e Acidentes", organizado pela Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

De início, serão ministrados, à noite, nos seguintes locais: Leblon (Paróquia de Santa Mônica) e Copacabana (Casa do Pobre, rua Hilário de Gouveia, 50).

Informações nos locais e na Cruz Vermelha Brasileira (Seção de Enfermeiras), das 11 às 16 horas.

Associação dos Rádio-Ginastas

Esta entidade, que congrega os alunos do professor Osvaldo Diniz Magalhães realiza, amanhã, às 18 horas, a sua habitual reunião mensal, em sua sede, à rua da Carioca, 46, 1.º andar.

Faculdade Nacional de Filosofia

POSSE DO PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a posse do professor Josué de Castro, no cargo de catedrático da cadeira de geografia humana, para o qual foi nomeado pelo presidente da República, por ter sido aprovado em concurso.

Em nome da congregação falará o professor Artur Ramos.

AULA INAUGURAL DO PROFESSOR MARTINHO NOBRE DE MELO

Realiza-se terça-feira próxima, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, a lição inaugural do curso de extensão universitária do professor Martinho Nobre de Melo sôbre «Letras portuguesas e filosofia da cultura».

O antigo embaixador de Portugal, que é também professor da Universidade de Lisbôa, foi convidado a dar êsse curso pela nossa Universidade, de que é «Professor Honoris causa».

A cerimônia, que será pública, terá a presidi-la o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
AV RIO BRANCO, 108, 5.º andar, Tel.: 42-2251

A Nossa Senhora das Graças, Aldemar agradece a graça alcançada.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Dupont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, n.º 223

ESCRITURÁRIOS
Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em datilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob o n.º 1.610.

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina sangue fezes etc. Exame precóce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º Fone: 42-8037

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 61
[illegible]

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO DOMINGOS VELASCO — No dia 15 do corrente, às 20,30 horas, na séde do Partido Socialista Brasileiro (rua Buenos Aires, 57, sobrado) sôbre o tema: «Aspecto político da questão do petróleo». Seguir-se-á uma análise dos pontos técnicos do Estatuto do Petróleo pelo engenheiro Rodrigo Duque Estrada.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 16, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco n.º 91 — 10.º andar, sôbre o tema: Astronomia. Calendários dos Romanos, de Gregório XIII e da Revolução Francêsa. Calendário de Augusto Comte e a Liga das Nações. Será ilustrada com um filme de divulgação astronômica.

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS — No dia 16, às 17 horas, no Clube Militar, sôbre o tema: A nova éra — «a éra da mundialidade» — e o esperanto». Patrocínio da Liga Esperantista Brasileira.

PROF. JOAQUIM MOREIRA DA FONSECA — Amanhã, às 20 horas, na Santa Casa de Misericórdia, Pavilhão Miguel Couto, sôbre Acidentes, profilaxia e tratamento do tétano».

REVMO. BISPO DR. LOUIS C. MELCHER — Hoje, às 16 horas, na Capela da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema "A Confirmação".

REVMO. BISPO DR. WILLIAM M. M. THOMAS — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meyer, 61, sôbre um tema evangélico.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema "O Amigo dos Pecadores", e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre o tema "O Confortador na Oportunidade".

REV. FRANKLYN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de S. Lucas, à rua Paula Freitas, 99, em Copacabana, sôbre o tema "Barnabé, o Magnânimo".

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre um tema evangélico.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, sôbre o assunto: "Jesus, o Cristo".

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e 20 horas, sôbre assuntos evangélicos. Rua São José, 63, 2.º andar. Entrada franca.

ATOR PROCÓPIO FERREIRA — Amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (Av. Atlântica, 1.080), sôbre o tema "Como se ria antigamente".

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista, no Meyer, na rua Hermengarda, 31, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

Vestibular de Direito
ENSINA-SE
No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos, e êstes 23 foram aprovados. Telefonar, de 9 às 10 e de 5 às 6 horas para 23-0952

FRANCÊS
Prof. parisiense licenciado da Academia de Paris, dá lições individuais ou em grupos de 2 até 6 pessoas. Prepara ao Instituto Rio Branco — Sala agradável no 16.º andar. Avenida. Também a domicílio. Tels.: 26-1334 e 25-4071.

CURSO VICTOR SILVA
Fundado em 1935
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, professor do Colégio Pedro II
Art. 91 (Para maiores de 17 anos)
Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91. Turmas de 1 e 2 anos pela manhã, à tarde e à noite, com professores do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, n.º 14 — 1.º e 2.º andares. Tel.: 42-3463.

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES
Professôres ARISTÓTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, EDGARD CASTILHO PEIXOTO, HAROLDO PEIXOTO e ROZOLIO DE AZEVEDO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja. Edifício Barbacena — Tel. Inf. 25-0302.

CURSO PROF. CAETANO DE OLIVEIRA
ENGENHARIA E ARQUITETURA
No mês de JULHO, recapitulação de tôda a matéria dada.
RUA DO ROSARIO N.º 108 — 1.º AND. TEL. 23-1994

TAQUIGRAFIA
(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)
Serão iniciadas na próxima semana, quatro novas turmas sob orientação do Prof. PAULO GONÇALVES, segundas, quartas e sextas-feiras, às 16, 17,15, 18 e 18,40 horas. — Matricule-se hoje mesmo. — Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36, 2.º andar.

ARQUITETURA
VESTIBULAR
Curso intensivo, completo — Totalidade de aproveitamento no último exame — Turmas recém-formadas
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º AND.

ARTIGO 91
Ensino eficiente e seguro. As matriculas efetuadas até 16 de junho serão isentas de jóia.
Mensalidade: Cr$ 100,00.
PROFESSORES MILITARES E DO PEDRO II.
Turmas à tarde e à noite — Aulas mimeografadas gratuitas.
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

ENGENHARIA
VESTIBULAR
Turmas selecionadas — Curso rigoroso — Professôres competentes, assíduos e dedicados — Distribuição de exercícios impressos sôbre cada assunto do programa — Provas escritas e orais
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º AND.

Escola Secundária da Universidade do Brasil
Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia
(Decreto-Lei n.º 9.053, de 12 de março de 1946)
MENSALIDADES: Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) — Curso ginasial
Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) — Curso colegial
Não haverá outras taxas.
Estarão abertas, até o dia 10 de julho p.f., as inscrições para preenchimento das vagas existentes na 1.ª série dos cursos ginasial e colegial (clássico e científico).
Aos candidatos classificados na prova de seleção (testes de nível mental), a ser efetuada no dia 12 de julho, será concedida transferência, mediante requerimento, pelo Ministério da Educação e Saúde.
As aulas iniciar-se-ão a 2 de agôsto p.f. Serão computados, para todos os efeitos legais, provas e trabalhos realizados no 1.º semestre do ano corrente em qualquer ginásio ou colégio, oficial ou reconhecido.
O corpo docente do Colégio de Aplicação será constituído dos melhores professôres licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia e será orientado tècnicamente pelo catedrático de Didática e demais professôres das disciplinas pedagógicas da mesma Faculdade.
Inscrições e informações: PRAIA DE BOTAFOGO n.º 186 - térreo - Secretaria: das 9 às 17 horas, exceto sábados.

CASOS DE ENSINO
O Departamento de Informações Escolares
FUNDADO EM 1936
e sob a direção dos
Drs. Oswaldo Barata e Rogério Barata
advogados especializados em legislação e questões de ensino, é o órgão indicado a estudar seu caso com tôda a segurança.
Disponto de completo fichário da legislação do ensino de todos os graus e ramos, inclusive dos pareceres do Conselho Nacional de Educação, seu caso será examinado com tôda lealdade à luz da legislação. Marque hora para sua consulta pelo telefone 43-1251, entre 11 e 13 horas, diàriamente, menos aos sábados.
Trav. do Ouvidor 9, 3.º and., salas 1 e 2 - Rio

CURSO TUIUTI
HÁ 11 anos o CURSO vem obtendo as melhores classificações em todos os CONCURSOS AS ESCOLAS MILITARES
TURMAS QUE ESTÃO FUNCIONANDO, PODENDO RECEBER NOVAS MATRICULAS
PRÉVIO DE AERONAUTICA — 5 turmas
ESCOLA PREP. DE CADETES — 3 turmas
ESCOLA MILITAR — 2 turmas
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
VESTIBULAR DE ENGENHARIA — 2 turmas
ARTIGO 91 — 3 turmas
TURMAS QUE TERÃO INICIO EM 15 DE JUNHO DE 1948
ESCOLA PREP. DE CADETES — 2.º ano
ESCOLA ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
Professôres selecionados.
Direção e Professor: MAJOR PAULO LOPES
[illegible]

Estômago

Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º, S. 416. Telefone: 22-8659. — Segundas, Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas. Rua do Carmo, 6, 6.º S. 606. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas, das 9 às 11; e Terças Quintas e Sábados, das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.º. Tel.: 42-2062. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00 — Das 9 às 11 horas.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. Tel.: 42-1279.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 13 de junho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida à revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem estar coletivo.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: — Delfim Moreira da Silva, Moacir Teixeira, Wilson Campos Alves e Sebastião José dos Santos.

2.ª-feira, 14 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 10.ª Vara, o associado Sebastião Lopes (2.º).

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Em 26 de maio de 1948:

EXCESSO DE VELOCIDADE — 30603 — 88085 — 71950 — 44674 — 48316 — 81183.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 21167 — 31564 — 12727 — 21873 — 5506 — 29361 — 14226 — 1676 — S. P. 12666 — 88499 — 146 — 26201 — 22503 — 16957 — 69840 — 46862 — 7494 — 5967 — 41527 — 475 — 22232 — 62195 — 34983 — 4536 — 42770 — 12160 — 14441 — 25633 — 23109 — 4789 — 33481 — 27439 — 27730 — 27193 — 36749 — 12937 — 8011 — 23670 — 23407 — 12256 — 20319 — 28915 — 6215 — 33253 — 32003 — 13047 — 35507 — 46702 — 35667 — S. P. 29348 — 12405 — 29900 — 26915 — 8755 — 29444 — 33000 — 33805 — 7064 — 17643 — 23859 — 3604 — 36048 — 42817 — 36817 — 36446 — 22864 — 32743 — 33917 — 34539 — 15845 — 26598 — 6487 — 36604 — 14711 — 18112 — 20278 — 26078 — 24096 — 11723 — 35058 — 26230 — 348 — 24214 — 29389 — 9761 — 29567 — 28168 — 29761 — 418 — 27667 — 33212 — 43717 — 40159 — 30055 — 88029 — 8469 — 295 — 16287 — 10060 — 32195 — 22129 — 36620 — 21509 — 85211 — 88668 — 28414 — 33173 — 31050 — 7372 — 31921 — 6600 — 7772 — 20759 — 13009 — 29780 — R. J. 3242 — S. P. 117156 — 35104 — 34442 — 18483 — 18418 — 7200 — 23873 — 24136 — 30742 — 20979 — 15663 — 36004 — 29958 — 25480 — 25290 — 30236 — 32300 — 33121 — 34669 — 31135

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL — 73005 — 70556 — 16618 — 40691 — 30992 — 35347 — 1939 — Bonde 1863 — 1709 — 454 — 452 — 1883 — 80308 — 43873 — 81135 — 1474 — 9330 — 5473 — 30330 — 3670 — 41206 — 6267 — R. J. 16568 — 87420 — 5506 — 1859 — 11021 — 30996 — 47033 — 73090 — 87281 — 44012 — 40650 — 11406 — 49064 — 42857 — 36484 — 1173 — 5959 — 80728 — 48005 — 11406 — 36702 — 23724 — 80014 — 48754 — 8416 — 48424 — 46719 — R. J. 8487 — M. G. 2878 — 24391 — 87986 — 11421 — 49436 — 70037 — 21870 — 85803

INTERROMPER O TRÂNSITO — 23277 — 46815 — Bonde 352 — 46303 — 28087 — 12928 — 61755 — 44878 — 41673 — 26123 — 20016 — 22347 — 31287 — 71872 — 45830 — 48282 — 46007 — 42999 — 81183 — 48122 — 81063.

MEIO FIO E BONDE — 13441 — 76091.

CONTRA MÃO — 68113 — 44962 — 19639 — 32033 — 29175 — 70194

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 29214 — 34768 — 3543 — 21473 — 2794 — 35042 — 41388 — 80063 — 49106 — 20888 — R. J. 33448 — H. S. 5427 — 46649 — 80622 — 48769 — 46691 — 66510.

EXCESSO DE FUMAÇA — 80926 — 80926 — 80926 — 20620 — 80716 — 80934.

FORMAR FILA DUPLA — 12204 — 88970 — 27926 — 26260 — 1328 — 72645 — 21672 — 348 — 81155 — 49356 — 15013 — 80930 — 674 — 13036 — 73765 — S. P. 175 — R. J. 28165 — 80244 — 81010 — 80936 — 80911 — 81139 — 46542 — 80197 — 33292.

USO EXCESSIVO DA BUZINA — 36749 — 26567.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — 66204 — 65614 — 36003 — Aprendizagem 135.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 49208 — 45593 — 49610 — 30549 — 81175 — 81081 — 378 — 47832 — 42505 — 74715 — 80903 — 80713 — 69707 — R. J. 13300 — 73058 — 22044 — 76943 — 22048 — 26435 — 47404 — 15996 — 63796 — 49291 — 74431 — 81037 — 81080 — 5835 — 16001 — 10189 — 75753 — 80682 — 80459 — 80839 — 29759 — 80814 — 48916 — 24243 — 80339 — 8115 — 748 — 42964 — 62418 — 44204 — 45758 — 48016 — 43456 — 45778 — 42826 — 47695 — 77108 — 46020 — 80720 — 81135 — 71743 — 81135 — 63707 — 5991 — 68506 — 81178 — 202 — 66471 — 80898 — 70782 — 47858 — 80632 — 80974 — 23740 — 68561 — 60494 — 3779 — 80062 — 81229 — 81101 — 81115 — 80062 — 80332

Sob qualquer temperatura. Em qualquer estação do ano. Use Hydraulic Brake Fluid Ameroid — óleo para freios hidráulicos

AMEROID AMEROID

Taxa de esgôto

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 15 a 30 do corrente, no 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de esgôto, referente ao 4.º distrito, nos logradouros iniciados com as letras E a Z.

O 4.º distrito compreende as ruas localizadas nas seguintes zonas: Grajaú — Andaraí — Vila Isabel — Tijuca — Maracanã — Engenho Novo e Fábrica das Chitas.

Terminando o prazo marcado, a cobrança será feita com multa de 10%.

— O 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, funciona na sede do Departamento de Águas e Esgôtos, na rua do Riachuelo, 287, das 11 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

GRIPE? ASMA? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

APIOL-SABINA ARRUDA

ALDA GARRIDO

E SUA COMPANHIA COM *DELORGES*

HOJE, VESPERAL ÀS 15 HS. Sessões às 20 e 22 horas.

NO RIVAL

APRESENTANDO A COMÉDIA EM 3 ATOS

"UM BEIJO... COM MÔLHO"

Original de ALDO BENEDETTI, adaptação de R. MAGALHAES JUNIOR e RUGGERO JACOBBI.

5.ª-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-...

VIAS URINARIAS Doenças sexuais - Endoscopia - DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco 128 10.º and 42-8242

DR. THALINO BOTELHO Nutrição Glândulas Metabolismo SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO - DENTISTA

(da Pol. Geral do R. Janeiro) Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clínica de crianças R. Catete 271 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

TERRENOS

Compro terrenos próximos ao Estádio Nacional, em Irajá. Ofertas para dr. Mario Gomes. Rua 7 de Abril, 1.032 — Petrópolis.

Lins de Vasconcelos

Vendem-se ótimos apartamentos à rua Maria Antônia, com saleta, sala, quartos, banheiro completo em côr, cozinha esmaltada e W. C. de empregados. Tem parte financiada pela Caixa Econômica. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelos fones: 22-0209 ou 42-0375.

Ha um DOXA PARA CADA GOSTO

IPANEMA

Vende-se um bom prédio antigo, à avenida Vieira Souto n.º 98, em dois pavimentos, mede de frente 15,00 cmts. com saida para avenida Rainha Elisabete, pode ser visitado diàriamente com permissão dos srs. moradores, em leilão judicial, pelo Souza Leite, na quarta-feira, 16 do corrente, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, pertencente ao espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA, autorizado por alvará do dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Vide anúncio mais detalhado na "Gazeta de Notícias" e "Jornal do Comércio", hoje.

Consulte o advogado

Desquites, anulações de casamento, alimentos, despejos e etc. Consulta, Cr$ 50,00. Dr. A. Machado. Escr.: Av. Presidente Vargas 149, 9.º andar, sala 10. Tel.: 23-2611, das 15 às 17 horas.

AUTOMÓVEIS "MORRIS - TEN"

MODÊLO 1948

Limousine 4 portas. Entrega imediata. Preços de tabela — Bicicletas "Rudge" desde Cr$ 1.450,00. — "Monark" desde Cr$ 1.750,00. — Motocicletas americanas desde Cr$ 7.500,00. CBC — R. Arquias Cordeiro 320. Méier. 29-2242

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas

A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO
TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO

Completo serviço de RETIFICAÇÃO
Mecânica em geral
Soldas elétricas e oxi-acetileno
Motores recondicionados Ford e Chevrole para troca e venda

Aguardando sua Preferencia

METALURGICA SOUZA FILHO LTDA.

Estrada BRAZ de PINA 868 · Teles 30-3070 e 30-0030

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

A LAPISEIRA DA SEMANA

Transparente e colorido, com segurador cromado e inoxidável. Provida de borracha.

Pelo Reembolso Postal mais 10% — Porte mínimo, 6 lapiseiras.

Preço normal: Cr$ 10,00

Somente esta semana: Cr$ 6,90

Vendemos também grafites de 4 polegadas em várias cores.

CASA OXFORD RUA DA QUITANDA, 96 - RIO

TUNÉL DA LAPA

RUA MARANGUAPE, 17

Comunica aos seus amigos e fregueses que a partir de 3.ª-feira, 15 do corrente, abrirá durante o dia para oferecer uma sessão de Almôço à la Carte, a preços módicos. Desde já agradecem a preferência. TÚNEL DA LAPA de *Fritz Conconi.*

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel. 48-3087.

GUERRA SANTA?

OS LIBANESES NÃO SÃO ÁRABES!!!

Conheçam a vida de um povo herói-co, paladino da liberdade!

Leiam o livro da atualidade e da antiguidade:

"O LÍBANO E OS LIBANESES NO BRASIL"

de Tanus Jorge Bastani

Preço Cr$ 50,00

À venda nas livrarias:
Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
EMPRESA N. VIGGIANI CONCESSIONARIA

COMPANHIA FRANCÊSA DE COMÉDIAS

ASSINATURAS PARA 10 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

São convidados os novos inscritos a retirarem suas localidades a partir de amanhã, Segunda-feira 14, até Quarta-feira 16, às 17 horas.

ESTRÉIA: 21 DE JUNHO, ÀS 21 HS.

ELE, ELA e o Outro

Manoel Pera — AIMÉE — Mario Sallaberry

Não deixem de assistir a notável COMÉDIA FRANCESA de LOUIS VERNEUIL!
3 atos traduzidos por DANIEL ROCHA

Hoje, vesperal às 16 horas - À noite, às 20 e 22 horas, no

TEATRINHO ÍNTIMO

Av. Atlântica, 24 (Leme) — Telefone: 37-2989

NOS INTERVALOS **BADÚ** O HUMORISTA GENTLEMAN

ÚLTIMO DOMINGO

GINASTICO — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE e todas as noites às 21 horas vesp. às 16 hs. 5as Sabados e Domingos MORINEAU em MEDÉIA De Euripedes - Adaptação Livre De Robinson Jeffers - Trad. de Genolino Amado — IMP. 14 ANOS

Dia 16 UMA RUA CHAMADA PECADO

AMANHÃ AMANHÃ

ÀS 20 HORAS

Início do leilão

DA

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

PRAIA DO FLAMENGO, 98

Destacando-se entre outras, as seguintes peças históricas: secretária, com placas de Sévres e bronze, que pertenceu à PRINCESA ISABEL. Aparelho de jantar, com 210 peças de porcelana inglêsa que pertenceu ao DUQUE DE CAXIAS. Serviço de cristal bacarat, todo lapidado, branco e azul que pertenceu à MARQUESA DE SANTOS e muitas outars peças que guarneceram os palácios imperiais brasileiros.

LENDAS, CONTOS, HISTÓRIAS, ROMANCES. -- O AMOR, A AVENTURA, O MISTÉRIO, A EMOÇÃO. -- ARTIGOS E SEÇÕES DOS MAIS VARIADOS ASSUNTOS. O NÚMERO DE JUNHO, DE "EU SEI TUDO", JÁ ESTÁ À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS. UMA REVISTA NOVA, PARA UM MUNDO NOVO.

GENTE MELHOR PARA UM MUNDO MELHOR

Vantagens de uma educação moderna, fora da rotina, em moldes nunca vistos entre nós

Uma instituição que não recebe auxílio dos cofres públicos, embora ajude o govêrno no combate ao problema do menor desamparado, com eficiência acima de qualquer expectativa – Nascidos de pais sem recursos, aqueles seres estariam destinados à ignorância de tôdas as belezas da vida – Meninos e meninas que jamais pensaram em acompanhar com o corpo os ritmos da música deram origem ao Corpo Coreográfico Brasileiro, uma iniciativa da União das Operárias de Jesus

Reportagem de DANIEL CAETANO

CUSTEI muito a escrever sôbre a União das Operárias de Jesus porque na época em que foi descoberta todo o mundo aproveitou a sua história realmente muito boa e dela arrancou tudo. Na ocasião, eu bobiei. Agora, por fim, um pouco atrasado, cumpro a minha obrigação, pois assim como se denuncia o êrro é preciso exaltar a virtude.

Eu sabia que a União era uma casa maravilhosa porque tenho conversado com pessoas que não saem de lá. Visto com os meus olhos, no entanto, eu nunca a tinha visto. Afinal, outro dia, estive andando naquêle terreno, sentando naquelas cadeiras, olhando e vendo, ouvindo e sentindo o amor que ali está em tôdas as coisas.

Mas o que me disseram de bom a respeito daquela casa fica muito longe do que na verdade ela possue. Certamente, ao bater estas linhas, não conseguirei dizer tudo o que desêjo, embora esteja fazendo muita fôrça. Isto, porque nem sempre a gente consegue se lembrar de certas palavras na hora de repetir que um mundo melhor, uma gente melhor, sempre estaremos tentando fazer, enquanto estivermos vivos.

A EDUCAÇÃO

A casa fica na praia de Botafogo, no comêço da avenida Pasteur. Há na parede uma placa indicando que é ali. Não sei como chamar a instituição. Se bem que uma casa de família não seja, asilo ou abrigo acho também que não é. Tenho visto orfanatos, por isto sei. Para adequadamente chamar a casa da praia de Botafogo de orfanato seria preciso fazer das 200 crianças que lá estão, crianças tímidas, matreiras, subrepticiamente revoltadas.

A entrada de um visitante nos chamados abrigos dá origem a correrias em busca de esconderijo, as crianças têm vergonha de olhar o estranho de frente, e quando a isto são obrigadas permanecem numa posição de respeito excessivamente respeitosa. A educação de ordinario está nas mãos de religiosas muito bem intencionadas, mas incapazes de compreender que as menores recolhidas não se destinam a receber o hábito. Assim, a educação ministrada é cheia de êrros, trunca a personalidade de sêres que se encontram na época de expansão, estraga a inteligência e perturba o desenvolvimento moral dos que estão longe dos pais.

Outra maneira de educar, qualquer método fora desta rotina, por cérto não seria possivel entre nós — pais de retardatários, onde é comum vêr corpos novos com espíritos velhos — não fosse o idealismo de uma senhora que não conheço, chamada Clotilde Guimarães. Disseram-me que foi mãe de três crianças vi os retratos, na verdade eram três lindas crianças. Morreram no mesmo ano, diferença de meses, foi um golpe para derrubar até mesmo ânimo forte. Mas d. Clotilde não se virou contra a espécie humana, não se fêz amarga, procurou remédio para a sua dôr, amparando crianças necessitadas, suas vizinhas, que passaram a lhe frequentar a casa. Com o tempo, o número cresceu muito, mas outras pessoas, pessoas amigas da abnegada senhora, resolveram ajudá-la. Foi assim fundada a União das Operárias de Jesús — União, tendo em vista que seria o ajuntamento de muitas vontades à fôrça de tôda a obra; Operárias, porque a fôrça no mundo de hoje, esta no trabalho operário; Jesús, como evocação à passagem bíblica que manda a Êle as criancinhas.

O ENSINO

FOI de manhã que fiz a visita. O sol batia nas árvores, alguma coisa dêle passava entre as folhas e se espalhava no chão, na parede, nas cabeças de uma porção de pequenos abaixo de sete anos. A criançada estava dividida em turmas, cada qual com a sua professora. Parei um pouco e numa olhada vi a diferença, a gigantesca diferença que vai daquêle pátio para todos os outros com a mesma finalidade em casas do mesmo gênero. As crianças não estavam uniformizadas, não tinham os cabelos cortados igualmente, nem se mantinham sentadas conforme o direitinho da professora.

Mais adiante vi as oficinas, onde os mais crescidos aprendem ofícios, onde se preparam artesãos hábeis, onde se formam operários convenientemente instruidos. Não há idade limite para dar entrada na União, mas quase sempre entram em médias com 3, 4, 5 anos, havendo casos de entrada com dias após o nascimento. Quando atingem aos 12, 13, 14, 15 anos, os meninos já se encontram com a instrução primária completa, ao mesmo tempo que já se iniciaram numa das muitas profissões existentes. Estão funcionando a alfaiataria, carpintaria, marcenaria — com a seção de entalhe de maneira anexa — sapataria — com seção ortopédica anexa — prótese dentária, atelier de costura, bordado e tricô. Em todos êsses cursos, meninas e meninos podem se especializar. Aí, porém, não fica a educação dêles. Podem escolher uma vida artistica, ingressando nos cursos de piano, violino, canto e dança. Assim, é comum ver-se um menino estudar violino e praticar na alfaiataria, o que lhe dá oportunidade de procurar por si mesmo a sua vocação.

Uma vida dêsse tipo para crianças afastadas dos pais chega a ser inacreditável que exista numa terra em que ninguém se educa rigorosamente em coisa alguma.

SEM AUXILIO

A falta absoluta de orientação em tôdas as classes no que diz respeito ao preparo da criança para a vida mostra diariamente os seus efeitos. A profissão de alfaiate, por exemplo, reune inúmeras outras em tôrno de si, tais como buteiros, cortadores, contra-mestres, mas os profissionais especializados nêste ofício dia a dia escasselam mais e mais. Não se organizam escolas, não se estimulam os jovens pela profissão

(Conclu. na 2.ª página)

Em cima — O jardim de infância é no pátio, ondemeninas e meninos estudam à vontade, nas posições que mais lhes agradam. Em baixo — A aula de costura, frequentada por tôdas as meninas, como se pode imaginar, é de incalculável proveito para elas

À esquerda — As meninas do "ballet" ensaiam pela manhã, mas frequentam tôdas as outras aulas; ainda costuram, bordam, cozinham e lavam; o objetivo não é formar bailarinas profissionais, embora algumas revelem talento excepcional. À direita — A vocação artística naquela casa é um fato. Grande número de meninas estuda piano com indiscutível jeito

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
VENTILADO
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
Sofá Cama
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de Junho de 1948

O QUE SE PASSA EM MINAS

Administração municipal — Comboios rurais — Leis complementares à Constituição — Bênção das casas — O Serviço de Lepra e o Campo do América

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O Estado de Minas terá, brevemente, mais uns cinquenta municípios novos, graças à emancipação pleiteada pelas sedes de distritos mais florescentes. Há, porém, certos aspectos da questão que merecem cuidadosos estudos por parte dos entusiasta dessas emancipações. Por exemplo: a renda das novas comunas. São consideráveis os encargos municipais. Além do funcionalismo, suas obrigações administrativas, mantendo escolas, higiêne, câmara de vereadores, publicações, construções de estradas e manutenção das existentes, etc., tudo isso exige verbas e dinheiro em caixa. Temos visto surgirem novas entidades administrativas aparentemente dispondo de recursos, e, em seguida, se verem obrigadas a elevar todos os impostos para fazer face a seus compromissos. Atualmente existem nêste Estado curiosas evasivas municipais. Uma delas é a que se refere à construção de pontos. Muitas estradas estão inutilizadas porque as prefeituras não querem consertar as pontes ou reconstruí-las, alegando que aguardam as providências do Plano de Recuperação Econômica do Estado...

Excelente *plano*, não resta dúvida.

COMBOIOS RURAIS

Se o dr. Américo Giannetti não abrir os olhos, sua inovação de fazer circular pelo interior os trens de auxílio ao camponês e ao criador, cairá no vasio da burocracia passando à classe de invenções demagógicas.

Reputamos êsse sistema volante uma das coisas sérias já feitas nêste país em favor dos produtores do sólo. Entretanto, segundo carta que "um mineiro" de grande centro criador e agricola da zona de Pedra Azul, nos remeteu, o serviço da Secretaria de Agricultura está sendo desvirtuado. foi-nos revelado que vultoso fornecimento de enxadas que deveria destinar-se a agricultores pobres, caiu nas mãos de opulento fazendeiro, tornando-o distribuir exclusivo dêsses modestos e primitivos instrumentos de trabalho rural.

Não sabemos se é verdadeira essa queixa. Mas, seja como fôr, julgamonos no dever de aqui registrá-la, dando oportunidade ao secretário da Agricultura para promover sindicâncias em tôrno do assunto, e, ou desmentir o boato, ou punir os responsáveis por êsse assalto à propriedade do Estado e prejuizo aos que verdadeiramente devem ser beneficiados pelo serviço em boa hora instituido. E' preciso também evitar certos exageros de estatística. Asim, não é possivel que um médico dêsses comboios volantes possa receitar, num dia, mais de mil e quinhentos camponêses. Se tal se désse, êsse facultativo não teria dormido à noite, e um dia passaria a ter mais de 24 horas, sabendo-se que para cada consulente demoraria, em média, um minuto. E' necessário não envolver no ridiculo um programa sério. E os capiáus já sabem reduzir dias a horas e horas a minutos...

LEIS COMPLEMENTARES À CONSTITUIÇÃO

Somos daquêles que julgam não constituirem *tabus* as Constituições; mas, para que sejam enxertadas certas leis no corpo legal dêsses estatutos jurídicos considerados substantivos na gramática de uma nação, faz-se mistér que a experiência do tempo e do espaço contribua com seus ensinamentos. Não se justifica, pois, que, ao talante da interêsses fugazes de certos individuos que só estão no poder por acaso ou graças a golpes de sorte, uma Constituição recentemente promulgada, aprovada por tôdas as correntes políticas de um Estado mentalmente equilibrado como é o de Minas, esteja sendo alvo de projetos de *leis complementares*, que, se aceitos, concorrerão para desfigurá-la, amoldando-a às conveniências de grupinhos e individuos que só se orientam pelos apetites pessoais e não pelo desejo de beneficiar o povo, as classes produtoras, os que vivem do trabalho rude e cada vez mais difícil.

Há em pauta na Assembléia do Estado, nada menos de 26 cunhas para rachar a Constituição em todos os sentidos. Em benefício de quem, êsses discos voadores? Uma Constituição não é estatuto de clube recreativo; é coisa muito séria. Se ainda não está produzindo seus efeitos para que, através dêles possam os legisladores, o Executivo e o povo julgar de seus defeitos e eficiências, como inçá-la de remendos, apostilas e pingentes de todos os feitios? Nêsse caso, o mais aconselhável seria revogá-la de uma vez e fazê-la de novo. Ou a Constituição representa o a que nos acostumamos chamar de *Carta Magna*, e deve merecer nosso respeito e ser obedecida, ou então o que saiu foi uma *Carta Magra*, cujas pelancas devem ser cortadas pelos magarefes oficiais, construindo-se obra nova e juridicamente respeitável. O abuso de apêndices e balangandãs numa Constituição é que não pode ser admitido.

O SERVIÇO DE LEPRA E O CAMPO DO AMERICA

Há poucos dias foi inaugurado o novo campo do América Futebol Clube, recebendo o estádio o nome do prefeito Negrão de Lima, homenagem a quem tanto concorreu para êsse progresso material do clube. Ocorreu uma particularidade bastante sintomática no dia da grande festa esportiva. Devendo comparecer o governador Milton Campos, causou reparos a quantos foram ali, só haver chegado o sr. prefeito, depois que o governador se retirou. Mas, qualquer semelhança com hostilidades ou antipatias pessoais será mera coincidência. Bem. Não era sobre isso que íamos falar, e sim do caso do Serviço da Lepra.

O local onde está o campo do América, em Belo Horizonte, confina com uma área onde funciona o Serviço de Lepra. O terreno é pequeno e já mal comportava o desempenho indispensável à boa assistência e funcionamento dêsse trabalho de defêsa pública. O pouco espaço que sobrava era aproveitado para garage e dependência de zeladores; surgiu, porém, o ampliamento do estádio "Negrão de Lima", e tiveram que mutilar a área pertencente àquêle serviço, com sérios prejuizos para tal assistência, segundo opinião de pessoas que estão a par do ocorrido e que nos procuraram para deplorar tal acontecimento. A cidade ganhou um estádio que, em capacidade, se coloca hoje no terceiro lugar em todo o país; infelizmente, porém, êsse acréscimo foi obtido com sacrifício de terrenos indispensáveis a uma instituição digna de todo o amparo, quer do povo, quer do govêrno, como é o Serviço de Lepra de Minas Gerais.

Depois dos acordos de Londres, que farão o govêrno e o parlamento franceses ?

Por PERTINAX

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, 8 (France Presse) — Esta é a semana do acôrdo de Londres relativo à Alemanha. Os projetos de acôrdo não passam de recomendações dos técnicos: os próprios govêrnos estão livres para aprová-los ou rejeitá-los. projetos de acôrdo não passam de Negócios Estrangeiros, está sendo alvo da mais viva crítica. É que o contraste é flagrante entre os diversos memoranda publicados desde quatro anos para enunciar as teses a respeito da Alemanha e o conteúdo dos textos elaborados na semana passada, na capital britânica. A reivindicação francesa, a mais racional, e mais justificada: contrôle internacional do Ruhr, não foi satisfeita senão em forma fragmentária e ineficaz. O resto é decorrência.

Bidault está nas mãos do presidente do Conselho, Robert Schuman. É provavel que Schuman, desejando acima de tudo evitar uma crise, deixe Bidault no "Quai d'Orsay". A tentativa de remodelação ministerial limitada à pasta de Bidault colocaria numa prova por demais rude o equilibrio dos partidos que compõem a maioria. Será na próxima mudança do ministério que Bidault, segundo as aparências, será afastado.

Importante parte da opinião pública julga que por ocasião da Conferência de Moscou não fêz tudo o que dêle dependia para evitar o rompimento entre as potências ocidentais e os soviéticos.

Quando Stalin, na conferência realizada a 17 de março do ano passado, ofereceu ao ministro do Exterior francês um acôrdo a respeito das reparações sôbre o Sarre e o sul do Ruhr para contrabalançar a política alemã da Inglaterra e dos Estados Unidos, Bidault recusou categoricamente, e por três vêzes.

Ninguém lhe censura sua fidelidade às potências ocidentais. A França não pode pertencer senão ao ocidente, mas talvez houvesse sido melhor inspirado mostrar um pouco mais de elasticidade. Em todo caso deveria ter concordado numa conversação com a diplomacia soviética sem se empregar mais enérgicamente do que fêz para obter um acôrdo quadripartite sôbre as reparações.

Desde que a diplomacia francesa rompeu com a Rússia, vê-se forçada a aceitar tôdas as concepções dos inglêses e dos norte-americanos no que concerne à Alemanha. É um detalhe experimental que não se deve esquecer. Sabe-se que os inglêses, para não

(Conclui na 2.ª página)

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo no seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar sala 416
DIARIAMENTE das 8 às 12 horas Telefone: 22-8659 —
Residência: Tel.: 25-3117.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n.º 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Consultas, Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 25-6777

Mudanças -- Transportes
Serviço especializado
GUARDA-MÓVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros n.º 37 — Ipanema.

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxil. de Leandro Martins — Tels.: 37-8333 e 37-2621

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

CARTEIRINHAS DE COURO
para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob. Caix Postal 4848. — Fone 23-5098 — Rio de Janeiro.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-87-57 — Residência: 37-1531.

Dr. Jair Portilho da Cruz Doenças ano-retais — Cirurgia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar, apto. 701. — Diàriamente das 13 às 18 horas. — Telefones: 22-3365. Res.: 38-2768. (Atende só com hora marcada).

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Iluminação e a Light

24.601 TRECHO DA ESTRADA SEM ILUMINAÇÃO — Moradores da Estrada do Sapê, no trecho compreendido entre os ns. 1.305 a 1.415, estranham a falta de iluminação, porquanto a Estrada, em todos os outros pontos, apresenta boa iluminação, tornando-se necessário a instalação de duas lâmpadas no referido trecho, lugar intensivamente transitado, nas proximidades da Estação de Rocha Miranda. — 13-6-948.

24.602 ILUMINAÇÃO PARA A RUA MACEMBU — Os fios de eletricidade da Light já se encontram estendidos cêrca de 200 metros na rua Macembu, antigo Caminho do Guerenguê, em Jacarepaguá, que tem início na Estrada Rodrigues Caldas, logo depois do Largo da Taquara. Dali para diante existem numerosas casas, sítios, estabelecimentos de comércio e indústria, constituindo uma zona populosa, à qual deverão ser estendidos os fios da iluminação, providência fácil de executar, considerando que bastaria a instalação de mais alguns postes para atender ao trecho referido, cêrca de 400 metros adiante do último poste, que já proporciona iluminação às primeiras casas da rua. E' êste o apêlo que os moradores dirigem ao Departamento de Iluminação e Gás e à Light, esperando solução favorável. — 13-6-948.

Com a Prefeitura

24.603 NÃO FOI RECOMPOSTO O CALÇAMENTO — Com o serviço de asfaltamento da rua Barão do Bom Retiro — queixa-se um leitor — foi danificado o calçamento da rua particular existente entre os ns. 139 e 141. Terminados os trabalhos no referido trecho, não foi ainda recomposto o calçamento da rua particular, de onde retiraram os paralelepípedos. — 13-6-948.

24.604 ABANDONADA A PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Reclamam moradores da circunvizinhança contra o abandono em que se encontra essa praça, em Vila Isabel, esclarecendo que a mesma se acha em péssimo estado, contrastando com o trato, a limpeza e o zêlo sempre dispensados em outros tempos, pelas autoridades, ao referido logradouro. Há pouco tempo, foi feita a retificação das curvas existentes para a Avenida 28 de Setembro, sem que fizessem depois os reparos necessários, aterrando os buracos que formam lamaçal por ocasião das chuvas. Queixam-se também de que, havendo duas feiras-livre, por semana, no local, quando terminam, permanece o lixo na rua, exalando insuportável mau cheiro das vísceras de peixe deixadas no chão. O próprio jardim está transformado em depósito de imundície e os canteiros retalhados de caminhos, salientando-se ainda que, no domingo, dia 23, caminhões da própria Prefeitura, em número de 4, entraram também em pleno jardim, o que demonstra o abandono em que é deixada a praça. — 13-6-948.

24.605 RUA ESBURACADA — Moradores da rua Juruhaiba, entre Marechal Hermes e Bento Ribeiro, queixam-se de que numerosos buracos dificultam o trânsito de veículos, ocasionando perigo de acidente, e apelam para a autoridade competente no sentido de mandar fazer o calçamento, o que se justifica, tratando-se de rua de movimento intensivo e de acesso a outros bairros. — 13-6-948.

24.606 O TRAFEGO NAS RUAS SÃO FRANCISCO XAVIER E VISCONDE DE NITERÓI — Queixa-se um leitor de que, com o asfaltamento da rua São Francisco Xavier, o tráfego de veículos passou a ser feito, na sua maior parte, pela rua Visconde de Niterói e, entretanto, não tendo ainda acabado o consêrto daquela rua, eis que a Prefeitura inicia obras de longa duração na rua Visconde de Niterói, que está pràticamente fechada ao tráfego. Assim, privados da passagem nas duas ruas que conduzem à zona suburbana, passageiros de bondes, ônibus, carros de praça e particulares são obrigados a sair de casa uma hora antes do horário habitual para atender à grande demora de acesso à cidade, agravado ainda mais com o início das obras na rua Visconde de Niterói. O certo era que tais obras só tivessem início após a reabertura da rua São Francisco Xavier ao tráfego normal. — 13-6-948.

Dr. Newton O. Passos
Clinica médica — Vias Urinarias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3as, 5as e sábs., das 17 às 19.30 Cons. 43-3827 — Res. 49-3288

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS
Esta casa é a que melhores preços paga por roupas usadas de homem. Atende-se ràpidamente em seu domicilio. Chamados — TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel.: 43-1621.

LANTERNAS A QUEROSENE E A GASOLINA
LAMPEÕES
Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa pelos menores preços. Só na
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 --- R. 7 de Setembro

Só para crianças
DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edificio Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2569.

RAIOS X
DR. MARIO RIBEIRO
Av. Graça Aranha, 19
6.º andar, grupo 603

DENTADURAS
consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ 500,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUSA RIBEIRO, av. Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-8137

COLCHÕES Preferimos a Marca Luiz Pinto
SÃO MELHORES E CUSTAM MENOS
GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
DE CABELO CR$ 595,00 | DE CORTIÇA CR$ 535,00 | DE CEARINA CR$ 405,00 | DE CRINA VEGETAL CR$ 130,00
RUA FREI CANECA, 44 - Fone 32-3290

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2639—Cert. de reservista de Mauricio Juliano Dias da Silva.
2640—Cert. de reservista de Francisco de Assis Lima.
2641—Diversos documentos de Hermes de Sousa Oliveira.
2643—Cart. de Ident. de José Gomes
2644—Cert. de nascimento de Paulo de Carvalho Serpa
2645—Cert. de nascimento de Rubens Neto dos Santos.
2648—Cart. de Ident. de João de Oliveira Leal.
2650—Cert. de reservista de Paulo Bitencourt.
2651—Cert. de nascimento de Edson Gomes Caraciolo
2653—Cart. de Ident. de Lourenço Conceição Ribeiro.
2655—Cart. de Ident. de Maria dos Anjos Gonçalves dos Santos.
2658—Cart. de Ident. de Newton Apocalipse da Silva.
2659—Cart. de Ident. de Hugo Erich Widmer.
2660—Cert. de Nascimento de Aécio Dias Pereira Nunes.
2661—Cert. de nascimento de Antônio Gomes da Silva.
2662—Cart. do I A P C. de Bernardo Barbalat.
2663—Cert. de alistamento de Pedro Rodrigues dos Passos.
2664—Cart. e Cert. de nascimento de Durval Bevilacqua.
2665—Um cordão de ouro de criança.
2667—Uma carteirinha com alguns recibos de Antônio Nunes Bezerra.
2668—Cert. de reservista de Jorge Rodrigues F.
2669—Cart. de Ident. de Angelita de Sousa Lefundes.
2671—Cart. de Ident. de Jorge Teixeira de Carvalho.
2673—Cart. de Ident. de Walcyr de Lima Bastos.
2674—Cert. de Reserv. de José Gonçalves Curvelo.
2675—Cert. de Reserv. de José Herculano da Silva.
2676—Cert. do D F S P. de Luzia Antunes.
2678—Cart. de Ident. de Saul Rodrigues Gurgel.
2680—Cart. de Ident. de Raimundo Teixeira.
2682—Cart. de Ident. de Ivone Madeira da Rosa.
2683—Cart. de Ident. de Jessé Silva
2684—Cart. de Ident. de Sebastião Manuel de Sousa.
2685—Cart. Prof. de Emil Karlburger.
2686—Cart. Prof. de Pedro Landares
2687—Cart. da G A L F. de Vitor das Neves.
2688—Cart. do S T C A. de Irineu Correia de Morais.
2689—Um alfabeto de chumbo.
2690—Cert. de nascimento de Vera Peres da Silva.
2692—Cart. do S. C. E. C. de Josué Amâncio da Fonseca.
269—Cert. de nascimento de Isaura de Azevedo Falcão.
2694—Uma duplicata de João M. Oliveira.
2695—Cart. de Ident. de Claudio de Sousa Leite.
2696—Cart. de Ident. de Jacinto de Matos.
2697—Cart. do Ministério da Marinha de Francisco de Freitas.
2698—Cart. Prof. de Jorge Louriçal
2699—Um par de óculos
2700—Uma "trousse"
2701—Uma escritura de venda de Calixto Jorge de Almeida.
2702—Cart. de Ident. de Maria José Medeiros
2703—Cart. de Ident. de Maria da Gloria Torres Carvalho.
2704—Cart. de Ident. de Aristides Prazeres
2705—Cart. Prof. de Raul de Leão
2706—Cart. da A J C. de Mardoke Benalon Essury
2707—Cert. de Reserv. de José Munhoz
2708—Cert. de Reserv. de [illegible] Reaiguier
2709—Caderneta da E T N. de José de Oliveira
2710—Caderneta do SENAC de Gilson Braga

[illegible] Departamento de Circulação.

Gente melhor para um mundo melhor

(Conclusão da 1.ª página)

por falta de vantagens imediatas. Havendo maiores possibilidades de trabalhar como trocador de ônibus e logo receber ordenado, nenhum menino de 14 anos admite a idéia de começar numa alfaiataria, ajudando um alfaiate, naturalmente ganhando quase nada. O processo antigo de preparar os mestres de amanhã, admitindo aprendizes sem remuneração, hoje, decididamente não dá mais resultados. O mais acertado seria o govêrno fazer dos orfanatos escolas profissionais como em meio de grandes sacrifícios a União vem fazendo. Mas estou divagando. A União não recebe nenhum auxilio dos cofres públicos, embora auxilie o govêrno no combate ao problema do menor desamparado com eficiência acima de qualquer expectativa. O govêrno mantem alguns orfanatos, asilos e abrigos, existindo um entre êles realmente muito bom no que diz respeito às instalações. Refiro-me ao Instituto Profissional Quinze de Novembro, antiga Escola 15. Nêsse Instituto há de tudo que seria de desejar para educação profissional de meninos. Certa vêz fiz umas investigações jornalísticas acêrca do funcionamento daquela casa, conheci o seu diretor na época, sr. Gabriel de Lucena, que me pareceu um sujeito bem intencionado. Havia denúncias contra êle, êle me garantiu, no entanto, que eram falsas convenceu-me de que era um bom moço. Sou de natureza ingênua, acreditei. Um ano depois aquêle infeliz (!) estava com um processo administrativo nas costas, porque andou fazendo trapalhadas demais com as verbas do Instituto. Ora, o homem é médico, acionista de banco, pessoa de grandes apetites nesta desgraçada vida, não ia agora se enternecer com a centena de seres pequeninos, pelos quais estava responsável e carregado de orientar. Nada fêz, embora tivesse oficinas, verbas e a melhor escola profissional do Serviço de Assistência a Menores.

As instalações da praia de Botafogo são acanhadas mas o muito amor dos que se batem pela causa faz com que as deficiências não embaracem a educação mesmo em barracos, puxados, casas tipo meia-água.

O DEFICIT

A secção de sapataria está na mão de meninos de 15 anos, os quais são orientados por dois profissionais. Não botam apenas meia-solas nos sapatos próprios, mas fazem isso nos de várias pessoas que preferem o serviço dêles. Não só porque dêsse modo auxiliam a obra, como porque o serviço dêles é bom, perfeito. Nos remendos, porém, não ficam. No ofício há sem dúvida alguma profissionais completos. Fazem sapatos, os belos sapatos das bailarinas são feitos por êles, assim como sapatos ortopédicos, encomendados por hospitais e casas especializadas. As vêzes, no entanto, falta couro, falta material, naturalmente que o objetivo não é obter lucros com a sapataria, mas o deficit pesa no orçamento da casa, ficando muito caro o ensino. Todavia, a dificuldade por ali parece encanto. Há sempre esperança de que um donativo chegue mais hoje mais amanhã e tudo se normalize. As despesas diárias em média chegam a 8 mil cruzeiros, no entanto, como não falta coragem, as dificuldades são vencidas.

Já vai para três lustros a existência da Casa. Depois de se instalar muito tempo em edifícios alugados, conseguiu adquirir o prédio em que se encontra atualmente, na praia de Botafogo, 524. Todos os professores são pagos — o que permite regularidade no ensino — e as aulas do curso primário, de línguas, canto, bailado, funcionam com a mesma intensidade do currículo profissional. Como vêem, o estabelecimento é de excepcional utilidade pública, mas não goza de isenção de nenhum tributo aos cofres públicos.

A DANÇA

DEIXEI para o fim o que acho verdadeiramente excepcional na obra educativa da União. O ensino artístico conseguiu milagres em meio daquelas crianças decididamente fadadas a uma vida oposta a que então se destinam. Vem isso provar mais uma vêz que Beethoven numa tribo de botucudos seria um botucudo ali está a afirmação de que o material humano é um só, como o barro, que se modela, que se transforma, que toma o feitio dado pelas mãos do artista. Nascidas de pais sem recursos, aquêles serem estariam destinados a ignorância de tôdas as belezas da vida. Iriam aumentar o número bem grande entre nós dos que nascem, vivem e morrem sem oportunidades, barrados na subida para uma existência melhor.

Poucas são as crianças entre nós com a possibilidade de sentir uma vocação artística e dar curso ao seu desenvolvimento. Isto, porém, não aconteceu com aquelas verdadeiramente privilegiadas. Qualquer uma pode tentar o piano, o violino, o canto e a dança. Disso vem resultando o seguinte: enorme percentagem de crianças revelam fortes qualidades em todos aquêles instrumentos. Muitos concêrtos têm sido executados em nossas principais casas de audição. Mas o que impressiona, o que deixa qualquer um tonto, é o resultado obtido no ensino da dança.

O "ballet" da União das Operárias de Jesús é uma experiência artística entre nós, verdadeiramente revolucionária. Quem iria imaginar como possível num orfanato o ensino do bailado chamado clássico nos moldes que é feito na praia de Botafogo! Não é uma brincadeira, não se trata de ligeira tentativa, não pensem que seja um arremedo dos espetáculos só apresentados no Municipal. Não Um mestre de dança, que foi diretor de teatros em Paris, Vaislav Veltchek, foi incumbido de descobrir as vocações entre meninos e meninas que jamais pensaram em acompanhar com o corpo os ritmos da música. E dos 200 saiu o Côrpo Coreográfico Brasileiro, formado de 18 bailarinos, dos quais pelo menos 3, Orlanda Tereza e Yellê serão figuras de relêvo na vida artística do país. São os primeiros bailarinos do Côrpo Coreográfico Brasileiro, tendo merecido por parte da crítica especializada de Montevidéu e Buenos Aires os maiores elogios por suas interpretações.

Dos cursos da União das Operárias de Jesus os jovens saem com a mais completa educação que se pode imaginar entre nós, e tudo está ao alcance de todos. Quando a criança de hoje precisa amanhã de prosseguir em seus estudos, é encaminhada para os colégios secundários, cujas aulas frequentam como qualquer criança que sai de casa pela manhã e volta na hora almôço.

Podem acreditar que eu não consegui dizer nem a metade do que pretendia sôbre a União das Operárias de Jesús. Para se ter idéia é preciso ver e sentir aquilo.

Depois dos acordos..

(Conclusão da 1.ª página)

mencionar os norte-americanos, podem ter a respeito da Alemanha as mais ingênuas ilusões. Do mesmo modo em 1948, como em 1938 e em 1912-14. Recorda-se que nesta última data acreditaram que Guilherme II assinaria com êles um tratado de partilha das colônias portuguesas!

Mas, posta à parte a questão pessoal de Bidault, o que decidirá a Assembléia Nacional quanto aos acordos de Londres? Sem dúvida não ousará rejeitá-los. Grande minoria se pronunciará contra êles, os gaullistas e os comunistas. E não falamos das abstenções. O descontentamento e a decepção do govêrno e do povo francês se manifestarão. Ir mais longe? Seria arriscado. Em breve teriamos perdido o benefício do plano Marshall. E, além disso, os generais Clay e Robertson não cumpririam com mais presteza e mais completamente na Alemanha um programa que julgamos perigoso? O bocado é mau mas é necessário engoli-lo.

Em troca, tudo será feito pela diplomacia francesa, de agora em diante para refazer e corrigir os acordos de Londres e para retardar sua execução. Assim, o futuro das relações franco-norte-americanas será provavelmente sombrio.

Controvérsias tão vivas como aquelas a que deu lugar o caso das dívidas, há 20 anos, têm probabilidades de serem abertas. Não creio que o povo francês concorde jamais em ser aliado menor dos dos Estados Unidos e da Inglaterra, depois da Alemanha, conforme as idéias do general Clay.

A pedido da França os projetos do acordo de Londres foram comunicados a Moscou. Com esta demarche cortez, Bidault tentou prevenir uma reação soviética violenta ou desagradável.

A iniciativa que os russos são capazes de tomar na próxima semana inspiram aqui viva apreensão, pois se estourasse uma crise internacional os Estados Unidos não estariam habilitados a cobrir a fronteira da Europa ocidental. Ora, a aplicação muito próxima da reforma monetária pelos três ocupantes do oeste talvez forneça aos russos a ocasião de passarem à contra-ofensiva.

Os russos estavam dispostos a participar da reforma monetária. Em abril desejaram que prosseguisse a discussão iniciada no Diretório Financeiro do Comitê de Controle Inter-Aliado. Os norte-americanos recusaram. Disseram em substância ao marechal Sokolowski, comandante-chefe soviético: "Na realidade suspendestes o Comitê de Controle. Pois bem, o Diretório Financeiro não será mais convocado!"

Não é por outra razão que a reforma monetária vai ser realizada por um acôrdo a três e não por um acôrdo quádruplo.

Sem dúvida o govêrno francês insistirá para que mesmo nesta hora tardia a adesão da Russia ao acôrdo monetário seja solicitada. Dêsse modo, os russos se [illegible]

[illegible]

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, [illegible] Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A. — Tel. 27-9185

CARTEIRA MÁGICA
ÚLTIMA NOVIDADE EM PORTA-NOTAS
Mandaremos mediante vale-postal -- Cr$ 15,00.
Procuramos representante em todos os Estados.
CAIXA POSTAL 4695 — SÃO PAULO

GELADEIRAS -- 48

PHILCO — 6 ½ pés	Cr$	10.500,00
PHILCO — 7 pés, luxo	Cr$	11.500,00
PHILCO — 8 pés, luxo	Cr$	12.300,00
CROSLEY — 7,33 pés, super-luxo	Cr$	12.900,00

Entrega imediata. Preços especiais para revendedores. Vendas por atacado. Vendas à vista e a prazo sem majoração no preço, até 10 prestações. Tratar com Luis Moura. — Avenida Rio Branco, 103 - 2.º andar - Sala 11 — Fones: 43-8512 e 37-4697.

EMPRÊGOS
Ótima oportunidade em importante emprêsa nacional, para pessoas de boa apresentação, com possibilidades de vultosa remuneração. Cargos de chefia para os mais hábeis. Há também serviços extraordinários para os que dispuserem apenas de horas por dia. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à Av. Almirante Barroso n.º 2, 9.º andar, (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO. DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS.
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar - Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) - Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Reforotorias - Visão binocular — Assistência técnica especializada.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 LOJA E — TEL.: 27-7700

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas 45-B Apto. 702 — Tels. 42-0442 42-1367.

Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5830

HOTEL
Em NOVA YORK visite o Empire
BROADWAY E RUA 63
... hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square
Por pessoa desde U. S. $2.75
Por duas pessoas desde U. S. $3.75
Outros hotéis que se recomendam:
HOTEL BELMONT PLAZA Avenida Lexington e Rua 49
HOTEL 70 PARK AVENUE Para residentes e visitantes
HOTEL HALF MOON Com vistas para o mar
OSCAR WINTRAB, Administrador

MATERIAL FOTOGRÁFICO
MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.
SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.
SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 -- Bola nacional desde 35,00 Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.
MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

RAY-O-VAC
PILHAS BLINDADAS de confiança!
PARA TELEFONES
PARA RÁDIOS
PARA LANTERNAS
E MUITOS OUTROS FINS!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.° — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras

Assistência no parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2.000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.

Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Paracatu", Município do mesmo nome e de João Pinheiro, Estado de Minas Gerais, publicado no "Diário Oficial" da Capital Federal, no dia 19 de abril de 1948.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 18 de junho de 1948, na sala número 1.406, do 14.° pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.° 7, Rio de Janeiro.

HORTENCIO DE ALCANTARA FILHO
Presidente da Comissão

CARTA DE LISBOA

VAI SER REMODELADA A LEI DA PROPRIEDADE LITERÁRIA

Devê terminar a perpetuidade e restabelecer-se o prazo de 50 anos — Sendo assim, não tardará a cair em domínio público a obra de Queiroz — Documentos que interessam a Portugal e documentos que interessam ao Brasil -- Novidades literárias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 30 DE MAIO DE 1948 — Quando em 1927, pelo antigo regime de Propriedade Literária, ia cair em domínio público a obra de Alexandre Herculano, falecido em 1877, ou seja 50 anos antes, altas influências decretaram a perpetuidade que ainda vigora hoje em Portugal. Êsse decreto, o 13.725, tem merecido os maiores reparos, mas ainda não foi alterado. Diz-se que vai sofrer agora profunda remodelação, depois da Conferência Internacional de Bruxelas, e que cessará o combatido regime de perpetuidade, só existente aqui e no México. Seria lógico estabelecer uma uniformização de direitos, para que a Propriedade Literária se compreendesse melhor e tivesse mais prestígio. Há prazos bastante diversos de país para país, embora o mais comum seja o de 50 anos "post mortem", seguido pela Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Mônaco, Noruega, Países Baixos, Polônia, Síria e Líbano, Tchecoslováquia e Tunísia. Parece que devia ser êsse o prazo a adotar por todos os outros países, onde há prazos de 10 anos "post mortem", como na Argentina, e de 80 na Espanha. Até àquêle decreto de 1927, internacionalmente destinado a proteger certo grande editor, em Portugal vigorava igualmente o prazo de 50 anos. Houve melhoria para a Cultura com a alteração? Ninguém pode prová-lo. Apenas lucraram os detentores dos direitos de Herculano e dos outros autores que faleceram depois de 1877, como sejam Castilho (1879), João de Lemos (1890), Camilo (1890), Júlio César Machado (1890), Latino Coelho (1891), Oliveira Martins (1894), João de Deus (1896) e vários outros. Tôdas as obras dêstes autores ficaram apenas na posse de suas famílias e herdeiros ou daqueles que tinham adquirido os respectivos direitos, não se procedendo à reimpressão livre como seria permitido antes do decreto 13.725, de 1927. A obra mais cobiçada e que cairá em domínio público no ano de 1950, se for substituída a perpetuidade pelo regime dos 50 anos "post mortem", é a de Eça de Queiroz, que tem sido o principal sustentáculo do seu editor e que bem merecia liberdade de reimpressão, a ver se apareciam alguns editores que dessem à obra do grande romancista a condigna edição por que se espera há tanto.

Afirma-se que a perpetuidade será substituída pelo domínio público onerado com um impôsto, que reverteria para benefícios de assistência aos escritores e artistas. Nestas condições, o Estado é que passaria a administrar a Propriedade Literária, concedendo o direito de reimpressão a editores idôneos, mediante o pagamento de certas taxas destinadas ao fim referido. Cremos que seria êsse um sistema deveras louvável, pois o Estado não só velaria pela boa qualidade das edições como dos lucros delas retiraria uma parte para objetivos excepcionalmente meritórios.

Claro está que tal projeto já levantou oposições, alegando pessoas mais exigentes que êsse impôsto dificultaria a vulgarização de certas obras clássicas de venda morosa. O argumento nada vale, pois é bem sabido dos editores conscientes que nada é de venda tão certa como as obras clássicas. Podem demorar, não corresponder aos desejos de rapidez que caracterizam certos fabricantes de livros, mas se há obras que percam o valor e desçam até abaixo do que valeria o papel em branco, essas não são, decerto, as clássicas, que aumentam de cotação com a idade e têm sempre seu lugar garantido nas Bibliotecas cultas.

Ainda teria outra vantagem a cessação da perpetuidade: é que terminariam de vez os equívocos com o Brasil.

Por fôrça da Convenção de Berna de 1886, revista em Berlim em 1908 e em Roma em 1928, a duração da proteção compreende a vida do autor e cinquenta anos depois da sua morte. Mas, se a duração varia entre dois países, ela regular-se-á pela Lei do país em que é reclamada. No Brasil, a proteção é atualmente de 60 anos "post mortem". Em Portugal, o regime é de perpetuidade. Quer dizer, no Brasil podem publicar-se livremente as obras dos autores portugueses falecidos antes de 1888 e em Portugal apenas as anteriores a 1877, porque o nosso regime era de 50 anos "post mortem", quando, em 1927, foi decretada a perpetuidade.

O excelente, pois, seria que tanto o Brasil como Portugal adotassem o período de 50 anos "post mortem", a favor do Estado ou não, como cada país entendesse, mas de harmonia com o que vigora em quase todos os outros países.

ARQUIVO DO CONDE DE LIPPE

Já está em Lisboa o precioso Arquivo do Conde de Lippe, que há 140 anos foi levado para o Brasil, e agora se repatria, por cativante amabilidade do govêrno brasileiro. A caixa chegou num navio argentino consignada à Embaixada do Brasil em Lisboa, mas, por qualquer esquecimento de que não deve ser responsável o Ministério das Relações Exteriores, os documentos respectivos não foram recebidos com a urgência que era de esperar. Por êsse motivo, atrasou-se a entrega da caixa ao Ministério dos Estrangeiros de Portugal que, por sua vez, a entregará ao Ministério da Guerra. Sei que o sr. tenente-coronel Santos Costa dará tôda a solenidade à entrega de tão desejada documentação ao Arquivo Histórico Militar, onde ficará seguidamente ao dispor dos estudiosos, que queiram dedicar-se ao exame de tudo o que diz respeito à nossa defesa militar na segunda metade do Século XVIII.

DOCUMENTOS QUE INTERESSAM AO BRASIL

Na Biblioteca de Évora há, como sabem, muitos e muitos documentos que interessam ao Brasil. Foram em tempos relacionados no Catálogo de Cunha Rivara, mas, esgotada essa utilíssima relação, só quem possua a inacessível raridade poderá avaliar do que ali existe. Passamos os olhos pela lista dos manuscritos referentes à Bahia e não resistimos à tentação de sumariar a seguir alguns dos mais sugestivos.

Memórias da fundação do Convento de Ursulinas da Cidade da Bahia, que fundou D. Ursula Luiza de Monserrate, filha do coronel Pedro Barbosa Leal, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo e de sua mulher D. Mariana de Espinosa. Em 1742.

Estatutos da Academia Brasileira dos Acadêmicos renascidos estabelecida na Cidade do Salvador, Bahia de todos os Santos, capital de tôda a América Portuguesa, da qual há-de escrever a História Universal. 1759.

Traslado autêntico do Livro Dourado da Relação da Bahia, com 647 folhas, 1609, etc.

Neste Traslado há Alvarás, Leis, Provisões, Cartas e muitos outros diplomas, que devem interessar vivamente os historiadores do Brasil. Por isso, mencionamos alguns dêles:

Regimento da Relação da Bahia dado em Lisboa a 7 de março de 1609.

Reformação da Casa da Suplicação, 1605.

Carta Régia à Relação do Brasil para que os degradados vão para a Capitania do Rio Grande.

Regimento dos Provedores das Capitanias do Brasil. Dezembro de 1548.

Regimento sôbre o pau do Brasil. 1609.

Foral da Capitania da Bahia e Cidade do Salvador.

Doação da Capitania de Duarte Coelho. Março de 1534. E' a de Pernambuco. Êste documento está impresso na Alegação de Direito por parte dos senhores condes do Vimioso sôbre a sucessão da Capitania de Pernambuco.

Lei das sisas, que se hão de pagar das mercadorias, que se levam para fora do país.

Lei sôbre o comércio dos estrangeiros.

Regimento que trouxe Salvador Correia de Sá sôbre as minas das partes do Sul e jurisdição que lhe foi dada. 1613.

Lei para que se não façam fogos de pólvora nas Festas dos Santos, ou outras. 1610.

Alvará que manda dar 20 mil cruzados do dinheiro da imposição dos vinhos, para se fortificar a Cidade da Bahia e o pôrto do Recife; e dá aos Provedores da Fazenda o Regimento para a arrecadação da dita imposição.

Provisão sôbre a isenção de Dízimos, por dez anos, aos engenhos novos de açúcar.

Alvará sôbre os Direitos, que devem pagar os Eclesiásticos, dos escravos que trazem do Reino de Angola. 1614.

Regimento dos Vedores da Fazenda compilado por ordem de D. Manuel.

Provisão sôbre o pagamento do donativo para o dote da rainha da Grã-Bretanha e paz de Holanda, que toca à Capitania da Bahia. 1666.

Livro das Ordens sôbre a matéria dos Defuntos e Ausentes, Resíduos e Capelas, no Ultramar.

NOVIDADES LITERÁRIAS

Não tem avultado em boas obras a atividade editorial dêste ano de 1948. A forte crise que feriu o livro no ano último deixou os editores bastante retraídos e daí a escassez de Novidades Literárias.

Acabam, porém, de sair duas obras que vieram sacudir o mercado livresco e a curiosidade dos leitores: "As minhas Memórias", de D. Olga Morais Sarmento, e o Tomo I do "Cancioneiro da Biblioteca Nacional".

A primeira, subscrita por uma das mais ilustres escritoras portuguesas, que tanto se celebrizou no movimento feminista e que conviveu com os mais ilustres escritores e artistas do seu tempo (podemos dizer indiscretamente dos últimos 50 anos) é um escrínio cintilante de interessantíssimas recordações, contadas com firmeza e elegância inexcedíveis. Olga de Morais Sarmento, admirável Mestra da Vida, deixou neste volume o melhor da sua inteligência e sensibilidade, apreciando e criticando fatos e pessoas por forma encantadora. Ao ler as últimas páginas, sentir-se-ia irreparável desolação por tão expressa se esgotar o prazer da leitura, se a ilustre senhora, prudente e previdente como é, não tivesse a caridade de confessar que a êste outro volume se seguirá.

O "Cancioneiro da Biblioteca Nacional" (antigo Colocci-Brancuti), em 1.ª edição integral feita sôbre leitura, comentários e glossário por Elza Pacheco Machado e José Pedro Machado, é das mais arrojadas iniciativas editoriais portuguesas, pois a obra completa constará de 40 tomos com 3.280 páginas de composição tipográfica e 590 de reprodução fotocrômica. O Cancioneiro deu entrada na Biblioteca Nacional de Lisboa em 1924 e só agora é reproduzido pela "Revista de Portugal", que se lança à árdua e onerosa emprêsa sem olhar a esforços, dificuldades ou incompreensões.

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia cível e comercial. Rua das Marrecas, 48 - 5.° — 22-1551

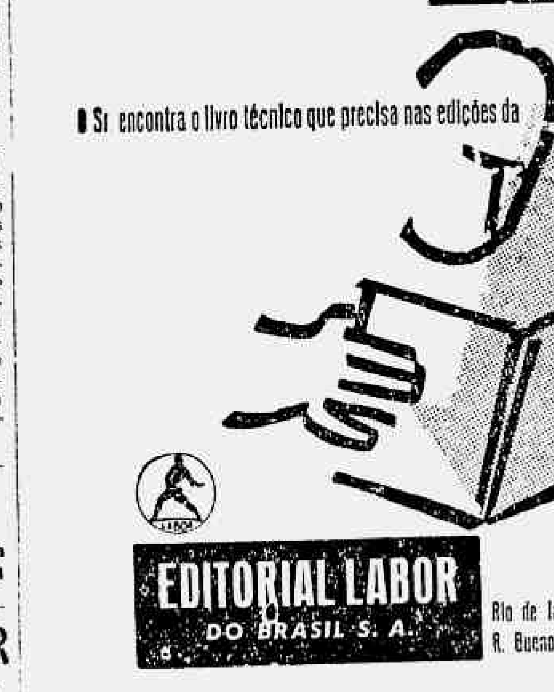
DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.



A COPIADORA (Marca Registrada) — RUA DA QUITANDA, 97 (Próximo à Prefeitura) — Fones: 23-5155, 23-5239

Medicina — Veterinária — Odontologia — Engenharia — Ciências



Grátis — Solicite o nosso catálogo geral

TÃO CEDO NÃO HAVERÁ MAIS LEGÍTIMAS MEIAS



A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA — 192 GONÇALVES DIAS



CR$ 380,00

A Exposição CARIOCA

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

MOTORES ELÉTRICOS

BUFALO

ALBRIZZI & CIA. LTDA.

AV. MEM DE SA', 215-A - RIO DE JANEIRO

Telefones: 32-0160 e 32-0161

ALBRIZZI

BOMBAS de TODOS OS TIPOS

Qualidade e preço

ALBRIZZI & Cia. Ltda.

Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

DIESEL deve ser o seu MOTOR

HALLETT

a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil:

G. BORGHOFF & CIA.

R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 42-3720

End. Telegr. Borgmagneto - Rio

FERRAGENS

CASA CRUZEIRO

R. VISC. RIO BRANCO, 5

FERRAMENTAS

Já é Pequena a CASA CRUZEIRO Para tão grande sortimento de FERRAGENS E FERRAMENTAS Ajude-nos a diminuir o stock

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Alargadores de Expansão

GRANDE RECLAME

ALARGADORES DE EXPANSÃO, avulsos e em jogos; acondicionados em caixas de carvalho Compre sem demora

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

VAREGISTAS ATACADISTAS

5 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 5

a cinco passos da Praça Tiradentes

Tels.: 22-2700-42-4982. Esc. 22-2700

O FREGUÊS VOLTARÁ

se o serviço fôr executado com

RAPIDEZ EFICIÊNCIA ECONOMIA

ADOTE OS EQUIPAMENTOS

Gilbarco Para Garages, Oficinas e postos de Serviço

Os equipamentos GILBARCO fazem jus ao seu renome mundial por sua eficiência e baixo custo de operação. A excelência dos produtos Gilbarco é de capital importância para o automobilista e para os postos de serviço. Eles realizam um trabalho de confiança na lubrificação e abastecimento de seu automóvel, caminhão ou omnibus. As oficinas equipadas com bombas, compressores, pistolas e acessórios Gilbarco executam seus serviços com rapidez, eficiência e economia — requisitos indispensáveis a êste tipo de trabalho.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 87 - Caixa Postal 220

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 29-A

SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 - Caixa Postal 43

20.027

MECÂNICA UNIÃO

Reforma de motores de automóvel, e fabricação de peças para qualquer tipo de carro. RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 (S. Cristóvão) — Tel. 28-8413.

AR CONDICIONADO

VENTILAÇÃO — PURIFICAÇÃO DE AR

Seja previdente, providenciando desde já para o próximo verão. Instalações perfeitas, com secagem e filtragem, para hospitais, laboratórios, lojas, restaurantes, escritórios, cinemas, residências, depósitos, indústrias, etc. APARELHOS ESPECIAIS WESTINGHOUSE

SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA E INDUSTRIA LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 - 8.º - S/816 TELEFONE: 32-6199

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELETRICA EM GERAL

M-4-SINO

Fonseca Almeida - Comércio & Indústria S.A.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAIS — FERRAGENS — VERNIZES
TINTAS — LUBRIFICANTES — CABOS — MAÇAMES
ÓLEOS — TUBOS — CAXETAS — CORREIAS

EXTINTORES DE INCÊNDIO

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

DISTRIBUIDORES DA

Comp. Siderurgica Nacional

TELEFONE Rêde Particular: 23-1760

CAIXA DO CORREIO, 422 — END. TELEG. "CALDERON"

ARMAZEM E ESCRITÓRIO

112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112

Depósito: R. Prof. Pereira Reis, 47, esq. da R. Equador
RIO DE JANEIRO

RESERVE

DESDE JÁ O EQUIPAMENTO PARA O SEU POSTO!

Não deixe para a última hora a escolha do equipamento necessário para o seu posto. Evite a contingência de ter que se decidir pelo que houver disponível no momento, para entrega imediata, e de ter de pagar o que lhe fôr exigido, sem direito à escolha ou garantia da qualidade. Reserve desde já o material de que V. S. vai necessitar, garantindo-se com equipamento moderno e eficiente, na época em que o irá precisar. Procure hoje mesmo EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A. ou o seu agente mais próximo.

SÍMBOLO DE QUALIDADE WAYNE

Bombas e medidores para gasolina, compressores de ar, elevadores hidráulicos para automóveis, máquinas para lavar carros, equipamento para lubrificação de chassis, etc.

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPOSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112

TELEFONES: 43-6282 e 43-0296

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS. TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA

Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2104

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Ventiladores Elicoidais

Turbo Ventiladores

Ventiladores Centrifugos

Humidificadores

Seccadores

FILTROS DE AR

RADIADORES PARA VAPOR

TRANSPORTES PNEUMATICOS

TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS

ESTUFAS DE SECAGEM

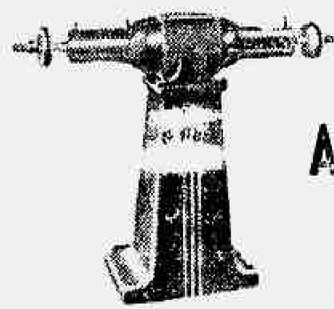
CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIENCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.

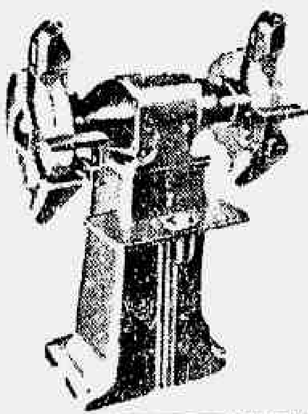
RUA DAS MARRECAS 22 TEL. 22-8031 RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

THORNYCROFT
MECAN. E MONTADORA S. A.
RUA SANTA LUZIA, 405
Fone: 22-7776 — CAIXA POSTAL, 238
— RIO DE JANEIRO —
Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a óleo)
REBOLOS DE ESMERIL
SERRAS DE FITA E MANUAIS




POLITRIZES
Elétricas
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. Mem de Sá, 215-A
RIO DE JANEIRO
Tels. 32-0160 — 32-0161




Esmerís elétricos
Albrizzi & Cia. Ltd.
Av. Mem de Sá, 215-A
Rio de Janeiro
Tels.: 32-0160 — 32 0161

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168



MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E BINÓCULOS
OFICINA
Para propulsores simples e automáticos para qualquer máquina. ... máquinas CLIN-O-FLEX novas, com estojo, duas objetivas, ... para o Visor, tipo REFLEX, 18 poses, por Cr$ 130,00.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 - 1.º, S. 4
Atende-se o interior pelo reembolso postal

5 vantagens com o Compensador de Partida G-E!


1 Alta eficiencia no conjugado de partida;
2 Flexibilidade de controle com auto - transformadores;
3 Proteção contra sobr carga;
4 Proteção contra a queda de tensão;
5 Segurança para o operador.

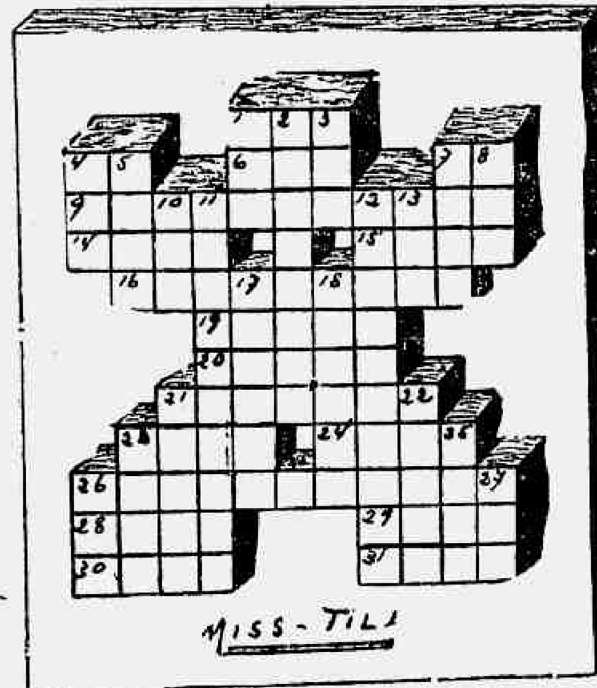

TRICLAD
é um motor resistente e duravel, oferecendo proteção contra danos materiais — defeitos e ricos—desgastes e avarias.

São produtos
GENERAL ELECTRIC
RIO - SÃ PAULO - RECIFE - SALV. DOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Miss-Tila, Capital Federal

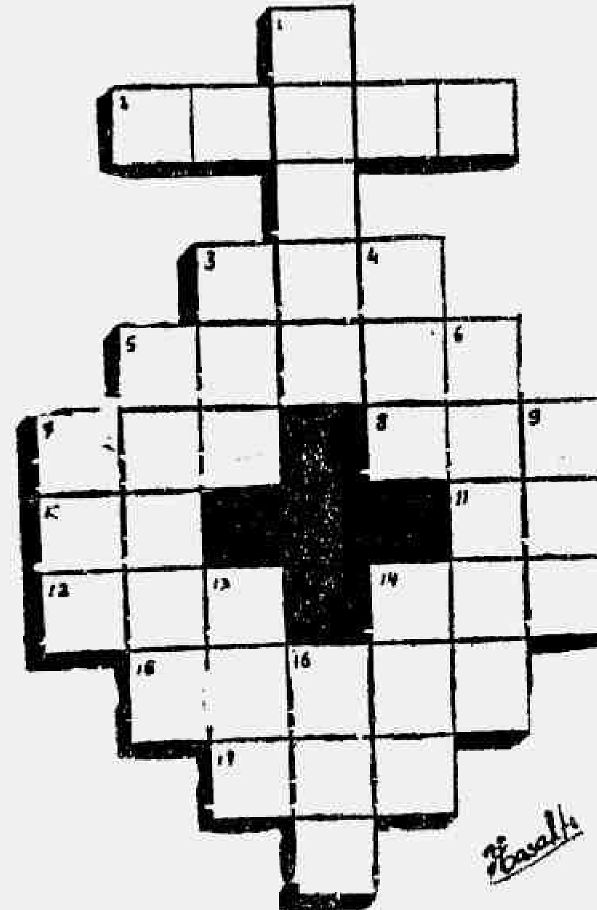


HORIZONTAIS
1 — Ilha no Estado do Paraná.
4 — Continuo.
6 — Exclamação irônica.
7 — Pronome pessoal.
9 — Os que fazem trabalhos de pouca monta.
14 — Pequeno molusco do Brasil.
15 — Dou segundo amanho.
16 — Colméias.
19 — Designação genérica dos compostos provenientes da ação de um ácido sôbre um álcool.
20 — Imóvel.
21 — Planta da familia das Marantáceas.
23 — Bebida feita com água, aguardente, açúcar e casca de limão
24 — Tratamento que se dava aos senhores feudais.
26 — Rima.
28 — Planta cereal que cresce em cana sem espiga.
29 — Armento.
30 — Ensejos.
31 — Ocasiões.

VERTICAIS
1 — Templo japonês.
2 — Peça que lança fora os cartuchos explodidos.
3 — Célebre general do exército confederado dos E.U.A.
4 — Gramínea, também chamada "canabrava".
5 — Rio do Alentejo (Portugal).
7 — Semelhanças.
8 — Continuação.
10 — Freguesia do distr. de Vizeu (Portugal).
11 — Muito magras.
12 — Planta da familia das Timeliáceas.
13 — Grande cópia.
17 — Tiranizo.
18 — Com pequeno recorte apical muito aberto.
21 — Grande búfalo das Indias.
22 — Grande arca com gavetões.
23 — Freguesia do distr. do Pôrto (Portugal).
25 — Rocio junto de Casa.
26 — Base de muitas pedras.
27 — Contração (pl.).

PARA NOVATOS

Problema de Hasalfi, Capital Federal



HORIZONTAIS
2 — Capital da França.
3 — Calamidade.
5 — Habitas.
7 — Aproximar-se.
8 — Monarca.
10 — Art. def. masc. plural.
11 — Seguir.
12 — Membro empenado das aves.
14 — Fruto da videira.
15 — Cheiro.
17 — A mulher.

VERTICAIS
1 — Arrostar.
3 — Maior.
4 — A casa de habitação.
5 — Ato solene, com que a igreja comemora o sacrifício de Cristo.
6 — Elentos vitais.
7 — Corre velozmente.
9 — Cólera.
13 — Unidade das medidas agrárias.
14 — Certa.
16 — Ovário dos peixes.

SOLUÇOES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ULTIMO

Veteranos — HORIZONTAIS: Manata, Pacaras, Maracaia, Aratacas, Brocarns. Alara, Catador, Arumas. — VERTICAIS: Maracatú, Acataram, Nacarada, Araca, Talas, Asas, Parolar, Maraca, Os.

Novatos — HORIZONTAIS: Lar, Falaz, Recamos, Ala, Opa, La, Oc. — VERTICAIS: Laca, Ala, Ramo, Fela, Zopo, Ralé, Saca.

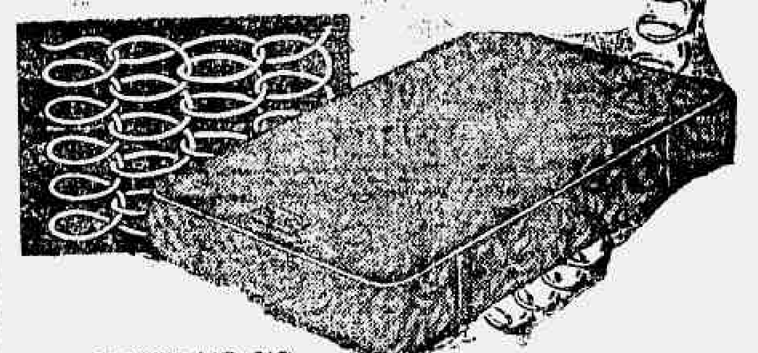
ALMATA

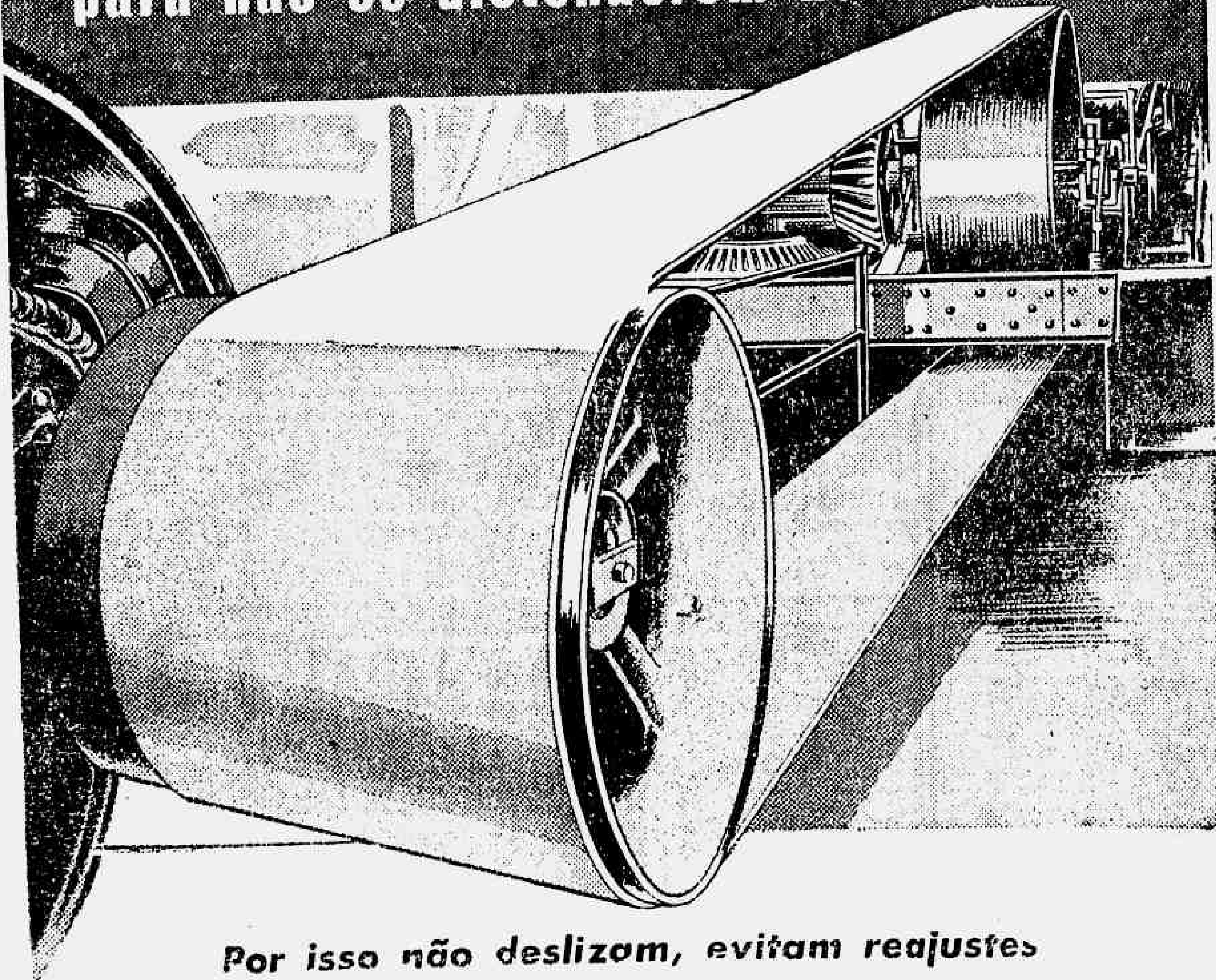
DR. CUSTÓDIO QUARESMA
CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 23, salas, 916-917, el.: 42 2409. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412. Telefone: 37-6514.



SINHÁ
E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS — DO RAMO —
REPRESENTANTES:
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A e 85 - Tel.: 48-3973

COLCHÃO EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2480 - 9-3857 - 9-5587
SÃO PAULO


AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64-1.º - Fone 43-9533
SOTAVÊ - Propaganda



Por isso não deslizam, evitam reajustes

As correias industriais Goodyear, ao serem vulcanizadas, são submetidas, automàticamente, a um esticamento tècnicamente controlado. Por isso seu índice de distensão em serviço fica reduzido ao mínimo necessário para assegurar tração eficiente. Graças a êste caracteristico, as correias Goodyear evitam os frequentes prejuizos acarretados pela paralização das máquinas para reajuste de tensão. Equipe sua indústria com correias Goodyear, construidas em tipos diferentes, de acôrdo com a natureza de cada trabalho. E obtenha melhor aproveitamento da fôrça dos motores, maior durabilidade, maior eficiência.

CORREIAS INDUSTRIAIS
GOODYEAR


Conhecida, no mundo inteiro, há mais de meio século, a Raleigh é garantida "PARA SEMPRE".
RALEIGH
SIMBOLO DA SUPREMACIA

BICICLETAS INGLESAS
MELHORES DO MUNDO
PROPAC


Confortavel e de resistencia a toda prova, Humber é garantida "POR TEMPO INDETERMINADO".
HUMBER
A MAIS ARISTOCRATICA

A BICICLETA TODA DE AÇO — Aceitam-se revendedores para o interior — A BICICLETA TODA DE AÇO
Em Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-3622 — Escritório: Av. Rio Branco, 85 — Tel. 23-2101 — Rio

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA
ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO
Início das turmas: 15 de junho
CURSO TUIUTÍ
Diretor: Major PAULO LOPES

ARTIGO 91
Preparo intensivo em 4 mêses, p| outubro dêste ano, das 19 às 21,40 horas
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 114 — 14.º ANDAR

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Física da Escola Politécnica). Aulas práticas de Física e Química. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 131 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

ARTIGO 91
Curso intensivo sob a orientação do Prof. WILSON GOSCH, registrado no Ministério de Educação.
Curso especializado EXCLUSIVAMENTE de acôrdo com o ART. 91.
HORARIOS: Manhã: das 7,45 às 10,15. Tarde: das 14 às 16 e 17,30 às 20. Noite: das 20 às 22 horas.
Mensalidade: Cr$ 110,00 (Sem jóia).
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 - 1.º AND. — TEL.: 22-3772

Associação Brasileira de Desenho
CURSO DE DESENHISTA PROJETISTA
(MECANICA, ELETRICIDADE E CONCRETO ARMADO)
Em 2 periodos de 40 semanas cada: Básico e Especializado.
OBS. — No periodo Básico estão incluidos os programas de vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.
Aulas já iniciadas em 2 turmas (manhã e noite). Mensalidade: Cr$ 150,00.
Informações na secretaria da A. B. D., à AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2.º andar, das 18 às 21 horas, diàriamente.

INSTITUTO SÃO PEDRO
Externato, semi-internato e internato
Modelar Jardim da Infância
Especializado curso primário
R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157
(Laranjeiras)

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUÍMICA INDUSTRIAL, ETC.
Turmas limitadas de 30 alunos. Trabalhos práticos individuais e semanais. Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 10.º andar — Sala 1018 — TEL.: 22-5475

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão nos mais modernos e completos LABORATÓRIOS-ESCOLA. Turmas diurnas e noturnas em 3 e 10 meses
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-6673
LABORATÓRIOS - ESCOLA MARBA
RUA MARIA CALMON N.º 29 — MÉIER

Banco do Brasil
INSTITUTO SANTA ROZA
Estamos aceitando matrículas para concursos no Estado do Rio — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ESCOLHA UMA BOA PROFISSÃO
para garantia de seu futuro!
ESTUDANDO EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQÜÊNCIA, EM NOSSA ESCOLA, PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRÁTICAS DESDE O 1.º MÊS
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
(CIVIL)
Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos hoje mesmo o cupom abaixo devidamente preenchido.
CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250
SÃO PAULO - BRASIL
GRÁTIS - Aos alunos do curso por correspondência: 1 Carteira de Identidade Escolar, 1 Distintivo, 1 Manual de Conhecimentos Úteis.
Sr. Diretor: queira enviar-me, grátis, o prospecto do curso.
Nome
Endereço
Cidade — Estado

Conselho Nacional de Educação

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

491, de 1947, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Samuel Libânio, favorável ao reconhecimento dos cursos de física, letras anglo-germânicas e didática, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manuel da Nóbrega, do Recife.

66, da mesma Comissão, relator o sr. Josué d'Afonseca, favorável à autorização para funcionamento dos cursos de matemáticas e letras anglo-germânicas na Faculdade Fluminense de Filosofia;

156, da Comissão de Ensino Profissional, relator o sr. Paulo Lira, favorável ao funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, mantida pela Sociedade Fenix Caixeiral Paraense;

156, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Londrinense, no Paraná;

167, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, favorável ao funcionamento do curso de ciências sociais, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul;

190, da mesma Comissão, relator o sr. Parreiras Horta, favorável ao reconhecimento do curso de engenheiros químicos industriais, na Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais;

194, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à concessão de inspeção permanente ao Ginásio São José, de São Leopoldo, Rio Grande do Sul;

209, da mesma Comissão, e do mesmo relator, favorável à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Nossa Senhora das Graças, de Parnaíba;

233, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, favorável ao registro do diploma de Antônio Frasca;

219, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, favorável ao funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora de Sion;

244, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário ao registro do diploma de Silvio Alemi;

245, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável ao registro do diploma de Jacob Maurício Ruchti;

246, idem, relator o sr. João Carlos Machado, determinando diligência no processo de registro do diploma de Maria Brum Braga;

247, idem, idem, determinando diligência no processo de registro do diploma de Alonso Alves Meneses;

248, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, permitindo que Eudo Vital Mota prossiga seu curso de química industrial;

249, idem, idem, arquivando o relatório de 1947 da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara;

250, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, digo João Carlos Machado, determinando que Domingos Juliano preste o concurso vestibular, que deixou de fazer oportunamente, para que possa ter registrado seu diploma;

251, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, permitindo que Alexandre Pregel possa terminar, na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, a revalidação de seu diploma, conferido no estrangeiro;

252, idem, relator o sr. João Carlos Machado, condicionando a validação o registro do diploma de Ernesto Mascaro;

253, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Raja Gabaglia, favorável à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Nossa Senhora do Carmo, de Cataguases;

255, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável à concessão de inspeção permanente ao Ginásio Nossa Senhora Aparecida, de Ipameri;

256, idem, idem, prorrogado por um ano a inspeção preliminar do Ginásio de Cambará, Estado do Paraná;

254, da Comissão de Legislação, relator o sr. Martins Rodrigues, contrário ao registro do diploma de Robert Stewart Mac Neill;

257, da mesma Comissão e do mesmo relator, favorável ao registro do diploma de Eduardo Quintilio Bernini;

258, idem, relator o sr. João Carlos Machado, sôbre o registro do diploma de Orivaldo Fróis da Mota, permitindo que o interessado faça novo exame de latim e submetendo à administração o inquérito a que se refere o processo.

ESCOLA URÂNIA
Quer emprêgo ou melhorar ond. está? Estude Datilografia Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDOR
Não ataca o coração — Não prejudica o estomago — Contém acônito e beladona

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar no presente ... completo alívio ... Peça Mendaco ...
Mendaco — Acaba com a asma.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Horário das provas parciais

PRIMEIRO ANO — Dia 16, 8,30 horas — Introdução (alunos 1 a 51); 19 horas — Direito Romano (de 52 a 109); dia 17, 19 horas — Introdução (de 167 a 200); dia 18, 8,30 horas — Introdução (de 201 a 257); 8,30 horas — Direito Romano (de 1 a 51); 19 horas — Direito Romano (de 109 a 166); dia 19, 14 horas — Introdução (de 52 a 109); 16 horas — Direito Romano (de 167 a 200); dia 21, 8,30 horas — Economia (de 201 a 257); 19 horas — Introdução (de 109 a 166); 19 horas — Teoria (de 167 a 200); dia 22, 8,30 horas — Economia (de 1 a 51); 19 horas — Teoria (de 52 a 109); dia 23, 8,30 horas — Direito Romano (de 201 a 257); 19 horas — Economia (de 167 a 200); dia 24, 8,30 horas — Teoria (de 1 a 51); 19 horas — Economia (de 109 a 166); dia 25, 8,30 horas — Teoria (de 201 a 257); 19 horas — Economia (de 52 a 109); dia 26, 19 horas — Teoria (de 109 a 166).

SEGUNDO ANO — Dia 16, 19 horas — Finanças (de 60 a 94); 19 horas — Direito Civil (de 95 a 144); dia 17, 8,30 horas — Finanças (de 1 a 59); dia 18, 19 horas — Direito Civil (de 60 a 94); 19 horas — Constitucional (de 145 a 194); 19 horas — Finanças (de 195 a 244); dia 19, 16 horas — Constitucional (de 95 a 144); dia 21, 8,30 horas — Constitucional (de 1 a 59); 19 horas — Direito Civil (de 195 a 244); dia 22, 19 horas — Direito Penal (de 60 a 94); 19 horas — Finanças (de 95 a 144); dia 23, 8,30 horas — Direito Civil (de 1 a 59); dia 23, 8,30 horas — Direito Civil (de 1 a 59); 19 horas — Finanças (de 145 a 194); dia 24, 19 horas — Constitucional (de 195 a 244); dia 25, 8,30 horas — Direito Penal (de 1 a 59); 19 horas — Direito Penal (de 95 a 144); dia 26, 14 horas — Direito Civiel (de 145 a 194); dia 28, 19 horas — Constitucional (de 60 a 94); 19 horas — Direito Penal (de 145 a 194).

TERCEIRO ANO — Dia 16, 19 horas — Internacional (de 151 a 207); dia 17, 8,30 horas — Direito Civil (de 1 a 60); 19 horas — Direito Penal (de 61 a 94); 19 horas — Internacional (de 95 a 150); dia 18, 19 horas — Direito Penal (de 151 a 207); dia 19, 16 horas — Internacional (de 61 a 94); dia 21, 8,30 horas — Comercial (de 1 a 60); 19 horas — Direito Penal (de 95 a 150); 19 horas — Comercial (de 151 a 207); dia 23, 8,30 horas — Direito Penal (de 1 a 60); 19 horas — Direito Civil (de 61 a 94); 19 horas — Comercial (de 95 a 150); dia 24, 19 horas — Direito Civil (de 151 a 207); dia 25, 8,30 horas — Internacional (de 1 a 60); 19 horas — Comercial (de 61 a 94); 19 horas — Direito Civil (de 95 a 150).

QUARTO ANO — Dia 16, 8,30 horas — Direito Civil (de 1 a 57); 19 horas — Leis Trabalhistas (de 104 a 149); dia 17, 19 horas — Leis Trabalhistas (de 150 a 194); dia 18, 8,30 horas — Leis Trabalhistas (de 1 a 57); 19 horas — Comercial (de 58 a 103); dia 19, 14 horas — Comercial (de 104 a 149); 16 horas — Comercial (de 150 a 194); dia 21, 8,30 horas — Comercial (de 1 a 57); 19 horas — Jud. Civil (de 58 a 103); dia 22, 19 horas — Direito Civil (de 104 a 149); dia 23, 8,30 horas — Jud. Civil (de 1 a 57); 18 horas — M. Legal (150 a 194, impares); 19 horas — Leis Trabalhistas (de 58 a 103); 20 horas — M. Legal (de 150 a 194, pares); dia 24, 18 horas — M. Legal (de 104 a 149, impares); 20 horas — M. Legal (de 104 a 149, pares); dia 20, 8,30 horas — M. Legal (de 1 a 57); 19 horas — Direito Civil (de 58 a 103); 19 horas — Jud. Civil (de 150 a 194); dia 28, 18 horas — M. Legal (de 58 a 103, impares); 20 horas — M. Legal (de 58 a 103, pares); 19 horas — Jud. Civil (de 104 a 149); 19 horas — Direito Civil (de 150 a 194).

QUINTO ANO — Dia 16, 8,30 horas — Jud. Civil (de 1 a 39); 19 horas — Direito Civil (de 40 a 93); dia 17, 19 horas — Direito Civil (de 94 a 146); dia 18, 8,30 horas — Direito Civil (de 1 a 39); dia 19, 14 horas — Jud. Civil (de 40 a 93); 16 horas — Jud. Civil (de 94 a 146); dia 21, 8,30 horas — Int. Privado (de 1 a 39); dia 22, 19 horas — Jud. Penal (de 40 a 93); 19 horas — Int. Privado (de 94 a 146); dia 23, 8,30 horas — Jud. Penal (de 1 a 39); dia 24, 19 horas — Int. Privado (de 40 a 93); 19 horas — Jud. Penal (de 94 a 146); dia 25, 8,30 horas — Administrativo (de 1 a 39); dia 26, 14 horas — Administrativo (de 40 a 93); 16 horas — Administrativo (de 94 a 146).

VESTIBULARES — ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

INSTITUTO ELETRÔNICO
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303
Rádio — Eletricidade — Telegrafia
TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matriculas abertas.

CURSO CARIOCA
ART. 91 (Ginásio) — em 1 e 2 anos .... Cr$ 80,00
DETETIVE — por 2 profs. Comissários .... Cr$ 90,00
ESCRITURARIOS — I.A.P.I., I.P.A.S.E. e DASP Cr 100,00
PORTUGUES — Aulas avulsas de redação.
Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia do concurso.
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2.º ANDAR — FONE 42-1141

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º
Aulas reiniciadas com turmas novas. Matriculas abertas.

PRÓXIMOS CONCURSOS
1 — TAQUIGRAFOS para o SENADO FEDERAL (mês de junho): Curso intensivo com aulas práticas de PORTUGUÊS.
2 — REVISORES, OFICIAIS LEGISLATIVOS, DACTILÓGRAFOS e TAQUIGRAFOS para a CAMARA MUNICIPAL: novos concursos.
3 — ESCRITURARIOS para os MINISTÉRIOS MILITARES: reabertura das inscrições no DASP — Aulas com distribuição de súmulas objetivas. (Cr$ 1.650,00).
4 — Para o I.B.G.E. (Cr$ 3.600,00). Técnicos em REDAÇÃO, SISTEMATIZAÇAO e ADMINISTRAÇAO: resolução de questões tipicamente objetivas.
5 — Para o I.A.P.I., I.A.P.C., I.P.A.S.E.: questões práticas.
6 — ARTIGO 91 e BANCO DO BRASIL: turmas pequenas.
7 — ADMISSAO às ESCOLAS MILITARES: professôres militares.
Nos recentes concursos do I.R.B. e do DASP, alunos dêste CURSO obtiveram, além dos primeiros lugares, excelente classificação.
Orientação do prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, do Colégio PEDRO II, dos Cursos do DASP e do CURSO BASICO DE PORTUGUÊS da RADIO ROQUETE PINTO).
CURSO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TELEFONE: 47-3575
(DAO-SE INFORMAÇOES TAMBEM AOS DOMINGOS)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados, das 16 às 18 horas.

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência
PREPARE-SE PARA UM FUTURO BRILHANTE!
APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS
GRATIS! 1 DICIONARIO — CARTEIRA DE IDENTIDADE — 100 CARTÕES DE VISITA — CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 - SÃO PAULO
Ilmo Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondencia
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

TAQUIGRAFIA GRÁTIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência de nosso curso.
Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

Chegou AFINAL! A MÁQUINA DE Lavar roupa
Launderall
INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Relógios e cronógrafos suiços
Ouro Folheados e cromados Para revendedores recomenda:
RELOTEX
IMPORTADORA e EXPORTADORA Ltda.
AV. RIO BRANCO 108, SALA 1606, Tel. 42-4899

FILMADORES Bell & Howell
Filmo-70
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

LICEU AQUIDABÃ
Internato, Semi-Internato e Externato. Tem condução própria — Preço módico. — Rua Aquidabã n.º 177 — Tel.: 49-2653.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. Travessa do Ouvidor, 28, 2.º andar.
Telefone: 23-3645.

Escola de Especialista da Aeronáutica
Revisão de TÔDAS AS MATÉRIAS para o próximo exame: SETEMBRO
COLÉGIO MONROE
RUA GENERAL CANABARRO, N.º 299
(Bondes: 69, 70, 76 e 78).

Concursos para o Banco do Brasil
O professor Santa Rosa organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão, n.º 30 — 2.º andar. Tel.: 43-0325 — Rio de Janeiro.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

CONCURSOS
D.A.S.P.
ESCRITURÁRIO
MINISTÉRIOS MILITARES
Início em 14 de junho
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, N.º 114 — 14.º ANDAR

APRENDA
INGLÊS BÁSICO
(apenas 850 palavras)
e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocínio.
O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.
Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).
MENSALIDADE — CR$ 50,00
DURAÇÃO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948.
Faculdade Nacional de Medicina — 107 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Odontologia — 29 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Farmácia — 15 aprovações do Curso.
Outras Faculdades — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTICIAS de 14-3-948.
Poucas vagas para a 5.ª turma, iniciada recentemente.
Rua México, 98 - 6.º andar, s. 609 — Tel. 22-4512, salas de aulas ns. 710 - 711 - 712 - 713 - 904 - 905.
NOTA — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.
TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE
O Curso avisa aos alunos dos Estados que desejarem reservar as suas vagas, para a turma a iniciar-se após às férias solicita-las por correspondência; asim como os programas oficiais que serão remetidos gratuitamente.

MARINHA MERCANTE — CURSO RIVER
CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO PARA 2.ºs PILOTOS, 3.ºs MAQUINISTAS E 2.ºs COMISSARIOS
Turmas pela manhã e à noite.
AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

CURSO COMERCIAL PRÁTICO
DACTILOGRAFIA
PORTUGUES — MATEMATICA — CONTABILIDADE — INGLÊS — TAQUIGRAFIA
DIPLOMA E CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATIS
Turmas pela manhã, tarde e noite. Restam poucas vagas.
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
só AMERICANO
Um COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO é ideal para o lar. É confortável, luxuoso e durável. Visite, logo, uma das lojas do COLCHÃO AMERICANO, e escolha, entre uma grande variedade de artigos expostos, o seu colchão preferido.
EXPOSIÇÃO E VENDAS.
Rua da Quitanda, 23 A — Tels. 42-8875 e 32-0967
Rua do Catete, 88 — Tel. 25-2117
Copacabana, 1010-A - Tel. 27-0200
Fábrica e escritório: Rua Barão de Mesquita, 158 — Tel. 48-9249
AMERICANO

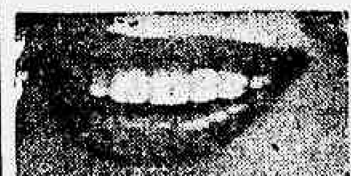
ALGUNS ACONTECIMENTOS DE ATUALIDADE



SÃO apresentados nesta composição gráfica alguns acontecimentos de atualidade. Em cima, da esquerda para a direita, o sr. René Bórgia, autor das irradiações do programa «A Voz da América», cujos têrmos foram considerados caluniosos por cidadãos de países latino-americanos. Êle está depondo perante uma comissão do Senado norte-americano em Washington, à qual explicou as fontes das informações utilizadas no tal programa: —:— O almirante R. L. Connolly (à esquerda), comandante-chefe das fôrças navais dos Estados Unidos no Atlântico Oriental e no Mediterrâneo (incluindo a Palestina) apresenta, em Washington, um relatório ao almirante Lewis E. Donfeld, chefe das operações navais. Conquanto afirme-se que êsse encontro dos dois chefes navais foi «uma audiência de rotina», proclama-se que ficou resolvido o envio de doze navios de guerra para as águas da Palestina. Enquanto isso, os delegados judeus e árabes debatiam na ONU os têrmos da trégua na Terra Santa. —:— Em seguida, numa fotografia tirada em Hollywood, vê-se a pequena Mary Mark Powell, que, embora tenha apenas três meses e meio de idade, estréia tranquilamente diante da objetiva. Segura-a sua mãe, a atriz de cinema Marta Scott, espôsa do compositor e pianista Mel Powell. —:— Em baixo, na mesma ordem, aparece o presidente Truman, em Chicago, conferindo a Legião do Mérito, no grau de comandante, ao príncipe Bertil, da Suécia. Ao sr. Truman, que fôra a Chicago para falar na celebração do «centenário do pioneiro sueco», foi entregue, na ocasião, uma medalha de ouro cunhada em moldes que datam dos tempos do rei Gustavo Adolfo e que nunca havia sido oferecida antes a um norte-americano. Entre o presidente e o príncipe está o sr. Martin Kennelly, prefeito de Chicago. —:— Finalmente, vemos na última fotografia, procedente da Cidade do Vaticano, o papa Pio XII agradecendo uma cesta de flôres e frutas, presente que lhe foi oferecido no transcurso do seu aniversário natalício, pelo «Circolo di San Pietro», cujos delegados aparecem em tôrno do pontífice. — (Fotografias do International News Photos).

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1996

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587



DENTADURAS
Preços no alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 299
Sobrado.

A DINHEIRO
Compro máquinas de costura antigas e modernas, mesmo precisando reparos, pagamos o justo valor. Negócio rápido; consulte nossa oferta. Telefone: 28-0360.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

Rodovias Brasil Ltda.
Transportes rodoviários
São Paulo – Rio – Curitiba – Pôrto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO, 99 – Telefones:
32-1733 e 32-1737



CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Do último relatório anual da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, submetido à aprovação da assembléia geral dos zeladores da instituição, pelo seu presidente, sr. Pedro Marques Nunes, apraz-me transcrever hoje alguns trechos, reservando-me para em outra crônica publicar novos trechos referentes à parte econômica do mesmo valioso documento:

"Registo com grande prazer a visita que Sua Eminência, o sr. cardeal D. Jaime Câmara fez à instituição no dia 27 de fevereiro. Sua Eminência, com o objetivo de conhecer as obras sociais, escolheu a Liga para uma de suas visitas. Percorreu tôdas as dependências, procurou conhecer, nos menores detalhes, a vida da instituição. Não ocultou a sua impressão, afirmando que a Liga não era bem conhecida e, contudo, era uma das maiores e mais úteis instituições da cidade. Queria ter a honra de contribuir para essa grande obra cristã e pediu para ser inscrito como sócio protetor, para colaborar no progresso da instituição.

A festa aniversária da Liga, muito concorrida por elementos de nossa melhor sociedade, teve a presença dos srs. vereadores Geraldo Moreira, Benedito Mergulhão e Joaquim Barbosa, aos quais foram prestadas as devidas homenagens.

Devo, srs. zeladores, exaltar e encarecer os serviços que, com dedicação e espontaneidade, vem prestando o sr. dr. Geraldo Moreira, que, além de ser representante da cidade na Câmara Legislativa, é jornalista militante. A êle se deve a iniciativa do aumento da subvenção municipal, que mereceu o apoio de seus pares.

Aqui também ficam registradas as visitas e relevantes serviços que prestaram à instituição os srs. Henrique Fôreys (almirante), dr. Celestino Silveira, Manuel Barcelos e dr. Carlos Alberto de Souza.

Não posso deixar de fazer uma referência muito especial à visita que D. Maria Luiza do Amaral Peixoto fez à instituição, revelando vivo interêsse em cooperar para maior prosperidade da Liga.

E' confortador a quem administra receber colaboração tão generosa — numa oferenda espontânea de caridade cristã. Os serviços prestados por D. Maria Luiza do Amaral Peixoto estão registrados nos anais da Liga pela sua relevância e oportunidade.

A êsses abnegados espíritos, rendo as homenagens da minha admiração e o preito de reconhecimento da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil".

"Faço ainda um registro especial dos serviços de notável relevância que o prestimoso sócio zelador dr. Ubaldo Veiga, vem continuamente prestando à instituição. Até a data presente, por proposta dêste ilustre consócio, foram admitidos mais de cinco mil novos sócios contribuintes. Srs. zeladores, meditai sôbre a magnitude do inestimável serviço do dr. Ubaldo Veiga; daí um valor justo a essa notável contribuição, para calculardes a colaboração impar que tem trazido à instituição.

Não encontro expressões bastante felizes para exaltar e agradecer tanta generosidade, dedicação e solicitude em prol da instituição; grande coração, espírito elevado, votados ao progresso da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Praza a Deus que outros associados se inspirem nesse exemplo dignificante, a fim de atingir a Liga a mais promissora realidade.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 111.337,00. Novos recebimentos: Cr$ 21,00 do anônimo J. N. M. — Cr$ 25,00 do anônimo H., contribuição mensal — Cr$ 552,00 de uma coleta do sr. João Passos Ponte (71 subscritores) — Cr$ 635,00 de uma coleta do sr. Homero Main (27 subscritores) — Cr$ 1.000,00 do sr. Rafael Mayer (de São Paulo) — Total da subscrição: Cr$ 113.761,00.

O livro de ouro da Campanha da Luz, cujo produto se destina à criação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, acha-se à disposição de tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a realização dêste empreendimento, na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

NERVOSOS
Angustia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — Diariamente: Rua Mexico, 168, 5.º (EE. UU.) Sala 513 - T. 42-1124.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE,
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR
Telefone 42-6814 — Residência 25-136...

Clinica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, consertos e correção em trabalhos antigos. Preços muito modicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua 1 Matoso, 81, sobrado. Praça da Bandeira

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia.
à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

DR. FRANCISCO PERRICELLI
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
(Partos a domicilio com material e enfermeiras especializadas)
Rua Senador Dantas, 118 - 4.º — Sala 416 — Telefone: 22-8659
Resid.: 38-0257.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO 360 e 364

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3424 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

FOGÕES A GÁS
LOUÇA SANITÁRIA
Preços sem competidor - Exposição permanente
MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78 - FONES: 22-0468 e 42-6242

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Radios, últimos modêlos das maiores marcas: Philco, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, ingleses, suecos e holandeses. Venda a vista e a prazo. Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 91 — Tel. 42-5130

Bolsas
EM MODELOS DIFERENTES...
Acompanhando a moda atual...
lindos e atraentes modelos
como a sua nova toilette exige...
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Diario de Noticias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1948 — Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE, SE PUDER...

Sempre que possível, evite dar a seu filho nomes pouco adequados, de difícil pronúncia ou capazes de expor futuramente a criança a vexames e complexos de inferioridade.

"AMA SÊCA", UM PROBLEMA NA VIDA DO BEBÊ

A influência das babás na formação de neuroses infantís — O perigo da transmissão de moléstias por portadores aparentemente sadios — Descuido dos pais — Uma entrevista com o diretor do Instituto Fernandes Figueira, professor Melo Teixeira

A grave importância que a ama sêca, ou a babá da linguagem familiar, tem sôbre a saúde física e particularmente mental da criança que lhe é entregue, não costuma ser, no lar brasileiro, encarada na conta devida, quer por parte das famílias, quer por parte dos pediatras em geral.

Sôbre tão interessante e momentoso assunto, quisemos ouvir o professor J. Melo Teixeira, diretor do Instituto Fernandes Figueira.

ESCÔLHA PELAS APARÊNCIAS

«Sôbre amas de leite há todo um mundo de preocupações e medidas» começou a nos dizer o professor Melo Teixeira. — «Páginas compactas de tratados de pediatria e puericultura; leis votadas em Parlamento, como a benemérita lei Roussel, na França; minúcias indagativas por parte da família e do médico sôbre a saúde atual e passada da candidata, que é submetida a rigorosa devassa clínica, apoiada em radiografias e pesquisas laboratoriais completas, ela e o filho, nunca porém a criança a amamentar e quase nunca o principal se averigua — a capacidade de lactação da ama, pois via de regra são preferidas as que têm o primeiro filho».

«Em contraste é raríssimo o caso em que a família exige um exame clínico prévio da empregada que vai tomar para ama sêca de seu filho, em geral de tenra idade. Aceita quase sempre a primeira que surge no anúncio ou indicação de alguém, sem maiores indagações nem sôbre a saúde, nem sôbre a capacidade que possa ter para funções de tanta responsabilidade. Guiam-se as mamãs pelo aspecto físico agradável, nem sempre porque isso possa indicar boa saúde, mas porque a deliciosa vaidade materna exige para o seu rosado bebê uma ama de aparência convenientes.

«Às vêzes, nem o mau aspecto físico é considerado, porque atribuído às más condições de vida, de habitação e de alimentação da futura ama, o que tudo melhorará no meio novo em que irá viver, com tôda a higiene, bem alimentada e com um uniforme bem pôsto».

«Com tão pouco dão-se as mamãs por satisfeitas e recebem tranquilas a nova ama para seu filhinho, do qual esta vai ser a companheira e a vigilante de tôdas as horas, e em muitos casos até, a substituta da mamãe em tôdas as atividades que esta deve ao bebê».

BABÁ' E AMA DE LEITE

«Comparemos entretanto as possibilidades de perigo que para a saúde e para o normal desenvolvimento da criança oferecem respectivamente a ama de leite e a babá».

«A primeira, — prossegue o prof. Melo Teixeira — tem contato com a criança sòmente umas 6 vêzes durante as 24 horas, e no máximo 20 a 30 minutos de cada vez. E' quando vai amamentá-la e para isso veste um avental próprio, lava seios e mãos. Usa máscara. Não dorme com a criança, geralmente. Não lida com ela e às vêzes nem o banho lhe dá. O seu contato com a criança é reduzidíssimo e, portanto, reduzidíssimas as oportunidades de contágio mórbido direto, de vez que pelo leite êste não se dá. E, apenas, 4 a 6 meses no máximo convive com o lactente.

O contrário é o que, precisamente, se observa com as amas sêcas. Convivem dia e noite com a criança. Carregam-na ao colo; saem a passeio com ela. Com ela, geralmente, dormem à noite. Prestam-lhe todos os cuidados. Banham-na; fazem-lhe o asseio corpóreo. Dão-lhe o alimento, que elas próprias preparam. Vestem-nas. Respiram, tossem, espirram junto dela. Permitem-se afagos e práticas as mais anti-higiênicas.

E, pois, um contato direto, constante, ininterrupto, íntimo, que dura meses, e anos às vêzes. E geralmente não é, apenas, uma ama só, dada a instabilidade dos empregados domésticos, mas uma série para a mesma criança, o que lhe possibilita sucessivas oportunidades de contágio.

Haverá, pois, mais perfeitos, mais fáceis e mais perigosas condições de transmissão de moléstias, do que estas?

E, talvez, isto não seja o pior, pois a moléstia da ama pode ser surpreendida a tempo de resguardar o bebê, e, quando não, pode êste curar-se tal seja a enfermidade».

A INFLUÊNCIA MORAL

«Existe, porém, outro aspecto que precisa ser considerado, e dos mais sérios. E' a ação nociva, perigosa deformadora que, sôbre a evolução neuro-psíquica da criança, sôbre a sua saúde mental, exerce a ama-sêca, guia, comparsa e estímulo daquela, em tôdas as horas, ao sabor da própria ignorância, inconsciência ou perversão. Intervindo em tôdas as atividades da criança, ela é o agente estimulador de tôdas as reações desta. Em consequência, pelo modo de tratá-la, pelos brinquedos com que procura distraí-la, pelos afagos (?) pelos sustos, pelas ameaças, por atos intempestivos, subverte o mundo psico-emocional quase intacto da criança. Cria-lhe maus hábitos e vícios; provoca-lhe distúrbios de conduta, fobias, fixações mórbidas, desordens emotivas, semeando na alma infantil os germes das neuroses e psiconeuroses.

Ainda não se atentou bem, — para sôbre isso chamar a atenção dos pais, — no papel que as amas sêcas e babás, exercem na formação das neuroses infantis.

Qual o pediatra que não tem em seu arquivo bom número de observações de crianças nervosas e neuropatas, com distúrbios neuróticos, desordens mentais, por ação exclusiva das **amas sêcas**, das babás? Quanta crise de pavor noturno, de agitação durante o sono; de insonia e de terror em vigília; enuresis noturna; estranhas fobias, obsessões, impulsos e reações emotivas violentas; medos inexplicáveis, crises de angústia, de suor, palidez súbita, até incontinência de urinas e fezes — têm, como causa única, as **babás**, com suas histórias terrificantes, seus métodos de assustar, seus gritos, ameaças, castigos, para distrair, conter ou punir a criança que a fatiga e enerva?

Tudo isso é não só possível, mas frequente. Muito frequente mesmo

Se as mamães refletissem nos malefícios que uma ama sêca pode produzir na saúde física, mental e moral dos seus filhinhos, nunca admitiriam em seu lar para ajudá-las na criação do filho e não raro, para substituí-las; uma ama de leite sem prévio e rigoroso exame clínico e mental. Em 3 decênios de clínica ativa, inúmeras vêzes fui solicitado a examinar candidatas a amas de leite, sempre que as indicava. Mas chamado a examinar prèviamente, uma candidata a ama sêca não me lembro de o ter sido uma vez sequer».

A IMPORTÂNCIA DO EXAME MÉDICO

«Depois da ama sêca instalada no lar, já há meses, isso o tenho sido e não poucas vêzes. Em uma delas felizmente a única, tive o dissabor de verificar um caso de lepra ativa, e em vários outros pude consignar casos de tuberculose evolutiva.

Tristes e tardias verificações estas, que teriam sido prevenidas se houvesse de parte das mamães o cuidado de examinar devidamente essas amas, antes de serem admitidas. E', pois, indispensável essa exigência do exame médico prévio, sempre que se adote uma ama para cuidar de uma criança. Não descurem as mamãs essa necessária providência, em benefício da saúde e segurança de seus filhinhos.

Isso, certamente, dificultará ainda mais as oportunidades de se conseguir uma ama, em um meio como o nosso, em que o empregado doméstico é problema quase insolúvel. Mas, antes prescindir delas do que aceitá-las sem essas precauções».

E terminando a nossa palestra diz o prof. Melo Teixeira:

«Será mais um sacrifício materno em benefício do rei-bebê.

Este bem o vale. Mesmo porque, sem a auréola do sacrifício e da renúncia, a palavra mãe perde todo seu divino sentido».

A criança recebe da babá uma influência psiquica maior, por vêzes, que a dos próprios pais...

O QUARTO DO BEBÊ DEVE SER LOCALIZADO, DE PREFERÊNCIA, NA ALA DA CASA EM QUE BATA O SOL PELA MANHÃ.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. BENIGNA L. RENAUD MEIREI. — 1.º) Concorda a senhora com a inutilidade do uso do babadouro para o recém-nascido, porque êste não baba; porém acrescenta: «minha opinião difere um pouco da sua, pois, além de ter criado o meu «baby», ajudei a outros também, e sempre observando. Realmente, o recém-nascido não baba; porém, é justamente nos primeiros dias e meses que a criança deita golfadas de leite, coalhadas após as mamadas; e mesmo na hora da mamada, quantas vêzes corre um fio de leite pelo canto da bôca do «baby», principalmente se fôr com mamadeira. Nesta ocasião, se não fôr usado o babadouro, tirará sujos, de uma só vez, a camisa e o cueiro... etc.».

2.º) Diz a sua gentil carta: «Peço vênia para um pequeno lembrete: é que além das peças do enxoval, seria interessante apresentar outras peças tais como: impermeável, mosquiteiro, etc.».

3.º) Mais além escreve ainda: «Envio junto um folheto de minha autoria, etc.».

RESPOSTAS: 1.º) Peço licença para ainda continuar com a mesma opinião a respeito do babadouro, apesar da sua amável cartinha. E' que o caso do fio de leite que escorre durante ou após a mamada, capaz de sujar as demais peças de roupa do bebê, só seria possível numa posição defeituosa da mamada, pois o leite que escorre correrá normalmente para o pescoço e nunca para o peito, onde está o babadouro. Quanto à hipótese de se justificar o uso do babadouro por causa de golfadas após as mamadas, também não seria razoável, pois a golfada não é normal em uma criança sadia. E muitas vêzes é um sinal de super-alimentação ou de distúrbio do intercâmbio nutritivo. Portanto, em vez do babadouro, deve ser indicado um pediatra, para tal caso...

2.º) Não nos esquecemos de falar sôbre a roupa do berço, pois elas também fazem parte do enxoval do bebê. Mas ainda estamos na periferia..

3.º) Muito agradecido pelo folheto enviado, de sua autoria. Está muito bem feitinho. A título de cooperação, desejamos fazer um pequeno reparo ao último tópico do seu folheto, onde diz: «Nos primeiros meses, lave diàriamente a cabeça do bebê com sabonete, para evitar as caspas. Se, apesar disso, aparecerem, cessarão com aplicação de algum óleo, meia hora antes do banho; convém tirá-las suavemente e nunca forçá-las a sair friccionando fortemente». O sabonete — ponderamos — não deve ser aconselhado para o uso do bebê, mas um «sabão neutro», o qual não irrita a pele da criança. Em caso de caspas rebeldes, não deve ser indicado o uso de óleos mas, deve ser a criança levada a um consultório médico, pois, em geral, estas caspas que formam crostas são os primeiros sinais de fenômenos alérgicos e o primeiro passo para a seborréia do couro cabeludo, muito comum nos primeiros anos de vida nas crianças com diátese exsudativa.

SRA. A. PEDROSA — «Qual o leite em pó que devo usar na alimentação do meu filhinho?» Resposta — Esta pergunta, só poderá ser respondida, honestamente, pelo médico assistente de seu filhinho, pois um alimento só deve ser indicado de acôrdo com cada caso: idade, estado geral da criança, etc.

alimentação do bebê

1 Sòmente quando não fôr possível alimentar o bebê ao seio materno, é que se poderá pensar em outro leite, de preferência, da mesma espécie também, o leite humano, de outra mulher que não seja a mãe da criança, se deve ser dado depois que a ama fôr submetida a exame médico.

* * *

2 Após o leite humano, o melhor alimento para o bebê é o de vaca, o qual, para atingir aos fins que se almeja, tem que obedecer a determinados requisitos técnicos, como sejam a diluição segundo a idade da criança, cuidados de higiene e preparo, etc.

* * *

3 E' sempre preferível, para a alimentação com leite de vaca, o que seja oriundo de várias vacas e não, como muita gente pensa ser o de melhor qualidade, o leite de uma vaca sòmente.

* * *

4 **O leite que provém de várias vacas torna-se mais homogêneo, mais uniforme que o ordenhado de uma apenas, pois o teor de gordura e outras substâncias varia no princípio, no meio e no fim da ordenha.**

* * *

5 Para os bebês, é sempre preferível o leite que não tenha mais que três a quatro por cento de gordura. Apesar da pasteurização do leite de vaca, é indispensável, entre nós, a sua fervura logo que seja recebido.

São uns anjinhos...

O FILHO ÚNICO

A REGURGITAÇAO (GOLFADAS DE LEITE APÓS A MAMADA) PODE SER CAUSADA POR EXCESSO ALIMENTAR, FALTA DE HORARIO, OU DEGLUTIÇÃO DE AR, DEVIDO A POSIÇÃO DEFEITUOSA AO MAMAR. EVITA-SE, CORRIGINDO A QUANTIDADE DO ALIMENTO, O HORARIO IRREGULAR OU A POSIÇÃO. DEZ MINUTOS APÓS A MAMADA, COLOCAR O BEBÊ EM POSIÇAO VERTICAL, A FIM DE QUE AS ERUTAÇOES (ARROTOS) SE PROCESSEM SEM PREJUDICAR O COMÊÇO DA DIGESTÃO GASTRICA.

CONVÊNIO ENTRE L.B.A. E D.N.Cr.

O Convênio assinado entre a Legião Brasileira de Assistência e o Departamento Nacional da Criança veio marcar o primeiro grande passo para a íntima cooperação que deve existir entre êstes dois órgãos de proteção à criança. Não se poderia, realmente, conceber que as duas entidades continuassem a agir sem um programa comum, quando idênticos são os seus objetivos. Felizmente, assim compreenderam o presidente da L. B. A. e o diretor geral do D. N. Cr. que, revelando uma perfeita compreensão dos deveres que os cargos lhes atribuem, resolveram, levar avante uma estreita colaboração, coordenando as atividades e os recursos em benefício do ponto máximo do programa comum que reside, iniludivelmente, no combate à mortalidade infantil. E, desta forma, em obediência ao documento assinado, tôdas as iniciativas em que se empenham a Legião e o Departamento estarão sob as vistas de técnicos pertencentes aos dois órgãos que agora se entrelaçam, visando dar maior amplitude à grande proteção à Maternidade e à Infância. — No flagrante, a solenidade, vendo-se o ministro da Educação ladeado pelo diretor do Departamento Nacional da Criança e pelo diretor da Legião Brasileira de Assistência.

CORRESPONDÊNCIA

OBRA DO BERÇO, RIO — Acusamos e agradecemos o relatório correspondente ao exercício de 1947, enviado ao «Suplemento».

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFANCIA, S. Miguel, Al[illegible] — Estamos providenciando a remessa de publicações pedidas, sôbre puericultura.

LEITORES DO DIARIO DE NOTICIAS — Agradecemos [illegible] de uma [illegible] cumprimentos que [illegible].

SRA. LUIZA DE ALMEIDA — O Departamento Nacional da Criança e o Departamento de Puericultura do Distrito [illegible] distribuem gratuitamente, folhetos educativos [illegible]

O ÊRRO NÃO COMPENSA

ERRADO: [illegible]

CERTO: Deitado quietinho no leito, [illegible] é o ideal.

Os mais famosos pediatras do Brasil

ESCREVE:

Dr. Carlos F. de Abreu

Livre docente das Cadeiras de Clínica Pediátrica Médica e Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Chefe da Clínica Infantil na Policlínica de Botafogo. Ex-chefe de Serviço de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira. Ex-chefe do Ambulatório de Clínica da Associação S. Vicente de Paulo. Ex-diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal. Ex-presidente e sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. Sócio correspondente das Sociedades de Pediatria e Puericultura de Buenos Aires. Sócio efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Sócio efetivo do Centro Médico da Policlínica de Botafogo. Ex-professor de Puericultura da Escola Técnica Ceci Dodsworth. Sócio efetivo da Academia Americana de Pediatria (American Academy of Pediatrics). Membro do Comitê Brasileiro desta Instituição, etc., etc.

PUERICULTURA – REFLEXÕES...

A Puericultura, ciência destinada ao cuidado e proteção da criança sã, é hoje objeto de especial cuidado entre todos os países adiantados do mundo. Pode-se aferir o grau de civilização de um povo, no cuidado dispensado à infância e no esfôrço em garantir os chamados "direito da criança": direito à vida, à saúde, à educação, ao ambiente moral, espiritual, etc.. A Puericultura aproveitando o próprio elemento nacional, constitui a puericultura natural, ao contrário da artificial, que se vale do elemento estrangeiro emigratório.

Num país como o Brasil em plena fusão de raças, a importação de bons elementos europeus, seria o ideal para a melhoria e fortalecimento do tipo, haja visto o que já se observa em parte, neste sentido, para os Estados do sul.

Enquanto nos países favorecidos por uma cultura mais sedimentada e maior uniformidade de raças, nós aqui ainda experimentamos uma grande disparidade de valores humanos, o que sòmente com uma puericultura natural, pelo estímulo patriótico e cristão à famílias mais numerosas, muito ao contrário da tendência, que se observa em nossas grandes cidades, ao lado da puericultura artificial, com uma emigração de elementos selecionados sem preconceitos étnicos e outros, poder-se-á melhorar o corrigir decisivamente a fragilidade de nossas condições e o consequente índice elevado do obituário infantil.

No Distrito Federal, onde sempre tive a felicidade de trabalhar, quer em serviços privados ou na direção de serviços oficiais a assistência à infância é muito desigual. Bairros existem perfeitamente aparelhados para a execução de um eficiente programa puerícola em contraposição aos que se acham no regime deficitário e outros que não possuem um serviço sequer. Basta comparar Copacabana, Botafogo, Centro, Vila Isabel, etc., com Ricardo de Albuquerque, Santa Cruz, Santíssimo, [illegible] Pina, Realengo, Ilhas, etc., etc.

Impõe-se nortear as atividades de amparo à criança por um sistema equitativo que abranja o Distrito Federal em conjunto, de acôrdo com um plano pré-estabelecido e que muitas vêzes [illegible] quando diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Nos países em que a Puericultura logrou êxito completo, provou-se necessária a existência de um pôsto de puericultura para cada 20 mil habitantes. Sem portanto, levar [illegible] demais nossa aspiração, devemos recordar em que é mister triplicar número de serviços oficiais, tendo em vista que o Distrito Federal compõe, hoje, de um verdadeiro aglomerado de cidades, fazendo-se necessário mais íntima entrosagem entre serviços particulares. Dêste modo teríamos a cidade trabalhada em todo o seu conjunto, de acôrdo com as suas necessidades locais, evitando-se a colheita de dados heterogêneos nas moléstias peculiares à infância, mortalidade infantil, morti-natalidade, legitimidade, registrados e não registrados, etc., etc.

Os resultados da puericultura bem praticada são múltiplos, quer de ordem individual e humana, quer econômica e político-social.

Cada criança roubada à vida, representa realmente a perda [illegible] de todos os esforços e [illegible] as esperanças, com que o [illegible] mantém as suas Obras de Assistência.

Já Montesquieu e depois dêle historiadores eminentes colocam, entre causas maiores da queda do Império Romano, a negligência e o descaso com as crianças e jovens

Puericultura na Rádio Roquete Pinto

A estação difusora da Prefeitura, Rádio Roquete Pinto, acaba de tomar uma iniciativa que, por todos os motivos, honra as suas tradições e esforços pela cultura do povo: a criação de um "Programa de Puericultura", que vai ao ar às 4.as, 5.as e 6.as feiras, às nove horas e quarenta e cinco minutos.

Este programa, sob o nome de "Defenda Seu Filho", tem a direção do dr. Otavio Amauri G. Pereira, médico puericultor do Departamento Nacional da Criança.

Posição correta para a amamentação natural. Observem a posição das mãos da nutriz em relação à criança que mama
(Reproduzido por ter saído com incorreção)

SAIBA ESCOLHER BRINQUEDOS

O excesso de brinquedos faz com que a criança não dê valor a nenhum dêles...

VESTUÁRIO INFANTIL

Hoje, vamos dar início ao estudo das fraldas do bebê... Dizemos vamos dar início porque muito se tem que falar sôbre êste pequeno mas importante pedacinho de pano. A quantidade de fraldas recomendadas pelos puericultores tem variado de livro para livro. Há os parcimoniosos, que indicam uma dúzia... outros, exageram: cinco a seis dúzias. Um terceiro grupo aponta um número que, por certo, é o mais indicado: três a quatro dúzias.

Qual o tecido mais apropriado para a fralda? De acôrdo com as posses de cada um, poderá ser de bom uso o algodãozinho, o morim, a gase.

Na confecção de fraldas, quando feitas em casa, é preciso levar-se em conta certos detalhes: quando cortar o pano, deve-se ter em mente que o tecido, depois de molhado, encolhe. As fraldas picotadas nas bordas — tipo que se encontra também no comércio — são preferíveis às que apresentam bainha, porque ficam menos volumosas quando colocadas, incomodando menos o bebê.

Uma fralda muito grande incomoda o bebê, porque fica muito volumosa. Uma fralda muito pequena, também incomoda, porque aperta. Daí, a conveniência de que ela obedeça, mais ou menos, a um determinado tamanho standard. Existem, comumente três tipos de fralda: quadrada, retangular e triangular. A fralda quadrada deve ter sessenta centímetros por sessenta. A retangular, cem centímetros por quarenta; e a triangular, cinquenta centímetros por cinquenta nos lados inferiores.

Tôda fralda deve ser de tecido leve e absorvente, a fim de não irritar a pele do bebê. Muitas vêzes, uma assadura, vermelhidão, etc., são causadas por uma fralda feita com tecido impróprio, aparentemente macio.

(Continúa no próximo número)

V – A FRALDA

Fralda retangular presa com quatro alfinetes

NO PRÓXIMO NÚMERO
«A Batalha das [illegible]» Entrevista com o dr. Carlos F. de Abreu.

Diário de Notícias

SEÇÃO

Domingo, 13 de junho de 1948

História de tubarão

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAS notas de hoje não se destinam ao leitor carioca, que sabe muito melhor do que eu a história que pretendo contar. Destinam-se ao homem do interior que deseja notícias da cidade grande, e acredita isto aqui um paraíso de arte e de artistas. Aos ingênuos moços provincianos que abandonam lar, pátria e família e para cá se partem, alegando às mães e noivas chorosas que estão sendo abafados nas suas pequenas cidades onde ninguém os compreende nem aplaude, que carecem de ambiente vasto, que só o Rio de Janeiro lhes proporcionará o clima necessário às suas ambições. E como estas linhas serão transcritas em alguns jornais de província, venho trazer o meu testemunho ao público estadual, para que fique sabendo como em verdade é tratada a arte na capital da sua República.

Como introdução no caso é mistér que se explique o que tem havido com o nosso teatro, de há alguns anos para cá. Dantes, teatro pròpriamente não havia, salvo uma ou outra iniciativa isolada de profissionais inteligentes, que a meio de uma temporada de chanchadas, ou peças para rir, rir, rir, ensaiavam algo de mais sério e mais realmente teatral. Mas isto era há alguns anos. De repente — e a coisa se acentuou com a quéda da Ditadura, que parecia estagnar e corromper tôdas as coisas vivas deste país — de repente, houve como um brusco movimento de redenção no panorama tristonho das nossas artes teatrais...

Grupos de comediantes amadores, reunindo-se à flor dos comediantes profissionais, deixaram-se possuir dum zelo sublime, e, num instante, do país sem teatro que nós éramos, tornamo-nos de repente num país possuidor de uma belíssima promessa de teatro, capaz de realizar grandes peças com dignidade, inteligência e gôsto. Lembremo-nos, para exemplificar, os amadores do grupo "Comediantes" com "Vestido de Noiva" ou Dulcina e seus profissionais com "Bodas de Sangue". E não só no teatro declamado mas até no terreno da revista a transformação se fêz notar, com a espetacular intervenção do sr. Chianca de Garcia, levantando com novas fôrças êsse gênero decadente.

No terreno dos autores, já bastaria dizer que houve o fenômeno Nélson Rodrigues. Contudo não houve apenas Nélson Rodrigues — grandes nomes como Cecília Meireles, Genolino Amado e outros vieram reunir-se à velha guarda, onde Magalhães Júnior e Maria Jacinta eram uma espécie de pioneiros solitários.

Formaram-se igualmente técnicos, importaram-se diretores europeus; apareceram cenaristas de grande valor, e principalmente formou-se uma nova classe de empresários que se abalançam a montar uma peça levando em conta, em primeiro lugar, o valor artístico dessa peça, e não o apimentado dos seus *gags*, ou o realce que possa dar aos dotes da sua única "vedette", perdida num mar de não-artistas. E, maior de tôdas as surprêsas, foi a reação do público: êste público carioca, de quem se dizia que impunha aos nossos teatros o seu baixo nível, pois só apoiava ou mesmo só tolerava o que houvesse de mais vil em matéria de piada e mais primário em matéria de drama — êste caluniado público esgotou casas, aplaudiu frenèticamente, garantiu centenários sôbre centenários de representações a peças como "Desejo" de O'Neil — considerada quilometros acima da sua compreensão e do seu gôsto, ou a pura, a escarpada tragédia shakesperiana, como se deu com o "Hamlet" do Teatro do Estudante.

Entre os empresários da nova escola vem se destacando agora o sr. Sandro Polônio, que antes já se destacara como ator, no acima falado "Desejo". Êsse moço organizou uma companhia a fim de encenar "Anjo Negro", a bela e discutida tragédia do sr. Nélson Rodrigues. Conseguiu para o seu conjunto o teatro Fênix — bonita casa de espetáculos que durante muito tempo andou degradada em cinema poeira e teve até uma época mais suspeita ainda, durante a qual servia como cinema dos ditos "só para homens". Mas um dia Bibi Ferreira, que estreava como empresária (já em plena batalha do renascimento do teatro nacional), Bibi lembrou-se do velho e conspurcado Fênix, conseguiu que a Prefeitura o limpasse e mobiliasse, depois de tantos anos de criminoso abandono, e nêle fêz a sua vitoriosa temporada. Depois de Bibi o Fênix tem servido para apresentar muito empreendimento de valor: entre êles o Teatro das Segundas-feiras, o Ballet da Juventude, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, para só citar êstes, — e agora a temporada de Sandro, com "Anjo Negro" e "A Estrada do Tabaco".

Acontece, porém — e ninguém sabe direito explicar como é que êsse homem está metido no caso, — mas acontece que sendo o teatro Fênix da Prefeitura e servindo para apresentar companhias teatrais de evidente interêsse cultural, está a referida casa de espetáculos locada a um dos *trustmen* de diversões dêste país, o poderoso "capitão" Vital Ramos de Castro. (O mesmo "capitão" que agora se queixa, como manso cordeiro, às autoridades defensoras da economia popular, das atividades monopolistas do seu rival em trustes, o meu patrício Luís Severiano Ribeiro.)

Como foi dito acima, é difícil de se entender porque o sr. Vital é que manda no Fênix. O seu título é o de primeiro locatário, sendo as companhias que no teatro trabalham, sublocatárias do "capitão". Mas qual a necessidade do intermédio do sr. Vital entre a Prefeitura e a companhia, é um mistério. Será como fiador, uma espécie de avalista dos cinco contos mensais que cobra a Prefeitura pela casa? Mas por que não recebe a Prefeitura êsses míseros cinco contos das mãos da própria companhia que representa no Fênix? Pois não haverá companhia por mais mambembe, por mais crivada de *flops* que não aguente um aluguél mensal de cinco contos. Ora, cinco contos, paga qualquer funcionário de categoria média por um apartamento de três quartos, em Copacabana... Terá a Prefeitura se tornado em tal usurária que exija as costas largas de um magnata para se garantir o pagamento dêsses míseros cinco contos?

Provàvelmente a presença do "capitão" no enrêdo há de ter explicação plausível, embora nós, pessoas simples, não a entendamos. O fato concreto e indiscutível é que o sr. Vital Ramos de Castro, que não representa, não possui nem controla companhia teatral, tem um contrato de locação sôbre o Fênix e, diga-se de passagem, contrato de mãe para filho — sendo que a Prefeitura faz o papel de genitora. E como o "capitão" é muito poderoso, muito rico, e está chateado das peças que se representam no Fênix, resolveu mandar embora os artistas. Acha que não lhe pagam bastante dinheiro pelos "sacrifícios" que faz em prol da arte nacional. Vejo nos jornais divergências de algarismos quanto ao montante das exigências do "capitão", mas segundo os mais moderados, em troca dos miseráveis cinco contos que êle paga à Prefeitura, exige dos empresários a bagatela de oitenta contos, ou coisa por aí... E, nesto país tão moralizado em que muitos feirantes meus conhecidos pegam processo e cadeia porque sóbem alguns centávos no prêço do tomate, não é o sr. Vital que vai para cadeia pela extorsão — é êle que ameaça de despêjo e cadeia os artistas que não podem fazer frente às suas exigências de tubarão.

Quando estas linhas vierem a público (escrevo na quarta, sairão no domingo), provàvelmente o caso já terá tido o seu desenlace — e se os desejos da torcida valem, será êsse desenlace favorável aos artistas.

Porque ao contrário do que esperava o *big-shot*, os artistas não se intimidaram com a ordem de despêjo recebida. Fizeram fincapé no teatro, e de lá não sáem de maneiríssima alguma. Logo sábado, quando estourou a bomba, a sra. Itália Fausta, elemento do elenco de "Estrada do Tabaco", e que além de uma grande artista é uma grande pessoa, teve um rasgo de gênio: lembrou-se de que pelo menos em nome vivemos numa democracia, e, fazendo um discurso em cêna aberta, fêz com que o público compartilhasse dos problemas da companhia. O público, sempre muito mais generoso do que o esperam os seus parasitas, imediatamente se interessou pela causa, e a tomou como sua. Domingo, novo comício da sra. Itália Fausta, nova adesão e apaixonamento da platéia.

Segunda-feira, é o dia consagrado ao descanço dos nossos teatros. E com o teatro fechado, contava o bravo "capitão" apossar-se da casa, da bilheteria, do terreiro todo. Mas não previu a rasteira que lhe passaram os artistas: todos os homens e tôdas as senhoras que compõe o elenco de Sandro resolveram fixar residência no próprio teatro, enquanto durar a encrenca e lá acamparam — em instalações das mais improvisadas, guardando como heróis o seu bastião artístico, até que se resolva o caso — pela justiça. A veneranda Itália Fausta, a frágil Maria Della Costa, Iára Isabel, Aurora Labela, Mieta Junqueiro, lá estão, junto com os companheiros de trabalho, guerrilheiras da boa batalha do espírito magro e idealista contra a tripa gorda, sedenta de cobre. Dois dos atores, os srs. Sadi Cabral e José Guerreiro, resolveram dormir no próprio palco, a fim de que o reduto principal

(Conclui na 2.ª página)

"TOBACCO ROAD"

Henrique Oscar

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SEGUNDA realização de Sandro, como produtor, apresentando a peça de Erskine Caldwell "Tobacco Road" constitui, fora de qualquer dúvida, um belo espetáculo, digno de aplauso, e mesmo, de entusiasmo.

"A Estrada do Tabaco" é, como "Desejo sob os Olmos", um drama agrário, uma peça em que a terra é um dos principais personagens. Apenas, na peça de O'Neill a fôrça telúrica é irresistível e a tudo domina, enquanto que na obra de Caldwell a gleba não é o elemento supremo, é apenas o motivo de tôda uma tragédia em que os sentimentos humanos, impulsionados pelas circunstâncias do meio, se mostram cruamente, num primitivismo de expressão e objetivos às vêzes aterrador, como por exemplo, a indiferença de "Lester" pela morte da mãe. Mas quando a vida chega a certos extremos, tudo aquilo que não pode modificar-lhe o curso, tudo o que não seja uma possibilidade de salvação, perde tôda importância e é recebido com indiferença. E, justamente por isso, "Lester" para quem nada representou a morte da mãe, se alvoroça ao saber da vinda do "Capitão Tim", pelo que isso pode significar como possibilidade de salvação. Idêntico é o estado de "Ada", que tendo de encarar a vida de um modo absolutamente prático, pois o seu grande problema é o mais primitivo, já não da espécie humana, mas dos animais em geral — a alimentação, põe de parte qualquer critério ético, para ter como grande aspiração a ida das filhas para a cidade, onde (certamente prostituindo-se) conseguirão comida, roupas e o mais de que necessitem. E êste raciocínio que pode parecer torpe é profundamente humano, pois quando se chega ao problema vital de sobreviver, o que importa é consegui-lo, sendo indiferente o meio empregado e lògicamente não cabendo um julgamento ético do mesmo.

Assim, embora menos forte do que a peça de O'Neill, como intensidade de paixões, "A Estrada do Tabaco" é um grande drama de degradação (se assim se quiser dizer) dos sentimentos de homens que, chegados a uma decadência social e econômica quase inexcedível estão forçosamente numa situação ética correspondente.

Em geral, um problema grave em teatro é a conclusão das peças. O final é das coisas mais difíceis numa peça. E' preciso que se saiba que a peça acabou (o que nem sempre acontece), mas também é preciso que êsse final não seja uma "chave de ouro", um epílogo patético e grandiloquente. Deve ser um fim natural, mas nitidamente: um fim. E a última cena da peça de Erskine Caldwell, para meu gôsto a mais bela, tem essa grande virtude. Não há brilho, não há grandiloquência, ao contrário, há naturalidade, mas o público sente que a história acabou, que o que possa acontecer daí por diante não importa, porque está além daquêle mínimo que era a última ambição dos "Lester": sobreviver. O núcleo que vivia à beira da estrada do tabacal se desfêz pela morte de uns e pela anulação de outros; êstes últimos continuarão, mas isso nada tem a ver com aquêle episódio que termina com "Ada" morta, "Lester" apenas orgânicamente vivo e a atmosfera daquela desgraça que já se consumou, como a única fôrça realmente viva naquêle ambiente povoado de mortos e de espectros de mortos vivos...

Outro ponto a salientar é que "Tobacco Road" sendo, pelo seu próprio assunto uma peça — diríamos — triste, talvez seria melhor: "dolorosa", não chega a ser oprimente, depressiva. A desgraça que dela emana, comove, mas não deprime. E isso não resulta de que os infortúnios sejam pequenos ou mal esboçados. E' a consequência do bom gôsto do autor, que lhe aconselhou uma medida de sobriedade, capaz de libertar o assunto de excessos dramáticos, quase sempre de resultados deploráveis, sem reduzir em nada tôda a profunda emoção que se apodera do espectador, diante daquela história tão tràgicamente humana, tão verdadeira no que tem de mais doloroso.

Aliás, é provável que o diretor Ruggero Jacobbi seja, pelo menos em parte, responsável por êsse aspecto tão favorável da peça em cartaz no Fênix. E já que comecei a cuidar da realização cênica, pelo diretor, não posso negar meu aplauso à quase tôda a marcação, que tem, realmente alguns momentos soberbos como, além da cena final, o idílio de "Lov" com "Ellie May", um primor de teatro realista, embora sem excessos. E a direção de Ruggero Jacobbi parece mesmo filiar-se (depurada de excessos, insisto) ao teatro realista como o concebeu o criador do "Théâtre Libre", André Antoine, a quem tanto deve o teatro moderno, porque se foi exagerado no seu naturalismo, Antoine trouxe para o teatro — que libertou da sofisticação romântica — um pouco mais de verdade e, consequentemente, o aproximou mais da vida.

Assim é que temos no palco do Fênix, terra de verdade, água dentro do barril, e legítimos destroços de um velho automóvel. Por isso, embora não se possa negar a beleza do cenário, eu gostaria que a casa e árvore de Lazlo Meitner, para estarem mais de acôrdo com o resto da encenação, inclusive vestuário, fôssem mais verdadeiras, menos "cenários".

O texto, a meu ver muito bem traduzido por R. Magalhães Jr., ao contrário de certas opiniões que ouvi na sala do Fênix, no dia da estréia (aliás, parece-me que há uma certa má vontade generalizada em certo meio contra o autor de "Um Judeu", o que não se justifica, pois é êle o autor de várias boas peças e um de nossos poucos bons tradutores de teatro), teve nos principais papéis Sadi Cabral e Itália Fausta. Ambos excelentes. Sadi Cabral, com aquela sua naturalidade de sempre, que o torna um de nossos melhores atores, em virtude dessa rara qualidade que possui, de representar sem que se perceba o que está fazendo, foi um "Jeeter Lester" magnífico, compondo um tipo muito humano, dando tudo ao papel e colocando-se como o melhor intérprete da peça. Ao seu lado, em "Ada Lester", Itália Fausta tem o segundo papel da distribuição e o principal feminino. E esta sua atuação tem a vantagem de oferecer u'a mostra da sua grande arte, aos jovens que se interessam por teatro, e que não a puderam apreciar em suas eventuais aparições no "Mártir do Calvário" ou em "A Ré Misteriosa". No primeiro ato, o seu modo de falar, destoando, como o de Sandro, do dos outros intérpretes, me desagradou um pouco, pois me pareceu prejudicar a côr local: falando corretamente enquanto os outros falavam errado, a "Ada" de Itália Fausta como que estava deslocada naquêle ambiente. Mas essa impressão durou pouco. A movimentação, a entonação da voz e a máscara, enfim tôda a representação, me fizeram ver na grande artista, a grande artista que é e que não pude admirar em "Anjo Negro". E o meu entusiasmo chegaria ao auge, fazendo-me esquecer a restrição inicial, diante da sua impressionantíssima atuação na cena final. Quando, depois de atropelada, "Ada" entra em cena arrastando-se, as suas súplicas para que "Lester" deixe "Perola" ir para a cidade e não a entregue de novo a "Lov", sua agonia e a morte, em todos êsses momentos eu compreendi o porque de todo êsse entusiasmo em tôrno de Itália Fausta, e se o espetáculo não tivesse outro mérito, valeria muito pela oportunidade que nos deu de conhecer verdadeiramente essa grande artista, e se o seu desempenho não fôsse todo êle digno do mais sincero entusiasmo, a sua interpretação daquêle trecho final, seria mais do que suficiente para justificar a emoção com que a aplaudi, depois de baixado o pano.

José Guerreiro, tem um bom papel, o de "Dude" a que dá muito boa interpretação. Apenas um pouco violento demais, em alguns momentos, remanescentes da direção impulsiva de Ziembinski, sob a qual tem trabalhado. O que é fora de dúvida (e sua atuação em "Anjo Negro" já o demonstrou) é que temos diante de nós, um jovem ator de real talento, que já realizou muito e de quem ainda se deve esperar mais.

Dentre os principais papéis, as maiores restrições na interpretação devem ser feitas a Iára Isabel, que deu à "Irmã Bessie" uma corporificação de um ridículo exagerado, verdadeiramente grotesca, e que não pode ser fiel ao espírito da peça. Creio que a responsabilidade por isto cabe multíssimo mais ao diretor do que à atriz. E esta é a grande restrição à direção de Ruggero Jacobbi: a marcação desnecessàriamente grotesca de "Bessie", bem como o excessivo ridículo de seus idílios com "Dude".

(Conclui na 2.ª página)

A PROPÓSITO DE PLÁGIO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS farejadores de plágios precisam de ser cautelosos, tantas são as coincidências de idéias e até de expressões inteiras capazes de os iludir. Há plágio, para-plágio e pseudo-plágio. Ficou célebre a coincidência das idéias de transformismos de Wallace como as de Darwin, ninguém ignorando, por outro lado, que a êsses dois grandes inglêses se anteciparam, de algum modo, na concepção evolucionista, Geoffroy de Saint-Hilaire e Lamarck. O que fêz Tobias Barreto lembrar uma vez o direito dos lapônios, segundo o qual o urso não pertence a quem o mata mas a quem lhe descobriu a pista.

A verdade é que o problema do plágio é extremamente complexo. Há quem sustente só existir plágio quando o plagiário é medíocre e o plagiado seu superior intelectual. No caso contrário, não. O superior intelectual jamais deve ser considerado plagiário quando se utiliza de idéias, sugestões ou informações encontradas em medíocres ou inferiores.

Foi o que fêz largamente Shakespeare sem que se possa acusar escritor tão formidàvelmente poderoso de haver necessitado de socorro intelectual de outros escritores. Apropriou-se de muita idéia alheia e sobretudo de muito material reunido pelos outros ou por êles mediocremente utilizado. E apropriou-se de tudo isso como quem se servisse de valores postos pelos autores antigos à sua disposição: para que êle matasse o urso. Matasse ou ressuscitasse? Tal fôrça de vida comunicou Shakespeare àquele material ou àquelas idéias que foi como se as tivesse inventado, descoberto ou ressuscitado. O mesmo faria Comte com relação às idéias de Saint-Simon das quais se apropriou com tal superioridade de discípulo sôbre mestre que as idéias do mestre nasceram de novo, transfiguradas pelo discípulo genial.

Mas quando o plagiário e o plagiado se equivalem intelectualmente? Neste caso creio que, autenticado o fato de ter sido um copiado pelo outro, o plágio é inegável embora quase inócuo. Quase inócuo por não precisar senão acidentalmente, o plagiário do plagiado.

Mas só o superior fica com o pleno direito de se utilizar soberanamente de material de idéias ou de pistas descobertas por inferiores, tal o processo de recreação ou recomposição de valores a que o gênio ou a inteligência extraordinária sujeita tudo aquilo de que se apropria. Só o superior é por natureza incapaz de plagiar o inferior, tal a superioridade imensa de um sôbre o outro em face do mesmo assunto.

O que se verifica, entretanto, é que nem todo plágio aparente é na verdade plágio: nem plágio do superior pelo inferior, nem plágio de igual por igual.

Há, na verdade, os falsos plágios: coincidências provocadas pela ação de circunstâncias quase iguais ou pelo efeito de semelhanças de experiência sôbre temperamentos, talentos ou gênios também semelhantes. Mesmo admitida a superioridade intelectual do suposto plágio sôbre o suposto plagiário, têm havido coincidências dêsse gênero.

Ainda há pouco, meu amigo José Antônio Gonsalves de Melo, neto, lendo o padre Vieira na boa edição da Editora Anchieta, deparou no Sermão da Terceira Dominga Post Epiphaniam, na Sé de Lisboa, com expressões que um grande orador inglês da nossa época tornou famosas: "Sangue, suor e lágrimas". No sermão do jesuita: "... do sangue, do suor e das lágrimas dos vassalos carregados e confundidos com tributos sôbre tributos..."

E' quase certo de Churchill que nunca leu o padre Vieira para ter recebido dessa leitura qualquer sugestão direta. Tudo nos leva a concluir por uma coincidência de idéia e por uma coincidência de expressão.

De qualquer modo, porém, uma coincidência impressionante, tão forte ela é. Uma rara coincidência.

Se o primeiro Rio Branco — um dos nossos maiores oradores de todos os tempos — tivesse, em face da Guerra do Império com o Paraguai, chegado à mesma coincidência de idéia e de expressão, dificilmente teria escapado à suspeita de plagiário. No caso de Churchill, a suspeita tem de encolher-se, tão poucas e vagas são as possibilidades de o inglês ter jamais lido sermões do jesuita luso-brasileiro do século XVII.

Êste é que se encontraria na situação de plagiário se amanhã se descobrisse a eloquente expressão "sangue, suor e lágrimas" em algum dos grandes oradores clássicos. Em Cícero, por exemplo. Neste caso, porém, Vieira arrastaria consigo o grande Churchill: ambos, Churchill e Vieira, teriam recolhido da mesma fonte as palavras célebres.

Resta admitirmos que Vieira e Churchill necessitassem de plagiar Cícero para serem grandes na eloquência. A muitos de nós há de parecer que não. Tão grande é a grandeza própria de cada um dêles, que não precisaria de retalhos da de Cícero para existir.

O que nos faz pensar nos rumores de plágio que quase sempre há em tôrno dos livros de importância. Quase sempre se sussurra alguma coisa. Que o autor colheu isso de conversas com Fulano, aquilo outro de inéditos de Sicrano. Mas o poder de criação se afirma de modo tão inconfundível que os sussurros acabam desaparecendo.

Poemas em prosa, de Baudelaire

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS MULTIDÕES

NEM a todos é dado tomar um banho de multidão: gozar da multidão é uma arte; e só pode fazer, à custa do gênero humano, uma farta refeição de vitalidade, aquêle em quem uma fada insuflou, no berço, o gôsto do disfarce e da máscara, o horror ao domicílio e a paixão da viagem.

Multidão, solidão: têrmos iguais e conversíveis para o poeta diligente e fecundo. Quem não sabe povoar a sua solidão, não sabe também estar só em meio a uma multidão atarefada.

O poeta goza dêsse incomparável privilégio, de ser, à sua vontade, êle mesmo e outrem. Como as almas errantes que procuram corpo, êle entra, quando lhe apraz, na personalidade de cada um. Para êle, e só para êle, tudo está vago; e se certos lugares parecem vedados ao poeta, é que aos seus olhos tais lugares não valem a pena de uma visita.

O passeador solitário e pensativo encontra singular embriaguez nessa comunhão universal. Aquêle que desposa facilmente a multidão conhece prazeres febris, de que estarão eternamente privados o egoísta, fechado como um cofre, e o preguiçoso, encaramujado feito um molusco. Êle adota como suas tôdas as profissões, tôdas as alegrias e tôdas as misérias que as circunstâncias lhe deparam.

Aquilo a que os homens chamam amor é muito pequeno, muito limitado e muito frágil, comparado a essa inefável orgia, a esta santa prostituição da alma que se dá inteira, poesia e caridade, ao imprevisto que surge, ao desconhecido que passa.

E bom algumas vêzes lembrar aos felizes dêste mundo, ao menos para lhes humilhar por um instante o orgulho tolo, que há felicidades superiores à sua, mais vastas e mais requintadas. Os fundadores de colônias, os pastôres de povos, os padres missionários exilados no fim do mundo, conhecem, por certo, algo dessas misteriosas embriaguezes; e, no seio da vasta família que seu gênio criou, êles devem por vêzes rir daqueles que lhes deploram o destino tão agitado e a vida tão casta.

AS JANELAS

AQUELE que olha, da rua, através de uma janela aberta, jamais vê tantas coisas como quem olha para uma janela fechada. Não existe nada mais profundo mais misterioso, mais fecundo, mais tenebroso, mais deslumbrante, do que uma janela iluminada por uma lamparina. O que se pode ver ao sol nunca é tão interessante como o que acontece por trás de uma vidraça. Naquele quartinho negro ou luminoso palpita a vida, sonha a vida, sofre a vida.

Para além das vagas dos tetos, diviso u'a mulher já madura, enrugada, pobre, pendida sempre sôbre alguma coisa e que nunca sai de casa. Pela sua fisionomia, pelas suas vestes, por um gesto seu, por um quase-nada, reconstituí a história dessa mulher, ou talvez a sua lenda, que às vêzes conto a mim próprio, a chorar.

Se fôsse um pobre velho, eu teria reconstituído a sua história com a mesma facilidade.

E vou deitar-me, orgulhoso de ter vivido e sofrido em outras criaturas.

Haveis de perguntar-me, agora: — "Estás certo de que esta lenda seja a verdadeira?" Que importa o que venha a ser a realidade colocada fora de mim, se ela me ajudou a viver, a sentir que sou e o que sou?

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AVISO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO Péguy, não acreditamos nas revoluções violentas, que estão, entretanto, na base do espírito totalitário de nossos tem[illegible]. Só acreditamos nas revoluções lentas, interiores, que se operam de dentro para fora e de baixo para cima, as revoluções sem espetacularidade, as revoluções invisíveis e silenciosas, que se processam nos corações e nas inteligências antes, muito antes, de se manifestarem à luz do sol. Ainda aí se contradizem cristianismo e espírito moderno. O espírito moderno é partidário das revoluções do primeiro tipo. Tanto Marx como Nietzsche, que estão na fonte dos dois extremos da revolução violenta de nossos tempos, só pensaram em têrmos de ruptura, de repúdio, de luta. A luta de classe contra classe de Marx ou a luta do super-homem contra o rebanho de Nietzsche são formas extremas de progresso pelo rompimento brusco dos estados de fato, para a realização de um ideal social novo, seja o triunfo de uma Classe, seja a afirmação de um Herói.

O espírito cristão é exatamente o oposto a isso. Não é à tôa que Marx e Nietzsche, dois gênios incontestáveis do humanismo antropocêntrico, foram radicalmente anti-cristãos. E' mesmo pelo fato de terem sido tão visceralmente anti-cristãos, que nós os consideramos com uma imensa piedade e uma secreta simpatia. Pois só são realmente estranhos ao Cristo aquêles que passam por êle com indiferença. [illegible]

Mas tanto uns como outros, tanto os reacionários do tipo renaniano como os revolucionários do tipo marxista ou nietzscheano, foram profetas da Revolução ou da Contra-Revolução violenta, que estão marcando com sinais de fogo a figura trágica do século XX.

O cristianismo, porém, não muda de essência, embora mude de figura, ao longo dos tempos. E se, no século XIX, adverte os homens contra os excessos de Liberdade, no século XX os adverte contra os excessos de Autoridade. Mas tanto em um como em outro é em nome da Mansidão, do Silêncio, do Amor que propõe as soluções para os males de cada tempo. Foi a grande surprêsa de Augusto Comte com os jesuítas. O grande filósofo, que empreendera uma campanha pela Autoridade contra o individualismo que a Revolução Francesa espalhara pelo Ocidente, propôs uma aliança aos Jesuítas, pois julgou ver nestes os seus naturais aliados contra o liberalismo. Enganou-se, porém, pois só via, no rigor jesuítico contra os desmandos da licença, uma expressão política e quando muito social, desconhecendo-lhe as raízes sobrenaturais profundas. Quando o Geral da Companhia negou-lhe, tranquilamente, a estranha aliança proposta, Comte não compreendeu. Nem podia compreender, pois partia de um falso pressuposto. As condenações da Igreja ou dos filhos de Santo Inácio em particular contra os abusos da liberdade são tão radicais como as que endereçam aos abusos da autoridade. Em ambos os casos estão dentro do mais puro espírito cristão, que aborrece todo desequilíbrio e vê na verdade, como a [illegible] filosofia nos ensina, uma *proporção* e nunca uma imposição. Comte não compreendeu que o anti-liberalismo da Companhia não podia senão ser um reflexo do anti-liberalismo da Igreja. E esta é anti-liberal, não por ser contra a liberdade, mas ao contrário por ser a maior defensora da autêntica Liberdade que já existiu sôbre a face da terra. Não nego que haja católicos que compreendam de outro modo o anti-liberalismo da Igreja. O surto do espírito *integrista*, como o chama o Cardeal Suhard, em nossos dias é precisamente a demonstração de como estamos longe de compreender o verdadeiro sentido do [illegible] tradicionalista ou liberal. E' em nome do que há de bom no espírito novo, que devemos combater o modernismo. E' em nome do que há de bom no espírito tradicional, que devemos combater o integrismo.

Num caso e noutro a lição da inteligência, da experiência e da [illegible] é que as rupturas violentas com o passado, as revoluções espetaculares, os golpes de mão, de pé ou de cabeça, tudo o que contraria a ação lenta e silenciosa, construtora da natureza [illegible]

[illegible] ...cional. E se quiséssemos emprestar êsse caráter a um ou a outro, estaríamos contradizendo o que acima escrevemos ou antes condenando um e outro a figurar apenas na categoria dos fatos sociais inúteis ou perdidos na mediocridade burguesa dessa anestesia social, com que os falsos curandeiros querem adormecer as consciências e pacificar as suas próprias consciências.

Não queremos adormecer nem tranquilizar. Queremos, ao contrário, despertar e inquietar. Queremos clamar a todos os ventos que julgamos êste mundo em que vivemos, esta sociedade moderna, viciada por males irremediáveis, que vão arrastar fatalmente à ruína a civilização plutocrática que nos [illegible], dando lugar possìvelmente ou a uma civilização proletária comunista, que não melhorará e antes vai agravar os erros e sofrimentos da sociedade atual ou a um agravamento da situação atual pelo triunfo do reacionarismo capitalista ou tecnocrático.

Não queremos cantar canção para boi dormir. Não queremos enganar o estômago dos que têm fome e sêde de justiça, com palavras bonitas ou fundações espetaculares de um paternalismo serôdio ou apenas impelido pelo "mêdo do comunismo".

Mas como só acreditamos nos métodos da *inteligência*, da *liberdade* e da [illegible] para construir alguma coisa de estável e como são êsses os métodos especificamente cristãos, atribuímos um valor muito grande a essa vinda ao Brasil de inquietadores de consciências, europeus, assim como a êsse ressurgimento das equipes sociais, como elemento essencial da batalha das Favelas, que só a ação de núcleos espontâneos e orgânicos, como o que vai iniciar seus trabalhos esta semana, em Botafogo, pode levar avante.

O padre Riquet é de outro tipo intelectual que o padre Lebret, cuja semente de Economia e Humanismo ainda está germinando no silêncio e na sombra da terra, depois das inesquecíveis lições do ano passado. O padre Riquet é mais orador sacro que sociólogo ou economista. Além disso, chegara tão prevenido que não sei até que ponto falara com [illegible].

Tanto um como outro, porém, representam êsse aspecto da religião que ainda causa escândalo em nossos dias, mesmo entre os homens de fé. Até muito pouco tempo atrás a religião era tida apenas como um freio social. Ainda assim a consideram os reacionários ou revolucionários que nela vêem ou um imperativo ao progresso social ou pelo contrário, um obstáculo à revolução social. [illegible]

uma cantiga de ninar crianças, um freio para amansar cavalos, um policiamento de praias, uma festança dominical, uma anestesia para enganar o sofrimento dos explorados com promessas para a outra vida ou uma defesa das instituições vigentes e dos privilégios de classe — para ser o que ela é na realidade substancial de sua natureza — um fermento de amor, de justiça e de paz, uma revolução interior, uma libertação do mal e do êrro, uma volta do homem a Deus, um desengano de todos os valores puramente terrenos, uma hecatombe dos ídolos — Dinheiro, Prazer, Poder, Opressão, Privilégio e outros tantos que nos escravizam à terra e nos afastam da porta estreita da santificação.

A religião começa hoje a inquietar o espírito burguês, depois de ter sido a sua grande esperança. Se somos vistos com desconfiança pelos conservadores e liberais que nos acusam de cúmplices do espírito revolucionário que está varrendo os continentes, é que tanto uns como outros só pensam no seu bem estar, nos seus haveres, nos seus arranha-céus, nos seus bons empregos, nas suas situações estáveis e tranquilas. Habituaram-se a ver a religião como aliada dos governos, como auxiliar da polícia, como carrasco de todos os revoltados, como defensora da autoridade a todo transe e das liberdades de ganhar dinheiro, conservar as propriedades e aumentar as rendas...

Quando vêem os padres pregando reformas sociais ou alguns leigos "suspeitos" achando que nem todo anti-comunismo é bom, põem as mãos na cabeça e dizem que está tudo perdido.

O fenômeno não é novo. Algum dia voltaremos a analisá-lo. E a mostrar como a história se repete, por analogia, embora devamos aproveitar já agora das experiências anteriores.

Por hoje desejo apenas anunciar que o padre Riquet, depois de pregar em Paris há três anos a quaresma da Notre Dame, púlpito que desde Lacordaire consagra os maiores oradores sacros, andou pelo Chile, pela Argentina e pelo Uruguai e agora passa por nós. Conhecemos já suas idéias. São as das Encíclicas Sociais. Faço votos por que ouse falar com tôda a franqueza. Será que o temor de chocar o nosso ambiente ainda tão tímido lho permitirá?

Como faço votos por que a Equipe Social de Botafogo, que esta semana também vai iniciar os seus trabalhos, não tenha o mesmo [illegible] que as suas predecessoras. Seu programa é simplesmente magnífico. Espero voltar a comentá-lo depois que o vir em ação. Sua fundadora é inteligente, enérgica e devotada. [illegible]

P. S. — As conferências do padre Riquet se realizarão quinta e sexta-feira na ABI e sábado no Ministério da Educação, às 17.30, sôbre temas sociais.

LETRAS HISTÓRICAS

O Tiradentes perante a História

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Os que, por um ideal — político ou religioso, científico ou filosófico — perdem a vida, não podem ter neste mundo outro prêmio que o reconhecimento da Posteridade, ou, mais exatamente, a Justiça da História, que é a mais alta expressão da justiça humana. Se a História não fizer justiça aos que morreram por uma causa nobre, então quem, na terra, lhes fará justiça?

O Tiradentes perante a História (aliás com o artigo definido de sua alcunha, como no seu tempo se escrevia e como escreveu Joaquim Norberto) é tema tão vasto, que dá para um livro inteiro; razão por que, no espaço dêste estudo, tentaremos fazer apenas um esbôço ou bosquejo histórico: breve, imperfeito, inacabado.

* * *

Quem era o Tiradentes, antes da Conjuração Mineira? Vendedor ambulante, dentista prático. Tentando a mineração, comprou para êste fim um sítio, endividou-se e teve os bens penhorados. Em 1780 era militar, carreira em que não passou de alferes da cavalaria paga de Minas. Contando uns quarenta anos de idade, pobre, sempre mal sucedido em seus empreendimentos, tentou a sorte fora da capitania; e veio ao Rio, pensando em tornar-se empreiteiro de obras de melhoramento da cidade. Seus planos — diz Lúcio José dos Santos, autor de "A Inconfidência Mineira" e admirador do Tiradentes — pareceram revelar pouco juízo; e êle foi desprezado. Que lhe restava fazer? — pergunta o historiador. "Desgostoso, perdidas tôdas as esperanças, começou êle a usar contra o govêrno uma linguagem mais livre, mais enérgica e mais causticante". O Tiradentes não chegou a constituir família: ao entrar na conspiração, solteiro, tinha uma filha natural, menor, que vivia em companhia de sua mãe, mui pobremente, em Vila-Rica.

* * *

E' óbvio que a opinião dos conjurados acêrca do Tiradentes, pelo fato de ter sido expendida, ou conhecida, quando estavam presos, e ainda pela suspeição natural de que se reveste, não pode ser integralmente aceita pelo historiador; mas também não deve ser desprezada, por isso que encerra uma parte, ou um aspecto, da verdade histórica. Assim sendo, recordaremos o que disseram os principais "confederados" — como se chamavam entre si — a respeito do alferes Joaquim José, o mais ardoroso e sincero daqueles conspiradores.

O cônego Luís Vieira disse nos [illegible] haver sabido pelo desembargador-intendente Francisco Gregório Bandeira, que "o Tiradentes andava nesta vila por causa de [illegible] meretrizes, a prometer prêmios para o futuro, quando se formasse nesta terra uma república". Lúcio José dos Santos, apologista do Tiradentes, e líder católico em Minas, seu Estado natal, transcreve essas palavras, duvidando, porém, que exprimam a verdade, embora reconheça que "a vida irregular, de que dava exemplo o alferes Joaquim José, era, infelizmente, bastante frequente naquela época". Aliás, ajudaremos aqui o historiador mineiro lembrando que Cláudio Manuel da Costa, o ilustre poeta e advogado, ex-secretário do governador e considerado a maior figura intelectual da capitania, tinha duas filhas naturais. O que, porém, há de grave nesse depoimento (cuja veracidade não está apurada, mas que tem a prestigiá-lo a autoridade moral de um sacerdote católico) é que se atribui ao Tiradentes o fazer promessas a rameiras, juntando tais promessas ao ideal de independência. Como se trate, aqui, de uma só testemunha, que é o desembargador, a crítica histórica pode oferecer embargos a êsse depoimento, à espera de que êle seja, ou não, confirmado por outras fontes.

Cláudio Manuel da Costa disse, perante o juiz, que só falara com o Tiradentes uma ou duas vêzes, quando o recebera no seu escritório de advogado; acrescentando que o alferes "era pessoa de tão pouco talento, que nunca serviria para se tentar com êle facção alguma". Segundo o depoimento de Inácio José de Alvarenga, certa vez o doutor Cláudio, em casa de Tomaz Antônio Gonzaga, referindo-se ao Tiradentes, disse que êste oficial era um *tapado* (no sentido, provàvelmente, de ignorante, estúpido, ou curto de inteligência).

O tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, do Regimento de Dragões, a que pertencia Joaquim José, assevera que o alferes, quando *falava* dos seus sonhos políticos, inflamava-se tanto, "que até chegava a chorar". "E' um louco, mas fala com muito calor na matéria" — disse êle, certa vez, a Alvarenga.

O coronel e doutor Inácio José de Alvarenga, aliás também poeta, declarou que um dia fôra procurado por um "oficial feio e espantado". Era o Tiradentes. Depois que o conheceu melhor, passou a considerá-lo "um louco".

O padre Carlos de Toledo mandou um bilhete a Alvarenga, convidando-o para uma reunião em que aliás estaria o Tiradentes; e recomendando-lhe que comparecesse, "se queria rir um pouco".

Tomaz Antônio Gonzaga, o poeta de "Marília de Dirceu", o desembargador, referindo-se ao alferes disse que êste era um homem "sem respeito e louco".

O doutor José Alvares Maciel [illegible]

[illegible] ros da Conjuração. Como já vi-[illegible] semos, a opinião dêles, nas circunstâncias em que foi manifestada, tem, para a Posteridade, valor bastante relativo; mas não pode ser, de todo em todo, rejeitada pela História.

* * *

Na sentença de 18 de abril de 1792, que o condenou à morte, juntamente com dez outros conjurados, os quais tiveram a pena comutada em degrêdo, o Tiradentes é acusado: — a) de pretender separar do Brasil e de Portugal a capitania de Minas, para formar uma república independente; b) de ter sido o primeiro que suscitou em Minas a idéia de república; c) de fazer discursos sediciosos mesmo ao tempo do antecessor do Visconde de Barbacena, ficando então impune; d) de haver propalado, contra a verdade, que no Rio havia muita gente pronta para ajudar a sublevação, logo que esta irrompesse em Minas; e) de haver feito a outros conjurados a "fantástica promessa" de que, se Minas tentasse a sua independência, por ocasião da derrama (a *sentença diz Minas* e não o *Brasil*) teria o concurso de potências estrangeiras; f) de se haver incumbido de cortar a cabeça ao governador Visconde de Barbacena; g) de haver feito discursos sediciosos onde quer que se encontrasse, inclusive em tavernas, "com o mais escandaloso atrevimento".

São estas, em resumo, as acusações formuladas contra o Tiradentes na sentença da Alçada. E curioso é que tudo isso está mais ou menos provado nos autos de devassa (a do Rio e a de Minas, reunidas em um só processo) — autos que, publicados integralmente pelo Ministério da Educação, entre 1936 e 1938, já se encontram ao alcance do público. Estes documentos — só agora editados na íntegra — são a fonte principal, a mais copiosa, a mais rica, da história da Conjuração Mineira.

* * *

O patrono do Tiradentes no processo foi o doutor José de Oliveira Fagundes. Advogado da Santa Casa de Misericórdia, foi nomeado, já em outubro de 1791, advogado e curador dos réus. Desempenhou-se da tarefa com habilidade, competência profissional e zêlo. A sua posição — como é fácil de calcular — entre aquêles ilustres acusados e a justiça despótica da Rainha, era difícil; entretanto, sempre digno perante a Alçada, cumpriu o seu dever até o fim, sendo de duvidar que alguém, naquelas circunstâncias, o fizesse melhor.

Nos embargos que apresentou em novembro de 1791, diz que foi o Tiradentes quem "impestou a todos os outros miseráveis"; que estava provado que o Tiradentes era conhecido por loquaz, sem bens, sem reputação, sem crédito para poder sublevar tão grande número de vassalos quantos lhes seriam indispensáveis para o imaginário levante"; que confessara ser êle, Tiradentes, quem ideara tôda a conjuração; e o fizera, segundo também declarou, desesperado por haver sido, quatro vêzes, preterido na carreira militar.

Nos embargos oferecidos a 20 de abril de 1792 à sentença que condenara o Tiradentes e outros à pena última, diz o advogado, tentando ainda obter que a pena de morte, quanto ao Tiradentes, fôsse comutada em degrêdo, ou cárcere perpétuo: "há muito tempo já, o réu Joaquim José da Silva Xavier falava com liberdade na matéria do levante; e a razão de ser esta sua libertinagem ouvida sempre com desprêzo foi por ser conhecida a loucura dêste réu, o pouco siso de que é dotado, a facilidade e soltura da sua língua, a nímia pobreza em que vivia, o geral conceito com que era reputado e havido por louco, sem discursos fundamentais, sem reflexão nas boas ou más idéias que lhe ocorriam, sem séquito e amigos porque para todos era objeto de riso, mofa e divertimento".

Foi êste o perfil do Tiradentes, traçado pelo seu único defensor, na hora mais trágica da vida do patriota, e quando se apagava a última esperança de salvá-la, pois morreria no dia seguinte. São apenas recursos da defesa? Não; até certo ponto, estas considerações resultaram do que constava dos autos. O Tiradentes era, em geral, pouco simpatizado e mal julgado pelos próprios companheiros de conjuração. Estava longe de ser um homem feliz, quer na vida privada, quer na vida pública. Empreendedor, ativo, um tanto ambicioso, queria ganhar dinheiro, tentava subir na hierarquia social — e tudo lhe faltava. Era, talvez, conforme o depoimento dos que o conheceram na conspiração, o que hoje se chama um recalcado, ou, em linguagem mais vulgar, um revoltado contra os que, a seu juízo, o preteriam, um despeitado por ver que as boas qualidades que possuía, ou julgava possuir, mesmo como militar, não eram devidamente apreciadas.

Processado por haver concebido o mais belo dos seus projetos — o da independência da pátria — os conjurados, seus cúmplices, o acusaram, os juízes, em acórdãos e na sentença final, o acusaram; o advogado, na defesa, o acusou. A loucura por conveniência ou necessidade, para poupar-lhe a vida, já que era impossível salvar-lhe a liberdade, mas o [illegible] o defendeu.

* * *

[illegible] entre os conjurados, pode [illegible] promisso neste sentido. No quarto interrogatório, verificando que o juiz do processo já estava ao par de todo o seu papel na Conjuração, pois outros conspiradores haviam falado, "se persuadiu — reza textualmente o auto de perguntas — que assim queria Deus que se soubesse; pelo que, se resolveu a dizer tôda a verdade, ingenuamente". Estava encarcerado havia oito longos meses e nesse dia se dispôs a dizer tôda a verdade, declarando que ideara o levante e motim, que planeara quase tudo na Conjuração, "sem que nenhuma outra pessoa o movesse, nem lhe inspirasse coisa alguma"; e que desejara a sublevação, "desesperado por ter sido preterido quatro vezes, parecendo a êle respondente que tinha sido muito exato no serviço, e que achando-o para as diligências mais arriscadas, para as promoções, e aumento de postos, achavam a outros, que só podiam campar por mais bonitos, ou por terem comadres que servissem de empenho". E citou os nomes dos oficiais por quem se julgava preterido. Disse mais que foi conversando com o doutor José Alvares Maciel, quando êste chegara da Europa, e lhe observara que ali tôda a gente se admirava de que o Brasil não seguisse o exemplo dos Estados Unidos, emancipando-se da metrópole — que começou a pensar na Independência. E contou, sem ambages, tudo o que fizera, e tudo o que sabia. Embora sem intenção de prejudicar alguém, referiu as conversas que tivera, comprometendo assim, involuntàriamente, as pessoas cujos nomes declinava.

Espírito profundamente religioso, e trabalhado pelos franciscanos que lhe assistiam, bem como aos outros réus, persuadiu-se, e depois convenceu-se, de que lhe acontecera o que estava escrito, uma fatalidade, que Deus havia permitido que lhe sucedesse. Aliás, nos dias de conspiração, quando por vêzes o advertiam de que as suas palestras e pregações revolucionárias lhe poderiam custar caro, respondia com esta frase: "Não há de ser nada; Deus está conosco". E — como provou depois, na prisão e no patíbulo — era sincero quando assim falava.

Dentre tôdas as acusações levantadas contra o Tiradentes na devassa, a que mais o comprometeu foi a que êle fez a si próprio. Católico, já então caminhando para o misticismo, foi êste, perante a História, o seu primeiro ato de contrição. Dizemos "perante a História", porque não chegaram até nós, nem poderiam chegar, as declarações que terá feito em confissão auricular, aos frades franciscanos. Considerando-se, afinal, culpado de um grande crime, aguardou, resignadamente, superiormente, cristàmente, o seu castigo. No entanto, todos os seus companheiros de aventura procuravam inocentar-se.

* * *

Varnhagen, o pai da nossa História; Joaquim Norberto, o primeiro historiador da Conjuração Mineira, e Lúcio José dos Santos, que bem pode ser considerado o segundo, vêem o grande mártir por primas diferentes.

O Visconde de Pôrto Seguro escreve: "No auge do entusiasmo, obedecia o mesmo alferes, não só aos impulsos do patriotismo, como também aos da ambição". Até o físico do Tiradentes não agrada a Varnhagen: "Era bastante alto e muito espadaúdo, de figura antipática, e *feio e espantado*".

Depois de haver publicado a sua "História da Conjuração Mineira", em 1873, Joaquim Norberto, num discurso que pronunciou em 1881 no Instituto Histórico, declara: "Fui por muito tempo entusiasta do Tiradentes. Os mártires atraem as simpatias como os algozes se tornam dignos das maldições populares. À medida, porém, que me instruía na história da malograda conjuração, senti modificar-se e arrefecer-se o meu entusiasmo".

Lúcio José dos Santos, cuja obra "A Inconfidência Mineira" é, em grande parte, resposta à de Joaquim Norberto, assim reflexionou, a respeito do Tiradentes: "Mas, se foi êle a alma da projetada revolta, se foi êle o verdadeiro motor e o incontestável chefe daquele movimento emancipador, em que podem ter sofrido o seu merecimento e a sua glória, com a sua morte cristã?".

* * *

Apreciando-se o Tiradentes perante a História, várias questões e dúvidas podem ser ventiladas. Entre outras: — Foi êle, como diz Lúcio dos Santos, "o incontestável chefe" daquele movimento? Foi êle quem lançou, entre os conjurados, a idéia do levante? Pregava êle, na conjura, a emancipação política do Brasil, ou só de Minas? Por que só o Tiradentes foi excluído da pseudo-clemência da Rainha? Merece êle o título, já consagrado, de protomártir da Independência?

Cada uma destas questões ou destas dúvidas poderá ser amplamente discutida; nós, porém, não dispomos, aqui, de espaço para isso. Todavia, diremos, em rápidas palavras, o que pensamos.

a) O Tiradentes não foi o *chefe* do movimento, por uma razão muito simples: o movimento não chegou a ter chefe. Quem o diz? Entre outros, o próprio Tiradentes, no seu depoimento. Nos documentos oficiais apensos ao processo, inclusive na Carta de Piedade da Rainha, os têrmos *chefe* e *cabeça*, da conjuração, se aplicam aos principais conjurados, que eram cêrca de vinte, depois reduzidos a onze — tantos quantos foram condenados à morte pela Alçada, sendo que, em virtude da carta de clemência, só ao Tiradentes não se comutou a pena.

b) Foi o Tiradentes quem lançou em Minas a idéia do levante. Começou a pensar numa sublevação, conjugada com a derrama, desde o dia em que conversou, no Rio, com o doutor José Alvares Maciel. Êste, chegado da Europa, lhe dissera que no Velho Mundo se estranhava que o Brasil não seguisse o exemplo dos Estados Unidos, separando-se também da metrópole.

c) O Tiradentes desejava a independência de todo o Brasil [illegible]

(Conclui na 14.ª página)

A CRISE DA IGREJA

(Do "Diário de militante de "Economia e Humanismo")

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ABRIL, 5 — "Essor ou déclin de l'Église" — eis o título de magnífica pastoral do cardeal Suhard de Paris, na Páscoa de 1947. "Se a Igreja é a árvore (de que fala o Evangelho) que brota do grão de mostarda, é grave êrro negar que ela tenha primaveras e outonos, como o tempo em que se incarna".

Em si mesma, a Igreja, como ensina São Paulo "é santa e imaculada e sem sombra de vicissitude" e enquanto se projeta da Eternidade a dentro "a mocidade da Igreja é eterna", afirma, por sua vez, Pio XII. Mas enquanto constituída por cristandades a Igreja está, como elas, que são a sua expressão histórica, submetida às contingências e vicissitudes da história humana em cujo corpo e em cujo sangue está incarnada.

Hoje, é comum dizer-se que "está a Igreja em crise"; é, porém, faz-nos ver o cardeal Suhard, "uma crise de crescimento", pois se processa ante os olhos muitas vêzes atônitos dos próprios fiéis católicos a maturação de um novo ideal de catolicidade, a crise atual é, portanto, uma crise de superação pela Igreja de "um mundo cuja unidade foi partida — o mundo da civilização ocidental, burguesa e cristã, em pleno crepúsculo".

A presença da crise cava as diferenças de mentalidades hoje constatadas entre as gerações de fiéis católicos; e só quando exacerbadas e conduzindo aos extremos a Igreja, pela voz dos papas e da hierarquia universal, têm reiteradas vêzes condenado, nos últimos anos: são o "integrismo" moral, doutrinário e tático, polarizável nos extremos do "clericalismo" "reacionário" e o "modernismo", também moral, doutrinário e tático, polarizável nos extremos do "laicismo" individualista e comodista. Contra ambos Pio XII adverte (alocução de 1.º de janeiro de 1945): "E' inútil procurar voltar ao que passou. Inútil e perigoso, devemos caminhar ao encontro dos novos dias, conduzindo o legado do passado e cristianizando o mundo que surge dos escombros de uma civilização morta".

E' contra iguais erros que o cardeal de Paris adverte também os seus fiéis, fazendo-lhes ver que a Igreja certamente tem promessa de vida eterna, mas não a têm às cristandades, que perecem; e em nossos dias o que perece não é a Igreja, mas, sim, o estilo *horizontal* de catolicidade, ou de cristandades, de expansão geográfica, com a qual conduzira a Cristo o mundo pagão saído do Império Romano e começara a conduzir o mundo burguês logo paganizado; e surge o estilo *vertical* da catolicidade proletária substituí-lo, caracterizado pela profundeza doutrinária e a maior maturação espiritual da massa proletária ganhando em verticalidade do Evangelho nas inteligências e nos corações o que se perdera em expressão territorial nas nações e continentes outrora catolicizados. Assim sendo, justo é, segundo o cardeal Suhard, "falar num crepúsculo da Igreja", com referência apenas a essa decadência da catolicidade de estilo horizontal, medieval e burguesa; como é justo falar numa "aurora da Igreja" com referência ao crescimento do novo estilo de cristandade proletária vertical, espiritual e doutrinàriamente falando, cujos sinais presentes são: a maturação de uma nova "Síntese católica" da vida e do mundo, elaborada pelas elites intelectuais e a reaproximação progressiva das massas trabalhadoras que já contam hoje com suas elites trabalhistas bem formadas, como as da JOC, os trabalhadores da "Mission de France" e do movimento "Economie et Humanisme", a esta altura, já bastante capacitadas a fim de participar nas elites dirigentes dos destinos humanos, nesta nova primavera do cristianismo que é o nascimento da Igreja Proletária.

O cardeal de Paris convida os seus fiéis a tomar consciência de que o mistério da Igreja dos nossos dias é, como dizia Pio XII, (alocução de 1.º de janeiro de 1945) ao Colégio dos Cardeais, em Roma, "ser ela a Igreja (histórica) dos leigos", como nos dias da Nobreza era a Igreja (histórica) do Clero, "o que deve ser incutido na mentalidade dos clérigos desde a mais tenra idade, como sendo, não uma diminuição do sacerdócio mas o seu prolongamento e enriquecimento" (Pio XII, aloc. cit.).

A seguir, no plano da ação social imediata pede o cardeal de Paris não uma acomodação tática ao mundo capitalista em agonia nem alianças "paternalistas" com "os poderosos que passam", (contra o que nos adverte ainda Pio XII), mas reforma profunda das estruturas sociais e econômicas da sociedade moderna em bases humanistas e cristãs e fundada na convicção cada vez mais profunda de que "o proletariado é o eixo de ação social da Igreja dos nossos dias". (E não a burguesia, caro cônego Távora...). "E quem poderá negar — pergunta o cardeal Suhard — que aos intelectuais cabe hoje essa tarefa, como coube aos grandes Doutores trabalho semelhante no passado?"

Enfim, o que mais impressiona na pastoral de Sua Eminência, por um lado, são a suavidade e clareza com que expõe as verdades teológicas mais profundas sôbre o mistério da Igreja; e, por outro lado, a quase causticidade com que repele os êrros "integristas" ou "clericalistas", "modernistas" ou "laicistas": "nem "clericalismo" nem "laicismo" mas verdadeira compreensão — eis os sinais do divino Espírito Santo". Nem podia deixar de ser Sua Eminência violento com o êrro, pois o Espírito Santo baixou em Pentecostes "com ruído", dizem os "Atos dos Apóstolos" e suas línguas eram "de fôgo" e não de sêda ou matéria plástica... Não respondia o cardeal Suhard àquela "enquête" feita um mês antes, em França e na qual, religiosos (dominicanos, beneditinos, jesuítas) e escritores leigos protestavam contra certa concepção do cristianismo que "desviriliza" as inteligências e os corações de tantos fiéis, levados a trair miseràvelmente à virtude da fôrça, que é a virtude que devemos amar na Caridade de Deus, nestes tempos que ameaçam amolecer burguesmente os caracteres cristãos?! Não tem sido o doce Pio XII mais violentamente antiburguês do que Léon Bloy?... Boicota-se o Papa!... E' o "sentire cum Evaldo Lodi"...

ABRIL, 6 — Se, por absurdo, eu fôsse condenado pelo "Ordinário do lugar" (expressão canônica sôbre a "autoridade eclesiástica bastante"), por exemplo, por combater o fascismo ou o capitalismo, ambos condenados reiteradas vêzes pela Igreja tanto ou pouco mais do que o comunismo, tenho fé na Providência divina que, na mais absoluta tranquilidade, agravaria essa absurda condenação para o tribunal do "Santo Ofício", a "Sacra Congregação dos Bispos", ou outra competente. E se por motivo justo, me condenasse Roma, tenho absoluta confiança em Deus que sua Misericórdia infinita, apesar de meus pecados e êrros, me daria ombridade cristã suficiente para me submeter, pùblicamente. Porque não posso crer que Ela me deixasse dar aos meus adversários do "reacionarismo católico" o gostinho de me verem êles fazer como Lammenais...

Era o que hoje eu dizia a um sacerdote, ex-integralista, e que tem da atuação sacerdotal no meio do trabalho o conceito de "mesa-redonda" de padres com assistência encabulada dos irmãos do Cristo Trabalhador!...

ABRIL, 7 — As mais autênticas "comunidades" de "Economia e Humanismo", sem saber que são tais coisas, hoje, proliferam, por tôda parte; de vez em quando, a revista do padre Lebret, "Economie et Humanisme", dá-nos conta da existência de algumas delas na Europa, como por tôda parte: são as "comunidades de trabalho" do tipo Boimendeau, as de Velberg, as "comunidades agrárias" da Suécia, da Dinamarca, da França, da Baviera, etc., e o próprio padre Lebret quando lhe falava do estilo de "comunidades cooperativas de bairro" do movimento dirigido por Américo Piquet Carneiro e José Vieira Coelho, dizia-me reconhecer nelas autênticas expressões cooperativas de "Economia e Humanismo", desde que essas cooperativas de bairro não visam apenas a satisfação dos bens de consumo a que se tem direito como pessoa humana, mas também a totalidade da pessoa nos planos da expressão cultural, esportiva, social, econômica, etc., longe embora de ser um movimento totalitário ou uma filosofia totalitária "cooperativista" da vida e do mundo.

"Comunidades de cidade" de "Economia e Humanismo" são também [illegible] inimitável cearense de talento e de caráter que é J. Fernando Carneiro, por lá não se encontrasse também em suas reuniões das têrças-feiras, Sobral Pinto, Gustavo Corção, Alfredo Lage, Barreto Filho, Hilcar Leite, Mário Pedrosa, Piquet Carneiro, Fábio Ribeiro, Borggert e tantos outros. Do "Movimento Renovador" (que nada tem a ver com o de igual nome do P. S. D., nem mais o antigo da U. D. N.) e que faz das "cooperativas de bairro" o seu plano de ação social imediata, o que sei dizer é que Jacques Maritain, falando, em Roma, ao jornalista Carlos Lacerda sôbre o seu manifesto, que viera de ler, declarava: "Se os senhores conseguiram realizar êste programa, terão feito no Brasil algo bem maior e mais profundo do que tudo que se faz atualmente na Europa".

MAIO, 1 — Grande comemoração cristã e democrática para êste primeiro de maio: o artigo de Francisco Mangabeira no "Correio da Manhã", "Primeiro de maio totalitário". Não, não são ainda de cetim nem de algodão as "línguas de fôgo" de Pentecostes...

— Por êste límpido mês do céu azul, Vós que tivestes um Filho operário, tende piedade da multidão inumerável dos sofrimentos dos seus companheiros operários.

— Por êste mês das brancas vestes batismais, Vós que fôstes tecelã e tecestes a túnica inconsútil do Deus-Trabalhador, tecei, Rainha dos trabalhadores, a nossa veste gloriosa da divina graça. — Por êste tempo da vida a desabrochar, Vós que vistes morrer na madureza o Vosso Filho Operário, tende piedade, Rainha dos trabalhadores, dos pequeninos companheiros do Vosso Filho, que morrem de fome, da morte da vida em botão. — Pela Vossa condição de tecelã doméstica, tendo piedade, Senhora, de nossas mães, irmãs e noivas, que deixam os lares operários pelos teares em que vão tecer as agruras de sua servidão. Pela sêde do Vosso Cristo-Operário que moveu o amor da samaritana, Senhora Rainha dos trabalhadores, saciai na fonte de uma existência verdadeiramente humana e divinizável a sêde de ser e de amar do Vosso inumerável povo dos trabalhadores. — Pelo amor que tivestes ao Vosso espôso carpinteiro, filha de reis proletarizada, tende piedade dos milhões de operários que um mundo iníquo priva da vocação de filhos livres de Deus. — Pelo perfeito amor que tendes ao Operário de Deus que demoliu os pecados do mundo, pacificai, Senhora, a justa rebeldia do Vosso inumerável povo dos trabalhadores numa cristã Idade do Trabalho".

MAIO, 3 — "Ai dos que escandalizam os pequeninos!" anatematiza o Evangelho. O proletariado, essa criança... Ai do país cujo "trabalhismo" escandaliza o operariado porque lhe corrompeu o caráter e a inteligência, com vãs promessas de ascensão social e econômica!

Que se verifique alguns "slogans" do "trabalhismo" "estadonovista" que procurou, com sua legislação iníqua, corromper a consciência proletária, como corrompeu os estudantes (lembrava-me um amigo) transformando-os em "tiras" policiais. Eis o que se ouve no atual mundo "trabalhista", moeda corrente de tôda hora: "O patrão pensa que vim aqui procurar *trabalho* e eu quero é *emprêgo*"... "Ajudar ao meu companheiro?... Eu, é!... Quem tem filho barbado é camarão"... "Meu ideal é conseguir uma "carteira graciosa" de polícia"... "Se não fôsse o Getúlio, eu não dava gorgêtas de dois cruzeiros no W. C. da Leopoldina"... "Hoje, só vou ao trabalho para "espetar" o "vale" da "gafieira".

MAIO, 4 — Pequena "comunidade de trabalho" de "Economia e Humanismo" está se organizando em Piedade, numa oficina gráfica, visando: reviver o artezanato medieval pela união entre o trabalho manual e o intelectual; levando a inteligência à oficina, torná-la a expressão gráfica do bom gôsto artístico de um bom grupo de escritores como Tristão de Ataíde, Joaquim Cardoso, José Vieira Coelho, Willy Lewin, Murilo Mendes, Valdemar Lopes, Raul Lima, Hermano Requião, Eustáquio Duarte, José Condé, Rubens Saldanha e outros, aos quais sempre se consultará no lançar edições fora do comércio, custeadas pelos autores, como as que se editará em breve: a revista "Comunidade", de José Vieira Coelho e Willy Lewin, os livros de poemas de Murilo Mendes "Infinito íntimo" e "Poemas Escolhidos" e o de Manuel Cavalcânti, "Serra Negra", um fragmento de teatro lírico de Joaquim Cardoso; procurar, enfim, realizar nessa oficina um ideal beneditino de artesanato de "Economia e Humanismo" para o qual Jesús Cristo não foi apenas "o mais belo dos filhos dos homens", como queria Renan, mas o Obreiro da perfeita execução e do bom gôsto, cheio que era de todo Espírito de Sabedoria, Arte, Ofício e Poesia.

MAIO, 5 — "Flash" "economia-e-humanismo" dos "medalhões" do catolicismo burguês (um de cada vez, perdôe a rima...): Nascido generalíssimo capelão-militar do glorioso "Exército do Pará", dorme em palácios episcopais, celebra em palácios governamentais, almoça em palácios de reis do "mercado negro", janta nos palácios dos capitalistas monopolistas, lancha em castelos de chapeleiros. — Pesa 90 quilos. — Boa altura para meias roxas. — Se não fuma cigarros, só usa automóveis "se me dão". — Canelo a Molotof. — Sorriso a Truman. — Gosta muito dos vizinhos dos outros. — Sua leitura predileta: títulos e sub-títulos do noticiário telegráfico. — Sua cultura teológica: a do "café-pequeno" depois do almôço. — Seu prato predileto, qualquer arroz paladino.

— Diz que veio ao mundo para fazer visitas. — Sozinho, foi a mais almoços rotarianos do que todos os rotarianos do mundo juntos. — Gosta de confessar que Deus lhe deu a graça de aliar o padre Lebret a Euvaldo Lodi e o católico "avançado" ao "reacionário", o inteligentíssimo Gustavo Corção ao burríssimo padre Vieira "só alterno" pre-estado. — Espera não morrer tão cêdo, pois sentiria muita falta dêste mundo e Deus não quereria alguém com saudade no céu...

História de tubarão

(Conclusão da 1.ª página)

não fique por um momento abandonado.

Ontem, terça-feira, o espetáculo foi um triunfo. O "capitão" mandara fechar as bilheterias e as portas da fachada, apagar as luzes externas. Pois o povo entrou pela caixa do teatro, assinou o nome num livro para que lhe façam a cobrança a domicílio — e lotou a casa, até os corredores. Cada ator que se apresentava em cêna era ovacionado em delírio.

Desolado há de estar o magnata vendo que de tão pouco lhe está valendo a sua feroz capitanice. E bom seria que êle tomasse a lição enquanto é tempo. Monopólios são coisas odiosas, e por causa de monopólios tem havido mais guerras e mais revoluções que por causa de fronteiras ou de princêsas. Por causa de um monopólio libertaram-se os Estados Unidos. E por causa dêste monopólio, pode ser que Deus nos ajude, e nos livremos do "capitão" e de outros capitães da sua espécie que acham de meter em tôda parte a sua mão ganaciosa, sem respeito à lei nem ao decôro, sem respeito ao direito de ninguém. O que vale é que às vêzes êles se enganam, e como parece que agora sucedendo, acabam metendo a mão numa autêntica cumbuca.

* * *

Torçam pelos artistas e aguardem os telegramas dos jornais, amigos. Às vêzes o próprio diabo se enjôa de proteger certa gente.

"Tobacco Road"

(Conclusão da 1.ª página)

Sandro, em "Lov" padece do mal já assinalado. Seu modo de falar prejudica um pouco a unidade de tipos, que o ambiente sugere. Mas não está mal, tem bons momentos e de modo algum prejudica a representação.

Curioso é o caso de Aurora Lacella, excelente como movimentação, mas com uma dicção incompreensível. Felizmente fala muito pouco e assim pode contribuir eficientemente para o êxito da representação.

Maria Della Costa quase nada tem a fazer e embeleza a sua "Pérola", certamente ainda mais bonita do que a imaginada pelo autor. Nieta Junqueira boa num papel mudo, o da "Avó Lester" e Valdir Moura eficiente numa pequenísima ponta, como "Peabody". Muito fracos, os atores incumbidos dos papéis de "Capitão Tim" e "sr. Payne", principalmente o dêste último papel.

Em resumo, um espetáculo com altos e baixos, alguns baixos [illegible]

Dr. Nelson Benevides — Dr. Gerardo de Carvalho
RAIOS X
EXAMES RADIOLOGICOS EM GERAL
Seriografia do aparêlho digestivo com explorador de Albrecht.
AV. COPACABANA, 540 — Gr. 501 — TEL. 27-7[illegible]
Ed. Pitaguari — 9 às 11 — 15 às 18 horas

Construa com
LAGE PREL
DISPENSA A ARMAÇÃO PROVISÓRIA
com as mesmas características de lage de concreto armado
ECONOMISA
MADEIRA 100%
FERRO 25%
CIMENTO 80%
TEMPO 50%
LAGE ☆ FORRO ☆ TETO ☆ ABÓBADA
A "LAGE PREL" é um sistema de lage mista, constituida de vigas prémoldadas de tijolos cerâmicos, concreto e ferro.
Prática
Resistente
Econômica
Leve
Peça folheto e orçamento grátis sem compromisso
LAGE PREL S.A.
Rua Aurora, 1018 — Fone 4-2085 — C. Postal 5547 — São Paulo

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso por CORRERPONDÊNCIA de
DESENHO ARTÍSTICO
inclusive desenho comercial e publicitário.
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada.
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas.
O Instituto mantem tambem cursos de DESENHO ARQUITETÔNICO E MECÂNICO
Duração do Curso 25 semanas - Mensalidades suavissimas.
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 — São Paulo — 336
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência:
NOME
RUA — N.
CIDADE
ESTADO

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DJANIRA

II

RUBEN NAVARRA

Povo e Infância. Um olhar que registra com incrível fidelidade, em comunhão do ser, as imagens do povo feliz, da plebe ingênua, da infância suburbana: e a memória do campo fértil, da era vivida num tempo idílico. Ou será apenas uma inveja poética da infância não vivida.

Essa artista vive em permanente estado de graça contemplativa. O povo está nos temas e nas côres. E ainda em grande parte na fatura plástica. São côres irremediàvelmente quentes, às vêzes sem nenhuma passagem fria para as equilibrar — ameaçam explodir. Uma fatura lisa de arte cem por cento decorativa, cartaz, tapete, painel ou ilustração de livro.

Ela pertence à fase em que a arte se alimenta de sangue folclórico, fontes primitivas, arte rudemente lírica e popular. Sua pintura passou pelas neves de Nova York e voltou como era em espírito. Mesmo as cenas da Babilônia gelada assumem não sei que misteriosa atmosfera camponesa e plebéia. Brenghel visita o subúrbio.

Arte decorativa, pedindo cafés e circos e barracas para ornamentar. Muros de diversões, de jardins da infância. Pintura que não está muito à vontade no destino de uma arte de cavalete para salão de luxo. Assim deve ser entendida. O contrário é a fonte de todos os malentendidos entre os visitantes. Pedem um quadro de cavalete, encontram uma arte decorativa, uma sensibilidade primitivista, e não entendem. Não sabem pensar em têrmo de decoração e de ilustração.

Essa pintura tem a verve do que está próximo à tradição do folclore e à infância. Por isso concebe peixes de cartola, que não são mais absurdos do que peixes com busto de mulher.

Mas há também, nessa arte, um certo lado individual meditativo e sonhador e nesse terreno a viagem à América permitiu conferir os próprios sonhos com os de um mestre fraternal: Marc Chagall. Isto deu mais segurança à veia sonhadora, aos impulsos alados de anjos e borboletas e balões.

Tais afirmações — de arte decorativa — não sejam tidas por absolutas. Para surpresa de quem se perde naquele populismo desvairado, naquela gargalhada de côres, Djanira tem uns acessos de observação meticulosa, sabe ser requintada quando quer. E' o caso dos retratos, nos quais ela chega aos mais nítidos triunfos. Na procura e no encontro do caráter e da boa pintura de cavalete. São os misteriosos e admiráveis auto-retratos, de grande beleza interior, colorido e construção. Lembro os retratos 12, 41 (sua obra prima), 45, o Luiz Cosme, o menino 16. Nêles, assim também na briga de galos, na paisagem do café, na de Sta. Teresa, a gente descobre uma outra Djanira, mais perto da arte civilizada de técnica, fugindo ao decorativo e alcançando sutilezas de equilíbrio na arte do cavalete. Inclusive, as côres procurando entender-se num contraponto mais macio, reprimindo as dissonâncias.

E' a razão crítica já domesticando o instinto de outrora, a cultura, em suma. Ela conduz a pintora a fazer e refazer seus quadros, e já conhece até as angústias de Penélope, a experiência de um trabalho penoso que se desmancha sem chegar a um fim.

E' a lição da viagem à América. E cada dia a lição será mais criadora. Veremos uma Djanira suburbana e requintada, um processo psicológico parecido ao da música de Vila Lobos, que, partindo do chorinho, encontrou um dia a técnica de Bach.

O MURAL DE RIVERA — Este jornal estampou quarta-feira última, na primeira página, uma reprodução de detalhe do mural de Rivera no México. Os telegramas disseram já o essencial sôbre o fato. Rivera pintou um mural histórico para um hotel do govêrno na capital mexicana; essa obra já pertence oficialmente ao patrimônio artístico nacional daquêle país. A tradição da pintura mural sempre foi essa: contar uma história, uma legenda, sagrada ou profana. Tudo portanto, de mais oposto à tendência abstrata da pintura moderna de cavalete. A excepcional importância da escola mexicana para a pintura dêste século vem disso: é a única a manter em sua antiga fôrça a tradição viva da pintura mural e seu espírito histórico - narrativo - legendário. Prova de que a Escola de Paris não detém "tôda" a verdade plástica nesta nossa era da pintura. Que a pintura mural, pelo seu espírito narrativo, isto é, anedótico, possui um alcance social mais imediato, não se discute. E que, num país de tradição revolucionária como o México, possuidor, assim, de uma legenda político-heróica, haja no ambiente uma solicitação natural por essa espécie de pintura, — a enorme importância da "encomenda" em tôda a história da arte, na pintura como na música — também é fenômeno compreensível e que só vem confirmar os precedentes da pintura mural de outras épocas. A pintura mural mexicana é o novo barroco, ou o novo afresco primitivo. Pintura de legenda. A história de Cristo e dos Santos (as legendas de S. Francisco e dos jesuítas-mártires), a narrativa profana da glória dos Médicis ou do Estado de Veneza, essa tradição do ciclo mural encontrou seus continuadores nos muralistas que vivem glorificando a legenda do México. Há muito de retórica nêsse endeusamento, muita superfetação. Mas pode-se dizer que isto é comum à própria tradição. Os venezianos não eram menos retóricos na sua pompa, e dos barrôcos nem se fala. Em suma, a pintura mural encontrou no clima mexicano condições propícias ao renascimento de sua tradição. Êsse é o fato.

Vem agora o célebre Rivera e provoca tremendo escândalo com um pequeno letreiro, inscrito num dos seus últimos murais. Este foi pintado para um hotel do govêrno, dizem as notícias. O govêrno mexicano tem dado mão forte à escola dos muralistas nacionais. A encomenda tem sido abundante, de outro modo não se explicaria o surto dêles. Mas, desta vez, o maior dos muralistas mexicanos provoca sério incidente... ideológico. A história da arte conhece alguns outros incidentes famosos, desde a estátua de Palas Atenéa ou "Ronda Noturna", de Rembrandt; mas não se tratava nêsses casos de motivo ideológico. Quando um papa mandou cobrir os nús de Miguel Angelo na Sixtina, decerto obedeceu a uma razão ideológica. E ao tempo em que a Igreja controlava a produção artística, e os pintores eram os ilustradores da Bíblia, não foram poucas as questões canônicas suscitadas. A pintura tinha que estar de acôrdo com os dogmas, e, com certeza, os próprios pintores, homens crentes e de consciência católica, de bom grado sujeitavam-se ao jugo espiritual. Parece assim que há momentos, na história, em que a arte se apresenta ideològicamente comprometida, e então, diante de uma pintura, não se pede satisfação apenas da sua aparência estética, mas igualmente das intenções que devem ser inteligidas. Nêsses momentos da história, os homens vivem num estado de virulência ideológica, e pede-se à arte figurativa por excelência que desempenhe uma certa função social edificativa, no plano das consciências. No México atual, é sabido que os padres não podem sair à rua de batina, pelo menos até recentemente. Tal o rumo que tomou a história moderna daquêle país. Nêsse ambiente, não deve causar surprêsa que a pintura legendária, heróica, narrativa, comprometida com a glorificação da história revolucionária do país, não seja das mais propícias à divulgação da fé. Se poucos anos após a Revolução Francêsa, não tivesse aparecido Napoleão, e houvesse lugar para um surto de pintura mural, é muito pouco provável que essa pintura fôsse fazer a apologia da fé, como a pintura da Contra-Reforma. A história, essa "donna mobile"...

No presente escândalo de Rivera, o que admira é que tenham destinado um painel revolucionário e ateísta ao recinto prosáico de um hotel. Semelhante pintura deveria "funcionar" evidentemente num clube de jacobinos. Quanto a chamarem o arcebispo para benzer a encenação da heresia, convenhamos que foi no mínimo uma indelicadeza... Finalmente, se os problemas da pintura vão girar, de agora por diante, em tôrno de "frases", o melhor é que os pintores mudem de ofício e passem a fazer literatura "tout court".

* * *

URGENTE — Pede-se uns versinhos ao poeta Manuel Bandeira, para serem enviados ao prefeito-general, a fim de sustar a devastação da mata de Santa Teresa, caminho do Silvestre. A mata do Silvestre começa no lugar chamado Dois Irmãos, e deixou de ser contínua devido as "razias" sucessivas. Conheceu uma trégua de vários anos, e agora está novamente ameaçada. Acontece que a dita mata cobre amplos trechos do precipício que limita a estrada do Silvestre, cortada no dorso da montanha; as suas árvores e os seus ipês seculares sobem muitos metros acima do nível da "rua", tornando aquela estrada montanhosa uma das mais românticas do mundo. O prefeito, que só respeita opinião de turista, precisa saber que o Silvestre é um dos pontos de maior atração para os visitantes desta belíssima e civilizadíssima metrópole. Por mais incrível que pareça, êsse patrimônio urbanístico ainda está em mãos de particulares, em vez de constituir domínio público. O resultado é que vários lotes estão à venda com a respectiva tabuleta de anúncio, e logo no comêço da mata, a alguns passos do edifício Dois Irmãos, o atentado já está em pleno funcionamento. A podagem do lugar teve início, com uma tabuleta de "casas populares" (?) em forma de garage, que tomarão o espaço das velhas árvores. Os turistas estão bem servidos. Pede-se ao poeta a urgência que o caso requer e a ocasião aconselha, pois o prefeito, que vem criando questões com particulares por motivos "estéticos", tem agora uma rara ocasião para aplicar seu zêlo. Ainda mais que êle foi tomado de lirismo, e vai abrir exposições de pintura no Passeio Público.

* * *

CARLOS THIRE' — No Instituto dos Arquitetos, Edifício Odeon, 1.º andar, está aberta a exposição dêsse desenhista, inaugurada com a maior publicidade. Conhecíamos Thiré dos seus desenhos divulgados pela imprensa. Eram sempre trabalhos de sátira social, num estilo de caricatura filiado ao dos melhores mestres do gênero. Uma caricatura onde o lado anedótico era valorizado por um desenho rico em detalhes, consciente de sua linguagem plástica. Na presente exposição, Thiré mostra ao público desenhos de Paris e figuras sob modêlo. Salvo alguns desenhos de ruas, preferimos seus trabalhos de sátira, que êle fêz questão de esconder. Não há motivo para preconceitos em relação ao jornalismo gráfico. Lautrec e antes dêle Goia e Daumier fizeram sátira social em desenho. Não ficaram diminuídos por isso. Os desenhos de figura sob modêlo são os mais fracos da exposição, beirando o acadêmico.

* * *

MAMOLENGOS — Na Sociedade de Cultura Inglêsa, continua a exibição de material sôbre mamolengos. Bonecos e cenários. Além de documentação fotográfica internacional. Tudo está muito bem arranjado, em tudo dominando certo bom gôsto feminino de arrumação. As professôras do Instituto Pestalozzi muito trabalharam para a exposição. Também o sr. F. Martins Gonçalves, de parceria com a teatróloga [illegible]

* * *

[illegible]

Tumores e Câncer
Raio X e Radium

Exames periódicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37.2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edifício Kanitz.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e [illegible] para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o sofá-cama e poltrona [illegible] Araujo, que, como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos [illegible] mobiliário Araujo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8604

O CONTO DA SEMANA

MORTE HERÓICA

Charles Baudelaire

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

Dos *Pequenos Poemas em Prosa* (*Petits Poèmes en Prose*, Paris, Garnier, 1928), de Charles Baudelaire (1821-1867), foi extraído *Morte Heróica*, um verdadeiro conto e admirável. E não é o único do volume.

Autor, ainda de *As Flôres do Mal*, um dos grandes livros da poesia francesa, e cujo aparecimento provocou enorme escândalo, valendo a seu autor perseguições judiciais, das *Curiosidades Estéticas*, ensaios de crítica de arte; de *Os Paraísos Artificiais*, dos *Diários Íntimos* — foi também Baudelaire tradutor notável de algumas obras de Edgard Poe. — *A. B. de H.*

FANCIOULLE era um admirável bufão, e quase um dos amigos do príncipe. Mas, para os cômicos de profissão, as coisas sérias têm atrações fatais, e, embora possa parecer estranho que as idéias de pátria e de liberdade se apoderem despòticamente do cérebro de um histrião, certo dia Fancioulle entrou numa conspiração tramada por alguns fidalgos descontentes.

Há em tôda parte pessoas de bem para denunciarem ao poder êsses indivíduos de humor atrabiliário que pretendem depor os príncipes e operar, sem consultá-la, o desarranjo de uma sociedade. Os tais senhores foram presos juntamente com Fancioulle, e destinados à morte certa.

Sinto-me inclinado a crer que o príncipe quase se aborreceu por encontrar entre os rebeldes o seu comediante favorito. O príncipe não era nem melhor nem pior do que outro qualquer; mas uma sensibilidade excessiva tornava-o, em muitos casos, mais despótico e mais cruel que todos os seus iguais. Amante apaixonado das belas-artes, aliás excelente conhecedor da matéria, era êle positivamente insaciável de volúpias. Indiferente aos homens e à moral, verdadeiro artista, não conhecia inimigo perigoso a não ser o Tédio, e os extraordinários esforços que fazia para evitar ou vencer êsse tirano do mundo lhe teriam sem dúvida granjeado, da parte de um historiador severo o epíteto de "monstro", se se pudesse, nos seus domínios, escrever fôsse o que fôsse que não tendesse ùnicamente ao prazer, ou à surprêsa, uma das mais delicadas formas do prazer. A grande desgraça dêsse príncipe foi que êle jamais teve um teatro bastante amplo para o seu gênio. Há jovens Neros que sufocam em limites demasiado estreitos, e de cujo nome e boa-vontade jamais terão conhecimento os séculos vindouros. A êsse, dera-lhe a imprevidente Providência faculdades maiores que os seus Estados.

De repente correu o boato de que o soberano estava dispôsto a conceder perdão a todos os conjurados; e a origem de tal boato foi o anúncio de um grande espetáculo em que Fancioulle devia representar um dos seus principais, dos seus melhores papéis, e ao qual assistiriam, segundo se contava, os próprios gentis-homens condenados; sinal evidente, acrescentavam os espíritos superficiais, da generosa índole do príncipe ofendido.

De homem tão instintiva e voluntàriamente excêntrico tudo era lícito esperar, até a virtude, até a clemência, sobretudo se êle chegara a conceber a esperança de nelas encontrar prazeres imprevistos. Mas para aquêles que, tal como eu, haviam logrado penetrar mais longe nas profundezas daquela alma curiosa e doentia, era infinitamente mais provável que o príncipe quisesse ajuizar do valor dos talentos cênicos de um homem condenado à morte. Queria aproveitar a ocasião para fazer uma experiência psicológica de interêsse *capital*, e verificar até que ponto as faculdades habituais de um artista podiam ser alteradas ou modificadas pela situação extraordinária em que êle se encontrava; demais quem sabe se não existia em sua alma uma intenção mais ou menos contida de clemência? É um ponto que nunca pôde ser esclarecido.

Afinal, chegado o grande dia, aquela pequena côrte exibiu tôdas as suas pompas, e seria difícil conceber, sem o ter visto, tudo quanto a classe privilegiada de um Estado modesto, de limitados recursos, pode ostentar de esplendores para uma autêntica solenidade. Aquela era duplamente autêntica: pela magia do luxo ostentado, e pelo interêsse moral e misterioso que se lhe prendia.

O senhor Fancioulle excedia particularmente nos papéis mudos ou pouco carregados de palavras, que são muitas vêzes os principais nesses dramas feéricos, cujo objetivo é representar simbòlicamente o mistério da vida. Entrou em cena lépido, com perfeito desembaraço, o que contribuiu para fortalecer no nobre público a idéia de doçura e de perdão.

Quando se diz de um comediante: — "Eis aí um bom comediante" — usa-se uma fórmula da qual se deduz que sob a personagem se deixa adivinhar também o comediante, isto é, a arte, o esfôrço, a vontade. Ora, se um comediante chegasse a ser, em relação à personagem que lhe cumpre encarnar, o que as melhores estátuas da Antiguidade, miraculosamente animadas, vivas, ambulantes, videntes, seriam em relação à idéia geral e confusa de beleza, isso constituiria, sem dúvida, um caso singular e inteiramente inesperado.

Fancioulle foi, naquela noite, uma perfeita idealização, que não se poderia deixar de supor viva, possível, real. O bufão ia e vinha, e ria, e chorava, e contorcia-se, com uma indestrutível auréola a cingir-lhe a fronte, auréola para todos invisível, mas visível para mim, e onde se misturavam, em desconcertante amálgama, os esplendores da Arte e a glória do Martírio. Fancioulle introduzia, não sei por que graça especial, o sobrenatural e o divino, até nas mais extravagantes bufonarias. Minha pena treme, e sobem-me aos olhos lágrimas de uma comoção permanente, enquanto vos procuro descrever aquela inesquecível noite. Fancioulle me provava, de maneira peremptória, irrefutável, que a embriaguez da Arte é mais apropriada que outra qualquer para velar os terrores do abismo; que o gênio pode representar a comédia à beira do túmulo com uma alegria que lhe impede ver o túmulo, — perdido, como está, num paraíso que afasta qualquer idéia de sepultura e destruição.

Todo aquêle público, tão embotado e frívolo, logo experimentou o domínio onipotente do artista. Ninguém pensou em morte, em luto, em suplícios. Cada um se abandonou, sem inquietação, às copiosas volúpias que oferece a contemplação de uma obra-prima de arte viva. As explosões de alegria e de admiração estremeceram repetidamente as abóbodas do edifício com a energia de um trovão ininterrupto. Até o príncipe, embriagado, misturou seus aplausos aos de sua côrte.

Entretanto, a um olhar clarividente, essa embriaguez não era sem contraste. Sentia-se êle vencido em seu poder de déspota? humilhado em sua arte de aterrorizar os corações e entorpecer os espíritos? frustrado em suas esperanças e ludibriado nas suas previsões? Estas conjeturas, não exatamente justificadas, mas não absolutamente injustificáveis, atravessaram-me o espírito enquanto eu contemplava o semblante do príncipe, onde uma nova palidez se sobrepunha incessantemente à palidez habitual, como a neve se sobrepõe à neve. Seus lábios cerravam-se cada vez mais e seus olhos se iluminavam de um fogo íntimo semelhante ao do ciúme e do ódio, mesmo quando êle aplaudia ostensivamente os talentos de seu velho amigo, o estranho bufão, que bufoneava com tamanha perícia a morte. Em dado instante, vi Sua Alteza inclinar-se para um pequeno pajem, que lhe ficava atrás, e falar-lhe ao ouvido. A fisionomia maliciosa do lindo jovem iluminou-se de um sorriso; e a seguir êle deixou, veloz, o camarote principesco, como para se desempenhar de missão urgente.

Alguns minutos após, um assobio agudo, prolongado, interrompeu Fancioulle num dos seus melhores momentos, e dilacerou a um só tempo os ouvidos e os corações. E do ponto da sala de onde irrompera essa inopinada reprovação, um jovem se precipitava num corredor com risos abafados.

Fancioulle, abalado, desperto de seu sonho, primeiro fechou os olhos, reabriu-os depois, quase no mesmo instante, desmesuradamente dilatados, em seguida abriu a bôca, como para respirar convulsivamente, claudicou um pouco para diante, um pouco para trás, e por fim caiu em cheio, morto, sôbre o tablado.

O assobio, rápido como um gládio, teria realmente frustrado a ação do carrasco? Teria o príncipe adivinhado tôda a homicida eficácia de sua astúcia? E' lícito pô-la em dúvida. Terá êle pranteado o seu querido e inimitável Fancioulle? E' doce e legítimo acreditá-lo.

Os fidalgos delinquentes haviam pela última vez gozado o espetáculo da comédia. Na mesma noite foram riscados da vida.

Desde então, vários truões, justamente apreciados em diferentes países, têm vindo representar perante a côrte de ***; mas nenhum dêles chegou sequer a lembrar os maravilhosos talentos de Fancioulle, nem conseguiu alcançar o memo *favor*.

1001 — BOLSAS E MODAS

Recebeu um variadíssimo sortimento de casacos de 3/4 desde . . . . . . Cr$ 133,00
Casacos de veludo americano desde . Cr$ 380,00
Casacos super-luxo americano, desde . Cr$ 350,00
Costumes desde . . . . Cr$ 350,00
Costumes com bordados desde . . . . Cr$ 495,00
VESTIDOS — LINGERIE — SAIAS — BLUSAS para todos os preços e gostos.
BOLSAS de todas as qualidades e cores.
PREÇOS BARATISSIMOS
40 — CARIOCA — 40

COMPRE MELHOR hoje, amanhã e sempre na
"ADOMA"
À vista ou em 10 prestações, tudo que quiser, na sua sede realmente aos melhores preços da praça
A «ADOMA» VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO, 42, 1.º, Telefones: — 42-8660 e 23-1512.

Dentaduras e Pontes
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática.
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone 48-5794

Para todo Brasil!
Útil para todos
SOMMIER
de molas, com 3 almofadas, a partir de
CR$ 1 000,00
Visitem a Exposição!
Rua Real Grandeza, 96
Fone 26-4525
Fábrica: Fone 26-8058
Aceitam-se reformas e capas

MOVIMENTO LITERÁRIO

AUSENTES

RAUL LIMA

Nem sòmente Raquel de Queiroz, que por lá nasceu, tem cachaça pelo Ceará. Também eu, como resultado de três semanas passadas em Fortaleza, nos idos tempos de 1933, e de algumas demonstrações de inteligência, cultura e espírito de tradição que tenho visto e admirado, desde então, num bocado de cearenses que não emigraram.

Alguns dêsses, agora lançaram uma revista de cultura, "Clã", uma dessas coisas que, ao mesmo tempo, a gente se surpreende de ver feitas na província e compreende que só na província se fazem.

Do grupo, que é numeroso e de primeira água, cheio de realizações e planos, apenas conheço pessoalmente êsse bárbaro de cultura e de inteligência sizuda e bem arrumada — Joaquim Alves. Feio como uma caveira enegrecida, não ri, simplesmente, dá gargalhadas de repetição, terríveis, que ficam a reproduzir-se longo tempo, como éco. Vai publicar uma obra de crítica, "Autores Cearenses", e acredito que será coisa boa.

* * *

Criaturas estranhas admiráveis, essas que mantêm correspondência, agradecem as atenções recebidas reabrindo um crédito ainda maior, visitam doentes e nunca esquecem de mandar recomendações à família.

A propósito das referências que lhe fiz, aqui, Ribeiro Couto escreve-me, de Belgrado, como já me escrevera de Haia, estando eu em União dos Palmares — nem vos direi de que Estado. E diz: "Suas linhas, caindo aqui nesta solidão e nestas lonjuras, tiveram para mim o mesmo gôsto da correspondência entre União e Haia. Mensagens assim vão tornando mais suave o caminho, que é de pedregulho e caco de vidro. (Sem falar nos pregos enferrujados)".

* * *

Um cavalheiro, de Goiânia, escreveu à direção dêste jornal enviando "um trabalho jornalístico". Assinou a colaboração e mandou reconhecer a firma pelo tabelião, gastando sêlos e custas, como se houvesse o perigo de alguem disputar-lhe a autoria da obra, um discursinho sôbre a paz. Declara que está disposto a remeter outros sôbre assuntos regionais e que se relacionem com a vida e costumes de Goiás.

¿Quem sabe? O mal de nossos aspirantes à divulgação é que, em vez de escreverem sôbre aquilo de que provàvelmente entendem, preferem lançar acacianices sôbre temas de atualidade universal, quando não criar uma nova e peculiaríssima escola filosófica, com absoluta obscuridade na linguagem e nenhuma originalidade reconhecível.

MARIA MADALENA — Em tradução do prof. Alcindo Veiga dos Santos, e com um prefácio do orador sacro pe. Antônio d'Almeida Morais Júnior a Editora Anchieta S/A., de São Paulo, acaba de dar a publicidade o famoso livro de Lacordaire, "Maria Madalena".

Lacordaire é, como se sabe, um dos maiores escritores católicos do século passado, sendo autor de vários livros, dos quais destacam-se a "Vida de São Domingos" e o volume agora publicado no Brasil.

"A sua obra — escreve o pe. Morais Júnior — tão mimosa e tão delicada sôbre Santa Maria Madalena, não fugiu a êsse cunho de beleza que Lacordaire sabia imprimir em tudo que escrevia. Dificilmente se encontrará meditação mais bela e mais perfeita sôbre a amizade, que aqueles capítulos sôbre a amizade de Jesús Cristo! Neste mundo tão aviltado e aviltante, onde tudo se macula, até mesmo o divino sentimento da amizade; onde a grosseria material invade as coisas mais nobres e põe em tudo essa tonalidade miserável do interêsse, como é admirável, como é sublime essa meditação que Lacordaire nos deu sôbre a amizade cristã. E todo o livro ressuma êsse perfume primoroso de delicadeza e de encanto. O ilustre tradutor, dr. Alcindo Veiga dos Santos não traiu a primorosa linguagem e sutileza expressional de Lacordaire".

Acompanham o texto da obra 8 artísticas ilustrações coloridas de Dorea.

(Conclui na 4.ª página)

JERSELEN

A MAIS LINDA SUGESTÃO PARA MODELOS DE INVERNO

Procedente da Argentina... prestigiado pela tradição de sua classe... da mais alta qualidade... de grande flexibilidade... JERSELEN é o jersey de lã que sugere os mais lindos modelos... JERSELEN – um dos vários tipos de tecidos de lã que SANTA BRANCA adquiriu para a nova estação – encanta pelas suas côres e tonalidades variadas... firmes... recomenda-se pela sua plasticidade... sua ótima queda... JERSELEN, puro jersey de lã argentino, é o tecido indicado para o nosso inverno... Procure ver em SANTA BRANCA o jersey de lã JERSELEN, leve e plástico, que vai inspirar a sua toilette para a estação fria... SANTA BRANCA, a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

6 TIPOS DIFERENTES

Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 – Rio de Janeiro

S.B. 13

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, n.º 117-A — Telefone: 42-1169.
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

DESINFECÇÃO PERFEITA só com o LEGÍTIMO CRUZ AZUL
UM PRODUTO BEKO FABRICANTES DA CERA MARMITA
distribuidores: FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

NARIZ DE FERRO
NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

MOVIMENTO LITERÁRIO

(Conclusão da 3.ª página)

representando várias fases da vida de Maria Madalena. Incluem-se ainda no volume um discurso pronunciado pelo te Vallée no cinquentenário da profissão de Lacordaire, e um "Discurso Sobre o Caráter", do próprio Lacordaire.

*

CONCURSO DE POESIA DO P.E.N. CLUBE — Encerraram-se as inscrições para o concurso de poesia do PEN Clube, com o prêmio Osório Dutra de Cr$ 5.000,00. Foram recebidos 39 trabalhos, dos quais alguns foram excluídos, uns por não terem guardado o exigido sigilo, outros por estarem em desacôrdo com o edital. Os aceitos são em número de 34, com os seguintes pseudônimos: — Anselmo Del Bosco Felle — Alastor — Chiquita — Clyas — Claude Villon — Caio Flavius — Cinzas das Estrelas — Dulna — Eu — Foscarina — Graciêma — Guaracy — Hai-Nan — Wu — Junco de oiro — J. J. Silva — Itapuca — Kali Siva — Lucio — Leandro Delgado — Maria Teodora — Maria Silvia — Battan Niecia — Sergio Antonio — Salamandia — Sandalo Dracorense — Sara — Sertanejo d'Oeste — Tristão — Violeta — Yara Santiago — Zaira Carolina — Jaguarema e Jacundus.

Os não incluídos nesta lista podem retirar os originais com o secretário sr. Meira Pena, Avenida Osvaldo Cruz, 136, de 12 às 15 horas.

A comissão julgadora é assim composta: Olegário Mariano, Maria Eugênia Celso, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Raul Machado e Jorge de Lima. Devendo ser rigorosamente imparcial o julgamento será excluído o candidato que revelar o seu nome.

*

PARA O TEATRO — Miguel Silveira, que está morando em Santos, São Paulo, espera ver brevemente encenada no Rio sua peça "O milagre dos milagres".

Também está despertando interêsse nos meios intelectuais ligados ao teatro o drama de Alceu Marinho Rêgo, "Hora Tardia", ferindo um original e forte tema psicológico.

*

EDIÇÕES MINIATURA — Houve um tempo em que só se ligava a livro grande, volumoso, formato "vento levou". Também os livros podiam ser de alto preço e aparentemente se vendiam.

Agora, há uma crise séria na indústria editorial. E surge uma iniciativa oportuna adequada à época, as Edições Miniatura, livrinhos de meio palmo e média de 120 páginas, próprios para ler na fila, no ônibus, no bonde, e depois meter no bolso, livrinhos contudo de texto muito bem selecionado.

Diz-nos o editor, com a melancolia que reflete a situação atual da indústria, que, "como negócio, nunca será grande coisa ou mesmo coisa alguma; mas, para alimentar manias, serve".

E não só mania de editar, mas também mania de ler ... esclarecemos.

Os primeiros editados dão idéia do excelente critério de escôlha: "Iracema", de José de Alencar; "Bola de sebo" e outros contos de Guy de Maupassant, traduzidos por Mario Quintana; "A Sonata a Kreutzer", de L. Tolstói, tradução de Vicente Vaz; "Contos Escolhidos", de Machado de Assis.

Estão anunciados, entre outros, uma novela de Camilo Castelo Branco, uma antologia de dez grandes contos brasileiros, uma novela de Jack London, contos de Balzac, "Salome", de Oscar Wilde e contos de Kipling.

*

GRANDES ROMANCISTAS — São vários e muito apreciados os livros da parceria Henry Thomas e Dana Lee Thomas, os quais enfeixam sintéticas biografias de indivíduos famosos. Mais um dêsses livros, "Vidas de Grandes Romancistas", foi editado pela Livraria do Globo, em tradução de James Amado, com ilustrações de Gordon Ross.

Contém as biografias dos seguintes ficcionistas célebres: Boccaccio, Rabelais, Cervantes, Daniel Defoe, Swift, Sterne, Walter Scott, Balzac, Alexandre Dumas pai, Victor Hugo, Flaubert, Nathaniel Hawthorne, Thackeray, Dickens, Dostoievski, Tolstói, Maupassant, Zola, Mark Twain e Thomas Hardy.

Dizem os biógrafos: "Ao contar a história de cada um dos romancistas incluídos neste livro, procuramos mostrar não sòmente o homem exterior, visto através dos fatos de sua vida, mas também o homem interior, visto através dos seus pensamentos. E foi com prazer que chegamos à conclusão de que todo romancista, quando observado dêste duplo ângulo é o protagonista de um grande romance".

*

PRÊMIO OTON BEZERRA DE MELO — Teve a melhor repercussão nos meios intelectuais de Minas a distribuição do "Prêmio Literário Oton Bezerra de Melo" para aquêle Estado. Êsse prêmio, como se sabe, foi recentemente instituído pelo industrial pernambucano e homem de bom gôsto, que acompanha sempre com amor o movimento da nossa vida literária. O "Prêmio Oton Bezerra de Melo" é uma iniciativa tanto mais benemérita porquanto não se limita a uma única distribuição. Anualmente, vários Estados, serão simultâneamente beneficiados com um prêmio literário de vinte mil cruzeiros. Pode-se dizer assim que é, no gênero, a iniciativa mais importante já tomada em nosso país, como estímulo moral à produção literária. Na verdade, já é uma compensadora esperança para os magros lucros geralmente percebidos pelos nossos autores.

A seção mineira do "Prêmio Oton Bezerra de Melo" escolheu a obra do escritor Murilo Rubião, um livro de contos, para concessão do seu primeiro prêmio. A escôlha foi feita pela Academia Mineira de Letras, sôbre a melhor obra de escritor mineiro, em prosa ou verso, publicada em Minas no ano findo, conforme o critério da distribuição regional dos prêmios. O sr. Murilo Rubião ganhou o ambicionado prêmio por nove votos dados ao seu livro "O Ex-Mágico" contra três votos recebidos pelo sr. Alvares Rubião, autor de "O Leão do Mar".

*

PAVILHÃO DE MULHERES — Novo lançamento da obra de Pearl S. Buck, uma das autoras contemporâneas mais lidas no Brasil, fêz a Livraria do Globo, em volume gigante da Coleção Nobel. Êsse último lançamento foi de "Pavilhão de Mulheres", traduzido por Lino Vallandro.

E' um dos maiores romances dessa escritora, compreendendo pessoas de três gerações que convivem numa grande e típica residência da aristocracia rural chinêsa, dando oportunidade à apresentação de diversas faces — amor da juventude, casamento sem amor, concubinato, prostituição, celibato das mulheres e, finalmente, uma intensa e estranha história de amor.

*

REVISTA ACADÊMICA — O próximo número de "Revista Acadêmica", que Murilo Araújo está preparando com o carinho e bom gôsto de sempre, será dedicado a Jorge de Lima. Publicará colaboração de: Sérgio Milliet, Luis Martins, Rubem Braga, Carlos Lacerda, Afonso Arinos de Melo Franco, Roger Bastide, Arnon de Melo, Vinicius de Morais, Artur Ramos, Otávio de Freitas Junior, Paulo Ronai, Raul d'Eça, Robert C. Smith, Murilo Mendes, Georges Bernanos, Roberto Alvim Correia, Anibal Machado, Ernesto Feder, José Geraldo Vieira, Raimundo Magalhães Júnior, Josué de Castro, Andrade Muricy, Samuel Putnam, Henrique Pongetti, Guilherme Figueiredo, Agnes Claudius, Dante Costa, Valdemar Cavalcanti, Homero Sena, Michel Simon, Antônio Bento, Carleton Sprague Smith e muitos outros. O número se apresentará fartamente ilustrado com trabalhos de Lasar Segall, Tarsila, Noemia, Di Cavalcanti, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Osvaldo Goeldi, Hilde Weber, Clóvis Graciano, Axel de Leskoschek, Santa Rosa e outros artistas.

*

TREVAS ARDENTES — E mEdições Corcovado, saiu "Trevas Ardentes" — "diálogo visionario sobre o comunismo, o misticismo e o cataclisma atômico".

O diálogo é travado entre treze personagens — cientistas, militares e políticos, gigantes e operários.

Três atos, no tempo atual. O 1.º, num centro de pesquisas na Criméia, o 2.º num observatório astronômico na California e o 3.º numa fortaleza medieval em Kiev.

O autor, Paul Gregor, explica, na introdução, que escreveu "uma espécie de mistério medieval transposto".

*

CAPITÃO DE EMBOSCADAS — São escassos no Brasil os livros nacionais para a juventude. E, particularmente, é raro o aproveitamento de nossa história como motivo inspirador de narrativas de interêsse para os leitores jovens. Inúmeros acontecimentos empolgantes e capazes de fascinar o espírito juvenil acham-se relegados à sementeira dos livros didáticos, onde jazem como num cemitério. Resuscitar êsses episódios, insuflando-lhes vida nova ao calor de belas narrativas, é realizar obra interessante e das mais úteis.

Agora, em sua apreciada "Coleção Universo", a Editora Globo acaba de publicar um livro para a juventude cujo assunto se prende a um dos acontecimentos mais importantes de nossa historia. Trata-se da novela "Capitão de Emboscadas", de Antonio Acauã, narrativa de aventuras que se desenrolam na época e no ambiente da guerra libertadora movida pelos brasileiros contra os invasores holandeses. Revive uma fase crucial do longo conflito, quando o conquistador, já na defensiva ante o ímpeto dos patriotas pernambucanos, se encontra sitiado no Recife, capital de seu domínio. Todavia, o livro não dá exagerado relêvo aos episódios puramente bélicos. A verdadeira substância da narrativa são as diabruras de dois guerrilheiros irriquietos e divertidos, um dos quais também se vê às voltas com aventuras amorosas. Encontram-se no livro algumas cenas trágicas, inevitaveis em período de guerra, as quais entretanto não chegam a emprestar ao entrecho um tom sombrio e lúgubre. O autor descreve, porém, com fidelidade possivel, os aspectos brutais de uma existência pouco tranquila, como era a daquêles homens rudes cujo valor indomável impediu que o Brasil se convertesse em possessão flamenga.

*

UBIRAJARA EM "ANCHIETA" — O número de maio da revista "Anchieta", publicada pela editora dêsse nome, divulga, além de suas várias e interessantes seções sôbre assuntos diversos, como romance do mês o "Ubirajara", de José de Alencar.

*

REVISTA BRANCA — Está circulando o primeiro número de "Revista Branca", órgão de letras e artes destinado a apresentar, sobretudo, os jovens literatos da "nova geração" de escritores do Rio de Janeiro. "Revista Branca" é apresentada com trinta e seis páginas e, sob a direção de Saldanha da Gama, insere no seu primeiro número, cuja capa é de Santa Rosa, colaborações de Lucio Cardoso, Braulio do Nascimento, Breno Accioli, Hélio Pinto, D. Aquino Correia, Rocha Filho, J. Saldanha da Gama, C. Pinto, Lineo Bélios, Augusto Franco, Heril Drumond, Natalicio Dantas, Haroldo Bruno, Afrânio da Costa Drumond, Carlos Guedes, Leandro Jose e Manuel de Castro Filho.

*

O MUNDO E SUAS MARAVILHAS — Constitui-se de 10 volumes, ilustrados, com mais de 3.000 paginas, a coleção "O mundo e suas maravilhas", na qual a Editora Anchieta sistematizou uma série de assuntos de amplo interêsse educacional. Recentemente, saíram, em tradução ou na lingua original se foram escritos em português, os seguintes novos livrinhos: A Garua da Quimica, de R. Argentiere; No Reino das Aves, de Nelson Vainer; O Mistério da Arquitetura dos Ossos, de J. H. Leoni; O Despontar da Quimica dos Alcaloides, dr. Alvaro Soares Brandão; Do Hipnotismo à Telepatia, de J. F. Drews; A Aventura do Homem no Espaço e no Tempo, de R. Argentiere; A Curiosa Vida dos Peixes, de J. H. Leoni; Comer para viver, de V. Lefevre; Nossa Vida Vegetativa, de J. H. Leoni; Nos e as Plantas, de J. H. Leoni; Os Grandes Pioneiros, de Alfredo Kerr; A Quimica e a Evolução da Humanidade, dr. Alvaro Soares Brandão; Que Pensar do Espiritismo, de F. J. Drews; Homens de Hoje e Homens de Outrora, de J. H. Leoni; No Egito Antigo, de V. Lefevre; A Ação da Quimica na Galanteria, dr. Alvaro Soares Brandão; A Vida Curiosa dos Animais, de Nelson Vainer; Peixes Brasileiros, de J. H. Leoni.

*

LIVROS FANCESES — O Centro das Edições Francesas (Quitanda, 68), está divulgando uma sugestiva lista de livros recebidos de Paris.

O TIRADENTES PERANTE A HISTÓRIA

(Conclusão da 2.ª página)

êste ponto — importante e essencial — não chegou a ser assentado, como assentado, em verdade, nada ficou.

d) Pelo acórdão da Alçada de 20 de abril de 1792, só o Tiradentes foi considerado "indigno da Real Piedade". A carta de clemência, só então divulgada, estivera em segrêdo desde 15 de outubro de 1790. Ao ser redigida e assinada, ninguém em Portugal poderia prever o resultado final das devassas instauradas no Rio e em Minas. As instruções nela contidas eram impessoais. Ano e meio depois, ao ser essa carta-régia cumprida pela Alçada, entenderam os juízes que, de acôrdo com tais instruções, só o Tiradentes deixaria de ser beneficiado; porquanto a referida carta determinava que se executasse a sentença proferida contra o chefe ou chefes, cabeça ou cabeças, da conjuração que, além de terem tomado parte nas assembléias e conventículos onde se conspirava secretamente, tivessem feito "discursos, práticas e declamações sediciosas, assim em público como em particular", com "escandalosa publicidade do seu crime". Ora, em face da prova dos autos, apenas o Tiradentes estava nessas condições. Além disso, êle próprio fôra o único que, depondo perante os juízes, assumira a responsabilidade de tudo o que fizera e, até, de tôda a conjuração. Nem mesmo ocultou que se oferecera nos conciliábulos, para desempenhar as tarefas mais difíceis e arriscadas.

e) Sem embargo da discussão que se possa alimentar em tôrno da tese, procurando-se estabelecer paralelo entre o Tiradentes e Felipe dos Santos, herói e mártir da revolta de 1720 em Vila-Rica, consideramos o Tiradentes o *protomártir* da Independência; não no sentido, comumente usado, de o primeiro mártir (o primeiro na ordem cronológica); mas no sentido de mártir principal — o que não é, em rigor, a mesma coisa.

* * *

Observando a personalidade do Tiradentes à luz da verdade histórica — verdade que, no caso em aprêço, deve ser procurada nas fontes a que aludimos, e também nos documentos conhecidos por "Memória do êxito" e "Últimos momentos" — estamos persuadidos de que até o instante em que êle acolheu, assim no cérebro como no coração, a idéia da independência, era um homem vulgar, com algumas qualidades e com alguns defeitos. Quer a idéia lhe tivesse nascido do amor da pátria, quer da ambição de poder ou de fortuna, quer de todos êstes fatores conjugados, o certo é que essa idéia o foi, a pouco e pouco, empolgando: atingiu a altura e a beleza de um ideal; e êle, desde então, quis viver para alcançar êsse ideal. Prenderam-no. A princípio, tudo negou, pois assumira compromisso neste sentido. Depois, ciente de que os companheiros já haviam revelado os pormenores da conspiração, e de que o juiz já estava ao par de tôda parte que nela lhe cabia — o Tiradentes, ardoroso católico, nisso entreviu a vontade divina, curvou-se diante dela, e confessou tudo, assumindo, ainda, a responsabilidade de tudo. E desde então, orientado espiritualmente por franciscanos, preparou-se para morrer. E assim, na prisão, ficou mais dois anos. Quando, diante de onze réus condenados à morte, foi lido o acórdão que o mandava sozinho para a forca, o Tiradentes, agrilhoado de pés e mãos, sorrindo, sincero, feliz como se fôsse um dos primeiros mártires do Cristianismo, deu parabens aos companheiros que se salvavam, dizendo-lhes ainda que agora morreria com prazer, por não levar consigo nenhum dêles. E tôda a cena de sua morte, no dia seguinte, é uma bela página de fé e resignação cristãs — desde o momento em que, invocando a humildade do Cristo, beija as mãos e os pés ao carrasco, e êste, emocionado, derrama uma lágrima, até quando, mãos e olhos pregados no Crucifixo, e apelando em solilóquio para a proteção da Santíssima Trindade, da qual fôra sempre devoto e cujo simbolo sugerira aos conspiradores figurasse nas armas da república — marchou para a forca e alí exalou o último suspiro.

O Tiradentes, na prisão e no cadafalso, é, perante a História, maior, muito maior, incomparavelmente maior do que em todo o restante de sua vida. A Igreja Católica, com a sua sabedoria, só aprecia definitivamente a criatura humana, depois de morta. Assim também procede a História; porque, sendo a morte, aos olhos dos homens, o epílogo da Vida, pode uma existência vulgar ter um desfecho notável, excepcional e brilhante.

A maior e mais bonita acusação que até hoje se fez ao Tiradentes é, talvez, a que partiu de Joaquim Norberto, o primeiro historiador da Conjuração Mineira. Após algumas considerações, diz êle com desdém: "Prenderam um patriota; executaram um frade!" E', entretanto, a nosso ver, o mais bonito e maior elogio que o historiador poderia fazer ao mártir. O Tiradentes já fizera tudo pela Pátria, a quem dera a própria vida; agora, só lhe restava servir a Deus. Talvez nenhum dos outros mártires da nossa História tenha sabido morrer tão lindamente.

* * *

A plena luz da verdade histórica, como acabamos de expô-lo, sem quiçá omitir nenhuma das principais acusações que lhe são feitas, concluímos que o Tiradentes, partindo da vulgaridade em que vivia, abraçou um grande ideal, e, empolgado por êle, e revelando qualidades morais pouco comuns, cresceu, quais se agigantou, como patriota, aos olhos da Posteridade, e como católico, como mártir, revelando predicados espirituais positivamente raros, humilhou-se, diminuiu-se, despreziou-se, em pleno misticismo cristão, para crescer também aos olhos de Deus. Se o ente humano é corpo e alma, não pode a História ser materialista. A interpretação econômica da História não pode excluir a interpretação espiritual. Como é possivel eliminar da História o espírito humano, e do espírito humano a idéia de Deus?

Para os espiritualistas de todo o gênero, e não apenas para os católicos, a concepção ou compreensão da História deve ser integral, abrangendo todos os fatores da evolução humana, e processando-se através de todos os prismas e aspectos da Vida — desde o econômico, que é o mais evidente, até o espiritual, ou religioso, que é o que mais se oculta. Só assim poderá a História ser verdadeira e justa.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Avenida Erasmo Braga, 227, sôbre-loja, sala 101. Em frente à Igreja de São José. Esplanada do Castelo

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel.: 42-2992.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 303 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 11, 13.º and. — S. 1303 — Ed. Civitas — Tel. 52-6870

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 506. Tel. 22-8630.

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

GUERRA SANTA?
A luta na Palestina?
Conheçam a vida de um povo heróico!!!
LEIAM O ADMIRÁVEL LIVRO:
O LÍBANO
E OS
Libaneses no Brasil!
por TANUS JORGE BASTANI
À venda nas livrarias:
Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores.
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º AND.
Tels.: 43-30885 e 43-8564

rápido efeito
REVIGORANTE
OVOMALTINE produz efeito imediato porque é um poderoso alimento fortificante!
Para tonificar o organismo, nada pode substituir o bom alimento. E quando êsse alimento é Ovomaltine, sua ação tônica estende-se imediatamente a todo o organismo. Ovomaltine é rica em Vitamina D para combater o raquitismo e a anemia! Possui fósforo e cálcio para fortalecer cérebro e ossos! Ferro para enriquecer o sangue! Hidratos de carbono e proteinas para enrijecer os músculos... e Vitaminas B para tonificar o sistema nervoso. E ainda mais: facilita o trabalho do fígado e nutre sem pesar no estômago. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos. É saborosissima.
UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS
que o cálcio e fósforo de um copo de leite;
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quantidade de Vitamina D e lecitina de um ovo
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.
QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA
Produto genuinamente suíço fabricado e enlatado na Suíça por Dr. A. Wander S. A. — Berne
OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIAS
LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL LTDA

CHEGOU
A esperada BULL BOCK
A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA!
Tão esperada... tão desejada, Bull-Bock é encontrada agora em tôda a parte! Mais rica... mais concentrada, Bull-Bock é a especial cerveja preta de inverno da Brahma! Aproveite, pois, os dias frios para beber Bull-Bock. É gostosa!... É acalentadora!
Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
BULL BOCK
UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ao Dr. João Vollmer

Dr. O. Schleder de Araujo

Miasmas crônicos

Há um princípio de vida imanente em tudo quanto existe. Em estado latente no reino mineral vai gradativamente se desenvolvendo nos demais reinos, atingindo no homem o seu máximo de complexidade.

E' a êsse princípio de vida, particularização da Vida, Una, da Vida Universal, que os vitalistas denominam de fôrça vital.

"Sem essa fôrça vital, o organismo físico nada poderia sentir, não poderia agir, nada poderia fazer para a sua própria conservação. Estaria morto e submetido ao poder do mundo físico exterior, se putrefaria, pondo em liberdade os seus componentes químicos".

Do seu equilíbrio, de sua harmonia depende a saúde e a vida dos indivíduos. De modos diversos pode essa fôrça se desequilibrar no homem dando alterações de caráter crônico, sem a menor possibilidade, portanto, de cura espontânea.

Constituem essas alterações fundamentais, os miasmas crônicos conhecidos sob a denominação de Psóra, Sífilis e Sicóse.

O primeiro dêles, o mais extenso e profundo, constitui "a causa fundamental, a desordem primitiva da [illegible] humana". Sem essa desordem primeira, os demais miasmas crônicos e as suas manifestações agudas não poderiam existir.

De ação iniciada em combinação dêstes três fatores resulta a inconcebível e quase infinita multiplicidade dos estados patológicos a que está sujeita a humanidade.

Essa interessante concepção sôbre a origem das moléstias não teria maior importância que outra qualquer acaso existisse, não fôsse a cabal confirmação que dela nos dá a aplicação da terapêutica homeopática.

Sendo o organismo humano muito mais sensível à ação perturbadora das potências medicinais que a das doenças naturais e tendo a experimentação demonstrado que os medicamentos fazem nascer nos experimentadores sintomas artificiais semelhantes aos naturais ficamos providos de meios para aplicando a lei dos semelhantes, chegarmos à mais cabal demonstração da existência dos miasmas crônicos, como base de tôdas as manifestações de ordem patológica na humanidade.

Assim é que quando usamos em um dêsses estados mórbidos um medicamento de cuja experimentação tenha resultado sintomas que lhes sejam perfeitamente semelhantes, assistimos o curioso fenômeno da retrocessão de tôda a sua sintomatologia mórbida, exatamente na ordem inversa à de sua aparição, como rápida recapitulação de todo o passado patológico em questão, indo dos mais superficiais aos mais profundos, terminando justamente com os que deram origem a todo o quadro mórbido; podemos assim apreciar a ordem em que essas alterações se produziram; vemos que as alterações últimas dêsse estado, as mais grosseiras, são as primeiras a desaparecer, indo a recapitulação até as formas mais primitivas da desordem vital. Permite-nos, assim, apreciar com segurança, não só a relação existente entre os diversos sintomas, como as várias etapas recorridas em sua exteriorização e ainda, o que é mais importante, levar-nos à causa primeira dessa desordem.

Entretanto, para se conseguir tais resultados, tão estreita deve ser a semelhança entre os sintomas mórbidos naturais, os miasmáticos e os artificiais, os medicamentosos, que possamos, sem prejuízo de qualquer natureza, denominá-los ambos por um nome comum, por exemplo, pelo nome de medicamento.

Foi assim que inquirido Kent, certa vez, por um cliente, sôbre o nome de sua doença, respondeu-lhe simplesmente: "o sr. tem Nux-vomica!" [illegible] o cliente, entre admirado e assustado, ponderou: "[illegible] simples, não muito afeito a [illegible] que eu estava sofrendo de coisa muito séria...".

Ora, é claro que ao dizer Kent ao seu cliente que êle era portador de Nux-vomica, não só definiu perfeitamente a situação do enfêrmo, como indicou-lhe, ao mesmo tempo, o medicamento capaz de curá-lo, o que certamente é coisa bem diversa do que se lhe tivesse dito, por exemplo, tratar-se apenas de uma dispépsia nervosa ou de uma neurastenia...

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

Clinica Homeopática de Adultos e Crianças

Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: — Tel. [illegible] — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães

Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — S; 1710.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — Fone 22-7666.

VIDRO "TRIPEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Sempre em forma...

— em tôdas as horas!

Com

APHRODIZIN

— o tônico ideal!

Quando é mais intenso o tumulto e mais se acumulam as preocupações, seguem-se sempre o cansaço cerebral, a neurastenia, etc.. É a vez de APHRODIZIN entrar em ação. Tônico nervino, eficaz e completo. APHRODIZIN!

Nas boas Farmácias e Drogarias

APHRODIZIN

Distribuidores:

R. MATTOS & CIA.

DIRETIVA POLÍTICA PARA O ORIENTE MÉDIO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SEM que devamos contar, desde já, com resultados que ainda não se produziram, podemos dizer que agora é clara a possibilidade de os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se agirem conjuntamente, em nome das Nações Unidas, deterem a guerra organizada na Palestina. O desenvolvimento militar e diplomático dos fatos, a partir da terminação do mandato britânico a 15 de maio, tem mostrado, sem sombra de dúvida, que as únicas fôrças capazes de travar luta séria na Palestina são a Haganah e a Legião de Abdullah. A incursão egípcia, os "raids" sírio e iraquiano são de importância secundária, e podem ser fàcilmente remediados se não houver guerra entre a Transjordânia e Israel.

Concluir um armistício e, depois, a paz, na Palestina, é questão de primeiramente impor-se um armistício e negociar-se um tratado entre a Transjordânia e Israel. O ponto mais crítico do problema tem sido induzir o sr. Bevin a usar de sua influência na Transjordânia, para produzir um armistício e um tratado de paz. Há boas razões para se esperar que não só a diplomacia americana em Londres, mas também, mais do que isso, a pressão da prestigiosa opinião britânica, estão sendo persuasivas. O escândalo de um exército satélite britânico, desafiando as Nações Unidas, tinha de terminar, e podemos ter confiança em que foi terminado.

* * *

Acha-se agora à vista o esbôço geral de um ajuste honroso, que se coadunará com os interêsses vitais de tôdas as partes a saber, a expansão do reino de Abdullah até a linha da partilha, excetuada a "ilha" internacional de Jerusalém; um tratado de paz e aliança entre a Transjordânia aumentada e o Estado de Israel; e, depois uma confederação, com união econômica entre os dois. Isso traria à existência uma comunidade do Oriente Médio, que estaria sob a proteção conjunta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Em vez de Grã-Bretanha e Estados Unidos em divergência sôbre questões de sionismo e panarabismo, ficariam unidas as duas potências na tarefa comum de estabelecer a segurança e prosperidade da posição central estratégica do Oriente Médio.

O desenvolvimento dessa confederação mista não ameaçaria qualquer outro Estado árabe. Não ameaçaria o Egito. Como seria isso possível? Não ameaçaria o Iraque, ao qual Abdullah está intimamente ligado, por laços dinásticos. Não ameaçaria a Saudi Arábia, que está muito distante e, além disso, sob proteção americana. As grandes minorias cristãs e os drusos do Líbano e da Síria ficarão muito mais seguros como vizinhos de uma confederação mista do que jamais poderiam ter a esperança de estar se a Palestina devesse tornar-se província de um império panárabe.

* * *

Na controvérsia pública que tem crescido em tôrno da política britânica e americana na Palestina, a discussão frequentemente degenera em acusações de que a atitude americana é ditada pelos votos dos judeus, e a atitude britânica pelo imperialismo e o petróleo. Seria muito bom que cessassem essas recriminações e se reconhecesse que a verdadeira questão, sôbre a qual repousam tôdas as demais, é determinar se os interêsses vitais da Grã-Bretanha, da América e do mundo ocidental, no Oriente Médio, podem ficar salvaguardados por uma diretiva política com fundamento na Liga Arabe.

Há ingleses e americanos que acreditam ser isso possível e, ao que parece, o sr. Bevin é um dêles. Mas há outros, na Inglaterra e nos Estados Unidos, que adotam a opinião de que a Liga Arabe é uma estrutura artificial, que apenas se mantém unida pela provocação de animosidade fanatica contra o mundo não-árabe, em primeiro lugar contra a França, depois contra o sionismo, depois contra a Grã-Bretanha e a América. Os que divergem do sr. Bevin e de alguns dos nossos altos funcionários do Departamento de Estado argumentam que apaziguar e fomentar a Liga Arabe significará, afinal, a expulsão de tôdas as nações ocidentais do Oriente Médio. Consideram a política baseada na Liga Arabe uma falsa concepção, destinada a conduzir, não à salvaguarda, mas à destruição dos interêsses vitais britânicos e americanos.

* * *

Sustentam que a sã política no Oriente Médio é tratar firmemente e com justiça, mas separadamente, com a Transjordânia, com o Egito, com a Saudi Arábia, e não tratar com todos como se constituíssem uma unidade. Pois êsses Estados estão politicamente unidos apenas na medida em que pretendam ignorar suas verdadeiras divergências, pois êles se acham temporàriamente prevenidos contra o mundo exterior. As condições políticas do Oriente Médio são demasiado primitivas para que se forme nesta geração, uma confederação pacífica de Estados árabes. E, portanto, uma política que repouse na suposição de que tal confederação existe, ou está prestes a existir, só pode levar à frustração, ao desapontamento, ao êrro de cálculo e, talvez, ao desastre.

Os comunistas admitem a acusação

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

QUANDO, a 27 de abril, num debate pelo rádio, eu disse que o movimento de Wallace tinha sido iniciado, antes de tudo, pelos comunistas; que a tentativa de dividir o Partido Democrático e fundir sua ala esquerda com os comunistas obedecia exatamente ao modêlo aplicado com êxito no estrangeiro; e que tôdas as alianças dessa natureza, sem exceção, haviam terminado em contrôle total pelos comunistas, o senador Taylor desprezou essas acusações, com a usual exclamação de "exploração do perigo vermelho".

Um problema sério exige a verdade só se atacado. A expressão "exploração do perigo vermelho" só tem sentido se pretende caracterizar o esfôrço de prejudicar, por meio de acusações infundadas. Estou satisfeita, portanto, de ver-me absolvida da acusação de "explorar o perigo vermelho", pelo proprio Partido Comunista. Numa minuta de resolução a ser submetida à convenção nacional, em princípio de agosto, declarou o Partido Comunista:

"O Partido Comunista foi a única fôrça, na vida política americana, a apreender, instantâneamente, a essência reacionária do Plano Marshall... e a empreender a luta pela sua denúncia pública.

"O Partido Comunista, desde os primeiros dias do término da guerra, compreendeu que sua luta tradicional por um novo partido do povo, dirigida contra o sistema dos dois partidos..., havia sido, uma vez mais, colocada pelos acontecimentos, como questão prática, *imediata*".

A seguir, ordena a resolução aos [illegible]tas americanos que considerem [illegible] a fôrça de Wallace como sua "tarefa central, imediata", mas que trabalhem para transformá-la numa contra-partida do Partido Comunista.

Isso confirma a essência de minha acusação.

* * *

A tarefa imediata do Terceiro Partido não é eleger Wallace, mas proteger os comunistas. Os wallacistas estão organizando os bastidores do Congresso contra o projeto Mundt. No comício de Wallace, quando êste lançou sua Carta a Stalin, "Derrotai o Projeto Mundt" foi o tema dos oradores, que disseram as mais absurdas inverdades à multidão: [illegible] que qualquer pessoa que fizesse greve por aumento de salário ou trabalhasse pelo contrôle dos aluguéis seria, caso passasse o projeto, processada. Com aplausos de um auditório que nada tinha de comunista, Vito Marcantonio declarou que, no dia em que a lei fosse aprovada, teríamos dado o último passo para o fascismo. Só o Partido Comunista, disse êle, podia proteger o país contra o fascismo.

A gente tem curiosidade de saber porque os Partidos Comunistas da Alemanha e da Itália, os dois mais fortes do Continente, não protegeram aquelas democracias contra o fascismo; e porque a Suíça, onde o comunismo era ilegal, evitou o fascismo e a guerra.

* * *

O sr. Wallace classifica o projeto Mundt de "provocador de guerra". E assim é que já não podemos mandar em nossa própria casa sem sermos acusados de planejar um ataque aos Soviets. Esse testemunho desqualifica a alegação do Partido Comunista de ser um partido americano independente, porque, se o fôsse, que razão teriam os Soviets para considerar ato de guerra sujeitar-se o partido a um contrôle mais rigoroso? Mas, quando o sr. Wallace foi solicitado a aceitar como justa, ou a rejeitá-la, uma parte do projeto que atribui aos comunistas uma conspiração de âmbito mundial, respondeu que não era "perito" em tais assuntos.

Há uma tendência, de parte dos adeptos de Wallace, para acreditá-lo um "idealista inocente". Eu, porém, não creio que Wallace seja um fraco de espírito. Ele sabe o que está fazendo e não está controlando seus comunistas. Está sendo por êles controlado. Êles o indicaram: é o homem dêles.

* * *

O Partido de Wallace ilustra a dificuldade de se apanhar o comunismo como organização, visto como a organização, sendo em seu núcleo central secreta e governada do exterior para a base, pode reorganizar-se sob outra denominação, a qualquer tempo.

Contudo, aqui temos um corpo de algumas dezenas de milhares de comunistas americanos, agora comandando, através de Wallace e outros títeres, uma massa de aderentes de vários milhões de indivíduos e que, como demonstrou claramente o testemunho de William Z. Foster, só reconhecem uma pátria — a União Soviética.

O fato nada tem a ver com paz, guerra ou liberdades constitucionais. Se a democracia americana é incapaz de suprimir as Quintas Colunas, esta nação perecerá, ou então o povo marchará para o fascismo, tomando a lei em suas próprias mãos. Tem sido incompetência no lidar com Quintas Colunas, e não ausência de tolerância para com elas, o que tem destruído as democracias.

LIVROS NOVOS

e reposições recentemente recebidas

PSICOLOGIA

	Cr$
Mira y Lopez, MANUAL DE ORIENTACION PROFESIONAL	210,00
Bela Szekely, LOS TESTS	224,00
Lombroso, EL DESPERTAR DE UNA VIDA	35,00
Francisco Vera, PSICOGENESIS RAZONAMIENTO MATEMATICO	42,00
W. Stekel, ESTADOS NERVIOSOS DE ANGUSTIA	266,00
W. Stekel, CARTAS A UNA MADRE	84,00
Strong e Elwin, NEUROANATOMIA HUMANA	320,00

ECONOMIA

	Cr$
G. Pirou, L'UTILITE MARGINALE DE MENGER A CLARK	80,00
G. Pirou, THEORIES DE L'EQUILIBRE ECONOMIQUE WALRAS-PARETO	125,00
L. Baudin, PRECIS D'HISTOIRE DES DOCTRINES ECONOMIQUES	75,00
J. Lescure, PRINCIPES D'ECONOMIE RATIONELLE	100,00
J. Lescure, ETUDE COMPAREE REGIMES DE LIBERTE' AUTORITAIRE	75,00
B. Nogaro e outros, ETUDES ECONOMIQUES — 2 vols.	150,00
B. Nogaro, COURS D'ECONOMIE POLITIQUE — 2 vols.	250,00

FILOLOGIA

	Cr$
Albert Dauzat, LA FILOSOFIA DEL LENGUAJE	70,00
E. Benot, LA ARQUITECTURA DE LAS LENGUAS, 2 vols.	280,00
Real Academia Española, DICCIONARIO ILUSTRADO	175,00

DIREITO

	Cr$
T. Mommsen, DERECHO PUBLICO ROMANO	140,00
José L. Araya, POLICIA JUVENIL	56,00
José L. Araya, ASISTENCIA SOCIAL AL MENOR	90,00
G. Lepinte, LA FAMILLE DANS L'ANCIEN DROIT	150,00
R. Monier, MANUEL ELEMENTAIRE DE DROIT ROMAIN, 2 vols.	384,00

TEATRO

	Cr$
Bernard Shaw, OBRAS COMPLETAS — 10 volumes	450,00
Aristofanes, OBRAS COMPLETAS	175,00
Plauto, OBRAS COMPLETAS	210,00
Euripedes, OBRAS COMPLETAS	175,00
Sofocles-Esquilo, OBRAS COMPLETAS	140,00

CINEMA

	Cr$
M. Villegas Lopez, CINE DEL MEDIO SIGLO	70,00
V. Pudovkin, ARGUMENTO Y MONTAJE — Bases de un film	70,00
Leon Kulechov, TRAT. DE LA REALIZACION CINEMATOGRAFICA	175,00

MÚSICA

	Cr$
E. Downes, AVENTURAS CON LA MUSICA SINFONICA	98,00
Jaime Pahissa, VIDA Y OBRA DE MANUEL DE FALLA	120,00
Ricardo Wagner, EL ANILLO DEL NIBELUNGO, 2 vols.	168,00
N. Slonimsky, LA MUSICA DE AMERICA LATINA	210,00

DIVERSOS

	Cr$
B. S. Mason, CONSTRUCCION DE CASAS RURALES WEEK-END	84,00
General Vicente Rojo, ELEMENTOS DEL ARTE DE LA GUERRA	245,00
F. de Rosa, FABRICACION DE JUGUETES DE PAÑO	210,00
J. C. Paganini, PORCELANA EUROPEA — História, Marcas	245,00
M. Garcia Lopez, MANUAL COMPLETO DE CERAMICA, 2 vols.	196,00

Distribuidas no Brasil por

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS Limitada

IMPORTADORA **LER** DISTRIBUIDORA

Rodrigo Silva, 11-1.º — C. P. 4576 — Tel. 22-0350

End. Tel. LIVRERIL — RIO DE JANEIRO

O Famoso

"FLYING CLOUD" REO

MODÊLO 1948

1948 FLYING CLOUD

● Surge, finalmente, um ônibus gigantesco e de grande economia, que vem ao encontro de uma das mais prementes necessidades do Rio de Janeiro e ao mesmo tempo de uma das mais rendosas aplicações de capital. Os novos ônibus "Flying Cloud" Reo, para 1948, são de beleza imponente e convidativa, e de extremo conforto. Vale a pena examinar esta possibilidade magnífica de emprego de seu capital num negócio que será, ao mesmo tempo, um valioso serviço prestado à coletividade.

★

CARACTERISTICAS DO "FLYING CLOUD" REO

39 passageiros sentados. Portas de entrada e saída e uma de emergencia. Carrosseria de alumínio unida ao chassis, formando uma só estrutura rígida. Motor horizontal, à gasolina, valvulas na cabeça, com 153 HP, montado no centro do chassis e facilmente acessível e removível (pode tambem ser fornecido com motor a Oleo Diesel). Caixa de mudanças automática. Freios "Westinghouse", a ar comprimido. Amortecedores tipo de [illegible]. Acabamento interno em tubos de alumínio, estofamento de couro e piso de borracha para facilidade de limpeza.

Um produto da REO MOTORS, INC.

PROPAC

CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

AV. RIO BRANCO, 85 - 14 - AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO

Não é inesgotável o solo

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e químico agrícola)

O que vem sendo demonstrado constantemente, apesar da incredulidade que ainda é manifestada por alguns, é que a prática, infelizmente adotada por muitos agricultores, de explorar durante anos seguidos um mesmo solo, geralmente com a mesma planta cultivada, acaba por torná-lo improdutivo. O fenômeno, que pode ser observado, é o empobrecimento progressivo e também rápido do sólo, traduzindo-se pela diminuição cada vez mais acentuada dos rendimentos e pela decadência da qualidade dos produtos obtidos. Se tais sólos não forem tratados racionalmente e não forem efetuadas práticas que possam manter em boas condições a produtividade ou mesmo aumentá-la, poderão sofrer um processo de verdadeira degradação, preparando-se para uma quase esterilidade, além de se aproximarem, em consequência, das más condições físicas que adquirem, de uma situação muito precária de estrutura, e como tal se avizinharem cada vez mais do terrível flagelo da erosão. O agricultor, apesar de não poder controlar alguns dos fatores principais que concorrem para o perfeito crescimento das plantas, pode entretanto cuidar do sólo de modo a colocá-lo em condições de assegurar-lhe um rendimento, que esteja de acôrdo com o que se conhece na atualidade a respeito da manutenção da fertilidade do solo. As plantas, como sabemos, retiram do solo certas quantidades de elementos nutritivos necessários para o desenvolvimento e produção, como por exemplo: o fósforo, o potássio, o azôto e o cálcio, denominados "nobres", além de outros em menor proporção. Com a exploração constante vão, portanto, diminuindo as possibilidades agrícolas do sólo. De acôrdo com a técnica agronomica, a prática da adubação é então aconselhada para tais casos, tendo como finalidade levar ao sólo uma certa quantidade dêsses elementos nutritivos, que possam ser assimilados o mais fàcilmente possível.

Acontece, entretanto, que, muitas vêzes, o sólo possui reservas suficientes de determinados nutrimentos, acusando mesmo baixo teôr de outros. O que então se verifica é bastante interessante: a produção agrícola fica dependente do elemento (ou elementos) que aí figure em menor porcentagem. Há mesmo uma lei que rege tal situação, denominada "lei do mínimo", segundo a qual "a riqueza do solo em determinados elementos não tem valor se estiver em teôr muito baixo um elemento apenas, que seja essencial". Em casos tais, a adição de tal elemento produzirá por vêzes um aumento extraordinário no rendimento. Para manter um bom nível de produção "é necessário restituir total ou parcialmente ao sólo os nutrimentos retirados pelas colheitas", diz-nos uma outra lei denominada "lei de restituição". Os adubos ou fertilizantes adicionados ao sólo podem ser de natureza tanto orgânica como de natureza inorgânica ou mineral. Entre os da primeira categoria, podem ser mencionados os adubos verdes, o estrume de curral, o compôsto, os resíduos de matadouro, as tortas, etc. Entre os da segunda categoria, o salitre do Chile, o sulfato de potássio, os superfosfatos. A experiência vem demonstrando que a adubação no Brasil, bem como em outros paises de idêntico clima tropical, é geralmente bem sucedida quando vem acompanhada de certa quantidade de matéria orgânica, uma vez que não é mais possível deixar de reconhecer que o *humus* nos sólos tropicais é indispensável mais do que em qualquer outro.

Aumentou consideràvelmente a procura de "Rayon"

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos revelou que embora o algodão ainda seja a fibra que mais emprêgo tem na indústria textil — quase sessenta por certo — a procura do rayon tem aumentado consideràvelmente, tendo em 1947 atingido o "record" total de quase um milhão de libras.

Recente levantamento feito na indústria textil americana revela que as percentagens das diversas fibras utilizadas em teares são: algodão, 58,7 %; lã 10,1 %; juta, 9,9 %; rayon, 12,3 % outros elementos, o restante.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Tecnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

Duzentos e cinquenta "jeeps" para a lavoura paulista

O ministro da Agricultura, de acôrdo com o pedido da FARESP e da Associação Rural do Vale do Sapucaí, de São Paulo, solicitou ao Banco do Brasil facilitasse a importação de 250 "jeeps" destinados a lavradores daquele Estado. O diretor da Carteira de Exportação e Importação daquêle Banco acaba de comunicar ao sr. Daniel de Carvalho o deferimento do pedido.

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarrega-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas e nas repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17, 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-7871 - Rio

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES!

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes de

Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cêra "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"

Rua Miguel Couto, 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

PINTOS DE UM DIA
Leghorn, Rhodes, Light Sussex
Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem
PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . . Cr$ 450,00 por cento
Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B.
Cr$ 30,00 por cento
SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

LANTERNA A QUEROZENE
Coleman
Luz Ótima na fazenda ou na Cidade
300 e 500 velas
Apenas 1 litro para 14 horas
Agulha limpadora automática
Carburador Super Heater
Vidro Pyrex
Estoque completo de peças, vidros e camisas incandescentes
PREÇOS
300 velas - Cr$ 350,00
500 velas - Cr$ 450,00
PELO REEMBÔLSO MAIS CR$ 20,00
CASA TITUS
AV. MARECHAL FLORIANO, 146
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TITOLANDI
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Rápida desinfeção dos pomares em larga escala

JOHN MANOR

(Copyright do BNS — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — Desde muito tempo tem sido reconhecido e utilizado o processo de esterilização dos pomares em larga escala, por meio de métodos econômicos. Quase todos os pomares da Grã Bretanha têm experimentado essa prática, através de processos variados, inclusive manuais. Em nossos dias, porém, tanto o material como o pessoal, mercê de aperfeiçoamentos de ordem mecânica e altamente racionalizados, podem ser empregados com um grau de eficiência notável, nesse importante mistér, graças ao emprêgo dos tratores que, transitando entre as árvores, conduzem recipientes com dispositivos pelos quais esguicham os líquidos inseticidas. A aplicação de recursos dessa natureza, que poderia fazer recuar muitos proprietários de pomares em virtude de seu aparentemente elevado custo, encontra plena justificação nos surpreendentes resultados obtidos. De outra maneira, o serviço teria de ser feito individualmente, isto é, homens saiam a bombear os líquidos, de árvore em árvore, com enorme desperdício de tempo e prejuizos de ordem técnica. Além disso, há fruteiras que exigem a desinfeção três vêzes por ano. A recompensado labor, com o auxilio de meios mecânicos, não tardará a vir na forma de colheitas muito mais abundantes e de frutos de melhor qualidade. Processos de pulverização, no entanto, dos mais variados, a serem utilizados de acôrdo com as finalidades circunstanciais — altura das árvores, tipo dos frutos, espécies, etc., — começam agora a desenvolver-se em notável escala na Grã Bretanha. No Condado de Kent, perto de Maidstone, teve lugar em novembro do ano passado a primeira demonstração exclusiva de pulverização para o fim em questão. Nada menos de nove fabricantes concorreram a essa exibição, perante técnicos e interessados na maior produção de frutos.

O alto nível das demonstrações feitas levou muitos produtores, até então incrédulos, à adoção dos novos processos. Pulverizadores automáticos eliminam a interferência de homem no seu funcionamento. Assim, basta que cada recipiente em uso tenha um único operador que, ao mesmo tempo, é o próprio motorista do trator. Cêrca de 25 acres diários podem ser cobertos por uma só máquina. O tanque tem capacidade para 500 galões e o consumo de óleo é apenas de um e meio galão por acre. A pressão no recipiente não é forte: apenas o suficiente para atomisar o inseticida. O recipiente, por sua vez, contém grande número de orifícios através dos quais o líquido é projetado sôbre as árvores num raio de aproximadamente trinta pés. Os pulverizadores são automáticos e alguns há de menor capacidade, mas usados a maior pressão para casos especiais. De um modo geral, apenas dois homens se fazem necessários para a manutenção de cada máquina, com o respectivo trator. Considerável tem sido na varedade, o progresso atingido nesse setor da produção agrícola, em virtude da aplicação de tais métodos, dos quais a fotografia que ilustra êste artigo proporciona uma idéia bastante clara.

Cêrca de 25 acres diários podem ser resinfetados com o emprêgo desta nova máquina pulverizadora cujo tanque possui capacidade para 500 galões de óleo inseticida e pode ser manejada por um só operador

Consultas e Respostas

Sorvetes

SRAS. MARIA ALICE, ANITA MENESES, JUREMA AFONSO E OUTROS — Rio — Repetimos, mais uma vez, que as receitas sôbre sorvetes saíram publicadas nesta seção no dia 24 de março último. Não podemos reproduzi-las ou remetê-las a cada um dos interessados. Êstes todavia têm dois caminhos a seguir: ou comprar o "Diário" daquêle dia, em nosso balcão de vendas, ou procurar o Serviço de Informação Agrícola 4.º andar do M. da Agricultura, por escrito ou pessoalmente, que serão satisfeitos nos seus desejos.

Cão enfêrmo

SR. ALBERTO LUIS DIAS — Benfica (D. F.) — O caso do animal, a que se refere em carta a esta seção, é de natureza um tanto grave, não sendo aconselhável, pois, receitar sem um exame meticuloso do enfêrmo. Procure falar ao dr. Ernesto Santos Filho ou dr. Guilherme, competentes veterinários do Instituto Vital Brasil, nos seguintes endereços: rua Senador Dantas n.º 20-A ou rua Marquês de Abrantes n.º 18, telefone 42-9660 ou 22-1750. Êles sabem o que fazem e dirão ao senhor, com segurança, o que tem a fazer para salvar o seu cão policial doente. Diga que os procura a conselho desta seção, que será bem recebido.

Sapotizeiro

SR. PEDRO LAMEGO — Rio — O senhor não se deve aborrecer com o caso de seu asoptizeiro, que dá frutos e não chega a amadurecê-los, pois caem em meio ao desenvolvimento. Acreditamos que o solo não está favorecendo a árvore. Faça o seguinte: Trace no solo quando o sol estiver ao meio dia, o limite da sombra da copa. Nesse limite abra um sulco de, mais ou menos, 22 centímetros de largura por 35 de profundidade.

E aí coloque uma quantidade media de Salitre do Chile misturada com estêrco de curral bem curtido. Se o terreno fôr totalmente duro, aconselhamos que faça uma viragem geral, para afofá-lo, substituindo, se possível, a terra local por outra de aspecto negro e macio, coletada em zona de mata fechada.

Bôlo

SRA. MERY MIRANDA — Rio — E' uma boa fórmula para bôlo de fermento:
600 gramas de farinha de trigo;
140 gramas de manteiga;
200 gramas de açucar;
30 gramas de fermento Fleichman;
3/8 de litro de leite,
1 pitada de sal;
raspa de meio limão (casca ralada);
1 ovo.

MANEIRA DE FAZER

Dissolve-se o fermento em 2 colheres de leite morno e 1 colher de açúcar dissolvido, e põe-se em uma vasilha para crescer, em lugar quente (no sol, em cima da chapa). Mistura-se a manteiga, açúcar, casca de limão ralada, sal, ovo e farinha de trigo, fazendo-se uma massa (sem bater). Junta-se o fermento crescido. Date-se até formar bolhas. Borrifa-se por cima farinha de trigo, cobre-se com um guardanapo e novamente deixa-se crescer em lugar quente por mais ou menos um quarto até meia hora (cresce mais ou menos o dôbro do que estava antes). Uma vez crescida a massa, coloca-se em marmore esfarinhado e sova-se um pouco até o ponto de poder espalhar no tabuleiro (ficando mole, junte mais um pouco de farinha de trigo).

Ao espalhar a massa no tabuleiro, precisa ir acamando com as mãos esfarinhadas. Depois de arrumada a massa, coloca-se rodelas de bananas, maçãs, laranjas ou qualquer outra fruta e sôbre a fruta polvilhar açúcar com canela.

Uma vez feito isto leva-se novamente a crescer em lugar quente e depois então assa-se em fôrno médio.

Esta receita dá para 3 tabuleiros.

Geléia de laranja

SRA. RUTE MIRANDA — Rio — A geléia de laranja pode ser assim obtida: 1 laranja; 1 limão; 1 grape — Corta-se bem fino, com casca os gomos e deixa-se 24 horas de môlho em 3 litros dágua. No outo dia, ferve-se 10 minutos (contados quando começa a ferver); depois, mistura-se 2 k. e 1/2 de açúcar. Deixa-se novamente de lado por 24 horas. Depois ferve-se 2 horas, dando ponto de geléia. Fogo forte e tirando a espuma que formar à tona.

PINTOS FÊMEAS DE 1 DIA

TEMOS DE TODAS AS RAÇAS

● Graças a singular método de identificação de sexo, podemos garantir o fornecimento de pintos-fêmeas ou machos

Atendemos pedidos do Interior, remetendo os pintos por via aérea

Faça-nos uma visita, telefone ou escreva que será prontamente atendido

ABC do Avicultor

Empreendimento rural compensador

Energia elétrica para numerosas cidades de Minas e Goiás — Esclarecimentos do M. da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, prestou à Câmara dos Deputados as seguintes informações sôbre o projeto n. 878, de 1947, que autorizou o Govêrno Federal a promover o aproveitamento progressivo da Cachoeira Dourada: "A Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, foi estudada pela Divisão de Águas em 1946 e do relatório apresentado pelo engenheiro Luís Antônio de Sousa Leão, se verifica que o aproveitamento dessa importante fonte de energia poderá atingir até a potência instalada de cêrca de 100.000 CV.

CIDADES BENEFICIADAS

Dentro do raio de ação de 250 quilômetros, estabelecido no parágrafo 3.º do art. 1.º do projeto n. 878 de 1947, poderão ser supridas de energia elétrica as seguintes cidades: Goiânia, Anápolis, Tupaciguara, Campina Verde, Uberaba e Uberlândia, para só citar as maiores. Mais adiante, salienta a informação extraída do relatório do engenheiro Luís Antônio de Sousa Leão: "Sendo Goiânia o principal mercado provável para essa cachoeira, as estimativas são baseadas principalmente no custo da usina e linha para essa cidade. De Goiânia a 220km. em transmissão poderá sair um ramal para Anápolis, com mais de 60km. e talvez pequenas localidades em tôrno. Outra linha de transmissão para Ituiutaba, sita a 60km., em traçado, poderá se prolongar no futuro para algumas outras localidades vizinhas, como: Toribaté, Tupaciguara, etc.

Uma terceira e pequena linha de transmissão, de cêrca de 37km., a partir da Cachoeira Dourada, poderá servir a Itumbiara, com um consumo atual de 147km., a qual mais tarde poderá também ser prolongada para Leste, a fim de atender Buriti, e, eventualmente, atingir a estrada de ferro Goiaz entre Goiandira e Ipameri.

EMPREENDIMENTO VIAVEL E COMPENSADOR

Dado, entretanto, o consumo relativamente pequeno destas duas últimas e grandes extensões, acentúa a informação — julgamos mais acertado, calcular, inicialmente, apenas a linha de Itumbiára, assim como a de Ituiutaba e a de Goiânia-Anápolis.

Êstes centros darão um sistema mais compensador de empreendimento e facilitarão à iniciativa dos demais municípios, os de cooperativas de fazendeiros prolongarem por sua conta as rêdes, ou fixarem novas linhas diretamente da usina. E isso naturalmente o farão de acôrdo com as suas disponibilidades de capital para a indústria e outras aplicações de que cogitarem.

A grande fertilidade de suas terras rôxas e planas, facultando a mecanização da lavoura, servirá de estímulo e o alto custo do combustível, para usinas térmicas, nos limites entre Minas Gerais e Goiaz, tornarão interessantes essas aplicações".

Vê-se, do exposto, que o empreendimento é perfeitamente viável e compensador.

Ademais, o panorama da indústria da eletricidade, na região considerada, é o de pequenas centrais elétricas absolutamente esgotadas, o que, sem dúvida, tem constituído o maior entrave ao seu desenvolvimento econômico.

Tudo, assim, nos convence da necessidade imperiosa de ser levado avante o aproveitamento da referida fonte de energia pelo Govêrno, que, a nosso ver, deve assumir iniciativas dessa natureza, em zonas que ofereçam possibilidades de franco e rápido desenvolvimento, sempre que as iniciativas particulares — ávidas de uma contabilidade imediata — por elas não se interessem.

No que diz respeito ao texto do projeto n. 878-47, a Divisão de Aguas dêste Ministério oferece as seguintes sugestões:

1) — No art. 1.º deve ficar estabelecido que a potência inicial a ser utilizada seja de 15.000 CV, e não de 13.800 CV. 2) — Nos parágrafos 1.º e 2.º do citado artigo devem ser aumentados os créditos estabelecidos e o prazo. Assim, melhor será estabelecer o crédito de Cr$ 20.000.000,00 para o início das obras, e as dotações de Cr$ 20.000.000,00 durante três exercícios sucessivos.

As alterações sugeridas, são assim justificadas: 1) — o aproveitamento inicial deve ser projetado de modo a facilitar, o mais possível, as ampliações posteriores, tanto sob o ponto de vista técnico quanto sob o econômico. A instalação de uma unidade de 15.000 km. permite contrabalançar a potência capacitativa mínima da linha que será de 8.000 km., e por outro lado, permitirá — um projeto assim elaborado — oferecer maior economia nas ampliações posteriores. 2) — o orçamento de Cr$ 45.000.000,00, previsto no projeto, para a produção e transmissão da energia elétrica proveniente da Cachoeira Dourada, é baixo demais.

De um modo geral, o orçamento provável, adotado à idéia consubstanciada na primeira sugestão, é da ordem de Cr$ 80.000.000,00.

As sugestões acima feitas constituem uma colaboração da Divisão de Águas, a fim de que seja possível levar a bom têrmo, com absoluto e garantido sucesso, o aproveitamento da Cachoeira, empreendimento que reputa necessário e de largo alcance para a região considerada e para o país."

CONTRA A PRAGA DO ESCARAVELHO

Método britânico para defender as safras dos prejuizos do inseto

LONDRES, 1 (B. N. S.) — Está sendo adotada a sugestão feita pelo govêrno britânico no sentido de se controlar a praga do escaravelho em escala internacional, na Europa, devendo o plano ser iniciado no verão. Vários paises concordaram em cooperar num ataque determinado e coordenado contra êsse sério inimigo das plantações de batatas. Foi constituido um comitê internacional, incluindo representantes administrativos e técnicos das nações interessadas. Um fundo central, montando a mais de 200.000 libras esterlinas, foi também instituido para ser empregado no financiamento de uma campanha educativa e também para uma ofensiva nas áreas onde essa praga é particularmente severa. O plano, em sua essência, consta do cuidado das safras de batatas dêste ano em grandes zonas da Holanda, Bélgica, Luxemburgo, França e Alemanha. As plantações serão pulverizadas para ficarem protegidas contra os ataques da praga. Espera-se que, no conjunto, cêrca de 1.000.000 de acres de batatas receberão cuidados especiais pelo menos três vêzes durante o verão. Maior tratamento, porem, será dispensado às áreas mais infestadas, onde possa ser necessário trazer a praga sob um contrôle razoável.

Esse é o caso de certos distritos da Bélgica. A organização governamental de contrôle da praga naquêle país, está sendo reforçada pelo recrutamento [illegible] "quartel-general" em Bruxelas. A Grã-Bretanha vem de adotar um novo sistema de pulverizar por cima, que revolucionará a irrigação e o contrôle da praga. Êsse sistema foi exibido na Feira das Indústrias Britânicas. Consiste de uma peça rotativa que gira sob a pressão da água fornecida por uma bomba mecânica e que abrange dois acres e meio com o equivalente a meia polegada de chuva num pluviômetro.

Admite-se que êsse é o único sistema do mundo capaz de conseguir tal resultado. Adicionando-se [illegible] tos químicos à água, serve como um excelente meio de combater as pragas e as ervas daninhas.

ARAME FARPADO
Americano e nacional, de primeira qualidade. Chapas galvanizadas 2 x 1 n.º 28. Vende-se Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

ABC do AVICULTOR
SÍMBOLO E MARCA DE CONFIANÇA DA AVICULTURA NACIONAL

Papel fabricado com palha de trigo

Processo aperfeiçoado nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — Um novo processo econômico para fabricação de papel com palha de trigo foi aperfeiçoado pelos cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O processo já vinha sendo adotado pelas fábricas de papel da Holanda, onde a palha de trigo é amplamente usada como matéria prima. Outros países da Europa bem como outras Repúblicas americanas têm conseguido também bom papel dêsse material. Nos Estados Unidos, porém, a polpa de madeira continúa ainda a ser a principal matéria prima na fabricação do papel.

O processo de aproveitamento da palha de trigo, ora aperfeiçoado pelos cientistas norte-americanos, inclui métodos de lavagem e secamento da palha e a redução de perda de fibras durante a armazenagem. Com isso se consegue um rendimento de 50 % de polpa alvejada o que é 5 ou 10 % mais do que o rendimento de outras palhas e do que o resultado da maioria dos processos de utilização da polpa de madeira.

Estima-se em mais de 20.000.000 de toneladas de polpa de celulose o que pode ser conseguido por êsse novo processo, aproveitando-se a palha de trigo não utilizada nos Estados Unidos, no ano passado.

Os técnicos que aperfeiçoaram o processo, — dr. E. C. Lathrop e o dr. I. Aronovsky — recomendam que a polpa de palha seja empregada em mistura com polpa de madeira, em diferentes qualidades de papel. As 25 fábricas nos Estados Unidos estão em boa situação para se adaptarem ao processo de fabricação de papel de palha de trigo.

O Bureau de Química Industrial e Agrícola do Departamento de Agricultura fornece informações detalhadas às indústrias particulares interessadas em fazer uso do novo processo. — C.

VETERINÁRIO
DR. J. VAITSMAN
Tel.: 38-8657. Cx. Postal 3.[illegible]
Vacinações — Clinica domiciliar

Camisas prontas ou sob-medida
Comprem muito barato ou mande fazer sob medida: temos tecidos e aceitamos cortes a feitio. Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário, 9.

Meus Lucros dobraram!
Sim, e isso devo a êstes produtos que estou usando agora:

Moinhos para fabricação de fubá e quirera. Diferentes modêlos e tamanhos, nacionais e extrangeiros, com ou sem ensacador. Apresentam grande rendimento de trabalho.
MOINHOS PARA FUBÁ

Estas máquinas de picar forragens, movidas a mão ou a motor, não devem faltar nas fazendas de criação. Cortam qualquer espécie de forragem, desde o capim até a cana.
MÁQUINAS PARA FORRAGENS

Estas seringas não devem faltar em nenhuma fazenda. Todos os animais estão sujeitos a tratamentos preventivos ou curativos, para os quais é indispensável uma boa seringa.
SERINGAS VETERINÁRIAS

A serra motorizada "Universal" é o melhor auxiliar do lenhador ou madeireiro. Movida por pequeno motor a gasolina, e independente de qualquer outra fonte de energia.
SERRAS MOTORIZADAS

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
PEÇAM CATALOGOS
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 141 - RIO DE JANEIRO

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22-4253 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

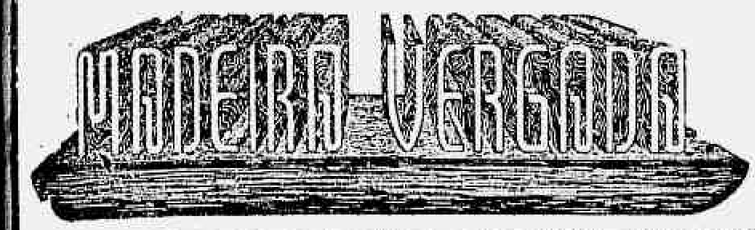
AMEROID

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743



JUNHO 14 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — JUNHO 19 SÁBADO

EIS O PRESENTE DA SEMANA



UMA LINDISSIMA CADEIRINHA PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ

PREÇO NORMAL........CR$ 380,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 304,00

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme. — Avenida Copacabana, n.º 259.

WALTER FEDER. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

DIOMEDES DE GOIS. — No Clube Imperial, à Avenida Almirante Barroso, n.º 78, 13.º andar.

SEGUNDANISTAS DE ARQUITETURA. — Exposição de desenho artístico e modelagem, na Escola Nacional de Belas Artes.

DJANIRA. — No Ministério da Educação e Saúde, sob os auspícios do Instituto Brasil Estados Unidos.

SRA. CATARINA MARK. — Na Livraria Pegasus (rua República do Peru, n.º 152-A, Copacabana), exposição de trabalhos em couro e pergaminho.

SRA. GUIOMAR S. FAGUNDES. — Pintura. — No Palace Hotel.

CARLOS THIRÉ. — Pintura. — No salão do Instituto dos Arquitetos. — (Edifício Odeon, 1.º andar, entrada ao lado da Livraria Vitor).

GARCIA LEMA. — No Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS. — Até 17 do corrente, estará aberta, no Museu Nacional de Belas Artes a Exposição de Retratos organizada por um grupo de artistas.

BONADEO WEIGEL. — Inaugurará a exposição de seus trabalhos no próximo dia 15, na Galeria de Arte Clássica (rua Washington Luís, n.º 26).

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and. sala 1.710. Diàriamente das 9 às 11 horas

Dr. Irabussú Rocha
Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovário. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907. Diàriamente, às 16 horas.

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Na. Medicina — Testes funcionais de fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º — Tel.: 23-3551

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLÍNICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 — 12.º and. Sala 123 — Tel.: 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

Dr. Fernando S. R. Vasconcellos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, n.º 18 — 16.º and. s. 1604 — Das 16.30 às 18.30
Inventários — Desquites — Naturalizações Contratos — Justificações — Perícias.

XADREZ

13 DE JUNHO DE 1948

N.º 483 — J. BUCHWALD
Nova York — U.S.A.
INÉDITO

Mate em 2 — 10 x 9

N.º 484 — J. BUCHWALD
Nova York — U.S.A.
INÉDITO

Matem em 2 — 9 x 7

NOTAÇÃO

N.º 483 — 2B2C2/17/2p p2pL/Tlcr1 Pb/3t1/3P1T2/D7/BC4R1.
N.º 484 — TR1cB1b1/2B5/CP15/r2d D3/1T6/8/3c3b/2C5.

SOLUÇÕES

N.º 477 — Na retificação temos: 1.T5B. P3D 2.D5R xq. PxD; 3.T4B xq. PxT mate. Mecânica simples sem estratégia compensadora. Cotação: 1.M.
N.º 478 — 1.P4D. Fuga replicada. A chave introduz uma tomada "en passant". Furo: 1.P3D. Cotação: ZERO.

SOLUCIONISTAS

Tenente Feitosa, D. Gussopolo, Farmacêutico, L. Alves Pinho, El-Gabri, Zerdax II, M. B. Minhava e Silex.
Em tempo P. M. Stolle remeteu a solução do 475 e L. A. Pinho a do 475 e um furo do 476.

NOTICIAS

CAMPEONATO DE XADREZ DE 1948 DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Em confronto restrito, mas selecionado, saiu vencedor o bacharelando Jack London, sobrepujando Junqueira, Cordilha, Pedro, Braffman e Gerardus.

II CONCURSO DE SOLUÇÕES DE 1948 DE "DIARIO DE NOTICIAS"

Conforme prometêramos, inauguraremos dia 20 dêste mês, com o regulamento, nosso II Concurso de Soluções. Para não haver poucas adesões, solicitamos a nossos leitores envidarem seus esforços no sentido de darem a máxima publicidade entre seus amigos.

PROBLEMÍSTICA
Interposição

A interposição, como a interferência, é uma obstrução de linha de fôrça de uma peça.
A *Interposição preta* se dá quando houver obstrução de uma linha de ação branca por uma peça preta e *Interposição branca* quando houver obstrução de uma linha de ação preta por uma peça branca.
TERMINOLOGIA: Interposição. Interposição branca. Interposição preta.
Posteriormente daremos exemplos dêsses elementos estratégicos.
Aos leitores chamamos atenção do conceito de *Inverso* publicado em Correspondência de hoje.

CORRESPONDÊNCIA

L. ALVES PINHO (Rio) — O 473 é de Bloco e a chave 1.D7C! Remeteremos a seção do dia 7. Quanto aos inversos damos a palavra a Farmacêutico: "Nos problemas inversos as brancas procuram fazer as melhores jogadas, de maneira a obrigar as pretas a lhes darem mate no número de lances determinados", enquanto as pretas fazem os melhores lances para evitá-lo. Compreendido?

FARMACÊUTICO (Rio) — O lance P3D das pretas no problema 477 não é o melhor. A solução do autor é "forçada", não permitindo quaisquer outros lances pretos.

ERNESTO M. CANANJA (*Buenos Aires*) — O dr. Almeida Soares agradece-lhe, por nosso intermédio, os cumprimentos endereçados a êle e ao enxadrismo brasileiro, pela vitória dos enxadristas militares no Torneio de Confraternização Argentino-Brasileiro.

Cutelaria Madrid

VITRY FRÈRES
PARIS — FRANÇA
RECEBEMOS

Tesouras para todos os fins, alicates para peles e unhas, pinças, limas, bisturís e navalhas para barba, desta afamada marca.
PREÇOS MÓDICOS
Amolamos e concertamos qualquer instrumento cortante.

CUTELARIA MADRID - SERGIO CASTRO & FILHOS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 9 - AO LADO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ANTES DE TUDO SEGURANÇA

ANTES DE TUDO
Firestone

O Inspetor de Veículos sabe que as derrapagens constituem um dos maiores perigos enfrentados pelo automobilista. A Firestone resolveu o problema das derrapagens com o pneu Firestone De Luxe Champion. Este novo pneu de 8 faixas é mais largo, extra-chato, tem 60% mais ângulos anti-derrapantes — e é 32% mais durável. Calce o seu carro com pneumáticos Firestone De Luxe Champion... e rode tranquilo!

Firestone DELUXE CHAMPION — INDÚSTRIA BRASILEIRA

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Que diferença!...

MODÊLO "55"

com POLAROID*

Aquele cansaço, aparentemente inexplicável, que se sente depois de uma partida que se assiste em um dia luminoso, é a conseqüência do esfôrço visual constante para acompanhar a movimentação dos jogadores em um ambiente cheio de luz refletida.

Muitas vezes, já em meio da peleja, perdem-se detalhes, porque aquele cansaço impede-nos de focalizar os lances. Com Polaroid - que elimina os reflexos - conserva-se a perfeita acuidade visual porque não ha cansaço. Experimente e veja a diferença!

Modêlo 55	—	Cr$	75,00
Modêlo 66		Cr$	75,00
Modêlo 77	—	Cr$	200,00

O único óculo aprovado pelo D. N. de Saúde Pública. Caso Polaroid não seja encontrado nas casas de ótica de sua cidade, peça-o pelo Reembôlso Postal.

GENGIVAS SANGRENTAS — GENGIVAS INFLAMADAS — GENGIVAS MOLES — GENGIVAS IRRITADAS

NÃO seja vítima da PIORRÉIA...

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas

Se as gengivas lhe causam incômodo... se estão sensíveis e sangram fàcilmente — tome cuidado! — pode ser Piorréia, a grande praga moderna que mina as gengivas e faz perder os dentes.
Comece a proteger-se logo com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que, com êste tratamento simples, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notavel melhora no decorrer de um mês.
Procure seu dentista e siga os conselhos dêle. E para conservar o encanto natural de seus dentes e a saúde e o vigor de suas gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o famoso dentifrício Forhan's.

Escove os dentes com **Forhan's**

R. J. Forhan DDS — Forhan's PARA AS GENGIVAS

Diario de Noticias



Para o dia ou à noite, é um modêlo que é o maior amigo de sua bolsa. Este vestido de tafetá preto foi desenhado para ser usado segundo a ocasião e o corpete, e em qualquer clima — PRUNELLA WOOD

SENHORA PRESIDENTA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Interessante característico encontrado na maioria das mulheres patrícias é a posse de feminidade maleável; como um tecido de esmerada fabricação elas podem ser apreciadas pelo direito e pelo avesso. Estrangeiros, que nos conhecem de passagem, olham com admiração as nossas indiscutíveis virtudes domésticas e sociais, denominando-nos de ternas, comunicativas, atenciosas, desprendidas, e apontando-nos como boas mães, boas donas de casa, boas professoras. Gosto de ouvir êstes gabos e fico certamente agradecida, mas na verdade os admiradores não espiam o lado do avesso, onde o fio das qualidades continúa a ser consistente, ganhando entretanto um colorido mais vivo. A observação do conjunto de qualidades da mulher brasileira leva algum tempo; se é verdade que no cumprimento de deveres e na aceitação de emergências vamos a sacrifícios, executando qualquer mistér, não abafamos a índole naturalmente inclinada à vida de folga e de prazer. Somos ao mesmo tempo ordeiras e festeiras, sonhadoras e ativas, submissas e autoritárias, hospitaleiras e desconfiadas, egoístas e altruístas. E, debaixo de agradável trato, aguçamos as unhas nos casos de defesa.

Com tanta maleabilidade e tanto jeito no modo de enfrentar a existência, não espanta a nossa adaptação a cargos públicos, saindo de funções sossegadas para as árduas tarefas políticas. Amostra recente oferece a professora baiana Maria Rita Fontes; ao ingressar como suplente na Câmara de Itabuna teve a nobreza de referir-se a seus pais e alunos, a cujo bem-estar anteriormente se dedicava; isto não a impedia de simultâneamente se preocupar com as causas sociais. O retrato da moça apareceu nos jornais; achei-a bonita e nada arrogante. Mas se aqui um dia fôr fundado "o partido da senhora presidenta", nos moldes do atualmente organizado na América do Norte, quase garanto que só em última conjuntura votarei em mulher. Admitindo a equivalência de capacidade moral, intelectual e talvez física nos dois sexos, admitindo mesmo que feministas hábeis ocupem decentemente a cadeira presidencial, até agora prefiro os candidatos de colarinho e gravata. Outras raciocinam de modo diverso. Segundo previsões do livro "Sua Excelência a Presidente da República no Ano 2500", publicado em 1929 por Adalzira Bittencourt, a primeira chefia feminina caberá a uma paulista, — Mariangela de Albuquerque, médica e advogada de vinte e oito anos, perfeita em todos os sentidos. Hoje seria permitido à autora escrever PRESIDENTA, substantivo feminino constante do Vocabulário Ortográfico. A linguagem está melhorando!

Uma revista de Filadélfia realizou longo inquérito sôbre o assunto da sucessão presidencial, consultando gente de variado entendimento. Respondendo sim ou não à hipotética candidatura feminina, alguns dos interpelados expendem divertidas opiniões: — Luis Adamio votará em Eleanor Roosevelt; sem rodeios considera-a superior aos candidatos apresentados pelos partidos em evidência. Paulo Engle não deseja morrer antes duma mulher governar o seu país. Frank Hibben advoga a necessidade de humanizar a Casa Branca com a leveza de golas rendadas e a sedução de lindos tornozelos. Iort Newton julga a dona candidata mais realista e mais inclinada à política do que o doutor candidato. Samuel Adams pensa haver vantagem na governança feminina, excluindo as mulheres do tipo Mae West. O cantor Lauritz Melchior sente pena do homem obrigado a dizer: "Esta é minha espôsa, a presidenta dos Estados Unidos". Um dos irmãos Marx opina com palhaçada: os candidatos costumam beijocar as crianças e as mocinhas, processo de inutilidade eleitoral quando usado por mulheres. Josias Greene é agressivo: um povo já atrapalhado pela posse da bomba atômica não se mete a criar novas armas de destruição... (Que maldade, seu Josias!)

Tais preocupações políticas lembram um pobre homem cheio de queixas pela convivência com a mulher e a sogra; êle se desesperava diante da impossibilidade de lutar em duas frentes. Portanto, é preciso cuidado, muchachos (também está no Vocabulário Ortográfico). Muitíssimo antes do ano 2500 é capaz de surgir no Brasil uma ambiciosa com manias presidenciais, e se ela conquistar o Catete avaliem em quantas frentes o INIMIGO terá de lutar! Enfim, vocês são valentes e sabem dividir fôrças em horas de perigo. Quero ser macróbia para presenciar o duro páreo.



Um conjunto para a noite é o que vemos aqui. Seus componentes são a seda preta, lamé de prata em um desenho de faixas e arminho... em bastante quantidade. As mangas são de arminho, abotoadas nos punhos. O capote, do mesmo material, vai até os joelhos e tem uma pequena manta nos ombros para casar com as mangas de arminho do vestido. — PRUNELLA WOOD



Da coleção de David M. Goodstein vem êste vestido de linho branco, resistente a pregas, com gola e bainha azuis. Traje ideal para estações balneárias

As novas linhas nas coleções londrinas



LONDRES, maio — As "toilettes" da noite podem dividir-se em três categorias: a dos vestidos formais de jantar, longos, escuros, com decotes e compridas luvas; a dos vestidos próprios para reuniões de "cock-tail", nos quais já se incluem certos enfeites e alguma variedade para ajudar o colorido ambiente; e os vestidos de alta cerimônia, também de certa maneira formais, porém com maior pompa. Os modêlos, porém, que permitem maior número de inovações são os destinados aos "cock-tails". Dois artistas, em Londres, se vêem destacando quanto a êstes últimos: Peter Russel e Mattli Russel traçam um modêlo interessantíssimo, fazendo realçar a linha do decote de modo a destacar a beleza dos colares de pérolas, e imaginando uma combinação original de vestido e blusa curta, de muito efeito e graça, com babados discretos e bem arranjados. Mangas que vêm ao meio do ante-braço e que comportam luvas pequenas. Victor Stiebel também apresenta um dos mais atraentes vestidos de jantar dos últimos anos, de elegância soberba, em tecido escuro discretamente estampado, cetim, com decote suave e enfeites de bolero de muito bom gôsto, como se vê nas ilustrações ao lado. — "Copyright" do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS



Um novo e simplificado tratamento para cada tipo de pele... cuidadosamente estudado para dar-lhe maior encanto em menor tempo.

Elizabeth Arden



Pele normal
Ardena Creme de Limpeza
Ardena Tônico para a Pele
Ardena Creme de Laranja
Ardena Creme Velva

Pele oleosa
Fluffy Creme de Limpeza
Ardena Tônico para Pele
Creme Adstringente
Loção Lille

Pele sêca
Ardena Creme de Limpeza
Ardena Tônico para Pele
Ardena Creme de Laranja
Ardena Oleo Adstringente

Se desejar outras indicações seguras para seu tratamento de beleza escreva a: "Salão de Elizabeth Arden", Av. Pres. Wilson, [illegible], Rio de Janeiro, solicitando grátis, o "Questionário de Beleza"

A NOVA MODA DITOU...

Raving

NÃO RACHA!
NÃO DESCASCA!
DURA MAIS!

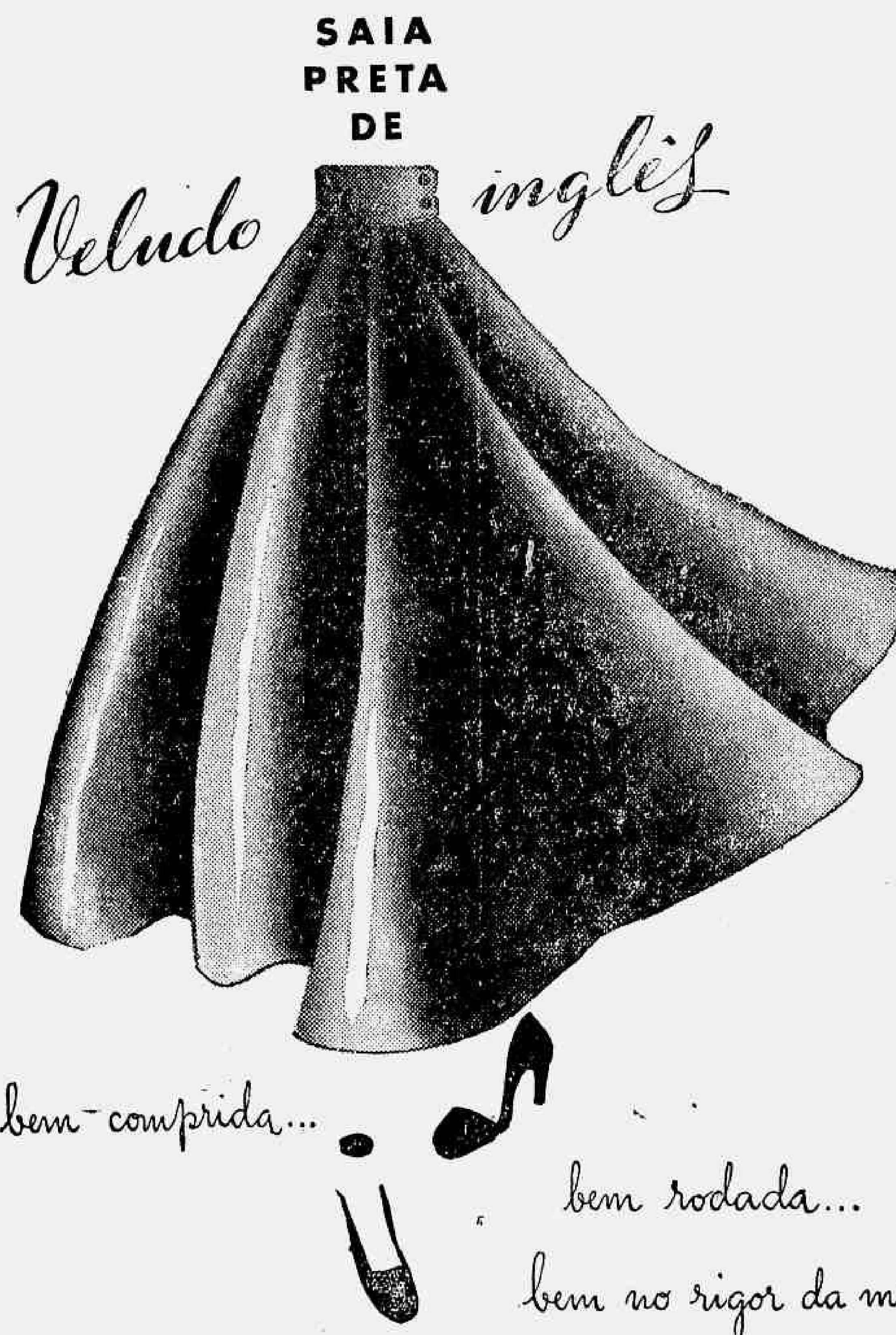
...a côr que por sua originalidade e audácia, caracteriza e dá maior realce às toaletes do novo estilo... RAVING — última sensação, criada por Peggy Sage!





Outras tonalidades:
VICTORIAN ROSE
DARK BLAZE

PEGGY SAGE



bem comprida...
bem rodada...
bem no rigor da moda...

O Departamento de Saias da A Exposição Carioca apresenta as últimas criações da Nova Moda.

CR$ 395,00

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonç. Dias

BOtafogo. Vasco na Gávea

Promete transcurso equilibrado o principal encontro desta tarde

E' de esperar-se uma refrega cheia de lances emocionantes, dada a rivalidade que sempre existiu entre alvinegros e vascainos.

O quadro invicto do Vasco da Gama, líder do "Torneio Municipal", com apenas dois pontos perdidos ao empatar com o Fluminense e Bonsucesso, na tarde de hoje irá enfrentar o seu último obstáculo difícil: o Botafogo.

A única atração futebolística de hoje terá como cenário o gramado do Flamengo, situado na Gávea. A luta deverá ser bastante renhida, porque, do seu resultado, depende a sorte do Vasco. Vencendo o líder, quase terá assegurado o título, porque os dois jogos restantes são contra adversários considerados fracos. Quanto ao Botafogo, uma vitória o colocará em melhor posição no certame, visto que ocupa o terceiro lugar.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

Olaria	4-3
Bonsucesso	0-0
Fluminense	1-1
Madureira	3-1
Bangú	3-1
Flamengo	2-0
América	3-1

BOTAFOGO

Flamengo	0-2
América	5-3
Bangú	0-5
Bonsucesso	1-1
Madureira	3-1
C. do Rio	4-2
S. Cristovão	5-2





Alfredo, Wilson e Nestor, do Vasco

A EQUIPE BOTAFOGUENSE

Osvaldo, Gerson e Santos formarão o triângulo final. A intermediária contará com Marinho, Ávila e Juvenal, ficando Norino, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha com a missão de formar a vanguarda.

OS VASCAINOS

A turma do Vasco deverá formar assim: — Barqueta; Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mário.

América, Bangu e Andarai, finalistas

Decide-se, hoje, o "Torneio Início" dos veteranos

O campo do São Cristóvão será local novamente hoje, às 14 horas, de um espetáculo futebolístico, com a decisão do Torneio Início do 3.º Campeonato da Saudade, organizado pelo «Veteranos Cariocas». Os quadros do América, Andarai e Bangú, com os resultados obtidos no domingo passado, ficam para disputar as finalíssimas do certame. O clube de Campos Sales, vencedor do Flamengo e do Olímpico, deverá enfrentar a equipe do Andarai que por sua vez derrotou o Vasco da Gama; e o vencedor dessa prova jogará com o Bangú que tirou de combate o Campo Grande e o São Cristóvão.

Os quadros prováveis serão os seguintes:

ANDARAI: — Róbson; Adubinha Dondon; Dirceu, Betuel e Verenoti; Blanco, Baleno, Chagas, Palmier e Popó.

AMÉRICA: — Ribeiro; Aralton e Delavale; Mosquera, Leandro e Anibal, Lindo, Carola, Mota, Licínio e Pirica.

BANGU: — Jurandir; Enéias e Paulo, Edgar, Valdir e Eduardo; Pará, Maquinista, Chiquinho, Perácio e Vivi.

Os árbitros Virgílio Fedrighi e Amadeu Levisi deverão controlar a parte técnica.

Olaria e São Cristóvão lutarão hoje

Jôgo equilibrado em Moça Bonita

No gramado do Bangu as equipes do Olaria e São Cristóvão deverão travar uma luta equilibrada. Analisando os valores dos dois quadros, tudo indica que o fator «chance» influirá no «placard». Os sancristovenses estão com um conjunto rejuvenescido e que tem feito boas exibições, e os leopoldinenses melhoraram consideravelmente seu quadro, estando no quarto lugar no certame.

A luta será difícil, devendo oferecer aceitavel espetáculo esportivo.

ATUAÇÃO DOS «TEAMS»

S. CRISTOVÃO:

Fluminense	2-4
Flamengo	2-3
América	2-1
Bangú	1-0
Bonsucesso	3-2
Madureira	1-3
Canto do Rio	6-2
Botafogo	2-5

OLARIA:

Canto do Rio	4-2
Vasco	3-4
Fluminense	2-2
Flamengo	2-5
América	2-1
Bonsucesso	4-2
Bangú	0-0

QUADROS PROVAVEIS

São Cristóvão: Joel — Mundinho e Lino — Richard, Geraldo e Sousa — Wilton, Paulinho, João Menta, Barbas e Edgard.

Olaria: Zezinho — Leléco e Lamparina — Valter, Cláudio e Olavo — Cidinho, Ubaldo ou Orlando, Baiano, Zoé ou Ubaldo e Esquerdinha.



Baiano do Olaria

Hoje, a estréia do Vasco na Bahia

LUTARA' COM O GALÍCIA

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), juiz da peléja

A equipe principal do Vasco da Gama estreará, hoje, na Bahia, enfrentando o conjunto do Galícia. Este cotêjo vem sendo aguardado com grande interêsse em Salvador, dado o prestígio adquirido pelo Vasco, ao vencer o «Torneio dos Campeões», e o Southampton.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), será o árbitro e o quadro vascaino será o seguinte:

Barbosa — Augusto e Rafanell — Eli, Danilo e Jorge — Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Tuta (Chico).

HORÁRIO DOS JOGOS DE HOJE

Vigorará, hoje, o seguinte horário oficial:

Aspirantes	13,13 horas
Profissionais	15,15 horas

Temporada Internacional de Bilhar

Desde ante-ontem, encontra-se nesta capital a fim de participar da Temporada Internacional de Bilhar, promovida pela Sociedade Sul Riograndense, o campeão argentino de bilhar ao quadro, Juan Navarra. O jovem bilharista portenho, um dos mais sérios candidatos ao proximo campeonato mundial, tem cumprido ultimamente excepcionais performances. A vitoria que lhe concedeu o titulo máximo em sua pátria, êle a alcançou sôbre Carrera, vencendo-o por dois pontos. Carrera vem de bater o recorde mundial de 1.102 carambolas ao quadro, estabelecido pelo francês, professor Conti, campeão europeu, elevando-o para 1.456 carambolas essas realizadas em uma única sessão. Juan Navarra que também é excelente fantasista e um dos mais fortes jogadores, de três tabelas, terá oportunidade de realizar algumas exibições. Todas as partidas da Temporada Sul Riograndense, à avenida Rio Branco, 1[illegible], 4.º andar, sendo as entradas [illegible]. Os adversários do campeão argentino serão os campeões brasileiros e paulistas — professor Alfredo Martelli e Del Vecchio e também o campeão carioca Raimundo de Barros [illegible] cujas performances são sobejamente conhecidas. Está programada para amanhã, às 20 horas, a primeira partida da temporada que será disputada em bilhar "Match Nacional", de acôrdo com as regras da Federação Internacional de Bilhar.

Quatro pelejas na noitada de amanhã

Prosseguirá a disputa dos certames de basquetebol

As tabelas dos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 4.ª divisões, marcam para amanhã os seguintes jogos:

IMPERIAL X CARIOCA

quadra do Imperial

Aladino Augusto e Nerval Soler, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador; e, Cesar dos Santos, delegado.

BOTAFOGO X RIACHUELO

quadra do Flamengo

César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; e, José Segal, delegado.

VASCO DA GAMA X FLAMENGO

quadra do Vasco da Gama

Afonso Lefever e Válter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador, e, Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X MACKENZIE

quadra dos Aliados

Luis Marzaro e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Páscoal Bruno, apontador; e Antônio Félix Silva Júnior, delegado.

Mirim x Frigorífico da Penha

A direção de esportes do Mirim F. C. convoca os seguintes jogadores para estarem na sede, hoje, as 11 horas, a fim de enfrentarem a valorosa equipe do Frigorífico da Penha F. C.

1.º quadro: — Didi; João e Alberto; Pichaim, Carlos e Carquejo; Alfeu, Jorginho e Jau; Nilton, Américo, Osório, Joel e Emidio. Busil Belcinho Milton Zé e Nelson.

Programa da semana

AMANHA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
Imperial x Carioca
Botafogo x Riachuelo
Vasco da Gama x Flamengo
Aliados x Mackenzie

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
BONSUCESSO X FLUMINENSE
Campo do Botafogo, à noite.
AMÉRICA X BANGU
Campo do Vasco, à noite.
VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
(Masculino)
JEQUIA' X REALENGO
BOTAFOGO X TABAJARA
VASCO X FLUMINENSE

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
C. DO RIO X VASCO
Campo do Fluminense.
BOTAFOGO X OLARIA
Campo do Vasco.

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMÉRICA X FLAMENGO
Campo do Botafogo, à noite.
Interestadual
VASCO X IPIRANGA
Em Salvador
VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
(Masculino)
JEQUIA' X VASCO DA GAMA
REALENGO X BOTAFOGO
TABAJARA X FLUMINENSE

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
Tijuca x A. A. Grajaú
Minerva x Fluminense
A. A. Carioca x Grajaú
América x Campaio

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Leopoldina Railway x Ferreira Pinto
Standard Elétrica x Casa José Silva
Moinho Fluminense x Leandro Martins
Suerdick Club x Sul América
CAMPEONATO BANCARIO
Andar x Lar Brasileiro
Bco. Min. Produção x Bco. Cred. Real
Bco. Holandês x Bco. Brasil
Bco. Boavista x A. R. F. Bco. Hip. Mineiro
Bco Ind. Brasileiro x Bco. Lavoura
Bco. Delamare x Caixa Econom.
VOLEIBOL
TORNEIO DA CIDADE
(Feminino)
TABAJARA X TIJUCA
FLUMINENSE X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLUMINENSE X BOTAFOGO
Campo do Vasco
BANGU X FLAMENGO
Campo do Bonsucesso.
S. CRISTOVÃO X VASCO
Campo do Canto do Rio.
OLARIA X MADUREIRA
Campo do Bangu
2.ª Categoria
SERIE SUL
Astoria x Manufatura
Benfica x Nova América
Irajá x Oposição
Del Castilo x Sampaio
Racing x Portuguesa
Rio x Mavilis
Modesto x Parames
SERIE NORTE
Guanabara x Anchieta
Cruzeiro x Olti
Corinthians x Realengo
Rosita Sofia x Kosmos
Progresso x São José
Oriente x União
Royal x Distinta
Nacional x Campo Grande
Interestadual
VASCO X BAHIA
Em Salvador
CAMPEONATO NITEROIENSE
Araxá x Espirito Santo
Campo da Alameda S. Boaventura
Cruzeiro x Fonseca
Campo da rua Mal. Deodoro
Oliveiras x Humaitá
Campo da rua Dr. March
Nepetiba x Fluminense
Campo da rua São Lourenço

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Junho de 1948

Despedida do Southampton

Atuará, hoje, em Juiz de Fora, contra a seleção mineira

Justifica-se plenamente o interêsse despertado pela última exibição do Southampton no Brasil, que se dará, hoje, em Juiz de Fora, contra uma excelente seleção mineira. Os esportistas da "Manchester mineira" terão ensejo de assistir, pela primeira vez, um quadro britânico atuar ali. Espera-se uma renda "record".

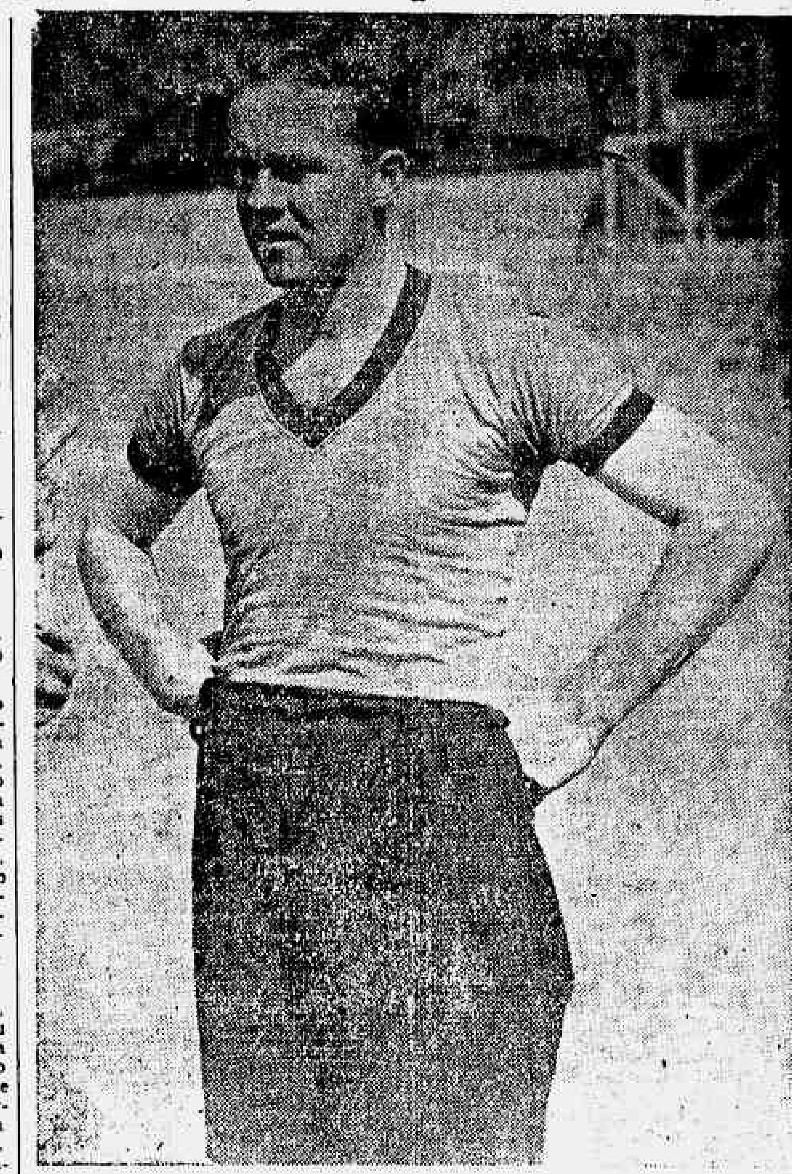
Dirigirá o jôgo o sr. George Reader, o excelente árbitro que o Southampton nos deu o prazer de ver atuar.

QUADROS PROVÁVEIS

MINEIROS: — Mão de Onça; Pescoço e Canhoto; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Geraldino, Paulo, Garcia, Léro e Barros.

Carlyle e Nivio jogarão no segundo tempo.

SOUTHAMPTON: — Black; Rampsay e Rochford ou Ellerington; Wilkins, Webber ou Clements e Mallet; Day, Scott, Wayman, Curtiss e Grant.



Roockford, zagueiro do Southampton

Nenhuma nova exibição do Southampton F. C.

A DELEGAÇÃO BRITANICA REGRESSARA' QUINTA-FEIRA — CARLITO NAO FOI A JUIZ DE FORA

Não obstante ter a delegação do Southampton F. C. recebido numerosos convites para jogos amistosos nesta capital, tendo sido ventilada, inclusive, a possibilidade de um novo encontro com o Fluminense, não haverá nenhuma nova exibição da equipe britânica após o jôgo de hoje, em Juiz de Fora. Alegam os dirigentes da delegação que, tendo sido iniciada a presente excursão logo após o encerramento do campeonato da Foot-ball Association, necessitam os jogadores de um repouso preparatório para o próximo campeonato.

CARLITO NAO SEGUIU

Ao contrário do que era esperado, Carlos Martins da Rocha não seguiu com a delegação do Southampton para Juiz de Fora. O presidente alvi-negro encontra-se acamado, atacado de forte gripe. Falando ontem à nossa reportagem, de sua residência, Carlito Rocha prestou-nos as informações acima, acrescentando que a delegação britânica regressará na próxima quinta-feira, por via aérea.

O Botafogo na liderança do Campeonato de Novíssimos

Kurt Zot, do Fluminense, bateu o "record" do arremêsso do dardo

Iniciou-se ontem à tarde a disputa do Campeonato Atlético de Novíssimos. As provas apresentaram desenrolar muito interessante e resultados técnicos apreciáveis. Kurt Zoet, do Fluminense bateu o único "record", atirando o dardo a 52m58, tendo o botafoguense Alexandre P. Neto igualado a marca dos 100 metros razos com 11 segundos. Na contagem geral de pontos, o Botafogo está na liderança com 90 pontos, seguido do Fluminense com 79, do Vasco com 15, do Flamengo com 10 e do São Cristovão com 6.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

100 metros razos — 1.º, Alexandre P. Neto (Botafogo), com 11,s0; 2.º, Geraldo Murgel (Fluminense), com 11,s3 e 3.º, Hamilton Mariscki (Fluminense).

110 metros com barreiras — 1.º, Sergio Bastos Filho (Botafogo) com 16's6; 2.º Fernando Costa (Fluminense) com 17s2 e 3.º Renato Nascimento (Botafogo).

1.000 metros razos — 1.º, Jansen Costa Lopes (Fluminense), em 2,m43,s0; 2.º, Emilio Fichela e 3.º Erivaldo Coutinho (Vasco).

Arremeso de pêso — 1.º, Leonidas Marques Silva (Vasco), com 12,m12; 2.º Horst Roessel (Botafogo) com 11,m84 e 3.º, Jardel Boscoli (Botafogo) com 11,m63.

Salto com vara — 1.º Carlos Cadario (Fluminense), com 3m,40; 2.º, Arquilei Rodrigues (Botafogo) com 3,m40 e 3.º, André Richer (Botafogo) com 3m20.

Arremesso do dardo — 1.º, Kurt Zoet (Fluminense) com 52,m58; 2.º, Téo Carlos Trepow (Botafogo) com 49'm56 e 3.º Tatsuo Yamoto (Fluminense) com 49'm03.

Salto em distância — 1.º Amarillo Pereira (Botafogo), com 6m,60; 2.º, José B. de Sousa Filho (Flamengo), com 6,m49 e 3.º, Creso Araújo (Vasco) em 2m30s4 e 3.º Turma do Fluminense.

Nas diversas tentativas de "records" levados a efeito não foi logrado êxito.

ENCERRAMENTO ESTA TARDE

Com um programa de provas sensacionais será encerrada esta tarde a disputa do Campeonato Atlético de Novíssimos.

O horário é o seguinte: 9 horas — 300 metros com barreiras, semi-finais; arremesso do martelo e salto triplo.

9,20 horas — 300 metros rasos, semi-finais.

9,40 horas — 3.000 metros rasos.

10,10 horas — 300 metros com barreiras, final; arremesso do disco e salto em altura.

10,30 horas — 300 metros rasos, final.

10,50 horas — Revezamento de 4x100 metros rasos.

Dois jogos do Flamengo em Vitória

A C.B.D. concedeu permissão ao Flamengo para realizar dois jogos em Vitória, Espírito Santo, sendo um na tarde de ontem e outro, hoje.

Estranha a CBD um protesto da Federação Pernambucana

A transferência do jogador Arnaldo Santos, da Federação Pernambucana para o Vasco, serviu de pretexto a um protesto da mentora nortista. Disse a Federação Pernambucana, em têrmos um tanto bruscos, ter sido arbitrária a transferência porquanto, sendo profissional o jogador, a questão envolvia um "quantum" a ser pago pelo clube cruzmaltino pelo passe. Sucede, porém, que o jogador está registrado na C.B.D. apenas como amador; e, não tendo sido registrado qualquer contrato, foi êle transferido na categoria de amador. Por isso mesmo vai a C.B.D. advertir aquela filiada, estranhando os têrmos de sua reclamação infundada.

MANHÃ NÁUTICA DE VIBRAÇÃO EM HOMENAGEM À MARINHA

PELA PRIMEIRA VEZ, DISPUTA-SE HOJE A CLASSICA "RIACHUELO"

Pela primeira vez, assistiremos esta manhã a prova clássica «Riachuelo».

Trata-se de uma competição de resistência, na qual se empenharão conjuntos de oito remos, em homenagem à Marinha cuja maior data transcorreu ante-ontem.

De acôrdo com as inscrições, são estas as guarnições que se empenharão no longo percurso, que vai da Fortaleza de São João a praia de Santa Luzia:

1 — BOQUEIRAO DO PASSEIO — «Afonso Segreto Sobrinho» — Patrão, Augusto Bernacch; remadores: Arani Domingues, Roberto Simões, João Alberto Bauerfeldt, Luis Fontela, Milton Zugliani, Afonso de Oliveira, Aril Torell e Márcio Aguiar Bitl

— BOTAFOGO — «Procyon» — Patrão, Ademar Menes; remadores: Sviatoslav Goretkin, José da Silveira, Ronald Rybroek, José Carlos Kruel, Nelson Felipe, Eugênio Morand, Alberto Cumplido e Alberto Boudjan.

3 — GUANABARA — «Cinco de Julho» (Com flâmula) — Patrão, José Mendes Cruz; remadores: Paulo Borba José Carlos Figueiredo, Leôncio Esquioga, Carlos Alvarez, Fernando Pimentel Duarte, Jeam Laligo, Paulo Morais Alberto e Joaquim Veloso.

4 — VASCO DA GAMA — «Rosa Maria» — Patrão, Amaro Miranda da Cunha, remadores: João Nunes, Artur Lopes, Moacir Cruz, Sante Vila, Silvio Rodrigues, Albino Ferreira, Milton dos Santos e Alirio Ribeiro.

5 — NATAÇAO E REGATAS — «Santa Luzia» — Patrão, Gonçalo de Almeida; remadores: Miguel Martins, Mario Belfort Vieira, Antônio Sales Neto, Ari Barreto, Joaquim Leite, Ari de Castro, Jamil Cruz e Alvaro Batista.

6 — FLAMENGO — «Aimoré» — Patrão, Eusébio Lopes; remadores: Csaln Golek, Moise Golek, Hudson Machado, Marcos Golek, Carlos Laires, Jean Barthel Rosas, José Sampaio e Emidio Dias.

7 — GUANABARA — «Estrêla Solitária» — Patrão, Carlos Osório de Almeida; remadores: Fernando Osório, Ari Vieira, Horácio Diniz, Jaime Barbosa, René Brito, Carlos Alberto Pierantoni, Nélio Zouain e Adir Dutra.

8 — INTERNACIONAL DE REGATAS — «Az de Ouros» — Patrão, Abdelmissih Diab; remadores, Manuel da Certa, José Mário da Costa, Henrich Fuchsuber, Ernani Liberato, Alberto Jorge Liab, Ismael Temé, Carlos Ubrick e Mauro Corrêia dos Santos.

9 — S. CRISTOVAO — «General Justo» — Patrão, João Reis; remadores: Armando Francisco, Antônio de Oliveira, Hélio Ribeiro, Nelson Silva, José Bento da Silva, Benjamim Escobar, Rúbem da Silva e Antônio da Silva.

A prova terá como árbitro o esportista Afonso Segreto Sobrinho, que será auxiliado pelos juizes: Moacir Rebelo, Nélson Parente Ribeiro, Ferrão Pais Leme, José Corrêia dos Santos, José Estácio da Faria, Manuel Pereira Rajão, João José de Castro, Alberto Gonçalves Igreja e Júlio Silva.



A 4 DE JULHO, O CIRCUITO DE PETRÓPOLIS — Está definitivamente assentado que a 4 de julho vindouro, sob o patrocinio do Automóvel Clube do Brasil, será realizado o Circuito de Petrópolis na cidade serrana. A gravura acima mostra o volante Jorge Aloisio Fontenelle, idealizador da Competição, quando em companhia do prefeito Flávio Castrioto e do presidente da Comissão Esportiva, Manuel de Teffé escolhiam o percurso da prova

Foi intensa a atividade do Departamento de Esportes de São Paulo em 1937

Aspectos de um minucioso relatório sôbre o trabalho realizado naquele período pelo importante órgão paulista

Nada melhor do que um relatório minucioso para se apreciar com serenidade e profundeza os esforços de uma instituição da importância do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Infelizmente, nem sempre é dada à imprensa a oportunidade de receber de entidades e clubes, no fim de cada período administrativo, um relatório fartamente documentado. O Fluminense F. C. é o único que distingue, no Rio, a imprensa com um relatório anual, onde seus problemas são apresentados e debatidos com clareza, permitindo, assim, que se possa ajuizar com segurança da verdadeira situação do clube em diferentes setores de atividade. A C. B. D. não faz mais relatórios e se o faz não os distribui há muitos anos, desde o dissídio, ninguém sabe qual a razão.

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, como o Fluminense tem sido, a êsse respeito, um exemplo digno de imitação. Agora mesmo temos diante de nós o "Relatório das atividades em 1947".

O "Plano de Recuperação Esportiva" tem, indiscutivelmente, dado resultado excelente, bastando, para comprová-lo, se examine o que foi feito com relação aos Jogos Abertos no Interior, o Campeonato Colegial e a disputa do Troféu Bandeirante. Temporadas regionais, competições de caráter internacional, provas outras de imediata utilidade para o desenvolvimento esportivo, justificam plenamente o esfôrço do D. E. E. S. P., que vem trabalhando proficuamente nesse sentido, com a colaboração do público, do jornal e do rádio.

O relatório mostra detalhes que revelam o espirito empreendedor de Silvio de Magalhães Padilha, o veterano e prestigioso esportista que dirige o D. E. E. S. P. Em todos os ramos do esporte o Departamento teve benéfica influência. Vejamos o atletismo, natação, ginástica, futebol, tênis, remo, polo aquático, saltos, pugilismo, basquetebol, voleibol, hipismo, etc. Tanto os esportes da capital como os do interior foram estimulados e orientados. A moralização dos costumes esportivos, por seu turno, não foi descurada.

Em síntese, o relatorio do D. E. E. S. P. tem trabalho e o que é mais tem trabalho com dedicação e eficiência constituindo-se um elemento propulso dos esportes bandeirantes. — J. B



OS AUSTRALIANOS FORAM ELIMINADOS NAS FINAIS DO CAMPEONATO FRANCÊS — PARIS, FRANÇA — As finais do campeonato francês de tênis foram empolgantes. Vêmos, no clichê, H. Hopman e F. Sedgman, da representação australiana, que perderam para Bergelin, da Suécia, e Drobny, da Tchecoslováquia. (I.N.P.).

PALMEIRAS E HEREMON SÃO OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Marinheira — Ventania — Juá
Liú — Piratinha — Ariró
Mayling — V. Alegre — Luva
Galisa — Juliana — Raio
Esquivado — Emperor — Maestro
Varsóvia — Palmeira — Evelyn
Heremon — Hivon — Hellen
Marrocos — Porungo — Champion

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VENTANIA, E. Castillo	54	18
1—2	MARINHEIRA, L. Rigoni	54	22
2—3	JABOTIA, não correrá	54	—
2—4	JUA', E. Silva	54	50
5	CHARLOTTE, A. Néri	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIU', I. Sousa	54	20
1—2	PIRATINHA, L. Rigoni	56	25
3	ARIRO', D. Ferreira	56	60
2—4	HELPER, O. Ullôa	56	50
5	XAVANTE, não correrá	52	—
3—6	HUNTER, P. Coelho	52	35
"	DIOLAN, não correrá	56	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VARGEM ALEGRE, J. Portilho	55	30
2	SANS SOUCI, N. Mota	55	80
2—3	LUVA, L. Rigoni	55	22
4	BRASILEA, J. Martins	55	80
3—5	MAYLING, F. Irigoyen	55	50
6	ANHUMA, não correrá	55	—
4—7	IMPONENTE, B. Cúcaro	55	27
8	LEVIANA, J. Morgado	55	35
9	ASTAÚBA, R. de Freitas Filho	55	70

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, P. Coelho	54	50
2	ALDEAO, não correrá	56	—
3	NATIVO, F. Machado	58	70
2—4	GALIZA, O. Ullôa	50	35
5	GUAXIMBA, não correrá	54	—
6	ACARAPE, M. Tavares	56	80
3—7	JULIANA, O. Macedo	50	35
8	ICARA, I. Sousa	56	35
9	GENIPAPO, J. Portilho	52	80
4-10	RAIO, R. Latorre	52	50
11	COLOMBINA, O. Serra	50	80
12	ARAÇAGI, não correrá	52	—
13	PABLO, A. Rosa	58	70

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESQUIVADO, E. Castillo	57	20
2—2	FIDUCIA, G. Costa	54	30
3—3	MAESTRO, O. Ullôa	50	10
4—4	EMPEROR, L. Rigoni	53	35
5	RUMOROSO, O. Macedo	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	VARSOVIA, A. Ribas	55	27
"	EPOPÉIA, R. de Freitas	54	27
2	ALDEAN, A. Rosa	53	80
2—3	PALMEIRAS, D. Ferreira	58	22
4	THEIRA, L. Leiton	54	60
"	LIPARI, R. Freitas Filho	51	60
3—5	HASTAPURA, E. Castillo	54	50
3—6	HEMATITE, O. Ullôa	57	60
"	ILIADA, J. E. Ullôa	51	60
4—7	DIAGONAL, L. Mezaros	61	70
8	EVELYN, F. Irigoyen	56	35
"	VODKA, J. Vidal	51	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HELLEN, L. Rigoni	53	40
"	PIONEIRO, E. Castillo	51	40
	D. PAULITO, O. Macedo	50	100
3	INDICO, O. Reichel	52	30
2—4	APUVO, D. Ferreira	55	40
5	HARAMUN, I. de Sousa	50	100
6	CLARAO, A. Barbosa	54	30
7	GUANUMBI, F. Irigoyen	51	80
3—8	HEREMON, O. Ullôa	57	27
9	DINAMO, J. Vidal	51	50
10	DOM PEDRITO, R. de Freitas	53	100
11	GRAO VIZIR, d/correr	50	90
4-12	CARINHOSA, V. Andrade	51	90
13	GAVIAO DA GAVEA, L. Coelho	50	100
14	HEREO, J. Portilho	58	35
"	HIVON, A. Ribas	55	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CHAMPION, O. Ullôa	50	55
2	COMBATIVO, não correrá	50	—
2—3	PORUNGO, L. Rigoni	55	22
4	LAFAIETE, J. Tinoco	50	50
3—5	MARROCOS, R. Latorre	55	30
6	FURACAO, E. Castillo	50	50
4—7	MUSICO, P. Coelho	56	50
"	REMOLACHA, P. Tavares	51	50

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras que poderão corresponder. Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis" na distância de 2.400 metros que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENTANIA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Aldebarã, derrotando Marinheira, Milú, Jabotiá, Antonina e Vineta, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' a favorita da carreira.

MARINHEIRA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Aldebarã e Ventania, derrotando Milú, Jabotiá, Antonina e Vineta, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversária temível e na vez passada sofreu um ligeiro acidente com o freio que lhe cortou a bôca.

JABOTIA, 54 quilos. — Não correrá.

JUA, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quarto para Mágoa, La Malinche e Vespa, derrotando Ventania e Aldebarã, sem impressionar. — Melhorou algo. — E' um bom azar.

CHARLOTE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Prince Antipas que está regularmente exercitada. — Achamos cedo ainda.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

LIU, 54 quilos. — No dia 25 de abril na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, derrotou Faladora, Hispano, Jiga, Diolan e Hanibal em facil estilo. — Seu estado é de apuro. — No quilómetro é candidata respeitável. — Poderá ganhar.

PIRATINHA, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Helladá, Kit, Samburá, Hunter e Purí. — Volta em boas condições e na distância de seu agrado. — Candidato temível.

ARIRÓ, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi último para Heremon, Guaranizinho, Diolan e Caxambú, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Poderá melhorar o fracasso anterior pois, agora, trabalhou 1.000 metros em 62''. — Se confirmar...

HELPER, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Diolan, Gavião da Gávea, Staraia e Branca de Neve, derrotando Biriba e Maracatú, sem impressionar. — Está bem preparado, mas tem corrido pouco ultimamente.

XAVANTE, 52 quilos. — Não correrá.

HUNTER, 52 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi quarto para Highland, Urutú e Hardiana, derrotando Hipé. — Está bem preparado. — E' também muito veloz. — Poderá terminar entre os primeiros.

DIOLAN, 56 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VAMGEM ALEGRE, 55 quilos. — No dia 28 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Palmeiras, Helen, Varsóvia, Luva, Hastapura, Ipiranga, Carinhosa, Coari e Iliada. — Volta em boas condições e bem na turma. — E' inimiga a ser cogitada.

SANS SOUCI, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi décimo para Incrível, Cantiga, Itaquatiá, Cherie, Brasiléia, Fontana, Astaúba, Jandaia e Anhuma. — Está bem movida, mas a turma é algo forte.

LUVA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 51 quilos, foi quarto para Tortosa, Hastapura e Peuva, derrotando Majestade e Paraiba. — Está em ótimas condições. — E' uma das fôrças.

BRASILÉIA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Lipari, Mayling, Ilmenita e Ubatana, derrotando Itaquatiá e Jandaia, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

MAYLING, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Lipari, derrotando Ilmenita, Ubatana, Brasiléia, Itaquatiá e Jandaia, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' a favorita dos "sabidos".

ANHUMA, 55 quilos. — Não correrá.

IMPONENTE, 55 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1947, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Dona China, Gavota, Sans Souci, Lizete e Libéria. — Reaparecerá em ótimas condições. — Não é impossível vitoriar-se apesar de a turma ser algo forte.

LEVIANA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 53 quilos, foi último para Guanumbi, Segundito, Abdin, Ilmenita, Lôrca, Poeta Cauteloso, Jandaia e Itaquatiá. — Mantém o estado. — Tem corrido pouco. — Somente como surpresa.

ASTAÚBA, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi oitavo para Iliada, Luva, Jalna, Itaquatiá, Cantiga, Fontana e Queite, derrotando Brasiléia. — Mantém o estado. — E' veloz e aprecia o gramado. — E' um bom azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARRIDA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Iva, Galiza, Juliana e Guapeba, derrotando Raio, Rolante, Pablo, Guaximba, Enânio, Cotiara, Giria e Acarape. — Anda bem. — Vai correr muito desta vez.

ALDEÃO, 56 quilos. — Não correrá.

NATIVO, 58 quilos. — No dia 30 de março de 1947, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi último para Guido, Guaiara, Gin, Floreio, White Face, Encoraçado e Estrilo. — Seu estado é apenas regular. — Somente para os caçadores de "poules".

GALIZA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, escoltou Iva, derrotando Juliana, Guapeba, Garrida, Raio, Rolante,

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JABOTIA'
2 — XAVANTE
3 — DIOLAN
4 — ANHUMA
5 — ALDEÃO
6 — GUAXIMBA
7 — ARAÇAGI
8 — COMBATIVO

A CORRIDA DE ONTEM

Intermezzo levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de sete carreiras.

A principal prova foi a destinada aos nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória, em 1.400 metros, com 35.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a INTERMEZZO, um filho de SEVENTH WONDER, que foi dirigido pelo bridão E. Castillo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

ARIEL, masculino, castanho, três anos, Paraná, Her Boy em Brunia, do sr. Euclides de Oliveira; 55 quilos, Luiz Rigoni 1.º
IGUANA, 53 quilos, Osvaldo Ullôa 2.º
AIRI, 55 quilos, Orlando Serra 3.º
CAORE, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
KING COLE, 55 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
PORTUGAL, 55 quilos, Jorge Morgado 6.º
Tempo: 102'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . . Cr$ 129,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 34,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . . . Cr$ 22,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 14,00

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 348 120,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

(Conclui na 5.ª página)

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios.
Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 501 — (Edifício Martinelli).
Tels.: 42-7121 e 28-7775.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Modista de 1.ª ordem
aceita fazendas
MAXIMA PERFEICAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
TEL.: 23-4272

RAIOS X
Radiografias e radioscopias
ROENTGENFOTOGRAFIA
DRS. FLAVIO DE ASSIS E RUY RODRIGUES
R. Dias da Cruz, 12 T. 49-1545
MÉIER

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.
SABE LTDA
SECÇÃO AUTO-PEÇAS
PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD CHEVROLET
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Eis o super-heterodino

GILFILLAN

— o rádio americano equipado com 5 valvulas RCA VICTOR

Chegou a chance que você esperava para comprar seu rádio de cabeceira ou de saleta, facilmente transportável de um lado para outro. Sua marca é "Gilfillan" e está sendo oferecido por preço de chance no Departamento de Rádio d'A Exposição Avenida, 3.º andar. Equipado com 5 válvulas RCA Victor, Gilfillan proporciona-lhe a mesma satisfação, em sonoridade, que os grandes rádios.

Eis as características eletrônicas dos rádios "Gilfillan"

- *Equipado com 5 válvulas RCA Victor de grande rendimento.*
- *Antena de quadro interna, com dispositivo para ligação externa.*
- *Caixa de madeira compensada, frontal de cobre.*
- *Alto-falante de imã permanente, com 5 polegadas.*
- *Dial em formato de relógio.*
- *Magnifica reprodução sonora e alta seletividade.*



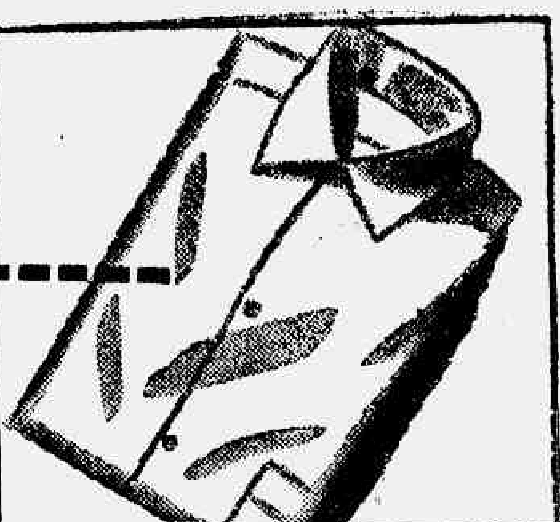
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito na

Avenida - Esq. São José

A Exposição AVENIDA

Record 4119

Tudo
para homens pelos menores preços do Rio!



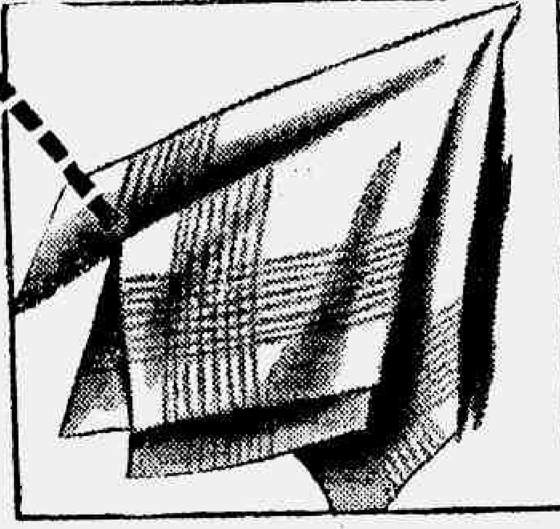
Camisa americana "Rialto". Em tricoline extra. 3 tipos de colarinho: flexivel, mole simples e mole com barbatana. 3 tamanhos de mangas. Cavas anatômicas. Preço . . . . . . Cr$ 135,00



Gravata de Kert. Em tecido inglês de lã. Côrte diagonal. Padronagem variada lavável, não amarrota. Preço . . . . . . Cr$ 55,00



Roupa de Casimira mescla em pura lã, em 33 tamanhos diferentes. Tecido Moinho Santista. Tôda forrada em seda. Entretela especial escolhida. Paletó 3 botões. Preço: . Cr$ 890,00



Lenço "Aristocrata" de cambraia branca. Em três desenhos distintos. Bainha rolotée, tamanho 41 x 41. Preço . . . . . . Cr$ 12,00



Sapato Mellio. Em bezerro marron, havana e preto. Tipo clássico. Fôrma anatômica. Sola fina. Todos os tamanhos. Preço . . Cr$ 225,00

Você que é um homem prático... Um homem que gosta de tudo já pronto... a seu gosto... a tempo e à hora... num lugar certo e que lhe sirva bem... encontra n'A Exposição Avenida... uma completa loja de Departamentos que só vende artigos para homens... e artigos de qualidade garantida, pelos menores preços do Rio!
Visite os diversos departamentos especializados d'A Exposição Avenida... e adquira suas roupas, camisas, gravatas, sweaters, pullowers, lenços, meias, sapatos... e tudo o que você usa, — à vista ou em 10 mêses, pelo Crediário!

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

A Exposição AVENIDA

AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

Record 4107



Acontece cada "bola"...

Lutava no Palácio Metropolitano e, sabendo que estava "escalado" para vencer, convidou a noiva e seus parentes para assistirem o combate. Acontece que o seu adversário subiu ao ringue "na água" e, esquecendo-se da "combinação", deu-lhe tremenda surra, deixando-o sem sentidos...

* * *

Era um eximio saltador e subiu ao trampolim mais alto do Guanabara para proporcionar aos presentes uma façanha notável. Acontece que era míope e não viu que a piscina estava vazia...

* * *

Foi aprovado com a nota máxima no exame teórico no Colégio de Arbitros, merecendo francos elogios. Acontece que, logo no jôgo de estréia, ao consignar um "goal" feito com a mão, meteram-lhe o braço na cara e a sua vista esquerda ficou do tamanho duma bola...

* * *

Num dia de sol ardente foi assistir uma partida de futebol com um guarda-chuva de cabo grosso. Acontece que foi parar no xadrez por ter agredido um torcedor...

* * *

Era jóquei e, tendo a certeza que o seu pilotado ia vencer de "barbada", apostou um dinheirão nas suas patas. Acontece que, pouco antes da largada, o proprietário do cavalo deu-lhe ordem para não fazer fôrça...

* * *

Era inglês e foi assistir o jogo do Southampton contra o campeão dos campeões. Acontece que Harry Welfare, seu amigo, o levou para a arquibancada social do Vasco e ao aplaudir o "goal" britânico do empate, apanhou até criar bicho...

A reabilitação das arbitragens -- tarefa dos próprios árbitros

José BRIGIDO

A simples notícia de que virão juizes ingleses para o Brasil, surgiram protestos de uma minoria insignificante de "patriotas" que alegaram constituir essa iniciativa uma ofensa aos brios dos nossos árbitros. Recorreu-se até à boa vontade de um deputado para se tentar impedir a vitória de tão feliz iniciativa. Pretende-se que os nossos árbitros sejam realmente bons, mas que lutam contra a má vontade dos clubes, do público e da imprensa. Não é tanto assim. Os clubes, se muitas vezes pecam pelo partidarismo, de outras revelam beneditina tolerância, suportando juizes reconhecidamente incapazes, dando, dessa forma, simpática demonstração de disciplina à entidade a que se encontram filiados. O público, isto é, a torcida, nem sempre está bem a par do que mandam as Regras do jôgo, é evidente; porém, na maioria dos casos, foram os juizes que criaram em seu espírito idéias errôneas a respeito da aplicação das leis e das interpretações de cada uma delas. Se os árbitros cumprissem exemplarmente seus deveres, acabariam por educar a torcida, porque esta se habituaria a compreender as Regras tal como devem ser compreendidas. Quanto à imprensa, ninguém pode dizer honestamente que não seja de uma condescendência maternal com os nossos juizes, embora fazendo sempre valer seu inalienável direito de crítica. Portanto, em última análise, os maiores responsáveis pelo descalabro das arbitragens, pela desmoralização dos juizes, pela situação de desconfiança que hoje se verifica no futebol brasileiro, são os próprios árbitros nacionais, exceção feita de muito poucos.

* * *

Se os juizes fizessem por onde prestigiar o jôgo, as Regras e a função que exercem, não estariam em posição tão incômoda, porquanto todos sabem e concordam que a tarefa que lhes cabe é espinhosa, que êles são sêres humanos, falíveis, sujeitos a falhas e erros. O pior, porém, é que não procuram honrar a função, dignificar o esporte, elevar o conceito das arbitragens. Estamos argumentando em tese, porque reconhecemos a existência de algumas exceções, embora ínfimas em seu número. Nem nós somos tão ingênuos que acreditemos na solução do velho problema, só com a vinda dos árbitros da Grã-Bretanha... Acreditamos, sim, que a situação melhore, porque, pelo menos, êsses juizes procedem com probidade, não prevaricam, não deixam de lado os deveres indeclináveis de seu mister, não estão corrompidos pelos vícios dominantes em nosso futebol. A questão, em certos casos, é de ordem moral. Fundamentalmente moral, visceralmente moral. Há os casos típicos de incapacidade técnica, provenientes de má assimilação das Regras, quer por falta de estudo ou de inteligência. E se o afirmamos é porque não poucos árbitros possuem instrução rudimentar e não resistiriam sequer a elementares testes de acuidade mental.

O próximo Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil, será também um triste atestado da falta de juizes capazes, em nosso país, de dirigir uma partida daquele certame, porque a F.I.F.A. não tem em seu quadro de árbitros um único que represente o "association" destas plagas... Estamos em 1948 e o certame deverá efetuar-se na metade de 1950. Há necessidade de se trabalhar muito e com rapidez. Os juizes bem intencionados devem secundar os esforços daqueles que desejam trabalhar seriamente para melhorar tal situação. Depende mais dêles o reerguimento da classe, sua reabilitação moral e técnica. Quem não apoiará um movimento dessa natureza? Urge, entretanto, que os juizes preparem o terreno, mediante um programa elevado e severo, de maneira a que os clubes e o público voltem a ter confiança em nossos apitadores. Para isso, uma seleção rigorosa terá de ser feita: seleção moral, técnica e física. Moral, principalmente. Os quadros de juizes brasileiros arruinaram-se em virtude de procedimentos censuráveis, de compadrios, de imoralíssimos critérios de compensação de faltas em campo, de atuações unilaterais, finalmente, um sem número de "fraquezas" e deslises indesculpáveis.

* * *

A honorabilidade do árbitro vale muito. Os juizes devem cultivá-la com amor, colocando-a acima de quaisquer interêsses materiais. Atualmente, ninguém tem confiança em nossos árbitros, nem êles mesmos entre si. A torcida não acredita nêles, não tem confiança em sua capacidade técnica, nem em sua inteireza moral. São verdades duras, porém precisam ser ditas. No meio disso tudo, há juizes honestos e estudiosos, que poderiam progredir, se o ambiente lhes fôra mais favorável. Estão, no entanto, comprometidos pela má reputação criada pelos que não cumprem seus deveres e não se envergonham de certas adjetivações pesadas. De quem a culpa dessa situação desesperada? Dos Clubes? Da torcida? Da imprensa? Na maioria dos casos, a culpa é dos próprios juizes.

* * *

Comecem êles sua reabilitação moral perante o público confraternizando com os juizes ingleses que aqui chegarem. E' imprescindível que os nossos visitantes encontrem ambiente propício ao correto desempenho de suas funções. Nada de patriotadas estéreis e de mal compreendido nacionalismo. O dia em que cada juiz brasileiro se compenetrar de que o respeito à sua função é mais valioso do que a paga que recebe por arbitragem, estaremos a caminho da reabilitação.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.° - S. 710 3as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077. R. Soares da Costa, 7 - 1.° - S. 204 (P. SAENA PE-NA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5679.

Clínica de Olhos Dr. Wilton Ferreira
NOVAS INSTALAÇÕES. MODERNA APARELHAGEM.
Rua 7 de Setembro, n.° 194 — 1.° andar — Tel.: 23-2338.
8,30 às 11 e de 2 às 6 horas. Cons. Populares.

TURBINAS HYDRAULICAS
TEMIL



De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento, tipo A. I

Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco n.° 4 - 4.° andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6089 — 23-6343
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO
Agência: São Paulo — Rua Xavier Toledo, 84 - 1.° andar, sala 16. Telefone: 6-4684.
Representantes e Agentes nas principais cidades do país.

A BOLA na semana



Você já sabe que a Federação Paulista de Pugilismo vai protestar junto à entidade bandeirante de futebol?
— Sôbre o que?
— E' a respeito da concorrência desleal que pretendeu fazer aos boxeadores o profissional corinthiano Aldo que tentou pôr a "knock-out" o inglês Day.

Artigo do fundo

Depois do Southampton dar lições de domínio demonstrou contra o Flamengo como se joga futebol de primeira, mesmo sendo da segunda divisão inglesa. Mas, verdade se diga, os jogadores atuaram com mais rapidez, tendo um "team" de fôrça de vontade como é o Flamengo. A nós, porém, não passou em brancas nuvens um detalhe importante: as camisas dos ingleses não estavam numeradas. Por isso eles atuaram à brasileira, isto é sem número nas costas. Daí o mistério da incrível velocidade dos britânicos que desta vez, correram mais, porque, não carregando no hombro tanto numeração, ficaram mais leves...

Cá e la...

O goleiro Black, do Southampton, em S. Paulo, usou luvas. No Brasil os guardiães não dispensam as "luvas", embora joguem com as mãos limpas...

Apuramos que...

...Carlos Martins da Rocha (Carlito), só passou a dormir quando compreendeu que a excursão do Southampton não ia dar prejuizo...

* * *

...Vários cronistas esportivos estão aprendendo o idioma inglês e, simultâneamente, elogiando o Comitê Olímpico Brasileiro...

* * *

...Harry Welfare, observando o jôgo entre o Southampton e a Portuguêsa de Esportes, gostou mais dos lusos, porque, na sua equipe jogaram os irmãos Whis-Key I e II... .. ..

Epitáfio

Iniciais: Raul Longras (Azeitona)
Quando o gordinho morreu,
E lá na cova chegou,
Um verme olhou-o de lado,
Gritou: "Gôôôôôal!! e o papou".
K. DAVER

Uma velha amizade...

Quando o esportista Manuel Valentim Caballeo, 50% uruguaio, 25% brasileiro e 25% Bonsucesso, soube que o Botafogo não ia ter prejuizo com a temporada do Southampton, abraçou Carlito comovido e disse-lhe:
— O Botafogo deixou de ser o "clube que Deus esqueceu". Meus parabens!
E o presidente alvi-negro retrucou:
— Obrigado, meu velho amigo! Só lamento que o Bonsucesso continue sendo o "clube que Deus nunca se lembrou"!...

Ás do volante

Encontram-se dois apaixonados pelo automobilismo e conversa puxa conversa. Um dêles, pergunta ao amigo:
— Como foi que o teu irmão morreu?
— Estava treinando para participar duma prova e quis atravessar uma ponte...
— E que tem isso?
— Tem que não existia nenhuma ponte naquêle lugar.

Flamengo, 1 x Southampton, 3

"Com franqueza, êsse jôgo
Foi, na verdade, azarado,
Pois que eu esperava tudo
Menos êsse resultado".
POPEYE.

Fôrça de hábito

— Que extravagância é essa? Desça daí!
— Sossega, leão! Sou o goleiro do "team" e o meu dever é estar nas rêdes!..

Chute a esmo

O Botafogo convidou o Fluminense para tomar "banho" diante do Southampton e acabou o tricolor sendo o grande vitorioso do "team" inglês.
Com o Flamengo aconteceu justamente o contrário. Foi escalado para bancar o "mocinho" e representou o papel de cobaia.

O bigode do "crack"

No tempo em que se amarravam cachorros com linguiça, lá pelo ano de 1910, quando o Botafogo se sagrou campeão pela primeira vez, o "crack" Vilaça, que tinha a "fachada" ornamentada com um bigode tipo V-8, ao terminar a pelêja decisiva, foi encurralado por um grupo de lindas torcedoras, com vistosas saias compridas, iguais às que estão em moda hoje, que não se cansaram de beijá-lo, abraçá-lo, etc.
Depois de muito esfôrço, o "crack" já enfezado desvencilhou-se das atacantes e gritou:
— Beijam-me à vontade, mas, não façam o meu bigode de mal-me-quer!...

ANIMADO O CERTAME SECUNDÁRIO

AS PELÊJAS OFICIAIS DE HOJE

Está sendo ardorosamente disputado o certame da segunda categoria, verificando-se bons jogos, embora o policiamento seja péssimo. Neste sentido a F. M. F. precisa também tomar severas providências.
Relação dos jogos marcados:

SERIE NORTE
Olti x Campo Grande
Corinthians x Guanabara
Cosmos x Cruzeiro
São José x Realengo
União x Rosita Sofia
Distinta x Progresso
Oriente x Royal
Anchieta x Nacional

SERIE SUL
Nova América x Modesto
Oposição x Astória
Sampaio x Benfica
Portuguesa x Irajá
Eng. de Dentro x Del Castilio
Mavilis x Racing
Parames x Manufatura

O Fé e Esperança tem nova diretoria

E' a seguinte a nova diretoria do Fé e Esperança F. C.: presidente — Sadi Machado; vice-presidente — Ricardo Vida; diretores de esportes: Rosental Oliveira e Jovelino José Modesto; diretor de publicidade, Hugo Martins; secretário — Justino Batista.

América e Cruzeiro jogarão hoje

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — América x Cruzeiro é o encontro de amanhã, do campeonato local. O jôgo será realizado no estádio "Juscelino Kubitscheck".

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.° — Salas 513|4 — Tel. 22-2301.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇOES
QUITANDA, 21 Sala 401
T. 22-0019, de 3 às 6, exceto sábado
ótimos resultados desde 1929

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que, sem prejudicar, realça a beleza e limpa pratarias e outros objetos de cristal!
A experiência recomenda
ARGENTALA n.° 1

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS
Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PROVADO!
FAZ A BARBA COM MAIS CONFORTO COM EFICIÊNCIA E PRAZER
ISSO É O CREME PARA BARBEAR COLGATE!
AMOLECE A BARBA — FAZ A LÂMINA DESLIZAR! CORTA BEM RENTE A PELE! EVITA IRRITAÇÕES E INFECÇÕES!
FAÇA ASSIM! 1.o Lave o rosto—deixe-o bem molhado. 2.o Aplique meio centímetro de Creme para Barbear Colgate no rosto. 3.o Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos!
PROVADO SIM! — Por homens exigentes — industriais, médicos, advogados, comerciantes e fazendeiros — todos preferem Creme Colgate
Em TUBOS ou POTES para o seu agrado! SIMPLES OU MENTOLADO!
CREME PARA BARBEAR COLGATE — CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
Comece hoje — compre um tubo ou um pote: Cr $ 5,00, Cr $ 7,50 e Cr $ 10,00

PHILCO 1948
oferece sua série de aparelhos de refrigeração
As geladeiras PHILCO têm 5 anos de garantia dada pela CIA. CIPAN
Para dar melhor arranjo para as donas de casa, PHILCO construiu esta geladeira de maneira a que a Snra. possa colocar as prateleiras de 14 modos diferentes, segundo as necessidades. Philco 1948 oferece, ainda, um cofre-congelador, um compartimento de frio úmido, abundante gêlo em cubos e uma série de outras vantagens que só uma demonstração evidencia. Venha examinar as geladeiras Philco 1948 — as mais belas geladeiras à venda!
Eis o notavel congelador PHILCO, que conserva alimentos por meses e anos a fio!
A irregularidade da produção e distribuição dos gêneros criou, para a dona de casa a necessidade de uma "despensa gelada", onde ela possa armazenar os gêneros na época da abundância para consumí-los nos meses em que escasseiam. Philco vem mais uma vez em auxílio da dona de casa, com seus congeladores onde podem ser conservados, até 15°C., abaixo de zero, crús ou preparados, alimentos por meses ou anos a fio! Peça uma demonstração dos congeladores Philco.
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Distribuidores Gerais: CIA. CIPAN - Caixa Postal 1069 - Rio
Visite a nossa loja
PALERMO, IRMÃOS & CIA.
Av. 13 de Maio, 98-B (Largo da Carioca) Tel. 42-2742
XAVIER D 18

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 às 2.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 3.as e sábados de 4 às 7 horas. Telefones 42-6590 — Res.: 28-4741.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

CARTEIRINHAS DE COURO
para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

RÁDIOS E ELETROLAS
Representante de tôdas as fábricas de caixas tem para reforma e montagens, novas, a preço sem competidor e facilidade de pagamento. — Rua Moncorvo Filho n.º 29-A.

PORCELANA DE LIMOGES
POR 5 CRUZEIROS
A quem comprar um BROCHE de porcelana de Limoges, adôrno moderno, antigo complemento indispensável das novas antigas toiletes de salas compridas pelo preço já barato de 65 cruzeiros damos outro por apenas 5 cruzeiros.
A GARRAFA GRANDE
URUGUAIANA, 66

SERRADOR
HOJE ás 20 e 22 Horas
VESP. QUINTAS E SABADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.
Procopio Bibi Ferreira em FRUTO da EPOCA
UMA SÁTIRA AO MOMENTO ATUAL-DE MARIO NUNES-O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO RIO

ABC apresenta a seguir Walter GIESEKING pela 1ª vez no BRASIL: ***
informação Rua México 168 sala 501 Tel. 22-1076

NA TOSSE, NA GRIPE... USE
CESSATOSSE
— O REMÉDIO INDICADO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Pablo, Guaximba, Enânio, Cotiara, Giria e Acarape, em bom final. — Continúa tinindo. — Competidora temivel.

GUAXIMBA, 54 quilos. — Não correrá.

ACARAPE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Iva, Galiza, Juliana, Guapeba, Garrida, Raio, Rolante, Pablo, Guaximba, Enânio, Cotiara e Giria, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

JULIANA, 50 quilos. — Domingo último na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi terceiro para Iva e Galiza, derrotando Guapeba, Garrida, Raio, Rolante, Pablo, Guaximba, Enânio, Cotiara, Giria e Acarape, em boa atuação. — Continúa bem. — E' séria candidata ao triunfo.

ICARA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Raio, Garrida, Cerro Claro, Izarari, Guapeba e Guadajara. — Seu estado é de apuro, mas vai melhor na areia. — No gramado somente para o "placé".

GENIPAPO, 52 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa com 58 quilos, derrotou Sunray, Aracagi, Arranchador, Informador, Neda, Itaipú e Mangá. — Continúa bem. — E' um bom azar.

RAIO, 52 quilos. — Domingo último na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sexto para Iva, Galiza, Juliana, Guapeba e Garrida, derrotando Rolante, Pablo, Guaximba, Enânio, Cotiara, Giria e Acarape, não correspondendo ao esperado. — Mantém o estado. — Poderá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

COLOMBINA, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi décimo para Tamandaré, Grão Mogol, Garrida, Itaí, Lula, Guaximba, Giria, Explendor e Neda, derrotando Aldeão e Gualassú. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

ARAÇAGI, 52 quilos. — Não correrá.

PABLO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi oitavo para Iva, Galiza, Juliana, Guapeba, Garrida, Raio e Rolante, derrotando Guaximba, Enânio, Cotiara, Giria e Acarape, sem impressionar. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".*

ESQUIVADO, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Bambino, Heremon e Dom José, derrotando Defiant, Emperor, Fiducia, Brote, Musicante, Erebus e Saravan. — Está "tinindo" êste. — E' o favorito dos entendidos.

FIDUCIA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi sétimo para Bambino, Heremon, Dom José, Esquivado, Defiant e Emperor, derrotando Brote, Musicante, Erebus e Saravan. — Seu estado é de apuro. — E' adversária a ser cogitada desde que haja luta prolongada.

MAESTRO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, empatou com Nacarado, derrotando Carnavalesca, Champion, Marrocos, Galhardo, Remolacha, Bacharel e Chachim, em bom final. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

EMPEROR, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Bambino, Heremon, Dom José, Esquivado e Defiant, derrotando Brote, Musicante, Erebus e Saravan. — Está bem preparado para êste compromisso. — Animal "topeiro". — Se apanhar a ponta e não for perseguido! — Corram atrás.

RUMOROSO, 50 quilos. — No dia 29 de maio, na areia leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi quarto para Dom José, Sonada e Coracero, derrotando Arabesca. — Anda bem, mas corre pouco no gramado. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

VARSÓVIA, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Helen, derrotando Carinhosa, Hastapura, Palmeiras, Epopéia, Kahena, Distraidinha, Ipiranga e Lombardia. — Vem de ótimas atuações. — E' competidora respeitável.

EPOPEIA, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Helen, Varsóvia, Carinhosa, Hastapura, Palmeiras, Epopéia, Kahena, Distraidinha, Ipiranga e Lombardia. — Mantém bom estado. — Bom refôrço para o número 1.

ALDEAN, 53 quilos. — Correu ontem, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção d e Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Hélicon e Cangica, derrotando Dona Estela, Juventa, Rebeca, Nhambiquara e Camacho, em boa atuação. — Anda bem, mas a turma é muito forte. — Não gostamos.

PALMEIRAS, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Helen, Varsóvia, Carinhosa e Hastapura, derrotando Epopéia, Kahena, Distraidinha, Ipiranga e Lombardia. — Tem ótimo exercicio. — Está sendo apontada como a provável ganhadora da carreira.

THEIRA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pons que veio de São Paulo com fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

LIPARI, 31 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Mayling, Ilmenita, Ubatana, Brasiléia, Itaquatiá e Jandaia, em ótimo final. — Continúa em boas condições, mas a turma é muito forte. — Somente como azar para o "placé".

HASTAPURA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, escoltou Tortosa derrotando Peuva, Luva, Majestade e Paraiba. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das prováveis na luta final.

HEMATITE, 57 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Loiton, com 55 quilos, foi quinto para Evelin, Hastapura, Luva e Aldean, derrotando Iheta, Diagonal, Hulha, Coari e Isloti. — Está bem movida. — Poderá figurar com êxito.

ILIADA, 51 quilos. — No dia 21 de abril na areia pesada em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, derrotou Luva, Jaina, Itaquatiá, Contiga, Fontana, Queite, Astaúba e Brasiléia. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai enfrentar turma forte, mas vale arriscar.

DIAGONAL, 61 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 50 quilos, foi oitavo para Porungo, Carnavalesca, Champion, Bordonéo, Samburá, Vencimiento e Chachim derrotando Miami e Bebuchita. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

EVELIN, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, derrotou Hastapura, Luva, Aldean, Hematite, Iheta, Diagonal, Hulha, Coari e Isloti. — Vem de boas atuações. — E' uma das favoritas da carreira.

VODKA, 51 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi último para Dinamo, Pioneiro, Tupiara, Irak e Coari. — Mantém o estado. — Deverá auxiliar a companheira.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "VISCONDE ALEXANDER DE TUNIS" — 2.800 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".*

HELEN, 58 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Handam e Hivon, derrotando Dom Pedrito, Apuvo, Indico, Haramun, Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim. — Anda tinindo esta filha de Tintoreto. — E' candidata respeitável.

PIONEIRO, 51 quilos. — No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Gonguê, Sátiro e Tupiara. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Refôrço para Helen apenas.

DOM PAULITO, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Maestro, Vencimiento, Bordonéo, Galhardo e Champion, derrotando Defiant, Miami e Lafaiete. — Seu estado é regular. — Não acreditamos no seu êxito.

INDICO, 52 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi sexto para Hamdam, Hivon, Helen, Dom Pedrito e Apuvo, derrotando Haramun, Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim. — Está bem movido. — Como azar não é mal.

APUVO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Hamdam, Hivon, Helen e Dom Pedrito derrotando Indico, Haramun, Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim, sofrendo contratempos na partida. — Seu estado é de grande apuro e seus responsáveis contam vê-lo transpôr a meta vitorioso.

HARAMUN, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Hamdam, Hivon, Helen, Dom Pedrito, Apuvo e Indico, derrotando Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim. — Algo melhor, mas achamos dificil.

CLARAO, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi décimo para Handam, Hivon, Helen, Dom Pedrito, Apuvo, Indico, Haramun, Imbú e Grão Vizir, derrotando Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GUANUMBI, 51 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Bruto, Distraidinha, Segundito, Leste, Trimonte, Acutanga, Valco e Ibicuí. — Anda bem, mas vai enfrentar adversários melhores. — Possivel somente como azar.

HEREMON, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 53 quilos, escoltou Bambino, derrotando Dom José, Esquivado, Defiant, Emperor, Fidúcia, Brote, Musicante, Erebus, Saravan e Nero, em ótimo final. — Continúa em boas condições de treino e aparentemente firme. — E' o favorito da carreira.

DINAMO, 51 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, derrotou Pioneiro, Tupiara, Irak, Coari e Vodka. — Está bem apurado. — Possivel para o "placé".

DOM PEDRITO, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Hamdam, Hivon e Helen, derrotando Apuvo, Indico, Haramun, Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim em regular final. — Algo melhor. — E' adversário credenciado.

GRAO VIZIR, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, escoltou Gonguê derrotando Leste, Segundito, Distraidinha e Abdin.

CARINHOSA, 51 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, derrotou Itaquati, Gonguê, Haramun, Gavial, Valco, Kent, Itaim e Lombardia. — Anda bem. — Poderá aparecer no final. — Possivel como azar para o "placé".

GAVIÃO DA GAVEA, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou [illegible] Blue Star, Majestade, [illegible] Marac[illegible] Iheta e Hipona. — Anda bem, mas é fraca para a turma. — Difícil.

HEBE[illegible], 58 quilos. — No dia [illegible] de maio, na grama pesada, em [illegible] metros, sob a direção de Adão Ribas, com [illegible]

53 quilos, foi sétimo para Erebus, Dom José, Fidúcia, Esquivado, Coracero e Arabesca, derrotando Rumoroso, Zorro Sonada e Marrocos. — Seu estado é ótimo. — Veio de São Paulo, onde vitoriou-se em 3.200 metros, em tempo "record". — E' adversário respeitável.

HIVON, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, escoltou Hamdam, derrotando Helen, Dom Pedrito, Apuvo, Indico, Haramun, Imbú, Grão Vizir, Clarão, Gavial, Itaquati, Inquieto, Guaraz e Itaim. — Vem de boas atuações e o seu estado é de grande apuro. — Forma com Heréo uma parelha respeitável.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.*

CHAMPION, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi quarto para Nacarado, Maestro e Carnavalesca, derrotando Marrocos, Galhardo, Remolacha, Bacharel e Chachim, em regular atuação. — Anda bem e está para ganhar.

COMBATIVO, 50 quilos. — Não correrá.

PORUNGO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo com 51 quilos, derrotou Carnavalesca, Champion, Bordonéo, Samburá, Vencimiento, Chachim, Diagonal, Miami e Bebuchita. — Anda "tinindo". — E' adversário em qualquer distância e pista.

LAFAIETE, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Costa, com 48 quilos, foi quinto para Carnavalesca, Nacarado, Bordonéo e Fla-Flu, derrotando Vencimiento, Chachim, River Girl, Miami e Samburá. — Mantém bom estado. — Possivel como azar.

MARROCOS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi quinto para Nacarado, Maestro, Carnavalesca e Champion, derrotando Galhardo, Remolacha, Bacharel e Chachim. — Algo melhor. — Não é impossivel figurar.

FURACAO, 50 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Tauá, Diamant, Malais, Fine Champagne, Bonus e Fontainebleau. — Vem de quatro triunfos seguidos. — Acreditamos no quinto, pois seu estado é ótimo e a turma não é lá tão forte assim.

MUSICO, 56 quilos. — Estreante. — E' um zaino, filho de Some Son que veio de São Paulo com boa campanha. — Seu estado não é de apuro, pois, tem um dos locomotores comprometidos.

REMOLACHA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Tavares, com 50 quilos, foi sétimo para Nacarado, Maestro, Carnavalesca, Champion, Marrocos e Galhardo, derrotando Bacharel e Chachim. — Correu pouco. — Pelo que vimos, não acreditamos.

FOGÕES ELÉTRICOS · TORRADORES ELÉTRICOS · MAQUINAS DE LAVAR · RADIOS RADIOLAS · ENCERADEIRAS ASPIRADORES · LOUÇAS CRISTAIS
COMPRE PELO
CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA CASA DO BARBOZA LARGO DO MACHADO

SÃO-LUIZ · VITORIA · CARIOCA · RIAN · PIRAJA · FLORIDA
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
COLUMBIA PICTURES apresenta
Ginger ROGERS · Cornel WILDE
TEM QUE SER VOCE
IT HAD TO BE YOU
PERCY WARAM · SPRING BYINGTON
RON RANDELL
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

PARA O INVERNO DOS HOMENS PRÁTICOS E ELEGANTES:
Sweater "YALE"
Pull-over "OXFORD"
Calça "WEEK-END"

AQUI ESTÃO os complementos indispensáveis ao seu traje de Inverno de homem prático e elegante: Sweater "Yale", Pull-over "Oxford" e calça "Week-end" para as suas reuniões esportivas... excursões... passeios ou trabalho.

PULL-OVER "OXFORD" — *em tecido 100% lã, mangas compridas e gola olímpica. Nas côres: bordeaux, cinza, marinho e verde-canario.*
Preço Cr$ 225,00

SWEATER "YALE" — *côr lisa, tipo clássico em malha e pura lã. Nas côres: bordeaux, marinho, cinza, verde e beige.*
Preço: Cr$ 150,00

CALÇA "WEEK-END" — *a calça avulsa que se harmoniza sempre com suas roupas. Côres lisas: cinza, marron, cinza-escuro, havana, verde garrafa e tijolo.*
Preço: Cr$ 245,00

A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. de S. José
Record 4196

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO 168-B LOJA 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

FOGOS UNIVERSAL
MELHORES MAIS LINDOS MAIS FESTIVOS
Vendas a varejo e por atacado
Preços especiais para revendedores
POSTOS DE VENNDA:
Rua Senador Dantas, 75
Avenida Marechal Floriano, 181
Rua São Luiz Gonzaga, 48
Praça da República, 5
Rua de Catumbí, 43-A
Rua Conde de Bonfim, 246
Rua Barão Bom Retiro, 17
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 346
Rua Jardim Botânico, 693
Estrada Marechal Rangel, 183-C
Rua Marechal Floriano, 1796 (Nova Iguaçu)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TRATADOR: — Luiz Tripodi.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

VENCEDOR:

HÉLICON, masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate em Sederis, do sr. José Salgado: 56 quilos, Anísio Barbosa ... 1.º
CANGICA, 54 quilos, Juan Vidal ... 2.º
ALDEAN, 54 quilos, Armando Rosa ... 3.º
DONA ESTELA, 54 quilos, Luiz Coelho ... 4.º
JUVENTA, 51 quilos, René Latorre ... 5.º
REBECA, 51 quilos, Júlio Maia ... 6.º
NHAMBIQUARA, 50 quilos, N. Mota ... 7.º
CAMACHO, 54 quilos, Pedro Coelho ... 8.º

Não correu URVIO.
Tempo: 82" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 78,00
Dupla (22) ... Cr$ 415,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 55,00
Do n. 2 ... Cr$ 47,00

Movimento do páreo ... Cr$ 431.550,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — João Attanesi.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

INTERMEZZO, masculino, alazão, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Liguria, do sr. J. B. Macedo: 54 quilos, E. Castillo ... 1.º
ANGELUS, 54 quilos, Francisco Irigoyen ... 2.º
EGEU, 54 quilos, Juan Vidal ... 3.º
RIO VERDE, 54 quilos, Osvaldo Ulôa ... 4.º
MAGO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
FEITOR, 54 quilos, Jorge Morgado ... 6.º
PETIBIRIBA, 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 7.º

Tempo: 87" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 90,00
Dupla (24) ... Cr$ 53,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 16,00
Do n. 6 ... Cr$ 13,00

Movimento do páreo ... Cr$ 458.610,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.*

VENCEDOR:

OTEQUI, feminino, alazão, quatro anos, Irlanda, Khan Bahadur em Make Up, do sr. A. J. Peixoto de Castro: 54 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
LOTUS, 53 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
MALANGUENO, 58 quilos, Emílio Castillo ... 3.º
CON BOTAS, 60 quilos, Otílio Reichel ... 4.º
DISTRAIDINHA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 5.º
POLICEMAN, 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho ... 6.º

Não correram: ESTERITA e RUTILANTE.
Tempo: 95".

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 33,00
Dupla (24) ... Cr$ 15,00

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 13,00
Do n. 4 ... Cr$ 24,00

Movimento do páreo ... Cr$ 347.680,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — José da Silva.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

NAIPE, masculino, alazão, seis anos, Rio de Janeiro, Galan em Jequitinha, do sr. Paulo Lapor Machado: 52 quilos, R. de Freitas Filho ... 1.º
ROCANORA, 58 quilos, René Latorre ... 2.º
MATRACA, 50 quilos, Olívio Macedo ... 3.º
FARRUSCA, 54 quilos, Otílio Reichel ... 4.º
FANTASIA, 52 quilos, F. Alencar ... 5.º
HERÓICO, 50 quilos, Pedro Coelho ... 6.º
PONGAÍ, 58 quilos, Geraldo Costa ... 7.º
COTIARA, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 8.º
TRIBUNAL, 57 quilos, Caio Brito ... 9.º
PONTEIRO, 50 quilos, Nélson Mota ... 10.º
SIS, 47 quilos, Antônio Portilho ... 11.º
ENANIO, 54 quilos, V. Mazala ... 12.º
SERRO DE PRATA, 52 quilos, V. de Andrade ... 13.º

Não correram: CATAVENTO — PICADA — PENEDO e KELVIN.
Tempo: 82" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 43,00
Dupla (22) ... Cr$ 50,00

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 14,00
Do n. 5 ... Cr$ 14,00
Do n. 14 ... Cr$ 18,00

Movimento do páreo ... Cr$ 379.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — A. Cardoso.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

MAVILIS, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Corena, dos srs. M. Campos e S. Hime: 56 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
CAMBUCI, 54 quilos, Pedro Coelho ... 2.º
ARABIANA, 54 quilos, Emídio Castillo ... 3.º
HIOVAVA, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
MONTESE, 56 quilos, Caio Brito ... 5.º
DIXIE, 54 quilos, Lagos Mezaros ... 6.º
HARIDAN, 55 quilos, Leopoldo Benites ... 7.º
FALADORA, 54 quilos, Francisco Irigoyen ... 8.º
HURI, 54 quilos, Severino Câmara ... 9.º
CARACOL, 56 quilos, Argemiro Neri ... 10.º

Não correram: CHAIM e DULIPE'.
Tempo: 88" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (12) ... Cr$ 40,00
Dupla (24) ... Cr$ 51,00

PLACÊS
Do n. 12 ... Cr$ 21,00
Do n. 5 ... Cr$ 71,00
Do n. 10 ... Cr$ 22,00

Movimento do páreo ... Cr$ 686.690,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — Cornélio Ferreira.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

GUARULHOS, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Ubaia, do Stud Lineu de Paula Machado: 58 quilos, Osvaldo Ulôa ... 1.º
MORENA CLARA, 54 quilos, E. Castillo ... 2.º
MANGUEIRONA, 50 quilos, Juan Vidal ... 3.º
CERRO ALTO, 56 quilos, Pedro Coelho ... 4.º
BONGI, 54 quilos, José Portilho ... 5.º
GUIDO, 52 quilos, Armando Rosa ... 6.º
MOEMA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 7.º
AREADO, 50 quilos, Nelson Mota ... 8.º
MONTE CARLO, 52 quilos, J. Graça ... 9.º
DOM PEDRO II, 52 quilos, R. de Freitas ... 10.º

Não correram: GRÃO MOGOL — CAJUBI e FLEXA.
Tempo: 101".

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 19,00
Dupla (14) ... Cr$ 22,50

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 13,00
Do n. 3 ... Cr$ 43,00
Do n. 8 ... Cr$ 25,00

Movimento do páreo ... Cr$ 739.170,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Ernani de Freitas.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 3.796.880,00

Concursos ... Cr$ 398.450,00

Pista de areia leve.

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos n. 233 — Tel.: 43-3656.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Juíz de Fora verá o Palmeiras

Pela primeira vez na história esportiva, Juiz de Fora terá a oportunidade de recepcionar a delegação do Palmeiras, atual campeão bandeirante.

O conjunto palmeirense enfrentará o mesmo quadro que hoje degladiará contra o Southampton, na primeira quinzena de julho próximo.

Publicações recebidas

BOLETIM DO FLUMINENSE F. C. —Recebemos o n.º de junho, com farta matéria social-esportiva referente às atividades do clube tricolor, além de vistosos clichês do Southampton e da equipe do Fluminense que triunfou por 4-0 sôbre aquêle «team» britânico; aspectos do «show» César de Alencar, em que se vêem Juanita Castillo, Rosita Gonzalez, Marlene, Fernando Borel, etc.

O MACKENZIE ILUSTRADO — O Esporte Clube Mackenzie lançou êste mês o primeiro número de seu Boletim, que traz interessante programa de atividades, além de noticiário e belos clichês.

ACADEMIA — Assim se denomina o órgão oficial do Riachuelo F. C., agora em seu 2.º número, correspondente a junho. E' útil repositório do movimento riachuelense em diversos setores, com fatos atraentes.

Aniversário do Rio F. C.

O RIO FUTEBOL CLUBE comemora hoje o seu 12.º aniversário de fundação e, por essa razão, oferecerá aos seus diretores, amadores e amigos uma "feijoada" em sua praça de esportes, às 13 horas.

Tênis no Bangu

Em prosseguimento à disputa do TORNEIO EMULAÇÃO, instituido pelo Bangu A. C., entre os seus tenistas, realizaram-se domingo, próximo passado, mais três jogos, cujos resultados foram os seguintes: H. E. Gaensly venceu José R. Penedo, por 6-2 e 6-4; José Carlos M. Silva venceu Josué Lima, por 6-2 e 6-0; Zairo Lara venceu Artur F. Pinto, por w. o.

Convoca o Central

Para o jôgo de hoje, contra o Rivera, a direção técnica do Central, de Nilópolis, escalou os seguintes quadros:

Principal: — Vale; Carlos Alves e Marino; Cuica, Jobe e Dengo, Dariô, Rogério, Eduardo, Alfredo e João.

2.º QUADRO: — Russo; Raposo e Sapateiro; Manero, Zezé e Alberto; Araci, Sonilo, Cowboy e Wallace.

E. C. Paraguai venceu

Realizou-se, sábado, no campo do Vinte e um de Abril (no Engenho Novo), o jôgo entre o Esporte Clube Paraguai ("team" misto) e o Independência F. C.

O Esporte Clube Paraguai estava assim constituido: — Nininho; Justo (Toinho) e Ferreira; Paulo (Zézinho), Rosairo e Gabriel; Joel ("Toninho) Justo, Luis, Joacir e Rivas.

Os "goals" do Paraguai foram feitos por Toninho, Rivas Luis, Joacir, que ganhou de 4-0.

Vitorioso o Botafogo baiano

SALVADOR, 12 (Asapress) — Na 16.ª rodada do 1.º turno, do campeonato baiano de futebol, defrontaram-se ontem à noite no gramado da Graça os quadros do Botafogo e do Guarani, tendo vencido o primeiro pelo "score" de 4-3.

A A. A. Banco do Brasil homenageia os seus remadores

A Associação Atlética Banco do Brasil homenageará hoje seus remadores, tri-campeões bancários cariocas, oferecendo-lhes uma festa na sede da Avenida Atlântica. As 12 horas será servida uma feijoada — o tradicional banquete dos remadores — e às 14 horas, serão iniciadas as danças.

Médicos de dia

Foram designados os seguintes médicos para os jogos do Torneio Municipal:

Hoje — Campo do Flamengo — Dr. Aloisio Caminha.

Campo do Bangú — Dr. Antônio Machado Metau.

Campo do São Cristovão — Dr. José Lins Monteiro da Franca.

Campo do Olaria — Dr. Bruno de Carvalho.

Terça-feira, 15 — Campo do Botafogo — Dr. Lauro Solero.

Transferência em foco

A C.B.D. transferiu ontem o guardião [illegible] do Bangu A. C. para o Nacional de Porto Alegre.

Foram remetidos à C.B.D. os passes dos [illegible] [illegible] para o Fluminense F. C. desta capital.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

REPUBLIC apresenta A Rainha do Calendario (CALENDAR GIRL) com Jane FRAZEE ★ Gail PATRICK William MARSHALL ★ Kenny BAKER
NO PROGRAMA
AGENTE da Scotland JARD IMP. 10 ANOS com ERICH VON STROHEIM STEPHANIE BACHELOR SIR AUBREY SMITH
A FILHA DE DON Q IMP. ATE 10 ANOS 5.º e 6.º EPISODIOS NAC. NOT. DA SEMANA ADRIAN BOOTH KIRK ALYN
REX AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
RODRIGO SILVA, 30 3.º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5660.

FERRO PARA CONCRETO
Nas seguintes quantidades: 91 toneladas de 3/4", 100 toneladas de 7/8", 20 toneladas de 1", 340 toneladas de 1-1/4" e 1 tonelada de 1-3/4" para entrega imediata. O material encontra-se na Estação de Lages, Estado do Rio. Propostas devem ser dirigidas para Rua Visconde de Inhaúma 134, 14.º andar, sala 1432, atenção do sr. Mario Braga, que fornecerá informações sôbre o transporte para inspeção do material pelo telefone 43-4848, ramais 327 e 959.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
SENSACIONAL! 2.ª semana!
Bing CROSBY Bob HOPE Dorothy LAMOUR
A CAMINHO DO RIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS ROAD TO RIO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PROGRAMA INAUGURAL!
UM PASSEIO NA SELVA AVENTURA ENTRE AS FERAS
O GORDO E O MAGRO EM O DUELO DIVERTIDA COMEDIA
CASA DE CABOCLO NOTAVEL ESTREIA DE WALT DISNEY EM 16 MM COM PATO DONALD
O GATO DE DICK AVENTURA COLORIDA
A NOZ PARTIDA HILARIANTE DESENHO COLORIDO
Hoje CINEMINHA CINEAC Infantil AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR
TODAS AS TARDES das 14 às 18 hs. DOMINGOS E FERIADOS das 10 às 18 hs
6.ª FEIRA | ESTRÉIA DE NÔVO E SENSACIONAL PROGRAMA

Há sempre um motivo para viajar — seja negócios... estudos... recreio — mas há muitas razões por que a Melhor maneira de viajar é representada pelo emblema da PAA...
Rapidez com segurança.
Regularidade que sòmente a experiência da PAA pode oferecer.
Assistência exemplar aos passageiros.
Atenções prestimosas a todos os seus desejos.
Repouso no requintado conforto que caracteriza os gigantescos Clippers. Portanto... da próxima vez que viajar...
Viaje pela PAA
Melhor maneira não há!
Sim, todos os dias, de Buenos Aires a Nova York, de Caracas a Calcutá, a PAA proporciona ao viajante rapidez, elegância e conforto que representam hoje os mais altos padrões em transportes aéreos — padrões de que V. S. pode desfrutar ao redor de todo o mundo.
Viagens por toda parte.
Consulte as Agências de Viagens ou a...
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
PAA A Rêde dos Clippers Voadores
PASSAGEIROS — CLIPPER CARGO — CORRESPONDÊNCIA

RÁDIO-VITROLA CROSLEY

ESTILO CHIPENDALE — Sem uso. Último tipo. Mod. 948. 10 válvulas. Ondas curtas e longas. Beleza, sonoridade e potência incríveis. Pick-up automático. 12 discos grandes e pequenos. Tabela: Cr$ 16.000,00 e vendo urgente por Cr$ 7.000,00. — Rua Barata Ribeiro, 14 - apt. 401. Perto do Túnel Novo. 37-2286. Motivo viagem transferência. Chamar Comte. Maia.

Eu uso CARLARM!...

IMPEREX LTDA. FONE: 32-7218

NOVIDADE PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições em peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiráveis, a Cr$ 750,00, Cr$ 800,00, Cr$ 1.000,00

9 PEÇAS até Cr$ 2.500,00 Cr$ 690,00 — Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo, rica colcha

9 PEÇAS Cr$ 600,00 — Guarnição para quarto, cetim de lumier, pintada a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

8 PEÇAS Cr$ 450,00 — Guarnições em cetim fulgurante, rica pintura a óleo, colcha com rufos.

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS 9 Peças A NOBREZA URUGUAIANA 95

95 - Uruguaiana - 95

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Randolfo novamente no Rio

Dois clubes pretendem o concurso da revelação do futebol mineiro



Randolfo, o guardião, que o futebol mineiro revelou

Randolfo foi, sem dúvida, uma das revelações do futebol mineiro nestes últimos anos. Surgindo no Democrata, de "Governador Valadares", clube que deu também Lauro, Pé Chato, Amaral, Pão Velho e Lafaiete o jovem guardião em 1945 ingressou no América, de Belo Horizonte, onde atuou no primeiro quadro.

No ano seguinte, levado pelo treinador Felix Magno passou-se para o Atlético onde revezou-se com Kafunga no arco do campeão mineiro sempre atuando com destaque.

Em 1946, Randolfo veio para o Rio pela primeira vez, atuando por empréstimo, no Fluminense. Ficou, porém, pouco tempo no tricolor, pois seus estudos reclamaram sua volta a Belo Horizonte. Uma vez, mais na capital mineira Randolfo ingressou no Metaluzina Clube que era então dirigido pelo atual técnico banguense Airton Moreira e que foi a sensação do Campeonato daquele ano. Foi aliás, do Metaluzina, que saíram os atuais "cracks" da nova geração do Bangú: Pinguela, Joel, Moacir Pedro Silva, Zézinho, Madeira e Eduardo.

NO RIO NOVAMENTE

Randolfo está agora novamente no Rio. Sua família aqui fixou residência e êle não pretende voltar a Minas. Com seus antigos companheiros tem treinado no Bangú e, assim, conserva a sua forma.

Segundo apurou porém, a reportagem dois clubes empenham-se atualmente para a sua conquista. São êles, o Canto do Rio e a Portuguesa Santista. Randolfo, entretanto, nada decidiu até agora.

Esporte Universitário

O Campeonato Carioca Universitário de Tênis, recém-disputado, teve como campeã a equipe da A. A. Escola Nacional de Engenharia, e vice-campeã a da A. A. Faculdade de Ciências Médicas.

— E' o seguinte o resultado dos jogos, até agora realizados, em disputa do Campeonato Carioca Universitário de Basquetebol: Faculdade Ciências Políticas Econômicas, 10 — Faculdade Cat. Direito, 37; Escola Nacional Química, 21 x Faculdade Ciências Médicas, 52; Escola Nacional de Engenharia, 36 x Faculdade Nacional de Arquitetura, 27; Faculdade de Filosofia Instituto La-Fayette, 31 x Escola Nacional de Educação Física Esp., 55; Faculdade Nacional de Odontologia, w. o. x Faculdade Nacional de Filosofia; Escola Nacional de Agronomia, w. o. x Escola Nacional de Veterinária; Faculdade Nacional de Medicina, 36 x Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 25; Faculdade Nacional de Direito, 25 x Faculdade Cat. de Direito, 24; Faculdade de Ciências Médicas, 27 x Escola Nacional de Engenharia, 36.

— Em sua reunião de segunda-feira, o Conselho de Representantes da F. A. E. tomou, entre outras, a seguinte resolução: aprovar a instituição e regulamentação da Carteira do Atléta, que entrará em vigôr a partir de 1.° de setembro próximo.

Foi convocada noav reunião do Conselho de Representantes para amanhã, às 20,30 horas.

CITROEN

1947 vende-se — Novo — Capas de palhinha americanas — Cr$ 45.000,00 — Tel.: 26-1250.

AGUA Eternel

PETROLEO Eternel

RUA HERMINIA, 36 - RIO

"PARKER" JUNIOR

Excepcional Na Sua Categoria

A garantia de um nome famoso, aliada ao seu preço accessível, faz de Parker Júnior uma caneta realmente excepcional na sua categoria. Parker Junior, em espirais e transparente, é equipada com pena de ouro de 14 quilates. Ao adquirir sua Parker Júnior, declare o tipo de pena de sua preferência.

• *Gravação grátis do nome até 32 letras e certificado de garantia de conservação pelo prazo de 5 anos, que dá direito a limpeza de 2 em 2 meses.*

CR$ 150,00

"ESTERBROOK"

Uma Pena Para Cada Espécie De Trabalho

CR$ 50,00

Esterbrook põe à sua disposição 25 tipos de penas diferentes, entre as quais V. pode escolher a que melhor se adapte à sua grafia, ou ao seu trabalho. O novo sistêma de encaixe de Esterbrook permite a substituição da pena com a maior facilidade. Examine Esterbrook — uma caneta prática por excelência, própria para qualquer trabalho.

• *Gravação grátis do nome até 32 letras.*

Com a lapiseira, em elegante estojo, oferta de Marzullo — Cr$ 100,00.

Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

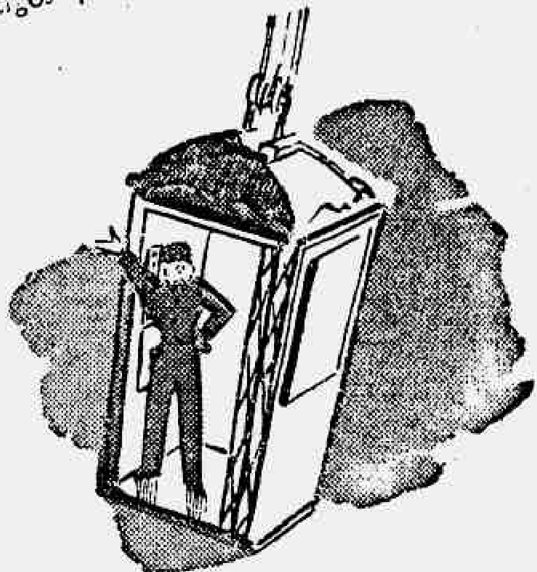
Novamente Ás suas ordens o

PRIMEIRO ANDAR de Santa Branca

Condições Especiais de VENDAS para todo o sortimento de Meia Estação

Afim de ceder espaço ao sortimento especial de lãs que adquiriu para a estação fria, SANTA BRANCA transferiu para o Primeiro Andar grande parte do stock de tecidos que foram até agora, vendidos na loja Sêdas... estampados... linhos... panamás... todos os finos tecidos garantidos pelo padrão de qualidade que caracteriza a orientação de SANTA BRANCA, serão, agora, oferecidos em *condições especiais* no Primeiro Andar de SANTA BRANCA. Não perca esta excelente oportunidade para fazer *boas compras!* Um riquíssimo sortimento de tecidos de meia estação está à sua espera no Primeiro Andar de SANTA BRANCA — a casa que se destaca pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

AO ENTRAR, ELEVADOR À SUA DIREITA



Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS — Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO — 761

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ....

RUA .... No. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços rasoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco.

RIO DE JANEIRO

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROSENE, SEM TORCIDA, COM FORNO, PATENTEADOS, ÚNICOS NO BRASIL, A PARTIR DE CR$ 160,00
LUZ FLUORESCENTE, SEM GERADOR, PARA FAZENDAS ONDE NÃO HAJA ELETRICIDADE, CONSULTE PREÇOS
BATERIAS DE ALUMINIO
RADIOS-VITROLA EM MÓVEIS, DIVERSOS ESTILOS, A PARTIR DE CR$ 2.600,00
TUDO A PRAZO E SEM FIADOR, NA PRÓPRIA FÁBRICA, METALÚRGICA ZAZ-TRAZ
Rua Riachuelo n.° 388 – Telefone: 32-1310

Máquinas Ferramentas e Utensílios
Comprem nos
IRMÃOS UNIDOS
Avenida Gomes Freire 8
Fone: 22-8136



ESPOR... — Vemos no clichê acima a equipe de voleibol do clube N. S. da Pompéia de ... Ricardo Albuquerque, do qual fazem parte quatro irmãos

"Página Educativa Naval"

Publicamos abaixo uma serie de definições e explicações sôbre a terminologia do equipamento de embarcações. Trata-se de interessante e útil trabalho, que nos foi enviado pelo Iate Clube Itacurussa, sob o titulo "Página Educativa Naval".

Eis o trabalho em aprêço:

FERROS E AMARRAS — A âncora é uma peça de ferro forjado ou aço fundido de forma especial e de grande pêso, por meio da qual a embarcação aferra ao fundo e se aguenta no ancoradouro. A bordo geralmente se chama ferro em lugar de âncora.

As âncoras podem ser de braços fixos, ou de braços móveis; as de braços fixos têm sempre o cêpo, as de braços moveis podem ter ou não o cêpo, e podem se separar em várias partes.

As partes principais de uma âncora são: haste, braços, cruz, patas, unhas, orelhas, anête; nós e cêpo.

HASTE — é uma barra direita, cuja extremidade inferior, mais grossa, se une com os braços e leva na outra extremidade um furo para receber o cavirão do anête.

BRAÇOS — são os dois ramos de uma grossa barra curva sòlidamente ligada à extremidade inferior da haste.

CRUZ — é o lugar da união da haste com os braços.

PATAS — são as duas extremidades dos braços, de forma aproximadamente triangular.

UNHAS — bicos de papagaio, ou pestanas, são as extremidades de cada uma das patas.

ORELHAS — são as saliências laterais que têm as patas.

ANÊTE — é um grosso arganeu ou manilha que se adapta à extremidade superior da haste por meio do cavirão.

NÓS — é um ressalto ou saliência quadrada na haste junto ao anête que serve para receber o cêpo.

CÊPO — é uma barra de enfia pelo nos, formando cruz com a haste.

Há grande variedade de tipos de âncoras: os principais são, entre as de braços fixos: "ALMIRANTADO" e "RODGERS", entre as de braços moveis: "MARTIN", "SMITH" e "HALL".

FATEIXA — é uma âncora de quatro braços, sem cêpo, que serve para fundear embarcações miudas; buscavidas ou garatéia é uma fateixa sem patas, terminando os braços em unhas agudas; fragata é uma âncora modelo almirantado, com um só braço e uma pata, com cêpo pequeno, empregada nas amarrações fixas.

AMARRAS — são cadeias ou correntes de ferro que se ligam as âncoras; são construidas de élos que levam a meio um travessão denominado estai ou malhête, prêsos uns aos outros e de espaço a espaço, separados por manilhas. A grossura do élo se chama bitóla de amarra; amarreta é uma amarra de pequena bitóla; corrente é uma amarreta cujos élos não têm malhête.

FUNDEAR — é largar uma âncora no fundeadouro ou ancoradouro.

UNHAR — é enterrar o ferro, as patas no fundo de modo que a embarcação quando portar pela amarra fique seguro, sem caimento. Garrar ou ir à garra; diz-se quando a embarcação, pela fôrça do vento ou da corrente, parte pela amarra e arrasta o ferro no fundo.

ARRANCAR — é a operação de entrar a amarra para que o ferro que estava unhado se desprenda do fundo; o ferro está a pique quando a sua amarra está na vertical; o ferro está pelos cabelos quando está fora da água; o ferro está a olho quando o cêpo aparece à superficie da água; o ferro está em cima quando chega ao escovem.

FILAME — é a quantidade de amarra que se arriou.

CABRESTANTE — é um aparêlho instalado verticalmente na prôa, próxima aos escovens, que serve para meter dentro a amarra e suspender o ferro que está no fundo. Emprega-se também para êste fim o "bolinete", que é um aparêlho semelhante ao cabrestante, porém é instalado horizontalmente. Qualquer destes aparêlhos dispõe da corôa de Barbotin ou da pargante de Brown, que permite engrenar a amarra a fim de ser fàcilmente manobrada. O bolinete tem nas extremidades do eixo tambores onde se passa, com algumas voltas, espia ou outro cabo qualquer a fim de ser alado.

Homenagens a esportistas

O Petropolitano F. C., uma das mais prósperas e elegantes agremiações esportivas da "pérola do Piabanha" fará realizar hoje um almôço de confraternização em sua sede social, na rua 1.° de Março, 82, naquela cidade, quando homenageará diversos esportistas, entre os quais o presidente do C. N. D. sr. João Lira Filho.

— A Confederação Brasileira de Pugilismo prestará uma homenagem ao seu presidente, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, amanhã, às 21 horas, no High-Life Clube, por motivo da passagem do aniversário dêsse esportista.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.° 143

DR. ENNIO VILLELA
DENTISTA E MEDICO
México, 41 3.° sala 304. Diàriamente.

Mudanças
Para o Rio e São Paulo — Guarda — Sion — Móveis — Rua do Riachuelo, 134. Tel.: 42-3060.

Matéria plástica
Lindos padrões em tôdas as côres e larguras, para tôdos os fins, a preços convidativos. Remetemos também por reembôlso.
Galeria Mourisco
Rua da Passagem 20 — Mourisco.

Casa – Ipanema
Vende-se, à Avenida Epitácio Pessoa n.° 708, boa residência para familia de tratamento. Ocupada pelo proprietário, que garante pronta entrega. Pode ser vista de 2 às 18 horas, inclusive domingos. Informações diretamente pelo tel. 27-1936.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 203
Tel.: 43-0026

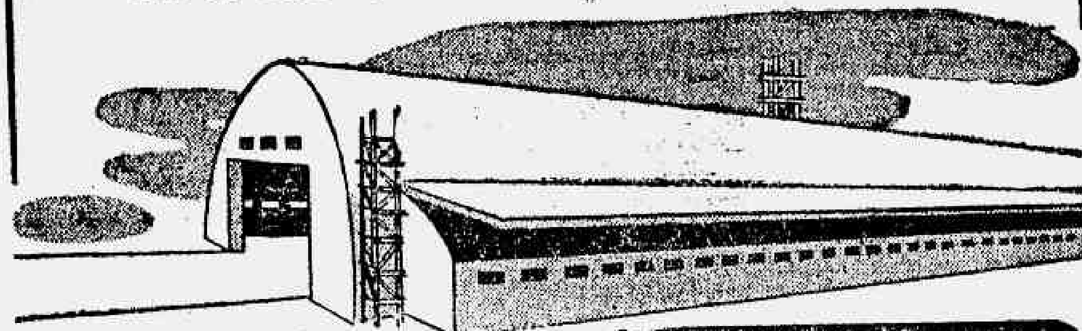
POSTO DA CIA. RAMALHEDA
FOGOS!
SE COMPRA POUCO LHE VENDEMOS MAIS BARATO.
SE GASTA MUITO LHE VENDEREMOS A PREÇO DE ATACADO
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
RUA PEDRO I
QUASI ESQUINA DA PRAÇA TIRADENTES

COMUNICAÇÃO

Construtora Meanda, Lobão Limitada,

participa a mudança de seus escritórios para sua sede própria a **Rua Mexico, 45 - 13.° andar - Tel. 42-6560,** onde, agradecendo a confiança até então recebida de seus amigos e clientes, continua a oferecer seus serviços.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1948.



ESTRUTURAS EM CONCRETO
OBRAS INDUSTRIAIS
COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA
Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada
RUA MEXICO, 45 - 13.° ANDAR — TEL. 42-6 60

EIS O QUE A CASA



Barbosa Freitas

LHE OFERECE
DA LOJA AO 2.° ANDAR

NA LOJA — Tecidos para senhoras, lãs, sêdas, veludos, novidades.

NO 1.° ANDAR — Cobertores de lã francesa e nacional. Jogos de toalhas de banho. Estampados de algodão para senhoras. Colchas. Tricolines para camisas. Linhos para ternos, casimiras inglêsas importadas diretamente e uma infinidade de artigos de qualidade na afamada SEÇÃO DE CAMA e MESA!

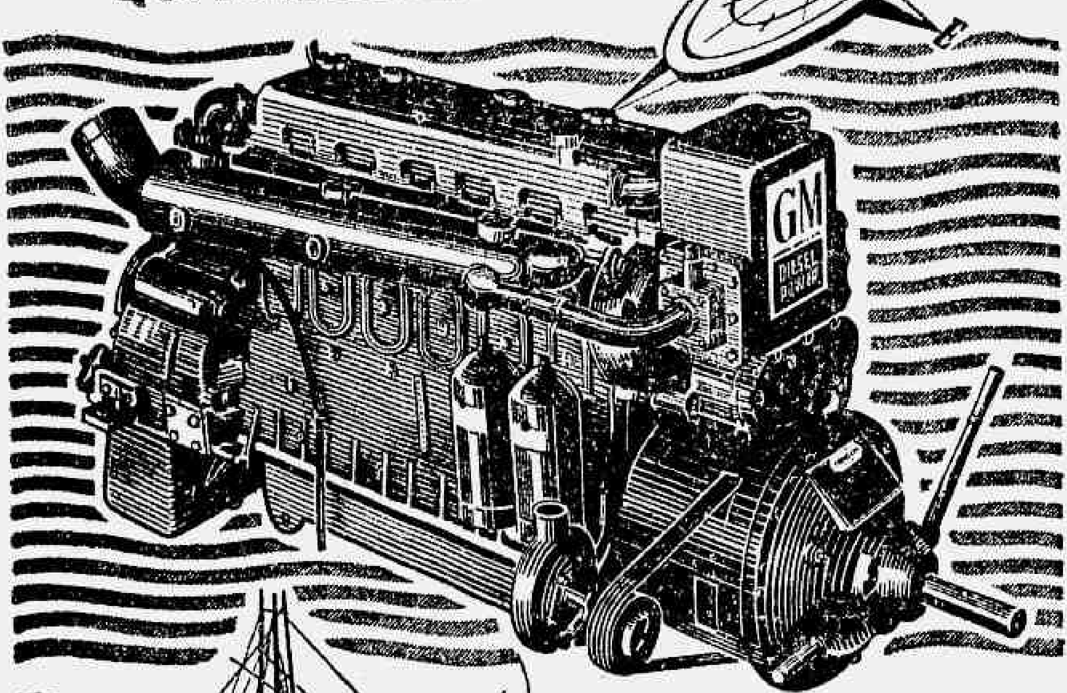
NO 2.° ANDAR — Secão de crédito que lhe facilita comprar em suaves prestações mensais tudo de que necessitar em numerosas lojas de primeira categoria.

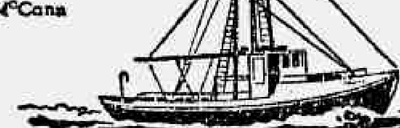
Visite a Casa Barbôsa Freitas de alto a baixo. Compre o que quiser e não pense em dinheiro, porque...

...o Facilitário facilita TUDO

Av. Rio Branco, 136

Prestando melhores serviços
EM TODOS OS QUADRANTES!





Motores Marítimos
(pronta entrega)

Modernissimos, potentes e compactos, os Motores Maritimos Diesel GM, com caixa de redução ou propulsão direta, são oferecidos numa grande variedade de modelos de 2 a 12 cilindros. Aumenta sempre mais o número de barcos de pesca, transporte, turismo e rebocadores equipados com Diesel GM, graças à completa assistência prestada e à facilidade em obter peças de recâmbio. Fornecemos também Unidades Múltiples (dois ou quatro motores conjugados a um único eixo propulsor). Visite o concessionário mais próximo!

GM FÔRÇA DIESEL

DIESEL GM - a fôrça moderna
Produto da General Motors

★★★ GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. ★★★

Concessionária para o Distrito Federal:
MESBLA S.A.
Rua do Passeio, 48/54 - Caixa Postal, 1040 - Rio de Janeiro

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456

Prof. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas — Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513.

CONSÊRTO DE RÁDIO
Organização especializada atende a rádios, eletrolas e amplificadores — Serviço rápido e garantido. Orçamento grátis.
ENSINO DE RÁDIO
Técnica e telegrafia, superior, prático e fundamental
ORGANIZAÇÃO RÁDIO ELÉTRICA LTDA.
Ensino — Fabrico — Consêrto de rádio
RUA DA LAPA, 73 — Tel.: 22-6974

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, atonia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormonios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa 396, S. Paulo

VOCÊ PODE SER UM DOS REVENDEDORES AUTORIZADOS!
UM MILHÃO E MEIO
VENDIDAS NOS EE. UU. EM 1947!
DA NOVA CANETA AMERICANA
Color King
● Escreve em 3 côres sôbre qualquer superfície.
● Feita com liga metálica extra-leve e dourada à fogo, COLOR KING conserva sempre sua resplandescente beleza!
● Não exige novo abastecimento de tinta durante 2 ou 3 anos.
● Apresentada em fino estojo para presente.
Tríplice carga-azul, verde e vermelha. Muda-se a côr instantaneamente apertando um pequeno botão.
Estoque permanente de cargas avulsas
S. BUCHSBAUM & CO.
Fabricantes desde 1881
CHICAGO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20 – 19º andar – Tel. 43-6117 – Rio
Rua Seminário, 41 – 4º andar – São Paulo

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO" que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS
Grátis: Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, em conjunto com livros para escrituração etc.
Mensalidades Suavíssimas
Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de:
Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ______
Rua ______ No. ______
Cidade ______
Estado ______

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX

O MAUSOLEU DE ANAR KALI TEM SIDO TUDO...
OS CULTIVADORES DE BICHO DA SEDA ESPANHOIS DANSAM E TOCAM CASTANHOLAS PARA "ALEGRAR" OS BICHINHOS, DE MODO QUE PRODUZAM CASULOS MAIORES...
GLENSIDE, O ÚNICO DE 26 CAVALOS A CONCLUIR O GRANDE STEEPLE-CHASE NACIONAL DE 1911 (AINTREE, INGL.), ERA CEGO DE UMA VISTA!

MAUSOLÉU QUE SERVE PARA TUDO — O mausoléu de Anar Kali, túmulo de uma dançarina da côrte em Lahore (India), tem sido, sucessivamente, harém de um soldado italiano, igreja cristã, repartição governamental de registro civil, etc., mas o côrpo sempre lá dentro.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult. R. Senador Dantas n.º 118 - S 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8340.

NÚMEROS FOSFORESCENTES — Para edifícios, apartamentos casas, vilas, avenidas e demais locais escuros. Artigo bom original.
Vendemos qualquer quantidade a preços módicos.
CONGELADOR — Com duas cabines verticais, de seis pés cúbicos cada, para carnes, vinhos, frutas e especialmente para laboratórios em geral. Preço: Cr$ 9 000,00.
MÁQUINA PARA LAVAR ROUPA "Master grande" para pronta entrega — Preço: Cr$ 1.700,00
RÁDIOS E RÁDIOS-VITROLAS — Diversas marcas — Facilitamos o pagamento.
MOTORES DE PÔPA — "Scott Atwater", de 7,5 cavalos, com 4.200 R. P. M. — Temos para pronta entrega. Preço base: Cr$ 6.000,00.
Rua Viscende de Inhaúma n.º 134, 2.º andar, salas 207/8 — Tel.: 43-4930

Faz anos hoje o Esporte Clube Anchieta

Em sua sede, à rua Arnaldo Murinell, 87, o Anchieta festejará hoje a passagem de seu 29.º ano de fundação. Para tal fim foi organizado o seguinte programa de festas:

1.ª PARTE — às 8 horas — Alvorada e hasteamento das bandeiras nacional e do clube; às 9 horas — partida de confraternização de futebol entre Veteranos e Casados; às 10,30 horas — Infanto-Juvenil Anchieta x Aurora; às 13 horas — (Jôgo oficial) — Juvenis Anchieta x Nacional; às 15,15 horas (Amadores) — Anchieta x Nacional.

2.ª PARTE — às 18 horas — Realização de três lutas de box, entre amadores do clube; às 20 horas — baile à caipira, em homenagem à imprensa e dedicado aos amadores do Nacional.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 . Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

The MIAMI COLONIAL Hotel
BISCAYNE BOULEVARD
Convite ao Povo das Américas
No coração de tôdas as atividades sociais, linhas aéreas e o centro comercial.
FALA-SE ESPANHOL E PORTUGUÊS
Para reserva ou informações queira escrever ou telegrafar para:
Henry A. Borrel,
ADMOR. GERAL
MIAMI FLORIDA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 —
Telefone: 27-1719

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPÓSITO DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-0242

DIRECTAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE
Galões e Viéses
★ Nas Lojas Singer a senhora encontrará um galão (sinhaninha) ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.
Visite hoje mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!
Alguns dos variados e multi-coloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer.
LOJAS SINGER
Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para 42 6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Tobacco Road", às 16 e 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. "Medéia", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Carlota Joaquina", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Leilão de Garotas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Manda quem Pode", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Dona do Mundo", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Beijo com Môlho", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Fruto da Época", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Viver em Paz".
- METRO - 22-6490. "Orquidea Branca".
- ODEON - 22-1506. "De Volta à Ilha do Diabo".
- PALACIO - 22-0838. "Capitão de Castela".
- PATHE' - 22-8795. "Desonra".
- PLAZA - 22-1097. "A Caminho do Rio".
- REX - 22-6327. "O Tesouro de Tarzan".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Extase".
- VITORIA - 42-9020. "Extase de Amor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Quando as Nuvens Passem".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "A Ilha da Maldição".
- D. PEDRO - 43-6154. "Uma Vida por um Desejo" e "Meu Filho é meu Rival".
- ELDORADO - 43-3145. "Cortas Mágicas".
- FLORIANO - 43-9074. "Capitão de Castela".
- GUARANI - 32-5651. "Casanova" e "Aviso da Morte".
- IDEAL - 42-1218. "Paixão Selvagem".
- IRIS - 42-0763. "O Estranho Mago" e "Canção dos Rancheiros".
- LAPA - 22-2543. "Dois Malandros e uma Garota" e "Um Grito no Escuro".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Filho de Robin Hood".
- METROPOLE - 22-8280. "Mansão da Loucura".
- MODERNO - 22-7979. "Casablanca".
- OLIMPIA - 42-4983. "Mexicana".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Caminho do Rio".
- POPULAR - 43-1854. "Califórnia" e "Fuga do Passado".
- PRIMOR - 42-6681. "Aquêle Inesquecivel".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos programas [illegible] ... das 14 às 16 horas.

- REPUBLICA - 22-0271. "Miragem Dourada" e "Tragédia no Mar".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Flor do Lodo" e "Acontece que sou Rico".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Noite Eterna".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Divórcio" e "Rosa de Sangue".
- AMERICA - 48-4519. "Extase de Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "Tu Voltarás, Querida".
- APOLO - 48-4693. "O Filho de Robin Hood".
- ASTORIA - 47-0466. "A Caminho do Rio".
- AVENIDA - 48-1667. "O Mercador de Ilusões".
- BANDEIRA - 28-7575. "Brutalidade".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. (Fechado para obras).
- BENTO RIBEIRO - "Por Causa Dêle" e "A Máscara Diabólica".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Grande Segrêdo".
- CARIOCA - 28-8178. "Capitão de Castela".
- CATUMBI - 22-3681. "O Rompe Nuvens" e "Que Sabe Você do Amor?".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA - 47-3387. Exclusivamente para crianças — Jornais, Desenhos e Filmes Educativos.
- COLISEU - 29-8753. "Tentação" e "Carlitos Casanova".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Vida é uma só".
- EDISON - 29-4449. "Quando as Nuvens Passem".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Mulher Gorila" e "A Mina Assombrada".
- FLORESTA - 26-6257. "Colheita Selvagem".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Ninguém Vive sem Amor" e "Passaporte Para Suez".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Mercador de Ilusões".
- GUANABARA - 26-9339. "Mulher Caluniada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- IPANEMA - 47-3806. "Bandoleiros".
- IRAJA' - 29-8330. "Califórnia" e "O Cadáver Esperto".
- JOVIAL - 29-0652. "Bandoleiros".
- MADUREIRA - 29-8733. "Brutalidade".
- MARACANA - 48-1910. "Virtude Selvagem".
- MASCOTE - 29-0411. "A Caminho do Rio".
- MEIER - 29-1222. "Aqui Começa a Vida" e "A Mulher que não Sabia Amar".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Orquidea Branca".
- METRO - TIJUCA - 18-8840. "Orquidea Branca".
- MODELO - 29-1578. "E' com Êste que Eu Vou".
- MODERNO (BANGU) - "Esta é Fina".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Sonata de Amor".
- NATAL - 48-1180. "O Mourão e o Gráfico".
- OLINDA - 48-1632. "A Caminho do Rio".
- ORIENTE - 30-1131. "A Fonte do Lago".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. [illegible] e "Noite Eterna".
- PARAISO - 49-1000. [illegible]
- PENHA ... - 29-8101. [illegible]
- PIEDADE - ... [illegible] em Jôgo".
- PIEDADE - 29-6532. "Cordas Mágicas".
- PIRAJA' - 47-2068. "A Ilha Encantada".
- POLITEAMA - 25-1143. "Esta é Fina".
- QUINTINO - 29-8230. "Um Sonho e uma Canção".
- RAMOS - 30-1001. "Corações Enamorados".
- REAL - 29-3407. "Acossado" e "Mulher Perigosa".
- REALENGO - "Uma Vez Contada" e "O Feitiço ..." [illegible]
- RIAN - 47-1111. "Extase de Amor".
- RIDAS - 49-1040. "Sangue em meu Coração" e "Amigos da Onça".
- RITZ - 47-1202. "A Caminho do Rio".
- ROSARIO - 30-1889. "Correntes Ocultas".
- ROXY - 27-8245. "Capitão de Castela".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Ladrão de Bagdad".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Emoção Secreta".
- SAO CRISTOVAO - 28-4025. "E' com Êste que Eu Vou".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Extase de Amor".
- STAR - 26-2250. "A Caminho do Rio".
- TIJUCA - 48-4518. "Paixão Selvagem".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Assassinos" e "Mulher de Verdade".
- TRINDADE - 49-3838. "Quatro Filho de Adão" e "A Volta de Monte Cristo".
- TROPICAL - (ANCHIETA) "Brasil".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Idílio na Selva" e "Desencanto".
- VELO - 18-1281. "Mansão da Loucura".
- VILA ISABEL - 38-1300. "Asas do Brasil".

CAXIAS

- CAXIAS - "Os Renegados dos Montes" e "Cigana Feiticeira".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Entre a Cruz e a Espada".
- JARDIM - "Cigana Feiticeira" e "O Porto dos Quarenta Ladrões".

ITAGUAI

- ITAGUAI - "A Dama e o Monstro".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Uma Noite no Paraíso".
- IMPERIAL - "Duas Garotas e um Marujo" e "O Véu Azul".

NITEROI

- EDEN - Seleção.
- ICARAI - "Extase de Amor".
- IMPERIAL - "Um ... [illegible]".
- ODEON - "A Ilha Zumbi[illegible]".

NOVA IGUASSU

- VERDE.

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Tem [illegible] Você".
- D. PEDRO - [illegible] e a Mascarada [illegible] Vaqueiro.
- ITAIPAVA - [illegible]
- PETROPOLIS - [illegible] o Monstro.
- GLORIA - [illegible] Coração [illegible]
- SANTA CECILIA - [illegible] de Bairro.

Aventuras de Chico Viramundo

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por que não matarmos os Ringaloos, Paul? Fazem um bom objetivo contra a lua!
Eles levariam os mortos ou se organizarão em bando para nos atacar.
Nossas oportunidades são melhores durante o dia: E o dia está nascendo...
Fang, volte para cá!
A pantera está me desertando, justamente quando Happy-Face desaparece.
Na caverna de suprimentos, o almoço de Marcelo é interrompido.

COPR. 1947, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Aí vem o coronel Onofre, Gaspar. Desde que êle e Sofia iniciaram aquêle programa de rádio que o coronel está nervoso...
E seus ouvintes?
Isso mesmo, êste programa de rádio está acabando comigo, pois desempenhar para uma grande e desconhecida audiência faz com que fiquemos nervosos! Depois de quinze minutos no ar estou em farrapos...
MAS, POR QUE TUDO ISSO?
VOCÊ SABE QUE NÃO TENHO MEDO DE NINGUÉM, MAS O QUE ME PÕE MALUCO É SOFIA!...
Calma, calma, coronel...

Copr. 1947, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

AQUÊLE NAVIO NOS LEVARÁ?
SIM.
!
Muito bem! ótimo!
Chegaremos a tempo do almoço, se nada acontecer...
Popeye, aí vem um barco!
ótimo: estamos salvos! Agora não preciso me preocupar com coisa alguma...
PLOP